

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA
FACULDADE DE CIÊNCIA SOCIAIS E
HUMANAS

***O arquivo de Luísa Ducla Soares:
uma construção de letras***

Almerinda Rosa Ferreira de Meireles Graça

**Dissertação de Mestrado em Arquivística
MARÇO 2011**



Dissertação apresentada para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de
Mestre em Arquivística, realizada sob a orientação científica de João Vieira

DECLARAÇÃO

Declaro que esta tese é o resultado da minha investigação pessoal e independente. O seu conteúdo é original e todas as fontes consultadas estão devidamente mencionadas no texto, nas notas e na bibliografia.

Lisboa, de de 2011

O candidato,

Declaro que esta tese se encontra em condições de ser apresentada a provas públicas.

Lisboa, de de 2011

O orientador,

Ao meu filho, Nuno.

A Luísa Ducla Soares.

Agradecimentos

A João Vieira, pela sua orientação, incansável e empolgante, que em todos os momentos me fez olhar a linha do horizonte mais e mais para lá. É a ele que devo o meu crescimento na esfera profissional, dados a exigência e rigor científico por que se pauta e a que me obrigou, assim tenha eu sido capaz de corresponder.

A Luísa Ducla Soares, pela sua diligência incansável e delicadeza, por entretanto me honrar com a sua amizade e por algumas lições de vida que dela tive ensejo de tomar para mim.

À Direcção da Biblioteca Nacional de Portugal, nas pessoas de Jorge Couto e Inês Cordeiro, que me permitiram concretizar a parte curricular do Mestrado em Arquivística, bem como o usufruto de uma licença de três meses de equiparação a bolseira, durante o Verão de 2010, sem a qual não poderia ter levado a cabo o trabalho de campo.

Aos meus amigos, em especial ao João M. S. Martins, pela sua generosa disponibilidade para, enquanto cientista, ao longo dos anos comigo despende tempo sobre como usa e gere a informação e como espera que profissionais BAD a faculsem, demonstrando-o; e também à Elisa Soares, enquanto bibliotecária EIB da BNP. Aos meus familiares, especialmente ao meu irmão João Pedro, que reviu o texto, e à Mafalda Casquilho. A todos agradeço porque, se inexistentes, o meu coração ficaria deserto.

Aos meus colegas de profissão e de mestrado, cujo enquadramento é a arena onde tenho possibilidades de continuar a crescer.

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras

por

Almerinda Meireles Graça

Dissertação de Mestrado em Arquivística
apresentada à Faculdade de Ciências Sociais e Humanas,
Universidade Nova de Lisboa

MARÇO 2011

Resumo

O objectivo primordial consistiu em investigar se há ou não ordem original, e outras ordens, no arquivo pessoal da escritora Luísa Ducla Soares. Foram criados instrumentos de trabalho que dessem suporte e fundamento, se existentes, à identificação do contexto dos documentos, das relações e vínculos entre estes, à estrutura do arquivo e à detecção dos motivos da sua produtora relativamente às opções de arquivamento por si tomadas; isto de modo a ser possível concluir, ou não, se este arquivo pessoal, e também literário, consubstancia uma construção documental. Foi eleita uma análise sistémica, porque apropriada para a era da informação, no quadro de um paradigma pós-custodial e da complexidade. O modelo sistémico possibilita uma visão dinâmica e aberta dos arquivos, aí incluídos os pessoais, sendo estes geral e fatalmente conotados como destituídos de ordem original por não obedecerem a normas, leis e regulamentos. Procurou-se apresentar uma visão sobre a estrutura organizativa possível para este arquivo, indo simultaneamente ao encontro das funções documentais que a escritora espera ver cumpridas relativas a acesso, utilização e conservação da informação materializada nos seus documentos. Sendo também literário, houve a preocupação de procurar corresponder às necessidades patenteadas pela investigação literária. Pensamos ter respondido a este quesito sem, no entanto, ter comprometido irremediavelmente a genética deste arquivo pessoal, tomado como estudo de caso. Foram reconhecidos os níveis arquivísticos existentes, tipos de unidades documentais e métodos e instrumentos usados pela escritora na construção do seu arquivo. Tivemos como resultado, numa segunda fase de trabalho, uma superestrutura conceptual materializada em dois *Planos de classificação*, um principal (voltado para genética do arquivo), outro secundário (voltado para a genética da escrita), e um tesouro, passíveis de aplicação ao tratamento arquivístico de arquivos pessoais e simultaneamente literários. E concluímos que sim, este arquivo pessoal é uma construção. Como fundamento deste postulado, teve um papel importante o campo «Contexto», do *Levantamento* elaborado, onde vertemos toda a informação prestada oralmente pela escritora, à medida que evoluímos ao longo da parte do acervo a que acedemos. Este método de trabalho, que nos parece ser inédito, permitiu que nos colássemos às razões da própria produtora, a fim de compreender o contexto ou as razões de ser de cada conjunto, não só no momento em que foi criado como nos momentos subsequentes, de modo a podermos, posteriormente, elaborar instrumentos de descrição documental e de acesso à informação adequados. Tendo tido acesso, em tempo real e ao vivo, a um arquivo pessoal, considerámos que esta oportunidade poderia contribuir para um outro tratamento possível de arquivos pessoais e também literários. Com esta proposta pretendemos ter contribuído adequada e fundamentadamente para uma discussão mais aprofundada e para a aceleração no acesso à informação arquivística, em moldes adequados, próprios da era Google.

Palavras-chave: arquivo pessoal / arquivo literário / ordem original / contexto / vínculos documentais / modelo sistémico / construção / plano de classificação secundário / informação / conhecimento / paradigma pós-custodial / NTI / Google / indexação

Índice

Agradecimentos.....	iii
Resumo.....	vii
Índice.....	ix
Introdução.....	1
1. Levantamento da situação.....	3
1.1. A Arquivística e a Arquivística Literária.....	3
1.2. Materiais e métodos de trabalho.....	6
1.2.1. Técnicas usadas.....	7
1.3. Problemática da metodologia utilizada.....	12
1.4. Recolha de dados.....	13
1.4.1. Pequena biografia de Luísa Ducla Soares.....	13
1.4.2. «Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares».....	14
1.4.3. Modo como o arquivo está fisicamente instalado e acondicionado.....	17
2. Análise e reflexão com base nos dados recolhidos.....	17
2.1. Acervo de LDS: arquivos e outros elementos constitutivos.....	17
2.1.1. Arquivos e núcleos arquivísticos de família.....	18
2.1.2. Arquivo pessoal.....	20
2.1.3. «Museu Luísa Ducla Soares».....	22
2.2. Processo de escrita.....	24
2.3. Analógico e digital.....	24
3. O arquivo de Luísa Ducla Soares.....	25
3.1. Estrutura: tipo de unidades arquivísticas detectadas.....	25
3.2. Arquivo de Luísa Ducla Soares.....	26
3.2.1. Funções identificadas.....	31
3.2.2. Vínculos entre os documentos.....	31
3.2.3. Mecanismos e técnicas utilizados para fixar e segurar as agregações ao longo do tempo.....	32
3.2.4. Questões relativas a “existências” (<i>holdings</i>).....	32
3.2.5. Motivos detectados para a ordem estabelecida.....	34
3.2.6. Pólos de interesse na constituição do arquivo.....	34
3.2.7. Valor dos documentos para a sua produtora, ou motivos para as opções de arquivamento de LDS.....	35
3.2.8. Tipos de agregação.....	37
3.2.9. Graus de abstracção na agregação.....	39
3.2.10. Fases do ciclo de vida dos documentos.....	41
3.2.11. Construção: existe?.....	42
4. Reformulação do problema e consequências práticas.....	42
4.1. Concepções de arquivo.....	42
4.2. Plano de classificação.....	43
4.2.1. Estruturação dos documentos com base na funcionalidade.....	43
4.2.2. Estruturação dos documentos centrada na história da produção do “livro” (ou obra literária).....	44
4.3. Tesauro.....	46
4.3.1. Ensaio de indexação.....	46
4.3.2. Proposta de tesauro.....	46
Conclusão.....	47
Bibliografia.....	49
Lista de Figuras.....	52
Lista de Anexos.....	52

For us archivists, there can be no conclusions, no finality, no obiter dicta. We are builders of bridges, not castles, as we cross from the assurance of “now” to the uncertainty of “new”. We are coming to realize that all we can do is stand by the principles of “now” until we cross yet another bridge where new principles will greet us, which may be closely related to the old ones, or radically different as another generation breaks away from tutelage and returns with knowledge and wisdom of the young who will build yet more bridges.

Hugh A. Taylor, *Imagining archives: essays and reflections*, 2003.

Introdução

A missão de um arquivista perante um arquivo histórico consiste em restituí-lo à ordem ou às ordens que conheceu ao longo da sua vida, mesmo que discutíveis. Quando está perante um arquivo pessoal, a missão do arquivista é idêntica, se bem que espinhosa, pelas razões que se seguem.

Numa Instituição, pública ou privada, existe um universo de pessoas e serviços com perfis funcionais diversificados interagindo em diferentes graus entre si e com o exterior. No caso das Instituições públicas, as suas actividades derivam de disposições e convenções, na sua maioria com base legal. Quanto às Instituições privadas, as convenções e regras que as enformam também resultam em actividades.

Em ambos os casos, os arquivos institucionais constituem-se em resultado da forma como é resolvida, na dimensão temporal, a tensão permanente entre necessidades e contingências de conservação dos documentos, por um lado, e necessidades e contingências de acesso e utilização desses mesmos documentos, por outro. A ordem de um arquivo não é, portanto, necessariamente coincidente com a ordem que resulta quer da produção, quer da tramitação dos documentos.

Os arquivos pessoais não se constituem obedecendo a normas estritas, nem legais nem de outro teor, mas são consequência directa daquela mesma tensão. Não sendo, normalmente, a gestão dos arquivos pessoais profissionalizada, o produtor/utilizador de um arquivo pessoal, no entanto, tem motivações que o conduzem a opções arquivísticas, sejam elas conscientes ou intuitivas.

Em qualquer tipo de arquivo, a ordem é importante: não só é um elemento constitutivo como é a partir da sua identificação e caracterização que é possível inferir os atributos genéticos

desse arquivo, pessoal ou institucional. O arquivo, enquanto sistema documental, organiza-se numa estrutura complexa de níveis que formam o seu contexto documental. Um objecto, uma fotografia, um desenho, uma monografia, podem, ou não, ser de arquivo. O que faz de uma fotografia um documento de arquivo é unicamente a razão por que é conservada: necessidade de garantir, no tempo, a função de prova e/ou informação sobre uma dada actividade, devendo esta mesma fotografia estar ligada – física ou intelectualmente – para manter a sua eficácia arquivística, ao contexto documental a que reporta.

O contexto documental tem a ver com a trajetória do documento, desde a sua produção até ao seu arquivamento. Além do contexto de produção de um documento, há que ter em conta também o seu contexto tecnológico, i.e., os atributos do contentor da mensagem veiculada, já que este contexto corresponde à fase física do documento: papel, tabuinhas, bytes (contentor digital) e impulsos electromagnéticos (contentor analógico), entre outros.

No caso de um arquivo pessoal, numa primeira fase, o trabalho do arquivista assemelha-se ao do arqueólogo, sendo sua missão identificar e caracterizar os elementos constitutivos desse arquivo, os atributos genéticos que o caracterizam e o seu contexto documental. Identificar e caracterizar este contexto é o mesmo que clarificar a estrutura subjacente (desde a secção até às séries ou processos) a partir da qual se pode descer até à estrutura documental, i.e., o plano de classificação para a descrição arquivística dos documentos propriamente ditos, ao nível dos documentos compostos e simples.

O arquivo de um escritor, consubstanciando a materialização da sua escrita, é literário. Sendo também pessoal, neste trabalho, o arquivo da escritora de literatura infantil Luísa Ducla Soares (daqui em diante, LDS), é tratado como tal, isto é como um arquivo pessoal. Faremos o reconhecimento dos níveis arquivísticos detectados e a identificação dos vários tipos de unidades documentais, bem como procederemos ao estudo dos princípios que LDS seguiu e dos métodos e instrumentos que utilizou na produção do seu arquivo, de modo a posicionarmo-nos para a apresentação de uma proposta de tratamento arquivístico possível. Esta proposta, em conformidade com as unidades arquivísticas produzidas por LDS, por nós identificadas, é enquadrável numa visão sistémica e veicula duas perspectivas: uma funcional, outra relativa ao trajecto da escrita desde a 1.^a versão de um texto até à versão final, isto é, à génese da escrita. Devendo o arquivista ser um mediador entre um arquivo e o utilizador, cabe-lhe propor uma superestrutura conceptual que aquela proposta, constituída por um plano de classificação e por um tesouro, pretende colmatar.

Em última análise, o objectivo desta tese, no contexto dos arquivos pessoais, e tomando como objecto de estudo o arquivo de LDS, visa estudar o grau e o tipo de ordem arquivística e o género de métodos e instrumentos utilizados para a sua produção e manutenção no tempo, pondo os aspectos acima referidos na perspectiva da gama de funções documentais que a produtora/utilizadora espera que o seu próprio arquivo cumpra.

Esta tese apresenta a seguinte estrutura: tem como ponto de partida um levantamento da situação e prossegue com uma análise e reflexão tendo por base os dados recolhidos; passa à análise deste arquivo pessoal e reformula o problema, para daí inferir consequências práticas, ou seja, uma proposta constituída por um *Plano de classificação*, principal e secundário, e por um vocabulário controlado.

1. Levantamento da situação

1.1. A Arquivística e a Arquivística Literária

Segundo António Brás de Oliveira (1992) “...a arquivística literária apresenta-se como uma arte “híbrida” que procura descobrir a génese e textura literárias de uma ou mais obras através dos despojos do seu autor, no quadro do percurso biográfico próprio, socorrendo-se ora de técnicas arquivísticas, ora de técnicas biblioteconómicas, conforme se trate de reconhecer o todo ou cada uma das partes”¹.

Da visão, em termos de gestão, do “Deutsches Literaturarchiv Marbach”, consta o seguinte parágrafo: “The archives aims to collect, catalogue and process all kinds of documents connected with modern German literature (from 1750 up to the present day)”². Esta Instituição, um Arquivo Literário, preocupa-se entre outras questões com a crítica genética, disciplina cuja vocação consiste em seguir ou acompanhar o processo criativo do autor/escritor até ao texto impresso e que tem, como objecto de estudo, documentos de várias tipologias: planos, notas, rascunhos, provas tipográficas e manuscritos autógrafos, dactiloscritos, tiposcritos ou computadorescritos. No caso de manuscritos produzidos com processador de texto, tanto o investigador como o arquivista passam a estar sob a alçada das Novas Tecnologias da Informação (NTI), contribuindo estas para despoletar uma visão sistémica também na disciplina arquivística.

¹ OLIVEIRA, António Brás de – “Arquivística Literária: *hæc subtilis ars inveniendi*”. *Cadernos BAD*. Lisboa. 2 (1992) 109.

CHARTIER, Roger – *The author's hand: literary archives, criticism and edition*. Manchester: ITSLLC : Spanish, Portuguese & Latin American Studies, 2009. (Transnational Lecture Series; 9). p. [1].

Em Portugal o “Arquivo de Cultura portuguesa Contemporânea – ACPC” é a Instituição que, por inerência, se ocupa de arquivos na esfera da arquivística literária, se bem que não em exclusivo, uma vez que integra arquivos pessoais e de família, de outras personalidades que não só escritores: activistas políticos, filósofos, historiadores, médicos, jornalistas, pedagogos e sociólogos, entre outros. Integra também acervos como o “Arquivo Histórico-Social” resultante do movimento libertário em Portugal (séculos XIX-XXI), bem como outros acervos de envergadura semelhante em termos de dimensão e de alcance cultural e social.

Do ponto de vista do tratamento documental, foram o “Schiller National-Museum” e o “Deutsches LiteraturArchiv” as instituições cujas práticas inspiraram as soluções técnicas eleitas e aplicadas pelo ACPC, logo que passaram à custódia da BNP os primeiros acervos: Eça de Queirós (Esp. E1, em 1980), Luís de Magalhães (Esp. E2, em 1983) e Fernando Pessoa (Esp. E3, em 1980).

Em 2004, Armando Malheiro da Silva publica um texto sobre arquivos familiares e pessoais³ em que, a propósito dos “Aspectos essenciais do modelos sistémico e interactivo”⁴, se insurge contra os termos “coleção” e “espólio”, usados por algumas instituições de arquivo em Portugal. Segundo este autor, em vez de serem considerados como fundos de arquivo, estes acervos, muitas vezes residuais, inserem-se no puro âmbito dos arquivos familiares e pessoais. Contudo, a arquivística literária em termos genéricos, tanto em Portugal como na Alemanha, pelo menos, assenta no princípio de que os documentos devem ser arrumados de acordo com a lógica da investigação literária, de modo a melhor servir o investigador nesta área do conhecimento.

A. Malheiro da Silva (2004, 65) afirma: “Os termos de arquivo e biblioteca atrapalham mais do que ajudam e com a revolução tecnológica em curso sentiremos isso cada vez mais”. Esta revolução tecnológica está a obrigar ao reequacionamento de concepções de Sistemas de Informação (S.I.). Já na era pré-WorldWideWeb, o arquivista se socorria de determinadas técnicas para obter instrumentos que facilitassem o acesso e a fruição da informação veiculada pelos documentos: planos de classificação, tesauros (se bem que incipientemente utilizados) e vários instrumentos de descrição arquivística (IDD).

A organização dos arquivos à guarda do ACPC, e a sua descrição, assentam em instrumentos de tratamento arquivístico utilizados desde a sua fundação: um esquema de inventário e uma lista de palavras-chave:

³ SILVA, Armando Malheiro da – “Arquivos de família e pessoais: bases científicas para aplicação do modelo sistémico e interactivo”. *Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Ciências e Técnicas do património* 1 : 3 (2004) 65.

⁴ SILVA, obra cit., p. 61-62.

1. «Esquema de inventário» – Categorias principais: 1. Manuscritos do autor; 2. Correspondência; 3. Documentos anexos do autor: 3.1. Documentos biográficos; 3.2. Recortes de imprensa; 3.3. Impressos; 3.4. Iconografia; 3.5. Vária. 4. Manuscritos de terceiros; 5. Correspondência de terceiros; 6. Documentos anexos de terceiros: 6.1. Documentos biográficos; 6.2. Recortes de imprensa; 6.3. Impressos; 6.4. Iconografia; 6.5. Vária

2. Lista de palavras-chave (exemplos): Cartas / Iconografia / Partituras (Música) / Discursos (para intervenções orais) / Fotografias / Recortes de imprensa / Documentos biográficos/ Poesia / Prosa / Teatro / Edições / Manuscritos / Entrevistas e inquéritos / Impressos.

Sobre este *modus faciendi*, os investigadores, sobretudo na área da Literatura, vêem-no como eficiente e eficaz⁵. Neste nosso trabalho, procuramos continuar a reflexão acerca do modo de fazer arquivística com base num estudo de caso, no âmbito dos arquivos pessoais e literários.

Questionamo-nos: os arquivos literários são ou não são arquivos pessoais e/ou de família? Christine Nougaret⁶, intervindo no “Colóquio Internacional Arquivos de Família, séculos XIX-XX, que presente, que futuro?”⁷, a propósito de dois séculos de arquivos familiares em França, defende que todas as instituições de arquivo francesas usam os mesmos instrumentos de descrição arquivística (ISAD, OAD), sendo os arquivos descritos no seu contexto, incluindo manuscritos, não sendo estes descritos isoladamente, mesmo quando integram arquivos literários. Não perdendo a sua natureza de pessoais ou familiares, os arquivos literários, sendo tratados como tal, desguarnecem o investigador das respostas que procuram quando consultam o arquivo de um dado escritor?

Procuramos aqui fazer uma proposta diferente: o arquivo de um escritor pode ser olhado e tomado como um arquivo pessoal. Defendemos que o olhar do arquivista, enquanto conservador mas, sobretudo, enquanto curador de um arquivo, poderá focar-se sob duas perspectivas diferentes e simultaneamente concomitantes:

1. Perspectiva orgânico-funcional: procura identificar as funções documentais – funções fim e funções meio – de um arquivo pessoal, com base na identificação e discriminação das funções que o autor/produtor desse arquivo espera ver adequada e eficazmente respondidas, à medida que o arquivo se constitui. A identificação e descrição destas funções só é possível após

⁵ PORTUGAL. Biblioteca Nacional; DUARTE, Luís Fagundes.; OLIVEIRA, António Brás de, org. – *As mãos da escrita: 25 anos do Arquivo de Cultura Portuguesa Contemporânea*. Lisboa: BNP, 2007.

⁶ C. Nougaret é a responsável pela «Section des Archives Privées» do «Centre Historique des Archives Nationaux» da Bibliothèque Nationale de France.

⁷ NOUGARET, Christine – *Les archives familiales en France: deux décades d'expérience aux Archives Nationales*. Comunicação apresentada ao “Colóquio Internacional Arquivos de Família, séculos XIX-XX, que presente, que futuro?”. Lisboa: UNL, 2010.

resolvidas, pelo arquivista, as questões ligadas à detecção do grau e tipo de ordem intrínsecas ao arquivo em análise, bem como do contexto documental para cada conjunto e/ou grupo de conjuntos.

2. Perspectiva genética: fundada num olhar sistémico, centra-se num sistema principal, ao nível do processo (arquivístico, entenda-se), à volta do qual se articulam os subsistemas correspondentes. Tem como objectivo identificar os vários e sucessivos episódios, capítulos e fases de um caso (obra literária, por exemplo), a fim de detectar as vertentes por que se repercute a respectiva produção documental. A elaboração de um *plano de classificação* na perspectiva sistémica implica uma visão dinâmica do arquivo, permitindo implantar mais subsistemas se necessário.

Tomando como exemplo o primeiro título publicado por LDS, *A História da Papoila*, enquadrada na função fim “criação literária”, os conjuntos documentais ficariam aqui agregados, desde as primeiras notas, até aos textos preparatórios, às versões finais e a exemplares de cada edição, incluindo documentos relativos a questões contratuais, direitos de autor e recortes de imprensa. No fundo, cada título (cada processo arquivístico) espelharia a história do livro, daquele livro. E assim sucessivamente para toda a obra publicada.

Isto é: a organização dos conjuntos documentais que decorre do *plano de classificação* a que chamamos *principal* seria compatível com a que decorre do *Plano de classificação* a que chamamos *secundário*, respeitando-se assim as duas géneses: a do arquivo e a da escrita, esta como subsistema. Assim, obstar-se-ia a que uma vertente – a da genética da escrita – pervertesse a outra, a da genética do arquivo.

Procuramos demonstrar capacidade intelectual em abordar este assunto, na esperança de que, com recurso a um confronto livre de ideias, ao levantamento tecnicamente correcto de hipóteses, possa este estudo constituir um contributo para o desenvolvimento do trabalho nesta área, por facilitar possíveis aplicações e/ou desenvolvimentos, porque é esta a postura que, do nosso ponto de vista, faz avançar a Ciência.

1.2. Materiais e métodos de trabalho

Este arquivo pessoal está fisicamente instalado nos dois apartamentos, esquerdo e direito, que constituem a residência da escritora. Distribui-se e estende-se praticamente por todas as divisões, podendo os conjuntos documentais e/ou documentos encontrar-se ou directamente nas estantes, prateleiras, gavetas e gavetões ou em unidades de acondicionamento variadas, desde

dossiers a micas e/ou sacos de plástico.

Tivemos acesso ao acervo no próprio local onde principalmente se constituiu, desde 1965.

1.2.1. Técnicas usadas

A fim de nos inteirarmos da realidade documental que é objecto de estudo, seleccionámos três técnicas, que aplicámos simultânea ou sucessivamente: análise documental, entrevistas e consulta de bibliografia.

1.2.1.1. Tabela, fórmula e campos: como procedemos ao levantamento do arquivo⁸

Objectivos a atingir com a criação da tabela: percepção da topografia de todo o arquivo; modo como cada conjunto está acondicionado e identificado; registo dos arquivos em presença, no caso de haver mais do que um; registo de elementos informativos que pudessem ajudar à análise posterior do arquivo, sem necessidade de voltar a manipular os conjuntos documentais; registo de informações colhidas com base em fonte oral; registo de dados em texto livre; registo de informação codificada (cota).

Especificações para o desenho da tabela: um e um só número para cada documento ou conjunto documental; possibilidade de intitular os documentos e conjuntos documentais; possibilidade de introduzir dados referentes a datação, contexto, palavras-chave ou indexação e notas; possibilidade de introduzir dados codificados.

Procedimentos adicionais: introdução, junto de cada documento, ou dentro de cada conjunto documental, de uma mecha com o número único de identificação constante da tabela.

A 1.^a folha do *Levantamento* é uma *Tabela de correspondência topográfica* que inclui uma chave de descodificação. Por questões de segurança, esta 1.^a folha não consta deste estudo. A parte do arquivo por nós trabalhada encontra-se distribuída por cinco de nove divisões e por três de cinco corredores.

Foram os seguintes os objectivos e as metodologias que presidiram à realização deste levantamento/reconhecimento do arquivo:

1. Identificar cada conjunto documental com um só numeral cardinal, numa correspondência unívoca, de modo a poder recuperar todos e cada conjunto, recorrendo a este número de controlo;
2. Obter dados sobre o contexto da produção de cada conjunto, o mais possível colada às

⁸ Cf. Anexo 1 – *Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares*.

razões da produtora do arquivo. Estas razões foram proferidas oralmente por LDS, no momento da análise a cada documento e/ou conjunto documental, simultânea e imediatamente carregadas no campo “contexto” do *Levantamento*;

3. Registrar títulos, se os houver, e procurar atribuí-los, se inexistentes, bem como registar informações sobre datação e sobre cada um dos documentos dentro de cada conjunto, na medida do possível, tanto relativamente a suporte da escrita, como a tipologias documentais, modos de escrita, se se trata de éditos, inéditos, informações adicionais, comentários ou outros dados;
4. Atribuir a cada conjunto palavras-chave de modo a permitir uma leitura instantânea sobre o tipo de documentos no mesmo conjunto, na perspectiva da investigação literária, inspirada na prática do ACPC;
5. Introduzir palavras-chave consentâneas com a realidade documental deste arquivo; dele constam muitos *printouts*⁹ de ficheiros electrónicos com textos da autora e de trabalhos de alunos derivados de ficheiros electrónicos ou mesmo nascidos digitais, bem como os resultantes de consultas efectuadas por LDS na Internet, documentos em suporte analógico ou documentos nas vertentes Teatro e Música e ainda documentos relativos a projectos de trabalho da autora, pelo menos até ao momento da finalização do *Levantamento*.

No que se relaciona com o “Museu”, a preocupação de destrinçar o que é “objecto” relativamente aos outros documentos, recorrendo ao uso da palavra-chave “objecto”, prende-se com a necessidade de caracterizar, incluindo quantificação, a vertente museológica do arquivo.

Deste *Levantamento* não só não faz parte a biblioteca pessoal da escritora, por escapar ao escopo deste trabalho, como não fazem parte objectos de colecção, que ignorámos: minerais, fósseis, objectos de vidro, penas de aves, etc. Também ignorámos todos os ficheiros electrónicos, a maior parte concentrados no escritório de LDS em discos internos e externos, *pens*, CD, DVD, etc., que não consultámos. As razões desta decisão constam do ponto 2.3., mais à frente, intitulado *Analógico e digital*.

Estrutura da tabela: campos 1 a 8

1.º campo – “N.º”

Este campo permite identificar univocamente o objecto documental a que corresponde

⁹ Utilizaremos sempre o termo em inglês *printout* em vez da palavra correspondente em português – impressão –, para obviar a mal-entendidos resultantes da palavra homónima com a conotação de sensação, comoção.

cada registo. Introduzimos em cada unidade de instalação uma mecha com o número correspondente na tabela, numa relação unívoca, sendo este número de controlo que desempata em caso de dúvidas. Na tabela, a sequência numérica não é contínua, o que se explica pelo simples evoluir do trabalho.

2.º campo – “Unidade de acondicionamento” (u.a.)

A unidade de acondicionamento é a unidade contentora em que os conjuntos de documentos estão acondicionados ou que por ele são circunscritos: mica, folha dobrada fazendo capa, capas, entre outras. Quando os conjuntos documentais estão depositados directamente nas prateleiras ou gavetas, neste campo é carregado um *. Esta situação acontece quando estamos em presença de documentos soltos: cadernos, blocos-notas, fotografias soltas, folhas soltas, monografias impressas e publicações em série.

São os seguintes os valores possíveis para as unidades de acondicionamento: bolsa cartonada, caixa, caixa de arquivo, caixa de arquivo francesa, caixa de arquivo vertical (“bota”), capa, capa de plástico, dossier, mica, pasta, pasta de cartolina, pasta de plástico, saco de plástico e sobrescrito.

3.º campo – “Título”

Para identificação dos títulos de cada conjunto, e uma vez que a maior parte inclui materialmente uma folha de identificação do conjunto escrita pelo punho de LDS, e por ela introduzida na u.a., estabelecemos os seguintes parâmetros:

- o Título atribuído por escrito por LDS – em itálico;
- o Título atribuído oralmente por LDS – em itálico, dentro de parêntesis rectos;
- o Título atribuído pela autora deste trabalho – em tipo de letra normal, dentro de parêntesis rectos.

4.º campo – “Datas extremas”

A cada conjunto procuramos atribuir uma datação, constando do *Levantamento*, sempre que possível, a data mais remota e a mais recente. Contudo, a datação em muitos conjuntos documentais foi feita por estimativa, já que neles predominam documentos não datados. Nestes casos limitámo-nos a indicar o século, com recurso a “[19--]” e “[20--]”.

LDS esteve sempre muito presente, incluindo no trabalho feito no “Museu Luísa Ducla Soares”, em que muitas datas foram sugeridas pela própria com base nas suas memórias,

aparecendo entre parêntesis rectos, e não os tendo se, no respectivo conjunto documental, pelo menos dois documentos estão inequivocamente datados. Em tudo o mais, a forma da data obedece às regras portuguesas de catalogação.

5.º campo – “Contexto”

O contexto arquivístico pretende identificar os vínculos originais entre documentos num conjunto, e fundamentar a correspondente forma de agregação, com recurso às explicações fornecidas oralmente pela própria produtora do arquivo. É com base neste campo que fundamentaremos os critérios de aglutinação dos conjuntos e documentos identificados.

6.º campo – “Classificação”

Neste *Levantamento* socorremo-nos de palavras-chave, possibilitando o acesso por assunto a cada conjunto.

Entre outros conceitos, seleccionámos:

1. Génese da escrita: <Manuscritos> (<Autógrafos>, <Dactiloscritos>, <Computadorescritos>); <Tiposcritos>;
2. Tipologia de documentos: <Apontamentos>, <Manuscritos>, <Recortes de imprensa>, <Impressos>, <Iconografia> (<Fotografias>, <Desenhos>), <Printouts>, <Partituras>, <objectos>;
3. “Séries documentais”: <Correspondência>, <Correspondência de terceiros>, <Documentos biográficos>, <Projectos>, <Discursos>, <Manuscritos de terceiros>, <Entrevistas e inquéritos>, <Edições>, <Traduções>.
4. Género literário: <Poesia>, <Prosa>. Sobre o âmbito temático: <Teatro>, <Música>, <Acrósticos>.
5. Suporte: <Suporte analógico>, <Suporte digital>;
6. Tipo de registo de informação em suporte digital: <Som>, <Imagem>, <Imagem em movimento>.

Parte deste termos consta da “Lista de palavras-chave” actualmente em uso no ACPC. Os outros foram criados por nós, no momento em que deparámos com a necessidade de os estabelecer, ao encontro da natureza deste arquivo pessoal e das suas especificidades.

7º campo – “Notas”

Este campo foi criado unicamente com o objectivo de nos orientar nos meandros do

acervo, de modo a “segurar” informações que fazem falta para aprofundamentos posteriores, dispensando a necessidade de voltar a manipular os documentos nos casos em que é possível proceder-se deste modo. E também para, sem grande trabalho adicional, proporcionar a LDS informações que lhe podem vir a ser úteis: quando se trata de fotocópias, de éditos ou inéditos; chamadas de atenção para documentos de importância especial manifestada pela própria, tipo de suporte, características de uma dada publicação, outras designações dadas aos conjuntos (se presentes), trabalho ainda em curso, características de fotografias (p&b, a cores), rascunhos, etc.

8º campo – “Cota”

A cotação obedece a uma fórmula criada por nós para este arquivo. Por exemplo, a combinação A1a1 significa A = Sala (...) / I = armário de duas portas com duas prateleiras / a = prateleira superior / 1 = conjunto de documentos identificado com o n.º 1.

Tratando-se de um arquivo pessoal instalado numa residência particular, a atribuição de cota¹⁰ decorreu da necessidade de rapidamente localizar uma unidade documental sempre que necessário. A fórmula por nós criada dá uma leitura geográfica imediata, se soubermos de cor a que divisão da casa corresponde cada letra. Cumulativamente, o código subjacente à cota permite a remissão imediata para cada divisão, móvel ou prateleira num só golpe de vista. Portanto, os dígitos relativos ao número unívoco de cada conjunto nada têm a ver com a respectiva localização física, a não ser ao nível da unidade de acondicionamento (mica, dossier, etc.).

1.2.1.2. Entrevistas

Fizemos dois tipos de entrevistas, uma não dirigida, outra dirigida, sendo ambas em presença da entrevistada:

- 1º tipo, com perguntas abertas, a fim de obter dados relevantes sobre a vida da escritora;
- 2º tipo, assente numa única pergunta: “Para que, ou por que razão, foi criado este conjunto de documentos?”. Objectivo: carregar as respostas nas respectivas entradas do campo “Contexto” do *Levantamento*.

Do primeiro tipo de entrevista, que decorreu em cinco sessões, resultou a produção de um instrumento de trabalho: *Pequena biografia de Luísa Ducla Soares* (Anexo 3, com fixação de texto corroborada pela escritora). Do 2.º tipo de entrevista, que decorreu durante todo o trabalho de campo, de levantamento/reconhecimento dos conjuntos documentais, resultou o *Levantamento*

¹⁰ A cotação é virtual. Consta unicamente, no *Levantamento*, no campo “cota” e não nos documentos e/ou conjuntos documentais.

do arquivo pessoal de Luísa Ducla Soares (Anexo 1).

1.2.1.3. Consulta de bibliografia

Da escritora, ou bibliografia activa; sobre a escritora, ou bibliografia passiva.

1.3. Problemática da metodologia utilizada

A razão de ser da metodologia seleccionada deveu-se à preocupação de encontrar, ou não, a ordem subjacente a este arquivo pessoal, tomado como estudo de caso. Assenta na essência em, com os olhos postos no trabalho desenvolvido pela sua própria produtora sobre o arquivo por si constituído, procurar identificar:

1. Estruturas documentais presentes.
2. Dispositivos técnicos utilizados: identificação, descrição.
3. Métodos utilizados na agregação.
4. Tipologias de agregação.
5. Outros mecanismos de agregação.

Uma vez na posse destes elementos, tomámos como certo que passaria a ser possível identificar e caracterizar a ordem ou as ordens, se existentes, que o arquivo foi tendo até ao presente, de modo a viabilizar posteriormente o desenho de uma construção documental virtual que reflecta aquela(s) ordem(ns). Pretende-se assim obviar a manipulações posteriores que subvertam a génese do arquivo, como resultado da ideia de desordem ou “caos” com que os arquivos pessoais são geralmente conotados por força da sua natureza privada, livre de imposições externas à sua constituição.

Concretamente, o trabalho processou-se nos seguintes moldes:

1. Recolha de dados: entrevista a Luísa Ducla Soares, consulta de todas as fontes de informação relativas à autora, recolha de informações consideradas importantes para a prossecução do trabalho.

2. Análise do acervo com vista à elaboração de uma grelha descritiva (o *Levantamento*) do arquivo pessoal.

3. Análise do acervo com maior profundidade. Primeira tentativa de sistematização na identificação dos critérios subjacentes à sua estrutura documental, isto é, descrição e caracterização dos conjuntos de documentos.

4. Identificação de critérios mais finos na produção do arquivo, tendo por objectivo procurar compreender a sua estrutura num nível mais profundo, com recurso à identificação de relações físicas e intelectuais entre os documentos ou conjuntos de documentos, se existentes.

5. Procura de macro-categorias de conjuntos documentais, com recurso à identificação de relações intelectuais entre os documentos e respectivos dispositivos técnicos.

6. Proposta de instrumentos técnico-arquivísticos como exemplo possível para tratamento arquivístico: plano de classificação e vocabulário controlado.

Como iremos ver, a um arquivo pessoal subjazem actividades, projectos e acções, mau grado não existir, como é próprio de um arquivo pessoal, um documento formal e/ou convencional que lhe esteja na origem. As especificidades metodológicas do reconhecimento documental, aplicadas a arquivos pessoais, na ausência total daqueles documentos convencionais – leis, regulamentos, estatutos, entre outros –, exigem, da parte do arquivista, a capacidade de forjar os instrumentos de trabalho necessários à decifração da existência ou inexistência de ordem no arquivo objecto de estudo, isto é, das linhas mestras da sua constituição.

A criação desses instrumentos passa pela necessidade de pesquisar dados biográficos e bibliográficos, fazer levantamentos documentais, elaborar tabelas de análise documental, entre outros instrumentos possíveis, dependendo do arquivo pessoal objecto de estudo.

1.4. Recolha de dados

1.4.1. Pequena biografia de Luísa Ducla Soares

A necessidade de conhecer minimamente a história da vida da escritora, incluindo *Dados genealógicos* (Anexo 3, ponto 3), impôs-se-nos como prioritária, uma vez que sem esse conhecimento ficaríamos sem perceber o enquadramento, o contexto, as linhas mestras da sua produção literária. À medida que a entrevistávamos, a sua mundividência, além dos apontamentos biográficos que foram surgindo (Anexo 3, ponto 2), conduziu-nos também à elaboração de um índice onomástico (Anexo 3, ponto 5), relativo a todas as entidades (autor-pessoa física ou colectividade-autor) que gravitam LDS, espelhando o seu mundo relacional: editores, encenadores, maestros, escritores, professores, actores, políticos, ilustradores, associações e órgãos de poder local. Todos convergem numa história de vida que se reparte e repercute em múltiplos cenários, fundamentais para a compreensão das linhas de acção e das actividades em que a escritora se desdobra.

Foi porque precisávamos de saber exaustivamente que obra era essa que procedemos

também à elaboração de uma *Tábua bibliográfica* ordenada cronologicamente (Anexo 3, ponto 4), desde a publicação de *Poesias*, em 1951, na revista *Rivage*, até ao Prefácio ao *Livro de Marianinha*, de Aquilino Ribeiro, em Julho de 2010¹¹. Esta *Tábua* foi elaborada com base numa bibliografia produzida pela escritora, quando apresentou candidatura ao “VI Prémio Ibero-americano [Edições] S[anta] M[aria] de Literatura Infantil e Juvenil”, em Junho do mesmo ano. Assim, para actualizar a sua bibliografia, a autora contactou todas as Editoras que vinham publicando a sua obra, a fim de se inteirar do número exacto de edições por cada título, sem ter conseguido, no entanto, em alguns casos, chegar a conclusões exactas e definitivas.

Foi utilizando este instrumento de trabalho, não passando embora de uma listagem exaustiva da produção bibliográfica de LDS, que dirimimos todas as dúvidas, quando se tratou de esclarecer o que foi publicado, e quando, na nossa fase de trabalho relativa ao levantamento das actividades levadas a cabo pela escritora.

1.4.2. «Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares»

Instrumentos utilizados: portátil, com a tabela elaborada para proceder ao *levantamento*, aberta em modo de edição a fim de nela carregar os dados respectivos, à medida que os conjuntos documentais nos iam passando pelas mãos.

Percurso: foi LDS quem escolheu o ponto por onde se iniciaria o levantamento. A partir daqui evoluímos do apartamento esquerdo ao apartamento direito. A autora deste estudo foi carregando os dados na tabela, ao longo e à medida que evoluíamos no acervo, até se ter restringido, a dado passo, ao arquivo pessoal de LDS, dada a circunstância de existir documentação em quantidade avultada, distribuída e acondicionada praticamente em toda a residência.

Modus faciendi: LDS acompanhou-nos durante todo o levantamento. Tinha-lhe sido explicada a importância da sua presença, pois seria com base nas explicações que ela própria facultaria oralmente à autora deste estudo que preencheríamos o campo “Contexto” para cada conjunto documental.

Levantamento do arquivo de LDS (Anexo 1)

A fim de nos orientarmos, relativamente à localização da documentação, elaborámos uma tabela codificada arquitectada em torno das divisões e corredores, identificados de A a H. A distribuição dos documentos na geografia doméstica não nos pareceu ser aleatória, obedecendo

¹¹ Data em que suspendemos a elaboração do *Levantamento* por razões de ordem prática.

antes a vários factores, uns bastante óbvios, outros apenas perceptíveis após reflexão mais apurada sobre a realidade documental.

Há duas situações possíveis no acondicionamento das espécies: ou estão dentro de unidades de acondicionamento várias, formando conjuntos – micas, dossiers, pastas, sacos de plástico, álbuns –; ou estão soltas, dependendo das suas características, podendo estas implicar estarem directamente em cima de prateleiras, se forem de grandes dimensões (rolos, por exemplo); ou dentro de gavetas ou gavetões em se tratando de provas fotográficas soltas.

1.4.2.1. Lado esquerdo

1. Sala de estar

A sala de estar apresenta as seguintes características:

1.1. A biblioteca pessoal, relativa às 1.^{as} edições de todos os títulos da autora já publicados, ascendendo já a 106, está localizada na penúltima prateleira da estante existente nesta sala, a contar de cima, de modo a que só a escritora lhe possa aceder. Motivos: a) Conservação dos atributos da integridade da colecção; b). Segurança: condicionamento do acesso (LDS explicou que só ela acede àqueles exemplares; ou então o acesso é feito unicamente sob a sua supervisão).

1.2. Documentos de uso corrente: estão “à mão”, logo ao lado do sofá, incluindo manuscritos em fase de (re)escrita. Motivo: acessibilidade.

1.3. Documentos audiovisuais: cassetes VHS, DVD, CD, etc.; para utilização diária ou arquivo, estão nesta divisão por exigências de proximidade física ao equipamento audiovisual, de gravação e/ou leitura: TV, leitor de DVD, aparelhagem de som. Motivo: contingência tecnológica de acesso e utilização.

2. Quarto de dormir¹²: retirado, é neste quarto que se encontram as relíquias, incluindo as afectivas: fotografias de família, soltas e/ou em álbuns, manuscritos remontando à adolescência, inéditos, correspondência com amigos e escritores, e alguns projectos. Motivo: de acesso e de conservação e por contingência de valor (neste caso, pessoal).

3. Quarto de dormir: dos 89 conjuntos documentais instalados num roupeiro deste quarto, 29 respeitam ao ramo familiar Ducla Soares, resultando não só de recolha e pesquisas de LDS sobre a PIDE como agendas pessoais de Armando Ducla Soares (pai da escritora), documentação da/e relativa à mãe (ramo Bliebernicht), e correspondência da/e com a família; 19 conjuntos

¹² Não explicitamos qual o código por decisão expressa.

prendem-se com projectos, temas a tratar, ideias para aproveitar, textos inéditos recentes, tanto de prosa como de poesia, textos éditos, e trabalhos a realizar em parceria com escolas. Aqui estão arquivados também trabalhos já publicados em suporte electrónico (CD) e *backups* obsoletos, em disquetes 3,25, bem como *printouts* de mensagens de correio electrónico. O resto são trabalhos já publicados, geralmente associados à correspondência que lhes diz respeito.

4. Corredor com armário embutido na parede: 57 conjuntos documentais, sendo a maior parte recortes de imprensa e publicações periódicas. Motivo: pequeno centro de documentação. Têm em comum o facto de testemunharem a produção literária da escritora nas vertentes da recensão crítica à sua obra, bem como constituírem os exemplares onde se podem encontrar poemas, crónicas, entrevistas a LDS e notícias sobre eventos em que participou e continua a participar: conferências, colóquios, encontros de professores, eventos com crianças, outros eventos. As publicações periódicas estão sobrepostas directamente nas prateleiras, bem como cartazes e fotografias de grande formato formando rolos, ‘posters’, quadros. Tudo quando é correspondência (a maior parte sendo *printouts* de correio electrónico), recortes de imprensa e *printouts* da Internet; a propósito da obra de LDS ou de temas que lhe interessam – sítios *www* para crianças, alguns concebidos pela escritora –, estão acondicionados em micas e sacos de plástico.

1.4.2.2. Lado direito

1. Corredor I: Estante com 10 dossiers temáticos estabelecidos e identificados na lombada pela própria: “Artigos; Comunicações”, “Sobre Luísa”, “Encontros em Escolas e Bibliotecas”, “[Acrósticos]”, “Recensões”, “Entrevistas; comunicações”, “Depoimentos; artigos autobiográficos”, “Eventos; homenagens”, “Espectáculos”, “Conferências; Lançamento de livros; Sessões de autógrafos”; “*À conversa com*”. Dentro de cada dossier os conjuntos estão demarcados com micas, algumas com etiqueta de identificação e arrumadas alfabeticamente. Denota-se aqui um gesto organizador: identificação, acondicionamento.

2. Corredor II¹³: Armário embutido na parede: fotografias provenientes do ramo Sottomayor Cardia (marido). Acondicionadas dentro de gavetão, algumas estão emolduradas.

3. Sala: Localizam-se nesta divisão todos os documentos que têm a ver com impostos – *sobre as sucessões e doações*, documentação oficial, escrituras de arrendamento, *certidão de teor*, documentação reunida por LDS de/para o pai. Denota-se aqui um gesto organizador. Está

¹³ Embora esta divisão não faça parte do arquivo LDS, inclui-se aqui, no entanto, por uma questão de sistematização e de sinalização ininterrupta do percurso seguido.

também nesta divisão, devido ao seu volume e formato, uma *maleta pedagógica*.

4. Escritório: zona de trabalho da escritora. Aqui limitámo-nos a passar em revista um dossier com mensagens de correio electrónico impressas e acondicionadas em micas, mensagens essas datadas de 2009 a 2010, de consulta corrente por LDS.

5. *Museu LDS*: nesta sala está o maior volume de espécies documentais, bem como objectos de carácter museológico. Engloba duas estantes de grandes dimensões, um armário embutido revestido de prateleiras, e inclui o chão como depósito de alguns espécimes cujo acondicionamento não está ainda resolvido: pinturas murais, trabalhos emoldurados dos alunos, desenhos de grandes dimensões em papel de cenário, e instalações de suspender com formatos irregulares. Denota-se aqui um gesto organizador.

Das 305 espécies identificadas, quase na totalidade relativas a trabalhos de alunos a propósito da obra da escritora e/ou das visitas que esta faz a escolas em todo o país, 47 são objectos elaborados pelos alunos das escolas visitadas – fantoches, por exemplo –, e 236 são trabalhos de alunos a propósito de leitura da obra de LDS, dos quais 4 em suporte electrónico (3 em Cd e 1 em DVD). Há ainda 6 documentos que constituem material preparatório de escrita e os restantes são objectos honoríficos concedidos à escritora: salvas assinalando eventos, medalhas, e placas alusivas ao seu estatuto de madrinha de escola, de biblioteca e de sala de aula.

1.4.3. Modo como o arquivo está fisicamente instalado e acondicionado

Pelo que fica dito, a forma como o arquivo de LDS está fisicamente instalado e acondicionado, transversal aos dois apartamentos, parece obedecer a várias linhas de força, desde a proximidade física à produtora do arquivo e a equipamento tecnológico, passando por questões de valor afectivo, até questões de extensão educativa. Voltaremos a esta temática no capítulo 3. Por outro lado, tendo já indicado anteriormente a existência de documentos simples, deparámo-nos também com outros tipos de unidades arquivísticas: processos, séries. Mas este assunto será também tratado no mesmo capítulo 3.

2. Análise e reflexão com base nos dados recolhidos

2.1. Acervo de LDS: arquivos e outros elementos constitutivos

No conjunto do acervo arquivístico de LDS, se bem que nos proponhamos abordar unicamente o arquivo pessoal, existem também arquivos e núcleos arquivísticos relativos a três

ramos familiares, e um espaço denominado “Museu LDS”.

2.1.1. Arquivos e núcleos arquivísticos de família

Identificámos as seguintes existências:

- o Arquivo de Luísa Ducla Soares (a escritora)
- o Arquivo do ramo familiar Ducla Soares (pai)
- o Núcleo arquivístico do ramo familiar Bliebernicht (mãe)
- o Núcleo arquivístico do ramo familiar Sottomayor Cardia (marido) ¹⁴

Na topografia doméstica há claramente uma separação física de arquivos e núcleos arquivísticos: o arquivo do ramo familiar Ducla Soares está localizado na Divisão G, junto aos documentos oficiais e num quarto. Este arquivo é de acesso reservado, estando convenientemente distanciado e resguardado nas duas divisões, as mais recônditas da residência. O núcleo arquivístico do ramo familiar Bliebernicht, sendo residual embora, e mais disperso do que os restantes ramos, está localizado principalmente na divisão B (exemplo: *História dos Bliebernicht*). O núcleo arquivístico do ramo familiar Sottomayor Cardia está localizado no corredor DII e também numa outra divisão, não abrangida pelo *Levantamento*.

Começemos por relembrar a definição de arquivos de família: “Arquivo de uma ou mais famílias aparentadas e/ou dos seus membros, relativo a assuntos privados e públicos, e à administração de bens”¹⁵. Segundo A. M. da Silva (2004, 77) arquivo pessoal é o que resulta da “(...) documentação produzida e coligida por uma única pessoa ou ser humano”. Este mesmo autor explica: “Ninguém nasce de geração espontânea e, portanto, as pessoas trazem sempre consigo, em tese, vínculos familiares, mas este facto não impede que haja órfãos solteiros que percorrem a sua vida produzindo/acumulando S.I. estritamente pessoais”! Pedro Peixoto (2002, 79) questiona-se “(...) se é lícito falar em *arquivos de família* como realidade fundada na definição de arquivo, essa sim, inquestionável, e necessariamente definida, mesmo em termos internacionais”.

Produzidos na esfera privada, os arquivos de família têm sido alvo de discussão e de alguma polémica acerca do seu estatuto de verdadeiro arquivo, uma vez que é produzido por uma entidade de direito privado, não obedecendo nem a normas, leis, regulamentos ou a estatutos como já foi dito. Por nós, abandonamos conscientemente esta discussão se bem que, à luz da

¹⁴ O arquivo de Mário de Sottomayor Cardia foi doado pela viúva à Fundação Mário Soares.

¹⁵ ALVES, Ivone [et al.] – *Dicionário de terminologia arquivística*. Lisboa : IBNL, 1993. p. 8.

Ciência da Informação, tanto os arquivos de família como os pessoais sejam vistos como sistemas, e como tal tratados no quadro do paradigma pós-custodial, distanciando do paradigma historicista/patrimonialista. Como explicamos na introdução, interessa-nos antes reflectir e discutir sobre o arquivo pessoal que temos em mãos, produzido por uma entidade de direito privado, a fim de, no campo de contexto e ordem arquivísticas, encontrar princípios e métodos sobre organização de arquivos e a sua descrição, tanto no campo da arquivística como no da arquivística literária, bem como fundamentar como se constrói a ordem num arquivo, como esta se sustenta, e por que razão é difícil o propósito do arquivista de salvaguardar e respeitar a ordem original num arquivo pessoal.

Se consultarmos os dados genealógicos constantes do ponto 3. do Anexo 3, verificamos que os arquivos e/ou núcleos arquivísticos, com origem em cada um dos ramos da família, gravitam naturalmente à volta da escritora, que os acondicionou em pontos diferentes da casa. Não se misturando com o seu arquivo pessoal nem entre si, estes arquivos obedecem a lógicas próprias, quer se trate do pai, do marido e dos sogros, já que o núcleo arquivístico de Mário de Sottomayor Cardia inclui espécies documentais do seu pai e mãe (principalmente fotografias, algumas emolduradas, todas acondicionadas em gavetão). Este núcleo estende-se a uma segunda divisão, junto ao corredor onde deparamos com a primeira parte, ali se localizando a documentação relacionada com a morte de MSC. Estas duas divisões fazem parte do apartamento que foi dos pais de MSC.

A génese dos arquivos do pai, da mãe e do marido de LDS leva à obrigatoriedade de, no seu tratamento organizativo e descritivo, respeitar as respectivas lógicas, enquadradas nos diferentes ramos do sistema familiar de LDS. Tanto o arquivo da escritora como os dos outros membros da família inserem-se no âmbito dos arquivos privados (porque foram produzidos na esfera privada e por entidades de direito privado) e, dentro destes, no âmbito dos arquivos familiares. No entanto, como dissemos anteriormente, de todo o acervo, só nos focamos no arquivo da escritora, o que não invalida que, em face dos núcleos arquivísticos e arquivos em presença, se dispostos em árvore, pudéssemos numa primeira fase elaborar a estrutura familiar – Luísa, Armando (pai), Louise (mãe), Mário (marido), Mário Cardia (sogra) e Ilda Júlia Sottomayor Leal (sogra) – e só depois partir para a estrutura documental.

Consentânea com a natureza do arquivo de uma escritora, as relações recíprocas estabelecidas entre os documentos são-no “(...) intencionalmente, ao serviço de uma ideia criadora, de um projecto construtivo concreto, como elementos aglutinadores de um edifício documental/informativo com o contexto, a estrutura e o conteúdo considerados, num dado

momento, os mais adequados para servir, com eficácia, determinados desempenhos funcionais” (Vieira: 2005, 2). Não é nosso intento proceder ao tratamento arquivístico da documentação que integra o arquivo de LDS, mas apresentar uma visão sobre a estrutura organizativa possível para o arquivo objecto de estudo. Como dissemos, esta visão sistémica veicula uma perspectiva orgânico-funcional e uma perspectiva da génese da escrita que conforma perfeitamente as unidades arquivísticas produzidas por LDS, às quais falta uma superestrutura conceptual, missão que pode ou deve caber ao arquivista.

2.1.2. Arquivo pessoal

Luciana Heymann socorre-se das seguintes definições: “Arquivos privados [...] são os conjuntos de documentos produzidos ou recebidos por instituições não governamentais, famílias ou pessoas físicas, em decorrência de suas actividades específicas e que possuem uma relação orgânica perceptível através de processo de acumulação. (...) Trata-se de papéis ligados à vida familiar, civil, profissional e à produção política e/ou à intelectual, científica e artística de estadistas, políticos, artistas, literatos, cientistas, etc.” (Bellotto *apud* Heyman 1991)¹⁶.

Na nossa perspectiva, estas definições ajudam muito pouco mas servem para demonstrar como o assunto “arquivos pessoais” não constitui um terreno pacífico e desbravado, não só nos seus fundamentos como no enquadramento teórico e nas práticas. Philippe Artières (1997), por outro lado, dá uma visão dinâmica da prática privada de arquivamento: “Passamos assim o tempo a arquivar as nossas vidas: arrumamos, desarrumamos, reclassificamos. Por meio dessas práticas minúsculas, construímos uma imagem para nós mesmos e às vezes para os outros”¹⁷.

Há que compreender e respeitar as estruturas documentais próprias e específicas da natureza dos arquivos pessoais, o que obriga à abertura de perspectivas por parte do arquivista, o qual deve ser capaz de “ler” relações, vínculos arquivísticos, para lá dos que, como nos casos das instituições públicas, decorrem das actividades administrativas consignadas em diplomas legais, de que aquelas actividades derivam, ou à respectiva sequência, assumida como natural, da deposição de documentos. Visto por outro lado, trata-se da mudança de perspectiva: de uma perspectiva mecanicista e esquemática, para uma perspectiva aberta, artificial, sistémica, sendo estes também atributos do próprio objecto arquivístico.

¹⁶ HEYMAN, Luciana Quillet – *Indivíduo, memória e resíduo histórico: uma reflexão sobre arquivos pessoais e o caso Filinto Müller*. [São Paulo: USP?], 1997. (Estudos históricos; 19). p. 63.

¹⁷ Artières, Philippe – *Arquivar a própria vida*. São Paulo: USP, 1997. p. 2.

2.1.2.1. Arquivo analógico

No arquivo de LDS, devido à sua longevidade, predomina o suporte papel. Existem também documentos analógicos (na divisão A e também, embora menos significativamente, na Divisão B) – cassetes VHS, cassetes áudio – que, porque tecnologicamente obsoletos, exigiriam como preocupação primeira a capacidade de lhes aceder com recurso a equipamento de leitura adequado, que não fizemos.

É sobre os documentos em suporte papel que concentraremos a nossa atenção, por razões que iremos explicando ao longo deste trabalho, mesmo se este arquivo inclui componente electrónica.

2.1.2.2. Arquivo electrónico

*The gap between how we access information
and how the computer access it is at the heart of the revolution in knowledge.
Because computers store information in ways that have nothing to do
with how we want it presented to us, we are freed from having to organize
the original information the way we eventually want to get it (Weinberger apud Cox).*

Richard J. Cox, *Personal archives and a new archival calling*, p. 173.

Existem documentos electrónicos em CD, DVD, *pens* e disquetes, todos localizados na divisão H.

Por outro lado, muitos conjuntos documentais incluem *printouts* intercalados com manuscritos autógrafos e dactiloscritos, bem como algumas disquetes. Estas unidades tecnológicas de naturezas opostas – “papéis” (páginas, folhas), e ficheiros “.doc” – são em alguns casos transversais a todo o acervo, sendo impossível ignorá-las. E isto porque respondem a necessidades funcionais precisas da escritora, necessidades essas que se prendem com o seu processo criativo, pouco lhe importando a unidade tecnológica de suporte ao texto, desde que o conteúdo seja aquele que procura num dado momento.

Caracterizada a realidade tal como se apresenta aos nossos olhos, cabe aqui uma breve contextualização deste facto: trata-se da presença simultânea de unidades tecnológicas diferentes na mesma unidade de acondicionamento ou na mesma unidade de instalação.

Acontece que, com a introdução de novas tecnologias, as estruturas documentais tendem a transmutar-se, metamorfoseando a natureza dos documentos, introduzindo outras lógicas e obrigando a novas posturas por parte do arquivista, no que se relaciona com o reconhecimento, a compreensão e o respeito pela ordem original. Assim, o delineamento de técnicas a privilegiar para um edifício documental, em parte materializado em suporte digital (ficheiros electrónicos), levanta questões formais e metodológicas próprias e exclusivas. Conteúdos e contentores podem

ser separados, embora continue a ser necessário considerar questões de comunicação ou de acesso à informação já que a mensagem é o que passa a importar em exclusivo, num contexto agora científico-informacional, conduzindo-nos a um paradigma da complexidade. Em arquivística, as técnicas que procuram garantir que a ordem original seja preservada na dimensão temporal, tendo como alvo as especificidades do mundo digital, têm tido um forte desenvolvimento sobretudo a partir dos anos 90.

2.1.3. «Museu Luísa Ducla Soares»

Antes de tomar decisões sobre se era de excluir ou não deste trabalho o espólio encontrado na divisão denominada “Museu Luísa Ducla Soares”, procedemos ao seu levantamento quase por completo. E verificámos que este espaço consubstancia um campo fértil de perplexidades. Assim, aqui são arquivados:

1. Memórias da escritora, que traz para casa sempre que visita Escolas ou outras Instituições ligadas ao ensino e/ou à leitura, consubstanciados em trabalhos de alunos, professores e bibliotecários escolares: desenhos, álbuns, pequenas esculturas, fantoches, marionetas, ramos de flores em papel e em outros materiais (reciclados, por exemplo), toalha de mesa, conjuntos de louça, instalações, caixas, quadros, lenços de namorados.

2. Objectos de homenagem: salvas, medalhas.

3. Retratos de LDS pintados à mão.

4. Material preparatório de escrita: adivinhas, lengalengas, recolhas infantis, bibliografias, folclore, acrósticos, etc.

5. Trabalhos dos alunos e/ou professores em suporte electrónico com imagens, estáticas ou em movimento, feitos a partir dos desenhos dos alunos.

Esta panóplia de materiais existentes no “Museu” leva às seguintes questões ou postulados:

1. Quase todos os materiais aqui existentes não se integram em conjuntos, mas constituem peças únicas;

2. Todo o material iconográfico em suporte papel faz parte do arquivo e, simultaneamente, do *corpus* museológico, bem como dele fazem parte os objectos existentes neste espaço.

Um objecto, um retrato, um fantoche, um ramo de flores, um lenço de namorados, uma

carta, podem ser ou não ser peças de arquivo. O que faz de um objecto ou de um registo uma peça de arquivo é unicamente a razão por que são conservados: necessidade de garantir, no tempo, a função de prova e/ou informação sobre uma actividade ou transacção. Nada impede que uma mesma peça possa simultaneamente pertencer a um arquivo, a uma biblioteca ou a um museu, o que não constitui problema: basta tratá-la documentalmente em cada uma das três vertentes – arquivística, biblioteconómica, museológica – e posicioná-la fisicamente onde tiver mais cabimento, de acordo com o contexto institucional em que se insere.

Procurando fundamentar este postulado, tomemos a colecção de exemplares de 1.^{as} edições da obra publicada de LDS. Esta colecção (AIVb) integra fisicamente a sua biblioteca privada mas, simultaneamente, pode fazer parte do seu arquivo, aí constando como série e como tal sendo descrita. Para um objecto manter a sua eficácia arquivística, não basta estar fisicamente instalado numa sala. Tem que estar ligado, física ou sobretudo intelectualmente, ao seu contexto documental. É esta ligação que transforma um documento biblioteconómico (por exemplo, uma monografia), num documento arquivístico, ou um objecto museológico (uma pintura) numa peça arquivística. O livro pode permanecer na biblioteca, a pintura no museu. Cabe às diferentes disciplinas assumir o mesmo item documental em cada um dos sistemas de tratamento documental, no contexto de um sistema de informação, de um paradigma da complexidade portanto, em que os “record managers” devem ser capazes de integrar proactivamente uma gestão eficaz, também ao nível da arquivística, numa relação preço-qualidade-velocidade de reconstituição de um arquivo e de disponibilização da informação correspondente. É na reconstituição do contexto de um arquivo nesta era, e a pensar no utilizador, evidentemente, que está o desafio. A especificidade de cada item documental (*record*) coexiste com a unidade que a informação, que é o que interessa, constitui, pouco importando o suporte ou o seu aparato.

Tem razão Malheiro da Silva (2004) quando diz que “(...) os termos de arquivo e de biblioteca atrapalham mais do que ajudam (...)”. Acrescentamos o termo “museu”. São as práticas das respectivas disciplinas que têm de continuar a ser aprofundadas, ramificando-se então em especialidades quando necessário. Veja-se o caso das próprias paisagens culturais que podem ser alvo de registo como tesouro, se atentarmos na Lei n.º 107/2001 DR 209 S. I-A de Set. 2008, que estabelece as bases da política e do regime de protecção e valorização do património cultural, e nas *Orientations devant guider la mise en oeuvre de la Convention du patrimoine mondial*¹⁸, desde que obedeçam, entre outros, a critérios de autenticidade e de valor testemunhal no tempo.

¹⁸ UNESCO. Centre du Patrimoine Mondial – *Orientations devant guider la mise en oeuvre de la Convention du Patrimoine Mondial*. [Paris] : UNESCO, 2008. WHC. 08/01.

2.2. Processo de escrita

O processo criativo de LDS, no que se prende com o instrumento de escrita e com a utilização que faz do seu arquivo, pauta-se pelos seguintes dados, entre outros possíveis:

- a) Na Biblioteca Nacional, a escritora passa a dispor de um PC em monoposto a partir do fim da década de 80;
- b) O modo de escrita de LDS, quando no momento criativo, foi quase sempre, até 2009, de raiz, autógrafo;
- c) LDS só começa a usar um PC próprio, em casa, a partir de 2000;
- d) A escrita nascida digital tende a destronar completamente a escrita autógrafa. Começou com textos para conferências, lançamentos de livros e cartas. Hoje¹⁹ é praticamente exclusiva, escrita de ficção incluída;
- e) Remonta ao ano de 2000 o método de trabalho que consiste em usar *prantos* de textos anteriormente passados a limpo no computador para, uma vez emendados e acrescentados em autógrafo da escritora, darem origem a novas versões.

No decurso do trabalho de campo, preocupámo-nos com verificar documentalmente o rasto da escrita – analógica (em papel) e digital (com processador de texto) – através dos documentos integrados nos conjuntos analisados. Verificámos uma de duas situações, com base nos *printouts* encontrados:

1. Os *printouts* desempenham o papel de duplicados, em versão papel, a fim de viabilizarem reaproveitamentos, adaptações ou reescrita *a posteriori* sobre eles mesmos;
2. Os *printouts* desempenham o papel de testemunhos de produção literária publicada, obviando à sua consulta em suporte digital. Isto é, o importante será a sua proximidade física e material relativamente aos outros documentos a que estão associados.

Este modo híbrido de escrita levou-nos a reflectir numa outra frente de preocupações: o analógico e o digital.

2.3. Analógico e digital

O arquivista deve estar consciente das áreas de mudança e de continuidade no seio da sua profissão, repensando e escrevendo sobre arquivos de um modo diverso, metamorfoseando-se na

¹⁹ Escrevemos em 29 Dez. 2010.

medida em que o universo documental envolvente se transforma.

Pode ser tomado como exemplo o facto de o mundo digital ter levado à necessidade da emergência do arquivista digital cuja missão, entre outras, é a de intervir no próprio momento em que o documento digital é produzido.

A definição de registo (*record*) que, em sentido lato, significa documentos, manuscritos, filmes, documentos digitalizados, gráficos, áudio e audiovisuais em ambos os formatos – analógico ou digital – reposiciona o arquivista que, além da era Gutenberg, tem pela frente agora também a era *Google*. A informação, toda a informação que os arquivos encerram, seja qual for o contendor, poderá vir a ser alvo de sucessivas valorizações, aumentando assim o seu valor secundário. As práticas arquivísticas devem estar ao serviço de novos paradigmas, sem o espartilho ou compartimentações das disciplinas que lhes dão fundamento. Em face deste panorama, o arquivista, especialista na sua área, mas sensível à transdisciplinaridade, é obrigado a escolher por que via quer seguir. Se se mantiver neste trilho, conseguirá não ser tímido na teoria que pretende defender e assim ser consequente. É por estas razões que deixámos propositadamente “cair” o digital (nascido ou não nascido) tendo decidido circunscrevermo-nos unicamente ao papel enquanto suporte.

3. O arquivo de Luísa Ducla Soares

3.1. Estrutura: tipo de unidades arquivísticas detectadas

No arquivo pessoal aqui em estudo, as agregações documentais têm lugar basicamente ao nível das séries, predominando as séries tipo colecção em detrimento das séries tipo processo. A estrutura interna de cada conjunto, no entanto, é inconsistente. Esta característica é oposta à dos arquivos institucionais em que a consistência é muitas vezes inexistente ao nível das séries, ou a um nível superior, mas é criteriosa e organizada ao nível dos processos porque reflecte procedimentos administrativos decorrentes de disposições legislativas, isto é, a sua organização interna obedece a *modus faciendi* transparentes.

Detectámos no acervo de LDS os seguintes tipos de unidades arquivísticas, tendo seguidamente focado a nossa atenção unicamente no arquivo de LDS, excluindo a componente relativa às fotografias e à iconografia:

Arquivos e núcleos:

Arquivo de Luísa Ducla Soares

Arquivo ramo Ducla Soares (pai)

Núcleo arquivístico ramo Blibernicht (mãe)

Núcleo arquivístico ramo Sottomayor Cardia (marido)

Colecções:

Colecção de fotografias – Exemplo: Cla1, Cia5-11, Fia2, Fib39

Colecção de Iconografia – Exemplo: Fia1

3.2. Arquivo de Luísa Ducla Soares

Colecção de Iconografia

Colecção de fotografias

Séries

Comecemos pela definição de “série”: Series: n. ~ 1. A group of similar records that are arranged according to a filing system and that are related as the result of being created, received, or used in the same activity»²⁰. Segundo a NP 4041: 2005, p. 7: Série – Unidade arquivística constituída por um conjunto de documentos simples ou compostos a que, originariamente, foi dada uma ordenação sequencial de acordo com um sistema de recuperação da informação. Em princípio, os documentos de cada série correspondem ao exercício de uma mesma função ou actividade, dentro de uma mesma área de actuação. Pode contemplar vários níveis de subdivisão.

Proposta de séries

Título de série	Descrição sumária	Cota(s)
<i>À conversa com</i>	Série, tipo processo, de conjuntos de documentos neste âmbito servindo de referência a LDS sempre que necessário. Acondicionada em dossier com etiqueta na lombada, de que extraímos o título.	Dla6
<i>Acrósticos</i>	Série, tipo colecção, de conjuntos de documentos neste âmbito servindo de referência a LDS sempre que necessário. Acondicionada em dossier com etiqueta na lombada, de que extraímos parcialmente o título.	Dla10
<i>Adivinhas</i>	Série, tipo colecção, de conjuntos com recolhas de adivinhas. Destinada a servir de fonte sempre que LDS precisa de incluir adivinhas na sua obra. Título de série extraído de conjunto documental, dado pela própria.	Ble37

²⁰ MOSES, Richard Pearce – *A glossary of archival and records terminology*. Chicago: SAA - Society of American Archivists, 2005. (Archival Fundamentals; Series II).

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras

<i>Alhos e bugalhos</i>	Série, tipo processo, de conjuntos de documentos identificados, pela autora, com este título. Suporte analógico.	AIIf5-6, AIIg24
<i>Anedotas</i>	Série, tipo colecção, de documentos com recolhas de anedotas. Destinada a servir de fonte sempre que LDS precisa de se inspirar a fim de incluir anedotas na sua obra. Título de série extraído de conjunto documental, identificado pela própria.	C1b2
<i>Artigos; Comunicações</i>	Série, tipo colecção, de conjuntos de documentos neste âmbito servindo de referência a LDS sempre que necessário. Acondicionada em dossier com etiqueta na lombada, de que extraímos o título.	D1a7
[Biografias, Bibliografias]	Série, tipo colecção, de conjuntos de documentos neste âmbito.	A1a9, D1a3
<i>Caderneta escolar</i>	Série, tipo colecção, de documentos com este título.	F1b8
<i>Colectâneas</i>	Série, tipo colecção, de conjuntos de documentos com textos seleccionados para publicação em manuais escolares.	A1b34
<i>Correspondência</i>	Série, tipo colecção, de conjuntos de cartas por via tradicional e de mensagens de correio electrónico impressas. Título de série parcialmente extraído do título de um dos conjuntos documentais, dado pela própria.	Blc13, Cib36, CIIa1-7, CII9-15, Fib23-24, Hie5.
<i>Currículo</i>	Série, tipo colecção, de conjuntos de documentos com recolha de dados neste âmbito. Título de série extraído do título de um conjunto documental, dado pela própria.	A1b4, Blc45, CIIa2
<i>Declarações IRS</i>	Série, tipo colecção, de documentos com este título.	G1a12
<i>Depoimentos; Entrevistas</i>	Série, tipo colecção, de conjuntos de documentos neste âmbito. Títulos de série extraídos dos títulos de dois dos conjuntos documentais.	A1b25, D1a3, F1b12, Fib45, F1b54
<i>Dramatizações</i>	Série, tipo colecção, de conjuntos de documentos neste âmbito.	F1b10, F1b32
<i>Éditos</i>	Série, tipo colecção, de conjuntos de documentos neste âmbito. Título de série extraído do título de um dos conjuntos documentais.	A1a11, A1a22, A1b23, Blc2, Blc14
<i>Encontros em Escolas e Bibliotecas</i>	Série, tipo processo, de conjuntos de documentos neste âmbito. Título de série extraído de etiqueta colada na lombada da unidade de acondicionamento.	AIIg5, AIIg10, D1a9
<i>Encontros em que participou</i>	Série, tipo processo, de conjuntos de documentos neste âmbito. Título de série extraído do título de um dos conjuntos documentais. Inclui comunicações e outros textos de suporte a conferências, colóquios, seminários, congressos.	A1b24, A1b31, B1b5, D1a6
<i>Espectáculos</i>	Série, tipo processo, de conjuntos de documentos neste âmbito. Título de série extraído de etiqueta colada na lombada da unidade de acondicionamento (dossier).	D1a5
<i>Homenagens</i>	Série, tipo colecção, de conjuntos de documentos neste âmbito. Título de série extraído de etiqueta colada na lombada da unidade de acondicionamento.	D1a6
<i>Ideias para aproveitar</i>	Série, tipo colecção, de conjuntos de documentos neste âmbito. Título de série extraído do título de um dos conjuntos documentais.	A1b28-29, A1b36, Blc27, C1b7, CIIa60

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras

<i>Inéditos</i>	Série, tipo colecção, de conjuntos de documentos neste âmbito. Título de série extraído parcialmente do título de um dos conjuntos documentais.	Ala12, Ala14, Ala16, Alb41, Blc39, CIIa33, CIVc8
Lançamento de obras	Série, tipo processo, de conjuntos de documentos neste âmbito. Título de série inspirado nos dados carregados no campo “Contexto”.	Ala8, DIa5
<i>Lenga-lengas</i>	Série, tipo colecção, de conjuntos de documentos neste âmbito. Título de série extraído do título de um dos conjuntos documentais.	Ala13, EIId6
Letras do abecedário	Série, tipo colecção, de conjuntos de documentos neste âmbito. Título de série inspirado nos dados carregados no campo “Contexto”.	Blc49
Manuais escolares	Série, tipo processo, de conjuntos de documentos neste âmbito. Título de série inspirado nos dados carregados no campo “Contexto”.	Ala19, Blc9, Blc48
Mapas	Série, tipo colecção, de documentos neste âmbito.	AIId10, AIId2
Mitologia	Série, tipo colecção, de documentos neste âmbito. Título de série extraído do campo “Notas”.	AIId10, AIId2
Monografias da autoria de LDS: 1.ªs edições	Série, tipo colecção, que inclui um exemplar de cada título publicado pela 1.ª vez.	AIVb
<i>Provérbios</i>	Série, tipo colecção, de documentos neste âmbito. Título de série parcialmente extraído do campo “Título”.	FIB44
<i>Recensões</i>	Série, tipo colecção, de documentos neste âmbito. Título de série extraído de etiqueta da respectiva unidade de instalação (dossier).	DIa1, FIB13
<i>Sessões de autógrafos</i>	Série, tipo processo, de documentos neste âmbito. Título de série extraído parcialmente de etiqueta da respectiva unidade de instalação (dossier).	DIa6
Sítios Web	Série, tipo processo, de documentos neste âmbito. Título de série inspirado nos dados carregados no campo “Contexto”.	Ala15
<i>Sobre Luísa</i>	Série, tipo colecção, de documentos neste âmbito. Título de série extraído de etiqueta colada na lombada de unidade de acondicionamento (dossier).	AIId2-5, DIa8
Textos para canções	Série, tipo colecção, de documentos neste âmbito. Título de série inspirado nos dados carregados no campo “Contexto”.	AIIf10-11, AIIf18-19, AIIf24, AIIf35, FIB41
Traduções	Série, tipo processo, de conjuntos de documentos de traduções feitas por LDS.	CIB30
<i>Traduções de obras de LDS</i>	Série, tipo colecção, de conjuntos de documentos neste âmbito. Título de série inspirado no campo “Título” de um dos conjuntos.	FIB11
<i>Trava-línguas</i>	Série, tipo colecção, de conjuntos de documentos neste âmbito. Título de inspirado no “Título” de um dos conjuntos.	EIId6
<i>Versões alternativas</i>	Série, tipo colecção, de várias versões de textos da autora, éditos e inéditos. Título inspirado no “Título” de um dos conjuntos.	Blc25
<i>Viagens</i>	Série, tipo colecção, de conjuntos de documentos neste âmbito. Título de série inspirado no “Título” de um dos conjuntos.	CIVc20
<i>Visitas a Bibliotecas Escolares</i>	Série, tipo processo, de conjuntos de documentos neste âmbito. Título de série inspirado no campo “Título” de um dos conjuntos.	FIB31
<i>Visitas a Bibliotecas Municipais</i>	Série, tipo processo, de conjuntos de documentos neste âmbito.	FIB34

Dossiers

Definição de dossier (arquivístico) – Dossier: n. ~ *A group of documents assembled to provide information about a specific topic. 'Dossier' connotes information purposefully collected from various sources, as opposed to documents in an organic collection resulting from routine activities. In some instances, 'dossier' may be used interchangeably with file in the sense of a case file. It is not equivalent to a file folder or other container; a dossier may be housed in several folders or other containers.*

Segundo a NP 4041:2005, p. 6: Dossier – *Unidade arquivística constituída por um conjunto de documentos coligidos com o fim de informar uma decisão pontual.*

Proposta de dossiers

Título de dossier	Descrição sumária	Cota(s)
<i>Estudos sobre Literatura infantil</i>	Título extraído de folha de identificação num dos conjuntos.	AIa1, AIa6-7, AIa17, AIb26, AIb38-39, CIb23-24
Investigação: <i>recolhas infantis</i>	Aglomerado de documentação à volta deste tema, parcialmente atribuído por LDS na etiqueta colada na lombada da unidade de acondicionamento (pasta).	EIIId2
Investigação sobre <i>cães</i>	No campo “Contexto” pode ler-se: “Para livro só sobre cães”.	CIb34
Investigação sobre <i>ciganos</i>	No campo “Contexto” do conjunto exemplificativo pode ler-se: “Material de pesquisa para escrita sobre este tema”.	CIb29
Investigação sobre <i>etnografia</i>	Título parcialmente extraído da etiqueta colada na lombada da unidade de acondicionamento.	EIIId1
Investigação sobre <i>folclore</i>	Título parcialmente extraído da etiqueta colada na lombada da unidade de acondicionamento.	EIIId5
Investigação sobre o Pai	Título inspirado na informação carregada no campo “Contexto”.	BIIa4, BIIa7, BIIa11, BIIc1

Processos

Definição de “Processo”: NP4041: 2005, p. 6: *Unidade arquivística constituída pelo conjunto dos documentos referentes a qualquer acção administrativa ou judicial, sujeita a tramitação própria. Pode ser parte de um macro processo, no caso de procedimentos administrativos ou judiciais complexos, e/ou articular-se em subprocessos, correspondentes a fases com circuitos de decisão e/ou tipologias documentais próprias.*

Aqui “processo” é tomado na acepção de um caso, de uma história.

Proposta de processos

Título do processo	Descrição sumária	Cota(s)
<i>Apresentação [de] O livro de Marianinha, [de Aquilino Ribeiro]</i>	Título extraído do campo “Título” do <i>Levantamento</i> .	BIc5
<i>[Autarquias locais 1982]</i>	Título extraído do campo “Título” do <i>Levantamento</i> .	AIa3
<i>O Carnaval dos animais</i>	Título extraído do campo “Título” do <i>Levantamento</i> .	BIc22
<i>[Documentação de ingresso na Função Pública]</i>	Título extraído do campo “Título” do <i>Levantamento</i> .	AIa4
<i>Dossier de Apresentação do Bica Teatro</i>	Título extraído do campo “Título” do <i>Levantamento</i> .	BIc28
<i>Dossier Prémio Andersen</i>	Título extraído do campo “Título” do <i>Levantamento</i> .	BIc4
<i>Olimpíadas da Leitura</i>	Título extraído do campo “Título” do <i>Levantamento</i> .	FIb28
<i>Segurança social: Mário</i>	Título extraído do campo “Título” do <i>Levantamento</i> .	CIb6
<i>Textos para a Rua Sésamo</i>	Título extraído do campo “Título” do <i>Levantamento</i> .	CIb31

Documentos Simples

Definição de “Documento Simples” (DS) segundo a NP 4041: 2005, p. 6: *Documento simples – Documento de arquivo autónomo quanto ao processamento da sua produção (autor, código de comunicação, destinatário, etc.) mas não necessariamente quanto à informação veiculada ou ao suporte. O documento simples é susceptível de descrição individualizada, mas pode não corresponder à totalidade de um procedimento ou trâmite.*

Documentos simples (DS)²¹

<i>Cartão de identidade do “Sport Algés e Dafundo”</i>	Título parcialmente extraído do documento.	BIa21
<i>Casamento de Helena e Vasco</i>	Título apostro no documento por LDS. Suporte electrónico.	AIIf4
<i>Certidão de nascimento de Maria</i>	Título extraído do documento.	GIa13

²¹ Por amostragem.

<i>Luísa Blibernicht</i>		
<i>Certidão de Teor: Birre</i>	Título extraído do documento.	Gla14
[Contrato de] <i>arrendamento</i>	Título parcialmente extraído do documento.	Gla8
Diploma de Licenciatura em Filologia Germânica	Título extraído do documento, incluído em conjunto: “Diplomas atribuídos a LDS”.	FIb15
<i>Entrevista Mãe</i>	Título extraído do documento, incluído em conjunto: “Diplomas atribuídos a LDS”. Suporte analógico.	AIIf1
<i>Escritura de arrendamento</i>	Título extraído do documento. Fotocópias.	Gla1
<i>Imposto sobre as sucessões e as doações</i>	Título extraído do documento.	Gla4
Quadro de honra do Liceu Francês	Título inspirado no campo “Notas”.	CIIa5
Termo de posse de T. S. de 1.ª classe	Título extraído do documento.	AIa4

3.2.1. Funções identificadas

Familiarizados com este arquivo pessoal, e analisadas que foram as diversas actividades por que a escritora se desdobra, tornou-se claro que a função fim “criação literária” é o eixo à volta do qual gira a vida de LDS enquanto escritora. Foram detectadas outras funções fim: criação não literária, produção técnica e científica, estudos e investigação, tradução e edição. Quanto às funções meio, pareceu-nos não haver grandes desvios relativamente a qualquer indivíduo no pleno exercício das suas actividades, enquanto produtor de um arquivo pessoal: carreira, formação, património, finanças e processo individual.

3.2.2. Vínculos entre os documentos

Os vínculos entre os documentos assentam nas razões de LDS por nós vertidas no campo “Contexto” do *Levantamento*. No processo criativo de escrita, a autora tem necessidades permanentes de informação. Estas necessidades estão espelhadas nas séries acima discriminadas. Enunciamos algumas: *Acrósticos*, *Ideias para Aproveitar*, *Lenga-Lengas*, *Sobre Luísa*, *Etnografia*, *Folclore*, *Literatura Infantil*, *IRS*, *Investigação sobre Pai*, entre outras.

O vínculo entre os documentos que integram cada conjunto assenta, portanto, na necessidade de informação por parte da sua produtora mesmo se dentro de cada um deles não há ordem, salvo algumas excepções. Por outro lado, há conjuntos de documentos (os que apresentam folha de identificação pelo punho da sua produtora) que obedecem a uma intenção clara: 1. uma ideia criadora: histórias sobre cães (cotas CIb32, CIb34, CIIa34); 2. para responder a um objectivo funcional: 2.1. correio electrónico recebido num determinado período de produção

literária (cota Hle5); 2.2. dedicatórias de alunos (EIIId4).

3.2.3. Mecanismos e técnicas utilizados para fixar e segurar as agregações ao longo do tempo

3.2.3.1. Delimitação de conjuntos

LDS socorreu-se, à medida que as suas necessidades de informação se foram impondo, de várias unidades de acondicionamento, com o objectivo de segurar os documentos por si agregados: dossiers, sobrescritos, sacos de plástico, micas, pastas de vários materiais, formatos e cores, com ou sem elásticos, capas de plástico e bolsas cartonadas.

3.2.3.2. Identificação de conjuntos

O que vincula explicitamente os documentos entre si, num mesmo conjunto documental é, por um lado a unidade de acondicionamento que delimita e circunscreve cada conjunto e, por outro, uma pequena folha com o título que a escritora respectivamente lhes atribuiu (e continua a atribuir). É este título que, uma vez consultado, confirma ou infirma se o que LDS procura é o conjunto a que acede em cada momento. Agora, ao lado do título, está também uma mecha com um número único de identificação atribuído no decurso deste estudo.

Há, no entanto, algumas diferenças: nos dossiers, cada mica tem também uma folha de identificação e, dentro das micas, os documentos não estão arrumados; as fotografias soltas estão acamadas em gavetões, se bem que haja visivelmente uma tentativa de agrupamento e ordenação cronológica, reforçada por nota manuscrita, nas capas dos envelopes fornecidos pelos sucessivos estúdios fotográficos.

3.2.4. Questões relativas a “existências” (*holdings*)

Por existências entendemos aqui não só todo o tipo de documentos e os que o investigador de arquivística literária espera encontrar em acervos literários (manuscritos de autor, provas tipográficas, correspondência, documentos biográficos do próprio e alheios, impressos, recortes de imprensa, iconografia), como sob este termo – existências – abrigamos a análise que também fizemos quanto aos atributos do fluxo dos próprios documentos.

Se passarmos em revista os conjuntos que tratamos como processos (i.e., “casos”, “histórias”) – *Apresentação [de]* O livro de Marianinha [de Aquilino Ribeiro] (BIc5), [Autarquias locais 1982] (A1a3), *O Carnaval dos animais* (BIc22), [Documentação de ingresso na Função Pública] (A1a4), entre outros, verificamos que o que caracteriza estes casos é que a acção, a história, o caso que lhes deu origem, terminou. É, portanto, pouco provável que

apareçam mais documentos que deverão integrar estas unidades arquivísticas.

3.2.4.1. Leveza migratória dos documentos

O mesmo não acontece nem com os dossiers temáticos, relativos a estudos e a investigação que a escritora já realizou e ou continua a fazer, nem com grande parte dos conjuntos que integram as séries por nós identificadas. Dependendo do tema que absorve a escritora num dado momento, aconteceu e continua a acontecer um documento ser retirado de um conjunto e levado para outro. Exemplos disto são todos os conjuntos a que está associada a palavra-chave “Projectos” no campo “Classificação”, do *Levantamento* (cotas AIa7, AIb29, BIc8, CIb22, FIb21, entre muitas outras).

3.2.4.2. Documentos omissos

Tendo a escritora obra publicada a ultrapassar a centena de títulos (a maior parte com múltiplas edições), existem manuscritos autógrafos ou dactiloscritos numa percentagem de 14,2%.

3.2.4.3. Replicação de documentos

Em parte dos conjuntos que têm associada a palavra-chave “Projectos” e/ou a expressão “Em uso”, se incluem trabalho produzido posteriormente ao aparecimento do processador de texto, os *printouts* são guardados ou como testemunhos de versões finais (AIb23, BIc7, BIc18). O mesmo acontece sempre que LDS quer replicar o mesmo texto no contexto de novos temas, ou para outros planos de trabalho (AIa9 vs. AIb40). Por outro lado, como acontece com “[Textos de lançamento de obras de LDS]” (cota AIa8), LDS tem como objectivo aceder ao texto na sua versão impressa, exista ou não, os respectivos autógrafo e/ou ficheiro electrónico.

Conseguindo assim a ubiquidade dos documentos (cf. AIb38, por exemplo), a escritora incorpora um mesmo texto em contextos diferentes, isto é, em conjuntos com funções e objectivos diferentes – novos casos, novas histórias. Deste modo, a estrita perspectiva da produtora, no que se relaciona com o modo como cria, pode, em parte, ser-nos desvendada ao seguirmos documentos relacionados, conjunto a conjunto, no enalço de um projecto.

3.2.5. Motivos detectados para a ordem estabelecida

- I. Proximidade física
 - a. À produtora do arquivo
 - b. A equipamento tecnológico
- II. Sistematização da informação
- III. Memória
 - a. Memória afectiva
 - b. De extensão educativa
- IV. Clara demarcação de arquivos
 - a. Arquivo de LDS
 - b. Arquivo Ducla Soares
 - c. Núcleos arquivísticos dos ramos familiares
 - i. Bliebernicht
 - ii. Sottomayor Cardia
- V. Documentação oficial
 - a. Impostos
 - b. Escrituras, contratos

3.2.6. Pólos de interesse na constituição do arquivo

Um(a) titular individual de um arquivo visa, como aliás acontece com um produtor institucional, guardar não só os documentos que produz como os que recolhe e/ou os que usa, de modo a dar suporte às suas actividades.

Relativamente a cada um dos conjuntos analisados, detectámos três pólos de interesses possíveis, que estão na base da aglutinação dos documentos que constituem cada um daqueles conjuntos: 1. Produção literária (PL); 2. Material de trabalho (MdT); 3. Rasto (R), i.e., documentos de *feedback* ou todos os documentos que não são nem manuscritos do autor nem documentos que servirão directamente para produzir obra literária (pesquisas bibliográficas, recortes de imprensa, versões alternativas para futura utilização). No fundo, no pólo identificado como “Rasto”, está a parte ortodoxa deste arquivo, como acontece com qualquer outro arquivo pessoal, porque é constituída pelos documentos que guardamos sem qualquer outro fito que não seja o de guardar, conservar como testemunho de uma existência. À procura da relação – número de conjuntos documentais por cada um dos três pólos de interesse vs. total do acervo analisado –, chegamos ao seguinte resultado:

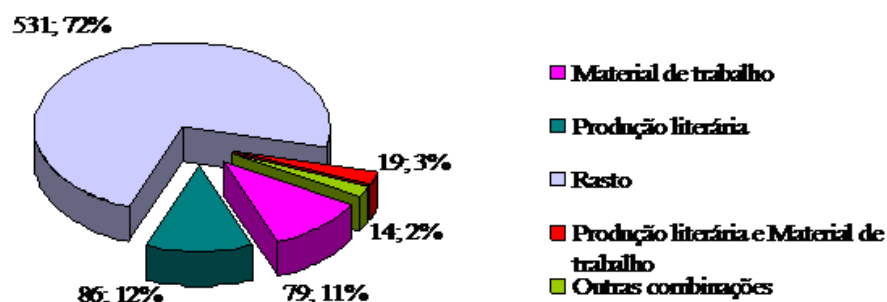


Fig. 1 – Pólos de interesse na constituição do arquivo

Interpretando o gráfico acima (Fig. 1), podemos concluir que a maior fatia (72%) dos conjuntos documentais analisados prende-se com o rasto (R), entendendo nós por “rasto” o arquivo que deixou de ter valor primário para passar a tê-lo principalmente secundário. Uma segunda fatia – Produção literária (PL, 14,2 %) – é constituída pelos manuscritos da escritora (autógrafos, dactiloscritos, *printouts*, provas tipográficas), documentos estes que estiveram na origem da obra publicada. A terceira – Material de trabalho (MdT, 19,3 %) –, é constituída pelos conjuntos documentais que a escritora utiliza para prosseguir na sua criação literária.

3.2.7. Valor dos documentos para a sua produtora, ou motivos para as opções de arquivamento de LDS

Meaning is more direct, and much deeper, than just indirectly facilitating or reflecting the value that others find in archives. Archives have meaning in part, of course, because they are valuable. But archives also have meaning – as records, institutions, profession, and activity – because they are an open window on our common humanity²².

Um escritor trabalha solitariamente na sua “oficina de escrita”. É ele simultaneamente o produtor e o utilizador do seu arquivo, no âmbito do exercício da criação literária, actividade que se desdobra num leque reduzido de funções, se comparadas com as funções relativas a Instituições governamentais. Se bem que tenhamos presente que arquivos pessoais, familiares, outros arquivos privados e os arquivos institucionais, não são diferentes na sua natureza (todos são arquivos), as soluções arquivísticas aqui analisadas, de produção e gestão dos documentos, são no entanto específicas deste arquivo, podendo espelhar ou não soluções semelhantes noutros arquivos pessoais. Essas soluções procuram dar respostas a questões como:

1. Acessibilidade e conservação;
2. Memória: Museu LDS, arquivos e núcleos arquivísticos dos ramos familiares;
3. Integridade da colecção e dos seus componentes;

²² TAYLOR, Hugh – *Imagining archives*, p. 19.

4. Referência: pequeno centro de documentação;
5. Segurança: condicionamento do acesso;
6. Utilização: contingência tecnológica.

3.2.7.1. Acessibilidade e conservação

No ponto 3.6. – *Motivos detectados para a ordem estabelecida*, vimos que a proximidade física à produtora do arquivo e ao equipamento tecnológico (cotas AIIIf1 a AIIg36) são os dois vectores principais detectados no que se prende com a acessibilidade ao acervo. Desde 2010, a escritora trabalha quase invariavelmente no seu escritório, onde se localiza o equipamento informático e a infra-estrutura de rede (*wireless*).

Para garantir que o acesso é eficaz, pelo menos ao arquivo em papel, a conservação deste é cada vez mais avisada, por parte de LDS, integrando-se nesta preocupação todo o apoio que pela escritora foi dado à autora deste trabalho. Não tendo sido nossa intenção tratar arquivisticamente o arquivo, a produção do *Levantamento*, que entretanto ficou disponível, facilitou uma visão sistemática e abrangente (se bem que incompleta) do universo documental de que LDS se rodeia.

3.2.7.2. Memória: «Museu LDS», arquivos e núcleos arquivísticos de família

Entendendo-se que arquivo é um repositório de memória por excelência, aqui, no entanto, debruçamo-nos sobre as memórias afectiva e funcional, concentradas no museu e nos arquivos dos três ramos de família presentes: Sottomayor Cardia, Ducla Soares e Blibernicht (Divisão B): uma, a do museu (divisão E), é sobretudo afectiva; outra, na Divisão G, onde está aglutinada documentação relativa a impostos e aos pais, é afectiva e simultaneamente funcional, por questões ligadas a património herdado.

3.2.7.3. Integridade do arquivo e dos seus componentes

Percorrendo o campo *Titulo* do *Levantamento*, é fácil compreender que nenhum conjunto poderia ser alvo de abate por parte da sua produtora, por considerá-lo dispensável. Todos cumprem uma função e, por proximidade ou por afastamento (por exemplo, há documentos sobre os 25 anos dos *Gambuzinos* na Divisão A (AIIIf8, AIIg1, AIIg8, AIIg15, AIIg28), Divisão B (BIb1, BIc24) e Divisão E (EIVg4), os conjuntos interagem complementando-se uns aos outros, estejam próximos ou afastados, tornando-se evidentes os vínculos que podem ser estabelecidos entre os conjuntos. Estes vínculos podem justificar ou explicar as decisões tomadas sobre as séries que propomos como solução para a organização deste arquivo (ver Anexo 4).

3.2.7.4. Referência: pequeno centro de documentação

A divisão F (corredor) constitui um pequeno centro de documentação: aqui predominam os impressos – revistas, jornais – bem como recortes de imprensa, constituindo uma colecção de referência: sempre que a escritora quer analisar ou consultar todas as obras (sobretudo publicações em série) em que publicou ou em que foram publicadas recensões sobre a sua obra, ou notícias que a envolvem, ela acede a esta “divisão”.

3.2.7.5. Segurança: condicionamento do acesso

As divisões B (quarto), G (sala) e H (escritório) são claramente as divisões onde se sente haver alguma reserva de acesso: são as mais recônditas e aquelas por onde não é necessário circular para aceder ao resto da casa.

3.2.7.6. Utilização: contingência tecnológica

Nas Divisões A (sala da TV e aparelhagem de leitura analógica e digital) e H (escritório) estão localizados os documentos, respectivamente, analógicos e digitais, e digitais, que precisam de equipamento apropriado para poderem ser “lidos”. É por esta única razão que estes documentos estão aqui e não noutro lugar.

3.2.8. Tipos de agregação

3.2.8.1. Agregação de documentos segundo critério cronológico

LDS teve a preocupação de reunir alguns documentos por décadas:

- o Cota CIVc9 – *[Poesia e prosa anos 50]*. – [195-].
- o Cota CIb18 – *Os meus versos*, [por] *Luisinha* – 1951-1952.
- o Cota CIVc18 – *[Prosa anos 50-60]*.
- o Cota CIVc11 – *[Poesia anos 60]*. – [196-].
- o Cota CIVc22 – *[Textos em prosa: anos 60]*.
- o Cota CIb12 – *Poemas anos 70* – [197-].

3.2.8.2. Agregação de documentos por proximidade física

Passando os olhos em diagonal e rapidamente por todo o *Levantamento*, fica-se com a impressão de haver um pouco de tudo por toda a parte. As palavras-chave carregadas no campo “Classificação” aparecem aparente e indiscriminadamente em todas as “divisões”, em todas as unidades contentoras e de acondicionamento, fazendo deduzir que não haverá critérios claros no arquivamento dos documentos pela sua produtora; é como se esse arquivamento acontecesse

naturalmente por força do lugar e do tempo criativos em que aconteceu. Aliás, este pressuposto é o habitual, quando se trata de arquivos pessoais: uma coisa é gerar “papéis”, outra é ter tempo e disposição para os organizar. Mesmo assim, se olharmos atentamente, começamos a detectar um certo tipo de ordem, obedecendo a vários graus de agregação – fraca, média forte –, segundo vários ângulos de análise, que iremos enunciando.

A proximidade física, como critério de aglutinação, está patente nos seguintes casos:

1. Divisão A, móvel II – proximidade física ao equipamento AV: todos os documentos multimédia estão na sala onde se encontra o equipamento audiovisual, seja de leitura analógica – cassetes VHS, por exemplo – seja de leitura digital, DVD/CD.

2. Divisão A, móvel III – proximidade física por necessidade de uso diário: agendas pessoais e agendas telefónicas estão “à mão”.

3. Divisão B – proximidade física por tipo e apresentação de documento: a) cópias de segurança tecnologicamente obsoletas; b) fotografias soltas, acondicionadas em gavetões; c) álbuns de fotografias arquivados em armários com portas de correr.

4. Divisão C – Proximidade física por conteúdo – textos inéditos, e por tipo de documento – fotografias.

5. Divisão D – proximidade física por tipo de unidade de acondicionamento: dossiers alinhados fazendo colecção, única no género.

6. Divisão DII – proximidade física a outra divisão onde estão documentos que pertencem ao núcleo arquivístico MSC.

7. Divisão H – proximidade física por razões tecnológicas: ficheiros electrónicos.

Elaborámos um Anexo 2 com a distribuição física dos documentos por divisão, que inclui esquemas divisão a divisão, feitos com base na nossa interpretação a partir do *Levantamento*. Analisando este, procurámos detectar conjuntos documentais recorrentes, únicos ou levemente repetidos, sempre com base na sua distribuição física pela residência (móvel a móvel, no caso da divisão A), de modo a encontrar critérios de agregação não detectáveis numa primeira análise. Estes critérios estão em acordo com diferentes graus de abstracção, isto é, giram em torno de critérios intelectuais, implícitos ou explícitos.

3.2.8.3. Outros mecanismos de agregação

Há situações em que a deposição e a agregação de documentos se dão por outros processos, por outros motivos. O gesto de arquivamento pode tomar lugar:

- o Por impulsos – Necessidade sentida num dado momento, e logo satisfeita, para dar resposta a uma função precisa, como seja a consulta sistemática de mensagens relativas a um dado ano. Exemplo: cota H1e5 – *printouts* de mensagens de correio electrónico, relativas ao ano 2009-2010, reunidas em dossier por ordem cronológica descendente;
- o Por fatias – A fim de elaborar uma colectânea, a editora literária agregou textos de autores diversos sobre temas variados, à medida que a contribuição de cada autor ia chegando, fatia a fatia, para a colectânea em questão. Exemplo: cota A1b35.
- o Por camadas – Cotas CIVa e CIVb – fotografias soltas, acamadas ao longo das épocas dentro de gavetões.

3.2.9. Graus de abstracção na agregação

A Fig. 15, pretende sintetizar as análises patentes graficamente nas figuras 2 a 14 (Anexo 2), as relações recíprocas entre os documentos, os graus de abstracção patenteados nas agregações documentais, bem como outros mecanismos de agregação.

Numa tentativa de sistematização, apresenta uma grelha organizada em tantas quadrículas quantas as divisões – de “A” a “H” –, recorrendo à cor das palavras e das quadrículas para facultar uma leitura transversal dos critérios patentes nos pontos 3.6 a 3.9. Objectivo: tentativa de verificação de que este arquivo apresenta alguma organicidade ou patenteia algum tipo de construção. Os critérios são os da agregação por tipo de suporte, por necessidades de proximidade física e também pelos atributos físicos dos documentos.

3.2.9.1. Agregação fraca (preto)

Se passarmos em revista as figuras 2 a 14, verificamos que há dispersão nos casos em que existem recorrentemente conjuntos iguais em divisões diferentes: a) Correspondência: divisão AI e AII, B e C; b) Documentos biográficos da autora: divisões B, C e F; c) Manuscritos para aproveitar ou refazer: divisões AI e AII, e C. Esta dispersão consubstancia uma agregação fraca.

3.2.9.2. Agregação média (cor-de-laranja)

Os conjuntos documentais que aparecem repetida mas não frequentemente, no conjunto do arquivo, consubstanciam uma agregação média que espelha dificuldades na decisão de separar águas. Estas situações verificam-se nas divisões A a C, podendo verificar-se no *Levantamento*, conjunto a conjunto, por exigir uma leitura mais fina do que a que é visível nas figuras 2 a 14.

A Móvel I – Correspondência; recolhas, pesquisas, ideias para aproveitar; textos inacabados, para refazer; <i>Biobibliografias.</i> Móvel II – Documentos multimedia, em suporte analógico (cassetes, bobines) e em suporte digital (CD/DVD) [nesta divisão por uma questão de proximidade ao equipamento AV]; Textos inacabados, para refazer; documentos sobre LDS; Móvel III – <i>Agendas; agendas telefónicas pessoais;</i> Móvel IV – <i>Obra publicada.</i>	E – <u>Componente arquivística:</u> Lançamentos de obras; eventos; visitas; material preparatório de escrita. <i>Transcrições: animação, banda desenhada, dramatizações.</i>
B Arquivo familiar ramo Ducla Soares; Documentos em suporte digital (<i>backups</i> de processadores de texto obsoletos).	F <i>Publicações em série; recortes de imprensa;</i> <i>Biobibliografias e/ou documentos biográficos;</i> Correspondência; <i>Cartazes, fotografias em grandes formatos.</i>
C Correspondência; recolhas, pesquisas, ideias para aproveitar; textos inacabados, para refazer. <i>Biobibliografias e/ou documentos biográficos.</i> <i>Fotografias soltas; álbuns.</i>	G Arquivo ramo familiar Ducla Soares; Documentos Finanças; impostos.
D Dossiers temáticos.	H Ficheiros electrónicos; <i>Printouts</i> de correio electrónico.

Fig. 15 – Relações recíprocas entre os documentos

Legenda:



- Cor vermelha: agregação forte

- Cor laranja: agregação média

- Cor preta: agregação fraca

- Cor azul: agregação por tipo de suporte: analógico/digital

- Cor verde: agregação por proximidade física

- Cor roxa: agregação por formato/aparato físico

3.2.9.3. Agregação forte (cor vermelha)

Olhando para o conjunto das oito divisões, verifica-se existirem duas divisões, D e G, que se pautam por ser zonas de agregação forte já que, respectivamente e em exclusivo, a divisão D aglutina dossiers temáticos e a divisão G é dedicada principalmente ao arquivo familiar Ducla Soares.

3.2.10. Fases do ciclo de vida dos documentos

As opções de LDS na gestão dos seus documentos são perceptíveis nas expressões da escritora que constam do *Levantamento* nos campos “Título”, “Contexto”, “Notas” e “Classificação”. É com base na análise da informação carregada nestes campos que procuramos fundamentar a fase do ciclo de vida em que cada conjunto respectivamente se encontra.

Fase activa:

- “Em uso” (explícita ou implicitamente): BIa10-11, BIc51. DIa1-11.
- “Inéditos” ou expressões semelhantes: AIa10, AIa12, AIa14, AIa16, AIa20, AIa22. AIIc10. BIc3, BIc40-41. CIIb15-19, CIIb32. CIIa17-18, CIIa59. CIVc8-18, CIVc20-22.
- “Projectos”: AIa7, AIb29, AIb35.
BIc8, BIc10, BIc15, BIc20-22, BIc26-27, BIc35-39, BIc46-48
CIIb22, CIIb7-8, CIIb10-11, CIIa23-31, CIIa33-36, CIIa38-53, CIIa56-58
- Outras expressões (fase activa): AIIc1, AIIc12, AIIId2, AIIIIa1-2, AIVb.
BIa2, BIa4, BIa6-7, BIa9, BIa14, BIa18, BIc1, BIc7-8, BIc10, BIc15, BIc34,
BIc50, BIc26, CIIb29, CIIb34-35, CIIa3, CIIa9, CIIa60-61.
CIVc1, CIVc7. EIIId1-6. GIIa1-18.
HIIe5.

Fase semi-activa (ou indiferenciada):

AIa9, AIb27, AIb28, AIb40, AIIc2-9, AIIc11, AIIId1, BIc45.
CIIb21-24, CIIb5-6, CIIb9, CIIb21-22. CIIa16, CIIa22, CIIa62-63. CIIId53. CIIIIa1-6.
CIVc2-6.

Fase não activa:

- AIa1-6, AIa8, AIa11, AIa13, AIa15, AIa17-19, AIa21, AIb23-26, AIb30-34, AIb36-39, AIb41-42, AIIId3 a AIIId36, AIVa.
BIa1, BIa3, BIa5, BIa8, BIa12-13, BIa15-17, BIa19-20 a BIb9, BIc2, BIc4-5, BIc11-14, BIc16-19, BIc23-25, BIc28-33, BIc42-44, BIc49, BIc52 a BIId17.
CIIa1 a CIIb4, CIIb12-14, CIIb20, CIIb23-25, CIIb27-28, CIIb30-31, CIIb33. CIIa8, CIIb36 a CIIa2, CIIa4-8, CIIa10-15, CIIa19-21, CIIa32, CIIa37, CII55.
CIVa1, CIVb1, CIVc19.
DIIa1.
Todas as cotas E, excepto EIIId1-6.
Todas as cotas F.
GIIa19.

Com base nos dados acima, verifica-se que, com excepção das divisões E (Museu LDS) e F (corredor), as três fases se encontram misturadas, e mais acentuadamente nas divisões A, B e C.

3.2.11. Construção: existe?

Onde estão os pilares com que LDS erigiu o seu arquivo? Elas existem? Como procedeu ela para ver resolvidas eficazmente, em proveito próprio, as questões prementes de acesso e utilização da informação, por si produzida ou por si reunida, e questões de conservação, no tempo, dos seus documentos?

No cap. 3. enunciámos dispositivos técnicos utilizados, métodos, tipologias, mecanismos de agregação, atributos físicos (dos documentos e dos fluxos documentais) e a concepção, mesmo que intuitiva, do arquivo.

Uma vez compreendido o nosso objecto de estudo estamos em melhor posição para pensar no modo mais adequado de o tratar. Até aqui fizemos “arqueologia” em torno do ou sobre o arquivo de LDS; a partir daqui, procuraremos “arquitectar” uma superestrutura conceptual que vá ao encontro da ordem ou das ordens encontradas, no quadro de uma visão sistémica que, se bem que aberta e dinâmica, seja elástica ao ponto de poder adaptar-se a futuras mutações deste arquivo pessoal.

4. Reformulação do problema e consequências práticas

4.1. Concepções de arquivo

A ordem ou as ordens a dar ao arquivo deve(m) ir ao encontro da(s) que foram detectadas. É na Ciência da Informação e nas disciplinas que nela se inscrevem, bem como nas técnicas que dela derivam, no quadro da Arquivística – classificação, descrição, indexação, cotação –, que estão os instrumentos para uma resposta consentânea com as necessidades funcionais apuradas, desejavelmente enquadradas por Sistemas de Informação.

Estas técnicas e a sua aplicação, no entanto, prendem-se com modelos de arquivo diferentes, se não opostos:

1. Modelo tecnicista, determinista, da ordem dos arquivos – (...) *o vínculo arquivístico corresponde exactamente ao vínculo estabelecido entre os documentos no momento da sua produção, no decurso ou desenvolvimento de uma determinada actividade ou função*²³.

²³ VIEIRA, João – *A arquitectura dos arquivos: reflexões em torno do conceito de ordem* origina. In Congresso de Arquivologia do Mercosul: Arquivos: o saber e o fazer VI, São Paulo. p. 3.

2. Modelo sistémico – o objecto arquivístico tem um carácter sistémico e artificial: 2.1. É um conjunto de documentos produzidos naturalmente no decurso das actividades de uma entidade; 2.2. É o conjunto das relações recíprocas estabelecidas entre esses documentos, umas automaticamente, outras intencionalmente, em que contexto, estrutura e conteúdo, num dado momento, são considerados (...) *os mais adequados para servir, com eficácia determinados desempenhos funcionais* (Vieira: 2005, 2). Esta perspectiva resulta em soluções de tratamento arquivístico abertas e dinâmicas porque espelham uma abordagem lógica, intelectual.

Por outro lado, é com recurso à análise sistémica que é possível integrar informação em suportes diferentes (p. ex., iPad, cassete digital, papel, isto é, informação pós Web) se, no quadro da Ciência da Informação, o foco está nesta, na informação, vista como fenómeno e como processo, procurando aproximar os conteúdos ao estabelecer relações entre os documentos, sejam uma monografia, um manuscrito ou um objecto museológico.

4.2. Plano de classificação

4.2.1. Estruturação dos documentos com base na funcionalidade

Em Arquivística, um plano de classificação consiste num esquema – ou numa representação gráfica de dados – que descreve categorias normalizadas com o objectivo de serem utilizadas para organizar documentos de características semelhantes. Quando estas características são de ordem funcional, isto é, quando os documentos são agregados de acordo com a função que servem no momento da sua produção, traduzindo a sucessão natural de actos e formalidades procedimentais, o plano de classificação, desenhado com base nesta perspectiva, é também ele funcional. Se, ao contrário, aquelas categorias normalizadas, embora igualmente determinadas por desempenhos funcionais, mas agora a propósito de uma ideia criadora (uma lengalenga, um conto, por exemplo), de um projecto estruturante para a agregação documental, o plano de classificação, porque pretende dar suporte e manter a ordem original, fá-lo de um modo sistémico, aberto.

Ou seja: contexto, estrutura e conteúdo continuam a ser tidos em conta, mas na perspectiva do(s) momento(s) em que os conjuntos documentais foram agregados por serem os mais adequados para servir um dado desempenho funcional. Aqui não há determinismo, sequência natural de actos procedimentais, mas antes conglomerações documentais de previsão difícil.

Temos portanto, antagonicamente, o procedimento administrativo (sequencial) e a ideia criadora (imprevisível) como pilares do olhar no tratamento arquivístico. Quando a preocupação é, como arquivistas, encontrar as categorias normalizadas que vão ao encontro do respeito pela ordem original, no momento da produção dos conjuntos documentais e por outras ordens eventualmente subsequentes, desse olhar podem derivar soluções diferentes mas simultaneamente concomitantes.

O *plano de classificação* apresentado (Anexo 4) vai ao encontro de esquemas de classificação funcionais. Estes são hierárquicos na sua natureza, tendo geralmente associado, a cada classe, o seu código. Em arquivos, o uso de planos de classificação, como já explicado atrás, restringe-se à necessidade de resposta à manutenção da ordem original: inclui as tradicionais funções fim e funções meio. O *Plano de classificação* proposto divide-se, para as funções fim, em doze categorias principais e, para as funções meio em seis categorias.

4.2.2. Estruturação dos documentos centrada na história da produção do “livro” (ou obra literária)

Saber como se errou, progrediu, hesitou – tudo são modos de ampliar o conhecimento de um autor.
Vergílio Ferreira, *Conta corrente III*, p. 21.

Para a categoria principal “criação literária”, desenhamos um *plano de classificação secundário*, cuja natureza se prende com o que a arquivística literária pratica, quando as preocupações passam pelo processo genético do manuscrito com vista à sua edição crítica, pela crítica textual que por sua vez leva à matriz genética de um escritor, ao seu modelo para escrever um romance, por exemplo. Fagundes Duarte (2007) escreve: *Na perspectiva que daqui temos – a do Arquivo de Cultura Portuguesa Contemporânea (ACPC) (...) o que [interessa no texto veiculado pelo manuscrito] é tão-só o facto de ser manuscrito e autógrafo, e de eventualmente (mas preferentemente) apresentar marcas de manipulação genética, a partir das quais se possa deduzir um processo genético (...)*²⁴. Este *plano de classificação secundário*, que parte da categoria de topo “criação literária” (prosa e poesia) mas respeitando todas as suas ramificações hierarquicamente, centra-se ao nível do “Processo” (processo arquivístico, entenda-se) para, segundo o estado de completude, os documentos (textos manuscritos – autógrafos, dactiloscritos), caso a caso, título a título (isto é, processo a processo), poderem ser ordenados segundo aquele estado. Exemplos: textos iniciados, textos inacabados, preparatórios; versões intermédias, alternativas, versões rejeitadas, última versão.

²⁴ DUARTE, Fagundes – *As mãos da escrita*. In Portugal. Biblioteca Nacional – *As mãos da escrita: 25 anos do Arquivo de Cultura Portuguesa Contemporânea*. Lisboa: BNP, 2007. p. 19.

Precisando melhor, nesta abordagem passamos directamente do nível de topo, “criação literária”, para o nível do processo. Em cada processo arquivístico abrem-se então sub-processos, tantos quantos os títulos (obras) em presença, e seguindo a “história” da sua produção até à fase da edição propriamente dita. Com base neste *Plano de classificação secundário* os materiais preparatórios, primeiros rascunhos, últimas provas tipográficas e um exemplar da 1.^a edição, tudo pode e deve ficar arquivado no processo correspondente, incluindo acções de *marketing* da obra em questão, direitos de autor e outras vertentes.

Tomemos como exemplo o que se segue:

1. Série – Criação literária

Processos

1.1. Processo n.º 1 – *A história da papoila*

Sub-processos

1.1.1. Estudos, recolhas, pesquisas, investigação

1.1.2. Criação

<Manuscritos, estado de completude>

1.1.2.1. Textos preparatórios

1.1.2.2. Textos iniciados

1.1.2.3. Textos, versões intermédias

... / ...

1.1.3. Edição

1.1.3.1. Contratação

1.1.3.1.1. Direitos de autor

1.1.3.2. Provas tipográficas

... / ...

1.1.4. Adaptações

1.1.5. Traduções

1.1.6. Transcrições

1.1.7. Marketing, divulgação

1.1.7.1. Lançamento

... / ...

O *plano de classificação* pretende ser um espelho das necessidades evidenciadas pela escritora que, embrenhada na sua produção literária diária, não tem como preocupação primeira cuidar do seu arquivo. Isto acontece, aliás, com quase todos os produtores de arquivos pessoais, o que não se passou com LDS, que evidencia uma atitude proactiva face ao seu arquivo.

Um plano de classificação conta uma história, é uma espécie de discurso construído em torno e a propósito de um *corpus* documental, a partir do momento em que nos consideramos preparados para identificar, caracterizar e descrever a natureza específica daquele *corpus*, no caso um arquivo pessoal. Um plano de classificação, associado à descrição arquivística, consubstancia

uma arquitectura virtual, aqui obedecendo a um critério temático-funcional.

4.3. Tesouro

4.3.1. Ensaio de indexação

Para chegar à elaboração de um pequeno tesouro, de modo a tornar o arquivo transparente, visível e acessível, com recurso à criação de vínculos virtuais sem correspondência no arquivo material, começamos por fazer um ensaio, isto é, por elaborar um plano de indexação como se segue (v. Anexo 5):

1. Identificação de entidades abstractas (*top term*) que fossem ao encontro das nossas preocupações relativamente à indexação: Actividades; Correspondência; Divulgação (ou *Reaching out*); Estudos; Formação; Funcionalismo público; (Produção ou) Criação literária do autor; Projectos; (Produção ou) Criação literária por Terceiros; Produção de terceiros sobre obra literária de LDS; Documentos; Geografia; Língua; Processos; Rasto (arquivo, *feedback*).

2. No contexto de cada um dos *top terms*, e recorrendo a facetas funcionais (ou termo guia que se destina a indicar as bases lógicas de subdivisões de algumas categorias), fomos ao encontro de outras preocupações, de acordo com a natureza deste arquivo. Exemplo de algumas categorias conceptuais e respectivas facetas: Correspondência <Segundo a proveniência/destino>; Produção ou criação literária do autor <Segundo o género literário> ou <segundo o processo de escrita>.

3. A seguir a cada entrada discriminamos os respectivos conjuntos documentais com recurso às cotas que lhe foram atribuídas no *Inventário*. Neste ensaio ainda aparecem os núcleos e arquivos dos ramos familiares Bliebernicht, Ducla Soares e Sottomayor Cardia.

4.3.2. Proposta de tesouro

O tesouro (Anexo 6) está organizado em duas partes: i. Notação, à esquerda; ii. Conceitos ou descritores à direita e alinhados com as respectivas notações. Concebido a pensar nos utilizadores, cada conceito existe independentemente do seu contexto de utilização, em listas abstractas por tipologias de conceitos. Por isso, aqui, desapareceram as cotas. Este instrumento de trabalho é aberto, pode ser continuado em qualquer ponto e pode ser aplicado de acordo com necessidades díspares.

Conclusão

Este arquivo pessoal, tomado como estudo de caso, e no quadro de uma concepção sistémica de arquivo, foi abordado como um sistema autónomo. Sendo a missão fundamental do arquivista reconhecer e identificar a ordem ou as ordens num arquivo, começámos por ir à procura dessa ordem. Porque a apresenta, o arquivo de LDS é uma construção (documental).

Posta em prática a proposta de tratamento arquivístico aqui formulada, já que um arquivo literário se enquadra nos arquivos pessoais, com a sua própria génese, o investigador literário não fica desguarnecido das respostas que procura, no que se prende com a genética da escrita materializada em arquivos literários.

Os pólos de interesse na constituição do arquivo, o valor dos documentos para a escritora e os motivos para as suas opções de arquivamento foram passados em revista e bem assim tipos e graus de agregação documental. É na detecção da existência de pólos de interesse na constituição do arquivo – produção literária, material de trabalho e rasto ou pegada documental (Fig. 1), na enumeração dos seus elementos constitutivos e na indicação do valor que os documentos têm para a sua produtora, repercutido nos vectores – acessibilidade e conservação, memória, integridade, referência e utilização e contingência tecnológica –, que assenta o fundamento dos postulados enunciados neste trabalho. Fomos também à procura dos motivos da escritora para a ordem estabelecida.

Detectámos e discriminámos unidades documentais e arquivísticas, identificámos instrumentos e métodos usados pela escritora para manter no tempo a estrutura do seu arquivo, bem como identificámos funções fim e funções meio. Coincidindo as séries por nós propostas com as necessidades de informação de LDS, desenhámos séries no quadro de dois grupos: as que vão ao encontro de actividades desenvolvidas pela escritora *tout court*, e as que vão ao encontro de uma ideia criadora, de um projecto, de uma “história”. Segundo o tipo de séries, assim os planos de classificação, respectivamente principal e secundário, sendo aquele orgânico-funcional e este relativo à génese da escrita, à “história” de cada obra literária, desde a escrita pelo punho do/a autor/a até à sua publicação e aos documentos que se lhe sucedem.

Defendemos que um arquivo pessoal se pauta pela forma como é resolvida, na dimensão temporal, a tensão permanente entre necessidades e contingências de conservação dos documentos, por um lado, e necessidades e contingências de acesso e utilização desses mesmos documentos, por outro, uma vez que em qualquer tipo de arquivo a ordem é importante, sendo a partir dela que é possível inferir os correspondentes atributos genéticos. Considerámos, portanto,

que as opções arquivísticas de produtores de arquivos pessoais podem existir, sejam intuitivas ou conscientes, pelo que os respectivos produtores lhes incutem uma, ou várias ordens, neste caso se ao serviço de uma ideia criadora.

A expectativa de LDS sobre as funções documentais – acesso, utilização e conservação da informação – que espera que o seu arquivo cumpra, são-no segundo os mecanismos e instrumentos que ela própria criou para si mesma. É nesta base que elaborámos, pelo nosso lado, uma proposta de representação conceptual consubstanciada num tesouro. Sendo um instrumento de trabalho de linguagem controlada, o tesouro pretende viabilizar a recuperação da informação que os documentos veiculam, já que expressa uma síntese da representação daquela informação. Com uma estrutura dinâmica, de modo a responder adequadamente ao paradigma cognitivo próprio das NTI, a linguagem apresentada, controlada mas também flexível, permite ao utilizador a possibilidade de coordenar os conceitos nela patentes, já que a consistência que se pretende seja atributo deste tesouro, a existir terá como resultado pertinência na recuperação e difusão da informação. Pretende também ser um mapa conceptual que, apresentando explicitamente relações entre os termos de indexação, procura também cobrir todo o campo semântico deste arquivo pessoal e literário, na especificidade e na generalidade. Sendo preciso, está imbuído de um carácter prático que se pretende seja útil.

Em suma, propomos outro modo possível de tratar os arquivos literários com base neste estudo de caso, ficando fora de questão interferir na ordem ou nas ordens que os caracterizam porquanto os arquivos literários são também arquivos pessoais. Tratados como arquivos pessoais, na organização e tratamento arquivístico de arquivos literários, a génese da escrita pode ser respeitada, no que se prende com as respostas que os investigadores literários neles procuram. Ao investigador literário fica assim garantido, à volta de cada obra (título), édita ou inédita, o acesso a todos os documentos que têm a ver com a materialização da escrita, seu objecto de estudo. Com que fundamento? Os vínculos entre os documentos tornam-se evidências a partir dos dados constantes do campo “Contexto” do *Levantamento* (Anexo 1), resultantes de informações prestadas oralmente pela escritora à autora deste trabalho. A Fig. 15 evidencia vínculos recíprocos entre os conjuntos documentais, como resultado de análises cumulativas e subsequentes sobre a parte do arquivo por nós estudada, entre as quais se contemplou a agregação de documentos segundo distribuição topográfica (Anexo 2, Fig. 2 a 14) e outras agregações documentais cujos critérios enunciámos: cronológico, de proximidade física, por tipo de suporte e aparato físico.

É nosso desejo ter contribuído para que o diálogo nestas matérias saia enriquecido.

Bibliografia

1. Obras de referência

- ALVES, Ivone [et al.] – *Dicionário de terminologia arquivística*. Lisboa: IBNL, 1993. ISBN 972-565-146-4.
- FARIA, Maria Isabel; Pericão, Maria da Graça – *Dicionário do livro: da escrita ao livro electrónico*. Coimbra: Almedina, 2008. ISBN 978-972-40-3499-7.
- MOSES, Richard Pearce – *A glossary of archival and records terminology* [Em linha]. Chicago: SAA, 2005 (Archival Fundamentals; Series II) [Consult. 16 Jun. 2010]. Disponível em WWW:<URL/<http://www.archivists.org/glossary/index.asp>>.
- NP 405-1. 1994. Informação e documentação – Referências bibliográficas: documentos impressos. Lisboa: IPQ. 47 p.
- NP 405-3. 2000. Informação e documentação – Referências bibliográficas: documentos não publicados. Lisboa: IPQ. 15 p.
- NP 3715. 1989. Documentação – Método para análise de documentos, determinação do seu conteúdo e selecção de termos de indexação. Lisboa : IPQ. 10 p.
- NP 4036: 1992. Documentação – Tesauros monolingues: directivas para a sua construção e desenvolvimento. Lisboa : IPQ. 374 p.
- NP 4041. 2005. Informação e documentação – Terminologia arquivística: conceitos básicos. Lisboa : IPQ. 29 p.
- UNESCO. Centre du Patrimoine Mondial – *Orientations devant guider la mise en oeuvre de la Convention du Patrimoine Mondial*. S.l. : UNESCO, 2008. WHC.08/01 [Consult. 31 Dez. 20010]. Disponível em WWW:<URL:<http://whc.unesco.org/archive/opguide05-fr.pdf>>.

2. Estudos e artigos em publicações periódicas

- ARTIÈRES, Philippe; trad. Rocha, Dora – *Arquivar a própria vida*. São Paulo: USP, 1997. [Consult. 11 Fev. 2011] Disponível em WWW:<URL:http://www.marilia.unesp.br/Home/Pesquisa/cultgen/arquivar_a_propria_vida.pdf>.
- CHARTIER, Roger – *The author's hand: literary archives, criticism and edition*. Manchester: Spanish, Portuguese & Latin American Studies, 2009 (Transnational Lecture Series; 9). ISBN 978-1-905872-15-2.

- COX, Richard J. – *Personal archives and a new archival calling: readings, reflections and ruminations*. Duluth: Litwin Books, 2008.
- CRAVEN, Louise, ed. lit. – *What are archives? Cultural and theoretical perspectives: a reader*. Hampshire: Ashgate, 2008. ISBN 978-0-7546-7310-1.
- FERREIRA, Vergílio – *Conta corrente*, Lisboa: Bertrand, [imp. 1983]. (Obras de Vergílio Ferreira; 3).
- HEYMANN, Luciana Quillet – *Indivíduo, memória e resíduo histórico: uma reflexão sobre arquivos pessoais e o caso Filinto Müller*. [São Paulo: USP?], 1997 (Estudos históricos; 19). p. 41-66. [Consult. 16 Fev. 2001]. Disponível em WWW:<URL/http://www.google.com/search?source=ig&hl=en&rlz=1G1TSEA_PT-PTPT355&q=Luciana+quillet+heyman&btnG=Google+Search&aq=f&oq>.
- KANT, Immanuel – *Crítica da razão pura*. Lisboa: FCG, [imp. 1985]. ISBN 978-0-9802004-7-8.
- OLIVEIRA, António Brás de – *Arquivística Literária: hæc subtilis ars inveniendi*. *Cadernos BAD*. Lisboa. 2 (1992), 107-121.
- PEIXOTO, Pedro de Abreu – *Arquivos de família: orientações para a organização e descrição dos fundos de arquivo de família*. Lisboa: Instituto Português de Arquivos, 1991.
- PEIXOTO, Pedro de Abreu – *Perspectivas para o futuro dos arquivos de família em Portugal*. *Cadernos BAD*. Lisboa. 1 (2002), 77-90.
- PORTUGAL. Biblioteca Nacional; Duarte, Luís Fagundes; Oliveira, António Brás de, org. – *As mãos da escrita: 25 anos do Arquivo de Cultura Portuguesa Contemporânea*. Lisboa: BNP, 2007. ISBN 978-972-565-417-0. Também disponível na Internet em WWW:<URL:<http://purl.pt/13858>>.
- REIS, Carlos, ed. lit. [et al.] – *Arquivística literária e crítica textual. Leituras*. Lisboa. 5 (1999). ISSN 0873-7045.
- SILVA, Armando Malheiro da – *Arquivos de família e pessoais: bases científicas para aplicação do modelo sistémico e interactivo*. In *Revista da Faculdade de Letras*. Porto. 1 : 3 (2004), 55-84. [Consult. 10 Dez. 2010]. Disponível em WWW:<URL:<http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/4083.pdf>>.
- SIMÕES, Maria da Graça – *Da abstracção à complexidade formal: relações conceptuais num tesouro*. Coimbra: Almedina, 2008. ISBN 9-78924-033747.

SOARES, Luísa Ducla – *Bibliografia de Luísa Ducla Soares*. 2010. 24 f. Acessível mediante solicitação à autora.

TAYLOR, Hugh; Cook, Terry, ed. lit. – *Imaginig archives: essays and reflections*. Oxford : SCA : ACA : The Scarecrow Press, 2003. ISBN 0-8108-4771-x.

VIEIRA, João – *A arquitectura dos arquivos: reflexões em torno do conceito de ordem original*. [Lisboa] : DGEMN, [post. 2005]. Comunicação apresentada ao “Congresso de Arquivologia do Mercosul: Arquivos: o saber e o fazer VI”, São Paulo, 2005, com outro título: “Princípios arquivísticos: sua redefinição e seu papel no contexto das novas tecnologias”.

_____ – *Noções fundamentais sobre arquivos*, v. 1.0. 2001. 35 f. Acessível mediante solicitação ao autor.

3. Outras fontes

UNL. FCSH. IEM, org. – Colóquio Internacional Arquivos de Família, séculos XIX-XX, que presente, que futuro? Lisboa, UNL, 2010 Out. 29-30.

_____ – A organização dos arquivos familiares à luz da Ciência da Informação: teoria e prática. Workshop com A. Malheiro da Silva e Abel Roiz. Lisboa, UNL, 2011 Jan. 22.

Lista de Figuras

Fig. 1 – Pólos de interesse na constituição do arquivo

Fig. 2* – Distribuição das unidades de instalação (móveis), na Residência

Fig. 3* – Documentos, segundo o tipo de suporte, na Residência

Fig. 4* – Divisão A, móvel I

Fig. 5* – Divisão A, móvel II

Fig. 6* – Divisão A, móvel III

Fig. 7* – Divisão A, móvel IV

Fig. 8* – Divisão B

Fig. 9* – Divisão C

Fig. 10* – Divisão D

Fig. 11* – Divisão E: «Museu LDS»

Fig. 12* – Divisão F

Fig. 13* – Divisão G

Fig. 14* – Divisão H

Fig. 15 – Relações recíprocas entre os documentos

* As Fig. com asterisco fazem parte do “Anexo 2”.

Lista de Anexos

Anexo 1 – Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares

Anexo 2 – Agregação de documentos segundo distribuição topográfica

Anexo 3 – Pequena biografia de Luísa Ducla Soares

Anexo 4 – Plano de classificação

Anexo 5 – Ensaio de indexação com vista à elaboração de um tesauro

Anexo 6 – Proposta de tesauro

Anexo 1

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras Anexo 1 - Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares								Pólos de interesse na constituição do arquivo		
N.º	Unidade de acondicionamento	Título	Datas extremas	Contexto	Classificação	Notas	Cota	Produção Literária (PL)	Material de trabalho (MdT)	Rasto (R)
Divisão AI										
1	Dossier	Colectânea de textos sobre Literatura infantil	[19--]-1974	Textos provavelmente cedidos por Natércia Rocha, bibliotecária, autora de «História da Literatura infantil».	Recortes de imprensa Manuscritos	Tem como suporte folhas soltas. - Inclui carta de Maria José Costa, Matilde Rosa Araújo.	Ala1		MdT	
2	Sobrescrito	[Correspondência com Maria José Costa]	2006	Responsável, na Ed. ^a «Civilização», pela literatura infanto-juvenil. Foi prof. do Liceu e autora de tese de mestrado nesta área.	Correspondência		Ala2			R
3	Saco de pl.	[Autarquias locais 1982]	1982	LDS foi candidata a Vereadora da Cultura da C. M. Lisboa. Para isso frequentou um curso sobre autarquias locais.	Impressos	Folhetos, folhas volantes de propaganda.	Ala3			R
4	Sobrescrito	[Documentação de ingresso na Função Pública]	1982	Ingressou em 1982. Reformada em 20 Jul. 2009.	Documentos biográficos	Inclui termo de posse de «Técnico Superior de 1. ^a cl.», assinado também por João Palma Ferreira, director da então BN.	Ala4			R
5	Saco de pl.	[Catálogos, roteiros de exposições na BN, em cuja organização LDS participou]	1979-1980	Exerceu funções na «Área de Actividades Culturais» da Divisão de Investigação da BN.	Impressos	Inclui, entre outros, os catálogos «Carlos Amaro e a sua geração», «Literatura infantil portuguesa».	Ala5			R
6	Saco de pl.	Estudos sobre literatura infantil	[197-]	Nesta altura não havia muito por onde escolher.	Recortes de imprensa	Inclui recortes de imprensa, folhetos: «E[scola] do M[agistério Primário]», n.ºs 9, 43-44, «Notas sobre o conto maravilhoso» de António Quadros (fotoc.).	Ala6		MdT	
7	Sobrescrito	Algumas achegas para uma bibliografia infantil	[1982 ou anterior]	Projecto inspirado em Henrique Marques Júnior, autor de «Algumas achegas para uma bibliografia de literatura infantil portuguesa» que ia desde os primórdios, até 1997, data em que esta obra parou. Manuela Cruzeiro, bibliotecária da BN, convidou LDS para ir para esta Instituição a fim de continuar este livro, com Manuela Rego. - Inclui também recorte sobre jornais em quadradinhos.	Projectos Recortes de imprensa	Inclui fotocópias.	Ala7		MdT	
8	Mica	[Textos de lançamento de obras de LDS]	[19--]	Textos de suporte a intervenções orais da autora nas sessões de lançamento de obras suas.	Printouts	Inclui «A princesa da chuva», entre outros títulos. Computadorescritos.	Ala8	PL		

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras Anexo 1 - Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares								Pólos de interesse na constituição do arquivo		
N.º	Unidade de acondicionamento	Título	Datas extremas	Contexto	Classificação	Notas	Cota	Produção Literária (PL)	Material de trabalho (MdT)	Rasto (R)
9	Pasta de pl.	[Biobibliografias de LDS]	2009 [ou anterior]	**	Manuscriptos	Inclui bibliografias, curricula (dact., processador de texto)	Ala9	PL		
10	Pasta de pl.	Textos para adultos	[198- ou anterior]	Textos, de LDS, de ficção científica.	Manuscriptos	Autógrafos, dact. c/ ems.aut. - Alguns títulos: «Cinco contos por quinhentos escudos», «O anjo», «A borboleta», «As armas e as flores», «O futuro por anúncio no jornal», «O mangerico: conto», «Silvino soldado serv.», «O vidro», «A velha», «O preço da felicidade». - Inéditos.	Ala10	PL		
11	Pasta de pl.	[Textos] publicados em livros	[198- ou anterior]	**	Manuscriptos	Dact c/ ems. aut.	Ala11	PL		
12	Pasta de pl.	Inéditos : crianças	[197-- 198-]	**	Manuscriptos	Aut., dact. c/ ems. aut.	Ala12	PL		
13	Pasta de pl.	Lenga-lengas: [posfácio para a versão em francês, da editora] Chandeigne : Junho 2009	2010 Fev. [e posterior]	**	Manuscriptos	Inclui aut., dact. c/ ems. aut., printouts. - Tem como suporte f. soltas e caderno pautado. - Saiu em 2010 Avr. - Le mariage parfumé: & autres comptines portugaises / adap. Par Bernard Tissier; postf. de LDS; Ill. de Lee Eunhwa.	Ala13	PL	MdT	
14	Pasta de pl.	Inéditos : adultos	[198-201-]	**	Manuscriptos	Dact c/ ems. aut., printouts	Ala14	PL		
15	Pasta de pl.	[Jogos sobre datas : sítio web da Presidência de Jorge Sampaio]	[1996- 2001]	Materiais que foram utilizados na construção do sítio Web de Jorge Sampaio enquanto P. R. (este sítio Web já não existe) .	Printouts	**	Ala15		MdT	
16	Pasta de pl. verde	Textos não publicados antigos	1962- 19[8-]	**	Manuscriptos	Aut., printouts, dact. c/ ems.aut. - F. soltas. - Inclui a novela «Naquele Verão» (35 p., post. 198-, 2 exs. um dos quais c/ ems. aut.), «História de um cão chamado leão» (Poesia. - Nota no canto sup. direito: «Publ. "Estúdios Cor", orig. 1366»), «A menina doce» (nota aut.: "Tem il. de Luís Correia), «Os números do João» (poemas).	Ala16	PL		

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras Anexo 1 - Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares								Pólos de interesse na constituição do arquivo		
N.º	Unidade de acondicionamento	Título	Datas extremas	Contexto	Classificação	Notas	Cota	Produção Literária (PL)	Material de trabalho (MdT)	Rasto (R)
17	Saco de pl.	[Recortes sobre literatura infantil]	[19--]	Para estudo na área.	Recortes de imprensa	**	Ala17		MdT	
18	Pasta de pl.	Poemas do Pedro [Cardia]	1974-1976	Filho mais velho.	Manuscriptos	Dact. em f. soltas (4 f.).	Ala18			R
19	Pasta de pl.	Textos para manuais ou apresentações	[19--]	**	Printouts		Ala19	PL		
20	Pasta de pl.	Textos inacabados sobre pós-revolução.	[1974 ou posterior]	**	Manuscriptos	Aut.	Ala20	PL		
21	Pasta de pl.	Colaboração em manuais escolares	[197-198-]	**	Manuscriptos sPrintouts	Dact. c/ ems.aut., Printouts. - Inclui 10 txt.	Ala21	PL		
22	Pasta de pl.	[Texto para hino : e outros textos de intervenção]	1974-1979	Pedido por José Nisa.	Manuscriptos	Aut., dact. c/ ems. aut. - Inéditos.	Ala22	PL		
23	Pasta de pl.	Originais publicados	[ca 1981 ou posterior]	**	Manuscriptos sPrintouts	Dact., printouts. - Inclui a versão final de «Viagens de Gulliver ... Adaptação livre...» (Print c/ versão final).	Alb23	PL		
24	Pasta de pl.	Encontros em que participou	2002-2005	Inclui dados biográficos, comunicações (ex.: Bibl. Municipal A. Garrett), Encontros Galaico-Portugueses, entre outros.	Suporte electrónico Printouts	Inclui 1 disquete 3 1/4 «Um olhar sobre a Literatura infantil de Ant[ónio] Sérgio» [por] Luísa Ducla Soares.	Alb24	PL		
25	Pasta de pl.	Depoimentos pessoais	[19--]-1991		Manuscriptos	Aut. - F. soltas	Alb25	PL		
26	Pasta de pl.	A criação literária para crianças : [e outros artigos]	198--2001	Biblioteca M. Almeida Garrett, Hospital Júlio de Matos, 1 publ. no «DN», outra apresentada no «Museu de Odrinhas»: «O prazer da leitura».	Discursos	Dact., Printouts. - Inclui 1 CD: «Os novos nautas: emendados»; «Guerra Junqueiro e a literatura infantil», Lx ^a , 1996; «Sonhos e contos» (print)	Alb26	PL		
27	Dossier	Sobre meus livros ; sobre futuro : [e outros textos]	199[9?]-2008 [ou anterior]	**	Manuscriptos sPrintouts	Aut., dact. - Tem dentro uma capa de pl. com «Artigos: comunicações» (aut., dact., print). - Inclui entre outros textos: «Brevíssimas palavras», «Sobre se os bichos se vestissem como gente», «Há fadas na Internet?», «Solidão», «Amigos por correspondência: um CD nascido de 25 cartas».	Alb27	PL		

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras Anexo 1 - Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares								Pólos de interesse na constituição do arquivo		
N.º	Unidade de acondicionamento	Título	Datas extremas	Contexto	Classificação	Notas	Cota	Produção Literária (PL)	Material de trabalho (MdT)	Rasto (R)
28	Saco de pl.	[Ideias para aproveitar] ; Estou a escrever-lhe de uma nova esplanada, frente à piscina : [inc.]	[19--]	Cadernos que traz na carteira para assentar ideias quando surgem: na rua, no autocarro, a caminhar.	ManuscritosApontamentosPoesiaProsa	O 1.º título tem como suporte 3 blocos-notas de pequenas dimensões, identificados respectivamente: 2 com «Vária e ficção científica»; e 1 «Ideias§frases: para textos infantis».	Alb28		MdT	
29	Sobrescrito	Recortes que podem vir a interessar para a ficção científica	[19--]	Área que a autora ainda não teve tempo de abordar.	ProjectosRecortes de imprensa	**	Alb29		MdT	
30	Sobrescrito	Cartas sobre livros meus	[19--]	Cartas recebidas a propósito de obra publicada.	Correspondência		Alb30			R
31	Sobrescrito	[Participação em colóquio da Gulbenkian]	[19--]		Correspondência	Inclui carta, programa impresso.	Alb31			R
32	*	Mosquito bem via que o Pai trazia : [inc.]	[19--]		Manuscritos	Inédito?	Alb32	PL		
33	Capa de pl.	Textos publicados em revistas	[19--]		Manuscritos	Dact. - Inclui 1 na revista da Livraria «Barata».	Alb33	PL		
34	Pasta de pl.	Textos seleccionados por mim e por Maria Cândida	[19--]	Fizeram 1 livro de leitura para o 4.º ano de escolaridade, publicado pela «Ed. Plátano»: «Girassol».	ManuscritosPrintouts	Inclui dact., fotoc. coladas em f. soltas, fragmentos de impressos, etc.	Alb34		MdT	
35	*	Textos de autores diversos sobre diversos temas	[19--]		ApontamentosProjectos	Aut.	Alb35		MdT	
36	Pasta de pl.	Lisboa : história local	[19--]		Recortes de imprensa		Alb36		MdT	
37	*	The New York Times Book Review LXXX ; TLS : children's book	[19--]-1975	Trabalhou para os «Estúdios Cor» na selecção de obras estrangeiras para serem traduzidas para português.	Impressos		Alb37			R
38	Saco de pl.	[Sobre literatura infantil]	[19---20--]	Genérico, ao longo dos anos.	ManuscritosRecortes de imprensa	Inclui dossier c/ txt aut.	Alb38	PL	MdT	
39	Saco de pl.	Sobre literatura infantil de António Sérgio	[19--]	Elementos para fazer o artigo «A literatura infantil de António Sérgio», publicado no «DN».	Manuscritos	Aut., dact., aut. (fotoc.), - Tem como suporte um dossier de argolas c/ f. de id. colada na capa.	Alb39	PL		
40	Capa de pl.	Curriculo	1991		Printouts		Alb40	PL	MdT	

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras Anexo 1 - Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares								Pólos de interesse na constituição do arquivo		
N.º	Unidade de acondicionamento	Título	Datas extremas	Contexto	Classificação	Notas	Cota	Produção Literária (PL)	Material de trabalho (MdT)	Rasto (R)
41	Capa de pl.	<i>O perguntador</i>	[19--]		Manuscrítos	Inédito.	Alb41	PL		
42	Mica	<i>Por Almirante Reis</i> : [a propósito de José Rodrigues Miguéis]	[ca 2001]	LDS escreveu 3 livros a propósito de José Rodrigues Miguéis e a Lisboa vivida por este, conforme a época: Castelo e Alfama e Baixa, na infância; Almirante Réis, em adulto; Lisboa de JRM, em fotografias. - Encomenda da CML.	Manuscrítos	1 inédito. - Publicou: Roteiro de JRM: do Castelo ao Camões; Lisboa de JRM, CML.	Alb42	PL		
Divisão AII										
43	Capa de pl.	<i>Para refazer</i>	[199-]	Conjunto de histórias para serem aproveitadas; à espera de serem reescritas.	Manuscrítos	Dact. cópia, c/ ems.aut.	AlIc1	PL		
44	*	[Sobre] <i>Luísa Ducla Soares</i>	1986	**	Impressos	Separata de «Ciclo de encontros: a criança e o livro. 15.ª sessão». Lisboa: Dir.-Geral do Ensino Básico. Biblioteca, [19--].	AlIc2			R
45	Capa de pl.	<i>Referências a Luísa Ducla Soares</i>	[19--]-2002	**	Impressos	Inclui 1 publicação de Natércia Rocha,resumos de conferência de Beja, e recensão de a «Vassoura mágica».	AlIc3			R
46	Capa de pl.	[<i>Referências a Luísa Ducla Soares</i>]	1976-2003	**	Recortes Impressos Correspondência Supor te electrónico	Inclui: <i>Revista internacional de língua portuguesa</i> n.º 1. Lisboa: CRILIJ; impressões de sítios Web com referências a LDS (www.a-pagina-da-educacao.pt, entre outros); recensões críticas, <i>IBBY News</i> , <i>Boletim da Associação de Professores de Português</i> , entrevistas. - Inclui <i>Luísa Ducla Soares writer: candidate for Hans Christian Andersen Award 2004</i> . IBBY/APPLIJ, 2004. Inclui CD.	AlIc4			R
47	Capa de pl.	[Sobre LDS : dossier Prémio Andersen]	2001-2003	**	Recortes Impressos Correspondência	**	AlIc5			R
48	*	<i>Luísa Ducla Soares ...</i> : [catálogo de exposição]	[199-?]	**	Impressos	Oeiras: Câmara Municipal de Oeiras, [199?].	AlIc6			R

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras Anexo 1 - <i>Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares</i>								Pólos de interesse na constituição do arquivo		
N.º	Unidade de acondicionamento	Título	Datas extremas	Contexto	Classificação	Notas	Cota	Produção Literária (PL)	Material de trabalho (MdT)	Rasto (R)
49	*	<i>Luísa Ducla Soares : [trabalhos de alunos]</i>	2000	Apresentados pelos alunos do Curso «Complemento de Formação para Educadores de Infância».	Impressos	**	AlIc7			R
50	*	<i>Net family</i>	[19-?]	**	Suporte electrónico	CD	AlIc8			R
51	Bolsa cartonada	[Colecção de postais do] <i>Museu e Arquivo Municipal Dias de Oliveira</i>	1999	**	Impressos	Reedição da Câmara Municipal de Valongo	AlIc9			R
52	*	<i>Planta de Lisboa</i>	[19---20--]	LDS colecciona várias edições de plantas de Lisboa para trabalhos de reconhecimento, a pé, a propósito de vários escritores, incluindo J. R. Miguéis.	Impressos	**	AlIc10			R
53	*	<i>O fado do Público : 100 anos de fado 1904-2004</i>	[2004]	**	Suporte electrónico Impressos	Inclui CD	AlIc11			R
54	*	[Fichas de] <i>O perguntador</i>	[199-]	Perguntas <i>nonsense</i> para virem a constituir publicação ou serem aproveitadas de vários modos. Ex.: «A guerra económica é a que sai mais barata?».	Manuscritos	Fichas dact. em 14 conjuntos numerados a lápis pela autora	AlIc12	PL		
55	Saco de pl.	[Cartões com chip e outros cartões]	[199?]	**	Documentos Biográficos	**	AlId1			R
56	*	[Documentos vários ; objectos]	[19---20--]	**	Impressos Documentos Biográficos Manuscritos	Inclui folheto da Universidade da Terceira Idade, Lumiar; comprovativo ADSE, blocos notas com intervenções autógrafas, agenda telefónica (il.) que pertenceu à Mãe de LDS, vídeo-cassete <i>Histórias</i> , rifas, certidões, mapas ACP. Inclui também objectos utilitários: fita métrica, calculadoras, entre outros.	AlId2			R
57	Saco de pl.	<i>ACP: Automóvel Club de Portugal</i>	[19---20--]	**	Correspondência	**	AlId3			R
58	Mica	<i>[Postais ilustrados]</i>	[19---20--]	**	Impressos conografia	**	AlId4			R

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras Anexo 1 - <i>Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares</i>								Pólos de interesse na constituição do arquivo		
N.º	Unidade de acondicionamento	Título	Datas extremas	Contexto	Classificação	Notas	Cota	Produção Literária (PL)	Material de trabalho (MdT)	Rasto (R)
59	Mica	Marcadores de livros	[19---20--]	**	Impressos	**	AlIe1			R
60	Mica	Rascunhos	[19---20--]	**	Apontamentos	**	AlIe2	PL		
61	Mica	Casamento de Paula e Pedro	[20-?]	Pedro Sottomayor Cardia, o filho mais velho.	Documentos Biográficos	**	AlIe3			R
62	Mica	Postais ilustrados	[19---20--]	**	Impressos	**	AlIe4			R
63	Mica	Muitas felicidades para os Avós do bebé	2003	Anúncio da gravidez do 3.º neto, Afonso, filho de Helena.	Correspondência	**	AlIe5			R
64	*	Entrevista Mãe	2001	Entrevista apresentada na TV feita à Mãe de LDS por ser a aluna mais velha da Univ. da 3.ª idade, R. do Alecrim (90 anos)	Suporte analógico	Suporte: cassete TDK/VHS.	AlIf1			R
65	*	Expo98	1998	**	Impresso	Desdobrável.	AlIf2			R
66	*	Convite de casamento de Pedro Sottomayor Cardia	1993 Out. 15	Filho mais velho.	Correspondência	**	AlIf3			R
67	*	Casamento de Helena e Vasco	2002 Out. 5	Helena é a única filha e a mais nova.	Suporte electrónico	De «Caldeira Fotógrafo». Suporte: CD.	AlIf4			R
68	*	Alhos e bugalhos : ep[i]s[ódios] 11 a 18	**	**	Suporte analógico	Suporte: Cassete Maxell/VHS.	AlIf5			R
69	*	Alhos e bugalhos : cap. 19 a 26	**	**	Suporte analógico	Suporte: Cassete TDK/VHS.	AlIf6			R
70	Mica	[Recibos de estofador: e outros]	[199-]	**	Documentos Biográficos	**	AlIf7			R
71	*	25 Gambozinos	[19--]	25 poemas de LDS, musicados por Suzana Ralha.	Suporte analógico	Suporte: cassete.	AlIf8			R

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras Anexo 1 - Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares								Pólos de interesse na constituição do arquivo		
N.º	Unidade de acondicionamento	Título	Datas extremas	Contexto	Classificação	Notas	Cota	Produção Literária (PL)	Material de trabalho (MdT)	Rasto (R)
72	*	Canção da mentira : letra de Luísa Ducla Soares	2005-2006	Após a visita a de LDS a uma Escola, por vezes os Profs. de música fazem a música para as letras daquela escritora. Ex.: Escola EB1 do «Forte da Casa».	Suporte electrónico	Suporte: CD.	AIIf9			R
73	*	Cancioneiro crescer com a música I : canções para serem cantadas e tocadas por crianças	2001	Textos de LDS.	Suporte electrónico	De Jorge Salgueiro. Porto: Foco musical, 2001. - Suporte: CD.	AIIf10			R
74	*	Canções infantis : 1. D. Gonçalo a cavalo ; 2. Tudo ao contrário	[19--]	Textos de LDS.	Suporte analógico	Na lombada: «Intérprete: Carlos Filipe. Poemas: Luísa Ducla Soares. Músicas: Jorge Gonçalves». - Suporte: cassette.	AIIf11			R
75	Saco de pl.	[Recibos da EPAL, TLP, etc.]	[198-]	Relativos a 1 loja onde Mário SC tinha instalada parte da sua biblioteca particular.	Impressos Documentos biográficos	**	AIIf12			R
76	*	Follow me 1	[198-?]	Curso de inglês para os filhos.	Suporte analógico	2 cassetes.	AIIf13			R
77	*	A opinião dos leitores	[19---20--]	Trabalhos de alunos do 2.º ano da Escola da Corredora, Portalegre.	Suporte electrónico	CD.	AIIf14			R
78	*	Iniciação musical	1990	**	Suporte analógico	«Bando dos Gambuzinos» / música de Suzana Ralha e José Cunha. Porto: Contraponto, 1990. - Cassete.	AIIf15			R
79	*	Visita de LDS [à Escola] EB1-JI n.º 1 [na] Serra das Minas	2006 Maio 9	Uma das ofertas das Escolas visitadas consiste, por vezes, na entrega à escritora de um vídeo com a reportagem da visita, da autoria de um dos professores.	Suporte electrónico	Suporte DVA «datawrite».	AIIf16			R
81	*	Língua Portuguesa 9	2000	**	Suporte analógico	De Maria Ascensão Teixeira; M. Assunção Bettencourt; com a colab. de LDS. - Lisboa: Texto Edª, 2000. - Suporte: cassette.	AIIf17			R
82	*	O canto dos bichos : bando dos Gambuzinos	[19--]	**	Suporte electrónico	Com poemas de LDS; música de Suzana Ralha. Porto: Fortes e Rangel, [19-?] (Memórias; CDM 022). - Suporte: CD.	AIIf1			R
83	*	AutoresPRG 10 : TVI : Especial de Natal	2009 Dez.	Programa televisivo em que LDS interveio como autora da letra das canções.	Suporte electrónico	Suporte: DVD «Memorex».	AIIf2			R

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras Anexo 1 - Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares								Pólos de interesse na constituição do arquivo		
N.º	Unidade de acondicionamento	Título	Datas extremas	Contexto	Classificação	Notas	Cota	Produção Literária (PL)	Material de trabalho (MdT)	Rasto (R)
84	*	<i>Canções da minha Escola</i>	2006 Jul.	Letras de LDS.	Suporte electrónico	Guimarães: Lar de Santa Estefânia, 2006. [Títulos correspondentes a textos de LDS]. - Suporte: DVD.	Allg3			R
85	*	<i>Pausa para outras voces</i>	2001	Nome de programa radiofónico venezuelano em que LDS colaborou com alguns textos. - Id. pelo punho de LDS: "Textos de lit[eratura] port[uguesa] traduzidos para castelhano, incluindo a adaptação de «A arca» de Eça de Queirós. [Argentina] : Ministerio Educaión, 2001 (Plan Nacional de Cultura)".	Suporte electrónico	Suporte: CD «Nipponic».	Allg4			R
86	*	<i>Encontros com LDS</i>	2003 Nov.	Id. no CD por LDS: «EB2,3 Vieira da Silva. Letras de LDS».	Suporte electrónico	Suporte: CD «Memore».	Allg5			R
87	*	<i>Amiguinhos : Língua Portuguesa 3.º ano : CD Áudio do Professor</i>	2005	Livro escolar para o qual LDS fez textos propositadamente.	Suporte electrónico	CD. - [Lisboa]: Texto Ed., [DL 2005]	Allg6			R
88	*	<i>Letras de LDS</i>	[DL 2005]	Letras de LDS.	Suporte electrónico	Suporte: CD.	Allg7			R
89	*	<i>A casa do silêncio : Bando dos Gambuzinos 25 anos : tantas maneiras de ver e viver</i>	1999	Letra de LDS, interpretada pelo «Bando dos Gambuzinos», Porto, e musicada por Suzana Ralha.	Suporte electrónico	Suporte: 2 CD.	Allg8			R
90	*	<i>Tudo se transforma</i>	[19-?]	Letras de LDS.	Suporte analógico	Suporte: Cassete áudio. id. por LDS: «Voz do Operário. Prof. António».	Allg9			R
91	*	<i>Encontro com LDS</i>	2004 Jun. 8	Letras de LDS.	Suporte electrónico	Letras de canções adaptadas pela EB1 - Corroios n.º 4 e EB1 Amora 4. - Suporte: CD.	Allg10			R
92	*	<i>Lista de Schindler</i>	[19--]	**	Suporte analógico	Suporte: VHS «TDK».	Allg11			R
93	*	<i>Muzzy in Gondoland</i>	[19--]	**	Suporte analógico	Suporte: VHS «JBF».	Allg12			R
94	*	<i>O monstro : [filme baseado num texto de LDS]</i>	1998	Desenho animado feito com bonecos em plasticina, levado a Festival de Animação, no Reino Unido.	Suporte analógico	Suporte: VHS. - Figueira da Foz: Escola EB 2,3 Dr. João de Barros : Cine-Clube da Avanca, 1998.	Allg13			R

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras Anexo 1 - Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares								Pólos de interesse na constituição do arquivo		
N.º	Unidade de acondicionamento	Título	Datas extremas	Contexto	Classificação	Notas	Cota	Produção Literária (PL)	Material de trabalho (MdT)	Rasto (R)
95	*	Entre nós	[19--]	Entrevista feita pela Universidade Aberta a LDS.	Suporte analógicoEntrevistas	Suporte: VHS «Broadcast».	AlIg14			R
96	*	Lançamento de CD Vinte e cinco : Gambozinos	[199?--]	Vídeo com imagens do evento.	Suporte analógico	Com letras de LDS. - Suporte: VHS «Maxell.	AlIg15			R
97	*	Festival da Canção infantil C.E.F. 94	[1994]	Letras de LDS. - Centro de Estudos de Fátima. Cada Escola entrou com uma canção, dando origem a um festival.	Suporte analógico	Filmagem e montagem do vídeo de Humberto Delgado; Poemas de LDS; Músicas e Orquestrações Jorge Gonçalves. - Suporte: VHS «FUJI».	AlIg16			R
98	*	O homem alto, a mulher baixinha ; A rapariga limpa, o rapaz sujo	2005 Jan. 14	Letras de LDS.	Suporte electrónicoTeatro	Originais de LDS para adaptação a Teatro por Isabel Ferreira. - [S.l.]: Tralhas & Companhia : Teatro Amador da Escola de Susão. - CD.	AlIg17			R
99	*	Visita da escritora LDS a Cabra Figa : uma recordação fotográfica	2005 Maio 10	Letras de LDS.	Suporte electrónicoIconografia	Suporte: CD.	AlIg18			R
100	*	A sementinha	2007	Letras de LDS. - Animação feita com base nos desenhos das crianças.	Suporte electrónicoIconografia	Suporte: CD. - Id. pelo punho de LDS: «Cop. Associação de Ludotecas do Porto / Anilupa 2007».	AlIg19			R
102	*	Escola EB1 n.º 2 Rinchoa : A exposição ; Os nossos trabalhos	2006-2007	**	Suporte electrónico	Agrupamento de Escolas de Rio de Mouro Padre Alberto Neto. - CD.	AlIg20			R
103	*	O menino do contra	[19--]	Poema de LDS musicado por Dr. Gonçalves, prof. em Fátima.	Suporte analógicoMúsica	Suporte: Cassete áudio, danificada.	AlIg21			R
104	*	O ratinho marinho	[19--]	Letras de LDS para musical (opereta), representado no Barreiro.	Suporte analógicoTeatroMúsica	Suporte: Cassete áudio.	AlIg22			R
106	*	Seis contos de Eça de Queirós	[19--]	Letras de LDS.	Suporte analógicoMúsica	Suporte: Cassete áudio.	AlIg23			R
108	*	Alhos e bogalhos	[19--]	Letras de LDS.	Suporte analógicoMúsica	Gravações feitas em casa por LDS, do programa televisivo. - Suporte: VHS «BASF».	AlIg24			R
110	*	The new reporters	[198-]	**	Suporte analógico	Suporte: VHS «JBF».	AlIg25			R
111	*	Luísa : Follow me	[198-?]	Curso de inglês para os filhos.	Suporte analógico	Suporte: VHS «Basf». - Título na etiqueta colada na frente.	AlIg26			R

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras Anexo 1 - Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares								Pólos de interesse na constituição do arquivo		
N.º	Unidade de acondicionamento	Título	Datas extremas	Contexto	Classificação	Notas	Cota	Produção Literária (PL)	Material de trabalho (MdT)	Rasto (R)
112	*	Follow me : cassete n.º 1	[198-?]	Curso de inglês para os filhos.	Suporte analógico	Suporte: VHS «Adachi».	AlIg27			R
113	*	Lançamento do CD Vinte e cinco : Gambozinos	[19--]	**	Suporte analógico / onografia	Ateneu Comercial do Porto. - Inclui o espectáculo ao vivo. - Suporte: cassete.	AlIg28			R
114	*	Luísa	[19--]	**	Suporte analógico	Suporte: VHS «AGFA».	AlIg29			R
115	*	Casamento de Paula e Pedro	1993 Out. 15	**	Suporte analógico	VHS «SONY».	AlIg30			R
116	*	Poltergeist	[19--]	Filmes para os netos.	Suporte analógico	VHS «Kodak».	AlIg31			R
117	*	Tubarão	[19--]	Filmes para os netos.	Suporte analógico	VHS «Kodak».	AlIg32			R
119	*B10	O gato e o rato ; Todos no sofá	2010	Animação com desenhos feitos por alunos, incluindo locução. - Realizado na Escola de Santa Cruz (Torres Vedras), por Patrícia Bastos (mestranda do ISCTE).	Suporte electrónico	Suporte: CD.	AlIg33			R
120	*	Somos todos irmãos	2010	Canção com base em letra de LDS, Prof.ª Custódia, Margem Sul.	Suporte electrónico Música	Suporte: CD.	AlIg34			R
121	*	Cantarolando ao Sul com Daniel	[19--]	Prof. em Palmela.	Suporte electrónico Música	Suporte: CD.	AlIg35			R
122	*	Meninos e meninas do 3.º A : [Escola de Fátima]	[19--]	O Prof. Gonçalves (Fátima) fez um Festival de canções infantis com base em poemas de LDS.	Suporte analógico	Suporte: CD.	AlIg36			R
Divisão AIII-IV										
80	*	[Agendas]	[19---20--*]		Apontamen- tos	Documentos soltos, de uso diário.	AIIIa1			R
101	*	[Listas telefónicas]	[19---20--*]		Apontamen- tos	Documentos soltos, de uso diário.	AIIIa2			R

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras Anexo 1 - Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares								Pólos de interesse na constituição do arquivo		
N.º	Unidade de acondicionamento	Título	Datas extremas	Contexto	Classificação	Notas	Cota	Produção Literária (PL)	Material de trabalho (MdT)	Rasto (R)
708	*	A portrait of the artist as a young man : um estudo : [tese de licenciatura]	1964	Dissertação de licenciatura em Filologia germânica (UCL. FL), defendida em Julho 1964.	Impressos	Monografia, 335, [2] p., encadernada (capa dura forrada a tecido bege), impressa em <i>stencil</i> .	AIVa			R
715	*	[Coleção de monografias da autoria de LDS : 1.ªs edições]	[19--]-[20--]	A 1.ª obra publicada foi o livro de poemas «Contrato».	Impressos	**	AIVb			R
Divisão B										
369	Saco de pl.	[Caricatura e fotos de A. Ducla Soares e outros]	[19--]	Núcleo arquivístico - Família Ducla Soares.	Iconografia	P&b.	Bla1			R
362	Mica	[História dos Bliebernicht]	[19--]	Recolha de LDS.	Manuscritos Apontamentos Documentos biográficos	**	Bla2			R
396	Sobre o rito	Retratos antigos Mãe, 1911-2005	1911-2005	Núcleo arquivístico - Família Ducla Soares.	Iconografia	Inclui 1 fotocópia de fotografia.	Bla3			R
397	*	[Sobre o Pai, Armando Ducla Soares]	1985	LDS tem procurado fazer investigação sobre o Pai.	Manuscritos Apontamentos	F. dobrada e timbrada de UNL.	Bla4	PL		
398	Pasta de cartolina	[Família Ducla Soares : correspondência]	[19--]	Núcleo arquivístico - Família Ducla Soares.	Correspondência Recortes de imprensa Poesia	Principalmente de Pulido Valente a Armando Ducla Soares. - A pasta tem no canto superior direito a menção autógrafa de LDS: «Saúde pública». - Inclui, entre outros, carta de Norton de Matos, Fernando Fonseca, José Maria Pereira Coelho, Cascão de Anciães.	Bla5			R
399	Saco de pl.	Sobre Belém	[20--?]	LDS viveu em Belém durante a infância.	Manuscritos Apontamentos	**	Bla6	PL		
400	Saco de pl.	Notas sobre Pai	[20--?]	LDS tem procurado fazer investigação sobre o Pai.	Manuscritos Apontamentos	**	Bla7	PL		

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras <i>Anexo 1 - Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares</i>								Pólos de interesse na constituição do arquivo		
N.º	Unidade de acondicionamento	Título	Datas extremas	Contexto	Classificação	Notas	Cota	Produção Literária (PL)	Material de trabalho (MdT)	Rasto (R)
401	Pasta de cartolina	<i>Documentos do Pai</i>	1936-1985	Núcleo arquivístico - Família Ducla Soares.	Documentos Biográficos	Inclui diploma do grau de «Grande Oficial», a título póstumo; «Conforme foi indicado pelo senhor inspector da PIDE: [inc.].» (2 f. dact. c/ ems. autógrafa de Armando Ducla Soares, 1945), diploma de homenagem, bilhetes de identidade, outros cartões, caderneta militar (inclui notas sobre a sua expulsão, aos 19 anos, do serviço militar), outros documentos de concessão de honras, Diploma de Funções Públicas: Bibliotecário da Fac. de Medicina da Univ. Lisboa, diploma de Médico desde 1950, Prof. Catedrático desde 1960, etc.	Bla8			R
402	Saco de pl.	<i>Conferência A. Ducla Soares no Colégio Militar</i>	[19---20--]	Núcleo arquivístico - Família Ducla Soares.	Manuscritos	Dactiloscrito.	Bla9			R
123	Saco de pl.	<i>Notas sobre Avós</i>	[19---20--]	LDS tem procurado fazer investigação sobre o Pai.	Manuscritos	Autógrafo. -Em uso.	Bla10	PL	MdT	
124	Saco de pl.	<i>Recordações sobre meu Pai, Avô e carreira de tiro</i>	[19---20--]	LDS tem procurado fazer investigação sobre a família.	Manuscritos	Autógrafo. - Em uso.	Bla11	PL	MdT	
125	Pasta de pl.	<i>Documentos família Ducla Soares</i>	[19---20--]	Núcleo arquivístico - Família Ducla Soares.	Documentos Biográficos		Bla12			R
126	Pasta de cartolina	<i>Comunicação ; Genética</i>	[19--], 1915-1939	Núcleo arquivístico - Família Ducla Soares.	Correspondência Recortes de Documentos Biográficos	Inclui um diploma de Afonso XIII de Espanha (1920 Jan. 26) ao Avô de LDS, Possidónio DS, recorte de «Defeza Nacional» anunciando a sua morte (foi director da carreira de tiro», em Pedrouços).	Bla13			R
127	Saco de pl.	<i>Cartada PIDE</i>	1946	Núcleo arquivístico - Família Ducla Soares.	Correspondência	Timbrada de «Ministério do Interior» e assinada por Silva Pais.	Bla14			R
128	Saco de pl.	<i>Cartas de colegas [do Pai de LDS]</i>	[19--], 1971-1990	Núcleo arquivístico - Família Ducla Soares.	Correspondência	Inclui cartas da Mãe de LDS.	Bla15			R

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras Anexo 1 - <i>Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares</i>								Pólos de interesse na constituição do arquivo		
N.º	Unidade de acondicionamento	Título	Datas extremas	Contexto	Classificação	Notas	Cota	Produção Literária (PL)	Material de trabalho (MdT)	Rasto (R)
129	Saco de pl.	[Documentação da Mãe, Marie Louise Blanc Bliebernicht]	[19--], 1914-1952	Núcleo arquivístico - Família Ducla Soares.	Correspondência Iconografia	Mãe francesa (1911-20-?), Pai, de origem alemã, natural da Estónia , casados em Setúbal. - Inclui 2 álbuns de autógrafos ("de cavaleiros. A Mãe praticava equitação, pintava"), e outro com 2 f. de diário autógrafo de Ernst Richard Bliebernicht (Avô materno, exportador de conservas de peixe, Setúbal). O Avô tinha fábrica de cerveja na Estónia de marca «Bliebernicht».	Bla16			R
130	Saco de pl.	[Fotografias de família, Pai]	1935-1982]	Núcleo arquivístico - Família Ducla Soares.	Fotografias Suporte electrónico	P&b, color. Parte das fot. estão copiadas em CD.	Bla17			R
131	Saco de pl.	Documentos do Pai	[19--]	Núcleo arquivístico - Família Ducla Soares.	Recortes de imprensa Documentos biográficos	Inclui certidões.	Bla18			R
132	Saco de pl.	Tio Zé e outros familiares do Pai	[19--]	Núcleo arquivístico - Família Ducla Soares.	Impressos Recortes	O Tio Zé era poeta, de seu nome, Major José Maria Sardinha Pereira Coelho.	Bla19			R
133	Saco de pl.	Cartas de amigos, familiares e doentes	[19--], 1913-1968	Núcleo arquivístico - Família Ducla Soares.	Correspondência	Do Avô para o Pai. Origem: França. - Inclui cartão de Cid dos Santos, carta de Amália Rodrigues, Ilda e José Saramago, Jorge Draper Mineiro, bilhete de António Sérgio, Maria de Lurdes Belchior, José Eduardo Sobral Fernandes (Padrinho), Vitorino Nemésio, Leitão de Barros, entre outros.	Bla20			R
134	*	Bando dos Gambuzinos : vinte e cinco	1999	**	Suporte electrónico	Cantigas de LDS [textos]; [música d]e Suzana Ralha. - Suporte: CD (2 exs. um dos quais com assinaturas dos alunos).	B1b1			R
135	*	Os ovos misteriosos	[20-?]	**	Suporte electrónico Teatro	Representação de Pedro Simões. - Suporte: CD.	B1b2			R
136	*	Canções da minha Escola	2006 Jul.	**	Suporte electrónico Música	Guimarães: Lar de Santa Estefânia, 2006. - Inclui textos de LDS. - Suporte: CD.	B1b3			R

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras Anexo 1 - Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares								Pólos de interesse na constituição do arquivo		
N.º	Unidade de acondicionamento	Título	Datas extremas	Contexto	Classificação	Notas	Cota	Produção Literária (PL)	Material de trabalho (MdT)	Rasto (R)
137	*	<i>Biografia</i> [do] Mário feita durante [a sua] doença	[2005]	**	Suporte electrónico Manuscrito	Por LDS. - Suporte: Disquete 31/4.	B1b4	PL		
138	*	<i>Os novos nautas</i>	[20-?]	Texto de suporte a conferência na FCG.	Suporte electrónico Manuscrito	Ficheiro .doc. em disquete.	B1b5	PL		
139	*	<i>Luísa: colab[oração] em revistas, artigos, estudos, comunicações</i>	[19---20--]	**	Suporte electrónico Manuscrito	Ficheiro .doc. em disquete.	B1b6	PL		
140	*	<i>Curso de Iniciação à fotografia</i>	2008 Jul.	**	Apontamentos Impressos	Por José Romão. - Inclui caderno de apontamentos das aulas; e « <i>Cabo da Roca: imagens do lugar mais ocidental da Europa</i> ». [S.l.]: Milcores, 1998.	B1b7		MdT	
141	Caixa	[Backups]	[19---20--]	**	Suporte electrónico	Suporte: disquetes 31/4.	B1b8			R
142	*	<i>Os novos nautas</i>	[19--]	**	Suporte electrónico	Suporte: CD, com ficheiro powerpoint - .ppt.	B1b9		MdT	R
143	*	<i>PIDE</i>	[20--]	LDS foi presa em 1962, na António Maria Cardoso, durante 5 dias. Armando Ducla Soares (Pai) foi preso em 1932, durante 6 meses, no Forte de S. Julião da Barra; Eduardo Ducla Soares (irmão) também tem documentos provenientes dos ficheiros da PIDE.	Apontamentos	Inclui apontamentos, notas e requisições de leitura, por LDS, nos AN/TT.	B1c1		MdT	
144	Saco de pl.	[Textos em Word] : <i>Dicionário do Pai Natal, Pinceladas de histórias</i>	[19---20--]	Foi publicado com o título «Novo dicionário do Pai Natal».	Printout CorrespondênciaProjectos	Inclui Printout de mensagens de correio electrónico e: «[Recolha de] anedotas» e «[Adivinhas]» (para Ed. Civilização), «Os meus ficheiros secretos», «Naquele Verão», «O macaco», «O príncipe com orelhas de burro», entre outros, alguns inéditos.	B1c2	PL	MdT	R
145	pl. com divisório	[Textos em word : publicados e não publicados]	[19---20--]	Projectos para publicação. - Há várias situações: os textos tiveram vários aproveitamentos.	PrintoutManuscritos	Inclui o inédito «O Rei dos gelados» (dact.), «O cão que percebia tudo», «Metropolitano».	B1c3	PL	MdT	R
146	Saco de pl.	<i>Dossier prémio Andersen</i>	2004	LDS foi concorrente.	Manuscritos	**	B1c4	PL		

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras Anexo 1 - <i>Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares</i>								Pólos de interesse na constituição do arquivo		
N.º	Unidade de acondicionamento	Título	Datas extremas	Contexto	Classificação	Notas	Cota	Produção Literária (PL)	Material de trabalho (MdT)	Rasto (R)
147	Saco de pl.	<i>Apresentação</i> [de] «O livro de Marianinha», [de Aquilino Ribeiro]	2010	Enviado à Bertrand Ed. ^a , para publicação, por Aquilino Ribeiro Machado.	PrintoutApontamentos	Inclui apontamentos para fazer a introdução, a pedido do filho do autor. - Saiu em Abril 2010. - <i>O livro de Marianinha: lengalengas e toadilhas em prosa rimada</i> / Il. de Maria Keil. Lisboa: Bertrand, 2010.	B1c5	PL		
148	Saco de pl.	<i>Textos iniciados apenas</i>	[19--]	**	ManuscritosApontamentos	Autógrafos.	B1c6	PL	MdT	
149	*	<i>Abecedário maluco</i>	[19--]	**	Printout	Foi publicado com este título.	B1c7			R
150	*	<i>Naquela pastelaria</i>	[19--]	**	PrintoutProjectos	Inclui textos publicados e inéditos.	B1c8	PL	MdT	
151	Sobrescrito	[Textos para livro escolar do 3.º Ano] : <i>Os amiguinhos</i>	2004	**	Printout	**	B1c9			R
152	Pasta de pl.	[Textos em word : publicados e não publicados]	[19--]	**	PrintoutProjectos	**	B1c10	PL	MdT	
153	Pasta	<i>Porto Editora</i> : [livros escolares: correspondência]	2009	Apesar de pronto para publicação, o livro ainda não saiu por causa da reforma ortográfica.	Printout	Correio electrónico em pasta verde com elásticos.	B1c11	PL		
154	Pasta de pl.	<i>Poemas</i> [sobre] <i>animais</i> [enviados a] <i>Suzana Ralha</i>	[2008?]	Saiu livro e saiu CD.	ApontamentosPrintout	Ficheiros .doc.	B1c12	PL		
155	Pasta de pl.	[<i>Correspondência diversa</i>]	2008-2009	**	CorrespondênciaPrintout	Correio electrónico.	B1c13			R
156	*	<i>Provérbios ilustrados</i>	2010	Versão definitiva. - Já editado.	EdiçõesPrintout	Ficheiros .doc.	B1c14			R
157	*	<i>No dia da criança</i>	2010	Uns publicados, outros não.	PrintoutApontamentosProjectos	Folhas soltas. - Autógrafo no verso de Printout.	B1c15	PL	MdT	
158	*	<i>Notas para os direitos da criança</i>	2009	Materiais preparatórios para um livro com o mesmo título.	PrintoutApontamentos	Folhas soltas. - Autógrafo no verso de Printout.	B1c16	PL		
159	*	<i>Provérbios ilustrados</i>	[2006 ou anterior]	Textos preparatórios.	Manuscritos	Folhas soltas. - Autógrafo no verso de Printout.	B1c17		MdT	

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras Anexo 1 - Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares								Pólos de interesse na constituição do arquivo		
N.º	Unidade de acondicionamento	Título	Datas extremas	Contexto	Classificação	Notas	Cota	Produção Literária (PL)	Material de trabalho (MdT)	Rasto (R)
160	Pasta de pl.	[Textos] já publicados	[19--]	**	Edições Printout	Derivam de ficheiros .doc.	B1c18			R
161	Pasta de pl.	Lendas do Algarve	[19--]	A A. foi ao Algarve, visita em que percebeu que os miúdos não sabiam nada de lendas. Daí a recolha.	Printout	Publicado.	B1c19		MdT	
163	Pasta de pl.	Inéditos : prosa	[19--]	**	Printout Projectos	**	B1c20	PL	MdT	
164	Pasta de pl.	Poemas sobre o Porto	[19--]	Alguns foram aproveitados.	Printout Projectos	Alguns são inéditos.	B1c21	PL	MdT	
165	Pasta de pl.	O Carnaval dos animais	[19--]	Foi pedido por Editora - texto para música. Terá sido publicado? - Fez versão sobre a música do Saint-Saens. Era para sair em livro. Foi representado (inf. SPA).	Printout Projectos	**	B1c22	PL	MdT	R
166	Pasta de pl.	Traduções [sobre os livros de LDS]	[19--]	**	Traduções Printout	Inéditas. - Em inglês.	B1c23	PL		
167	Pasta de pl.	Textos enviados para os Gambozinos	[19--]	Escola de Música do Porto. Textos para serem musicados, à discrição.	Printout	**	B1c24	PL		
168	Pasta de pl.	Versões alternativas de livros ou textos	[19--]	Faz várias versões do mesmo texto. Depois escolhe uma delas.	Printout	**	B1c25		MdT	
169	Pasta de pl.	Textos inacabados	[19--]	**	Projectos Apontamentos	Autógrafos no verso de Printout de outros textos da A.	B1c26		MdT	
170	Pasta de pl.	Ideias para aproveitar	[19--]	**	Projectos	Autógrafos no verso de Printout de outros textos da A.	B1c27		MdT	
171	Pasta de pl.	Dossier de apresentação do Bica Teatro	[19--]	**	Impressos	Portfolio.	B1c28			R
172	Mica	Poemas publicados	[19--]	**	Edições Printout	Inclui autógrafo.	B1c29	PL		
173	de pl. azul	Alternativas a textos publicados	[19--]	Faz várias versões do mesmo texto. Depois escolhe uma delas.	Printout	Inclui versões rejeitadas.	B1c30		MdT	

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras Anexo 1 - Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares								Pólos de interesse na constituição do arquivo		
N.º	Unidade de acondicionamento	Título	Datas extremas	Contexto	Classificação	Notas	Cota	Produção Literária (PL)	Material de trabalho (MdT)	Rasto (R)
174	Pasta de pl.	Textos [em] verso publicados	[19--]	**		PoesiaPrint out	**			R
175	Pasta de pl.	Textos [em] prosa publicados	[19--]	**		Printout	**			R
118	Pasta de pl.	Textos [em] prosa publicados	[19--]	**		Printout	**			R
176	Pasta de pl.	Adolescência	[19---20--]	Pensamentos sobre a adolescência, notas, apontamentos.	Apontamentos Printout	Inclui textos, notas sobre este tema para posterior utilização.	B1c34		MdT	
177	Pasta de pl.	Trava línguas	[19---20--]	Recolhas de ditos populares.	PrintoutProjectos	Inclui autógrafos, recolhas de textos da Internet.	B1c35		MdT	
178	Pasta de pl.	Tradições de Natal	[19--]	De diversos países.	PrintoutProjectos	Inclui autógrafos, recolhas de textos da Internet.	B1c36		MdT	
179	Pasta de pl.	Adivinhas	[19--]	**	ManuscritosProjectos	Autógrafo. -Em uso.	B1c37		MdT	
180	Pasta de pl.	Sites da Internet para crianças e para jovens	2001-2002	LDS faz concepção de conteúdos para sítios Web na faixa infanto-juvenil.	PrintoutProjectos	Material de estudo.	B1c38		MdT	
181	Pasta de pl.	Textos por acabar	[198- ou anterior]	**	ManuscritosDesenhosProjectos	Inclui desenhos, autógrafos e dactiloscritos.	B1c39		MdT	
182	de arquivo	Textos inéditos	[ca 2007-2010]	**	PrintoutEdiçõesPoesiaProsaCorrespondência	Inclui Printout com emendas autógrafas, e correspondência por correio electrónico.	B1c40	PL		R
183	*	Poemas inéditos	[2007 ou posterior]	**	PrintoutProjectos	Documentos soltos.	B1c41	PL		
184	Mica	Desenhos Mico : 4 anos	1974	Feitos pouco antes de morrer.	Desenhos	Francisco Miguel Ducla Soares Sottomayor Cardia, 1970-1975.	B1c42			R
185	Sobrescrito	Calendário c[om] datas importantes	[1990]	Feito com Manuela Rego, o calendário com datas importantes destinava-se a ser publicado.	ProjectosProsa	Autógrafa de LDS e Manuela Rego. - Tem como suporte f. soltas de calendário de 1989.	B1c43		MdT	
186	Saco de pl.	Livros de perguntas	[199?]	**	ManuscritosProjectos	Autógrafo.	B1c44		MdT	

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras Anexo 1 - Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares								Pólos de interesse na constituição do arquivo		
N.º	Unidade de acondicionamento	Título	Datas extremas	Contexto	Classificação	Notas	Cota	Produção Literária (PL)	Material de trabalho (MdT)	Rasto (R)
187	Capa de pl.	Curriculum vitae	[2002 ou anterior]	Inclui anexo com obra publicada em periódico. - Inclui outro exemplar, fragmentado, dentro de pasta verde.	Documentos Biográficos	Printout com emendas autógrafas.	B1c45		MdT	
188	Pasta de pl.	[Poemas soltos]	[19--]	**	Projectos	Inéditos.	B1c46		MdT	
189	Saco de pl.	Mitologia	[19--]	**	ProjectosProsa	**	B1c47		MdT	
190	Capa de pl.	Amiguinhos	[19--]	Livro Escolar para a «Porto Ed.ª». - Inclui plano da P.E. para os escritores fazerem.	ProsaPrintoutProjectos	**	B1c48		MdT	
191	Saco de pl.	[Textos seleccionados sobre as letras do abecedário]	2009	Para a «Porto Editora», livro do 1.º ano. - "Ainda não saíu".	Printout	Aguarda publicação.	B1c49	PL		
162	de pl. com separador	Poemas novos e não publicados	[19--20--]	**	Manuscritos	**	B1c50	PL		
196	*	Tourada de morte	[20--]	**	PoesiaProjecto	Autógrafo. -Em uso.	B1c51		MdT	
403	Saco de pl.	Obras publicadas	[20--]	Civilização Editora.	ProsaPoesia	Computadorescrito.	B1c52			R
404	Saco de pl.	[Fotografias de família, Pai]	1953	**	Iconografia	Inclui fotografias: tipo passe, em bolsa timbrada de «Machado Restaurante Típico», cartão de identidade do «Sport Algés e Dafundo», entre outros documentos.	B1a21			R
192	Mica	Cartas de LDS para a família	1952	**	Correspondência	**	B1d1			R
193	Mica	[Cartas para Marie Louise Bliebernicht (Mãe)]	[19--], 1936-1937	Núcleo arquivístico - Família Ducla Soares.	Correspondência	**	B1d2			R
194	Mica	[Cartas para Armando Ducla Soares (Pai)]	1936-1960	Núcleo arquivístico - Família Ducla Soares.	Correspondência	**	B1d3			R
195	Pasta	Cartas a LDS	2001-2009	Núcleo arquivístico - Família Ducla Soares.	Correspondência	Inclui Printout de mensagens de correio electrónico.	B1d4			R

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras Anexo 1 - Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares								Pólos de interesse na constituição do arquivo		
N.º	Unidade de acondicionamento	Título	Datas extremas	Contexto	Classificação	Notas	Cota	Produção Literária (PL)	Material de trabalho (MdT)	Rasto (R)
197	Mica	Lista dos quadros e de outros objectos, [elab. por] Marie Louise Bliebernicht (Mãe)	[19--]	Núcleo arquivístico - Família Ducla Soares.	Apontamentos	Autógrafo de Maria Luísa Matilde Bliebernicht.	Bld5			R
198	Mica	Convites para casamento	[19--]	Núcleo arquivístico - Família Ducla Soares.	Correspondência	Convites.	Bld6			R
199	Mica	[Agendas de Armando Ducla Soares, Ago. 1912-Mar. 1984]	1912-1984	Núcleo arquivístico - Família Ducla Soares.	Apontamentos	Agendas.	Bld7			R
Divisão C										
289	*	[Álbum : fotografias pessoais]	1939-1987	1.º álbum da bebé LDS.	Iconografia Manuscr s de terceiros	P&b e color. - Inclui folhas aut. de Luísa Matilde (Avó).	Cla1			R
290	*	Nos gelos da Antártida: [inc.]	[198?]	Inclui princípios de textos, apontamentos sobre literatura infantil brasileira, poemas, etc.	Manuscrito Apontamentos Prosa Poesia	Inacabado e inédito. - Tem como suporte 1 caderno.	Cla2	PL		
227	*	O monstro que não queria trabalhar	[19--]	**	Apontamentos Prosa	Fragmento de caderno.	Cla3	PL		
291	*	[Carta]	[195?]	**	Correspondência Iconografia	Documentos soltos, inclui fotocópia de fotografias de LDS, no Liceu D. Leonor.	Cla4			R
228	*	[Casamento de Pedro S. Cardia]	**	**	Iconografia	Fot. em (p&b, color.).	Cla5			R
229	*	[Álbum de Francisco S. Cardia]	[1975]	**	Iconografia	P&b. - Forrado, e com bordado de Viana do Castelo.	Cla6			R
230	*	[Álbum de Luísa Ducla Soares]	[194--197?]	**	Iconografia	P&b e color.	Cla7			R
231	*	[Álbum de Helena S. Cardia]	**	**	Iconografia	Color.	Cla8			R
232	*	[Álbum de Francisco S. Cardia]	[1975]	**	Iconografia	P&b, color.	Cla9			R
233	*	[Álbum de Luísa Ducla Soares]	[194--197?]	**	Iconografia	P&b. - Forrado, e com bordado de Viana do Castelo.	Cla10			R

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras Anexo 1 - Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares								Pólos de interesse na constituição do arquivo		
N.º	Unidade de acondicionamento	Título	Datas extremas	Contexto	Classificação	Notas	Cota	Produção Literária (PL)	Material de trabalho (MdT)	Rasto (R)
234	*	[Álbum de Helena S. Cardia]	**	**	Iconografia	Color. - Helena com ca 10 anos.	Cla11			R
292	Capa	[Textos] já publicados	[19--]	**	ManuscritosEdições	Dactiloscritos. - Inclui inéditos.	C1b1			R
293	Capa	Anedotas	[19--]	**	Impressos	**	C1b2		MdT	
294	Saco de pl.	Contos	[ant. 1964]	**	Manuscritos	**	C1b3	PL		
295	Dossier	Domingos	[19--]	Nome de conto.	ManuscritosApontamentos Prosa	**	C1b4	PL	MdT	
235	Mica	Confusão bancária,de João Rui de Sousa	1989	**	Manuscritos de Terceiros Poesia	Dact. c/ ems. aut.	C1b5			R
236	Capa	Segurança Social: Mário	2002	**	Documentos biográficos	**	C1b6			R
296	Saco de pl.	Temas para aproveitar	[19--]	**	ManuscritosRecortes de imprensaImpressos	**	C1b7		MdT	
297	Capa de pl.	Poemas não aproveitados	[19--]	**	Manuscritosprintouts	Dactiloscritos.	C1b8	PL	MdT	
298	*	Contrato	1970	**	Impressos	Ex. da 1.ª ed.	C1b9			R
299	*	Fotocopiados duplicados: tem inéditos	[19--]	**	Manuscritos	No mesmo conjunto estão duplicados de textos (fotocópias) e inéditos dactiloscritos, bem como printouts.	C1b10	PL	MdT	
300	Capa	Poemas ainda não incluídos em livros	1997 Jun. ou posterior	**	ManuscritosPrintouts	Inclui dactiloscritos.	C1b11	PL	MdT	
301	Dossier	Poemas anos 70	[197-]	**	ManuscritosPoesia Documentos biográficos	Inclui inéditos (dactiloscritos) e um poema dedicado a Francisco, após a sua morte, em 1975: «O menino não levou: [1.º v.]».	C1b12	PL	MdT	

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras Anexo 1 - Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares								Pólos de interesse na constituição do arquivo		
N.º	Unidade de acondicionamento	Título	Datas extremas	Contexto	Classificação	Notas	Cota	Produção Literária (PL)	Material de trabalho (MdT)	Rasto (R)
302	Dossier	[Poemas]	[19--]	**	Manuscritos Edições	Inclui inéditos (dact.). - Tít. no dossier: «Documentação técnica». - Parte destes poemas foram publicados em «A gata Tareca e outros poemas levados da breca».	Clb13	PL	MdT	R
303	Pasta	[Poemas]	1956-1962	**	Manuscritos	Folhas soltas.	Clb14	PL		
304	Capa	Poemas inéditos	[19--], 1958-1962	**	Manuscritos	Inclui poema de LDS passado a limpo pelo punho de Mário Sottomayor Cardia.	Clb15	PL		
305	*	[Sobre a BN]	[198-?]	**	Manuscritos	Caderno escolar cor de laranja.	Clb16	PL		
306	Dossier	[Poemas]	197--198	**	Manuscritos	Dact. - Tem inéditos.	Clb17	PL		
307	*	Os meus versos, [por] Luisinha	1951-1952	Primeiros poemas.	Manuscritos	Autógrafo em caderno forrado com pele castanha.	Clb18	PL		
308	*	[Poemas e outros rascunhos]	[19--], 1960	**	Apontamentos Manuscritos	Autógrafo.	Clb19	PL	MdT	
309	Mica	[Recortes]	1989-1993	**	Recortes de Imprensa	**	Clb20		MdT	
310	Mica	[Folhas soltas]	[19--], 198-	**	Manuscritos Correspondência Apontamentos	Inclui rascunhos.	Clb21		MdT	R
311	Dossier	Início [de] diário imaginado	[19--]	Destinava-se a publicação de memórias como se fossem redigidas por um/uma adolescente.	Manuscritos Projectos	**	Clb22	PL	MdT	
312	Sobre o rito	Cancioneiro popular infantil	[19--]	**	Poesia printouts	Estudos, pesquisas.	Clb23		MdT	
313	Capa de pl.	Opiniões sobre literatura infantil; sobre obras minhas	[19--]	**	Manuscritos	Autógrafo.	Clb24	PL	MdT	
314	*	Programa para promoção da leitura: [e outras obras impressas]	1989	**	Impressos	**	Clb25			R

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras Anexo 1 - Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares								Pólos de interesse na constituição do arquivo		
N.º	Unidade de acondicionamento	Título	Datas extremas	Contexto	Classificação	Notas	Cota	Produção Literária (PL)	Material de trabalho (MdT)	Rasto (R)
315	*	Quatro e zero são quarenta: [1.º v.]	[19--]	**	Manuscrito sPoesiaProsa	Autógrafo. - Suporte: sebenta «Universitária».	Clb26	PL		
316	*	Era uma vez uma grande bola de terra chamada terra: [inc. : e outros textos]	[19--]	**	Prosa	Inéditos. - Em bloco-notas, inclui folhas soltas.	Clb27	PL		
317	Saco de pl.	Era uma vez um azul tão azul: [e outros textos]	[19--]	**	ProsaPoesia	Inéditos. - Folhas soltas.	Clb28	PL		
318	Sobrescrito	Ciganos	[19--]	Material de pesquisa para escrita sobre este tema.	Impressos Recortes de imprensa	**	Clb29		MdT	
319	*	O remédio maravilhoso do Jorge	[19--]	Traduções por LDS, de Rowald Dahl, para a «Caminho», de inglês para português.	Manuscrito sTraduções	Autógrafo no verso de folhas soltas com timbres vários.	Clb30	PL		
320	Saco de pl.	Textos para a Rua Sésamo	[19--]	Trabalho para o programa televisivo «Rua Sésamo».	Poesia ProsaManuscritosprintsouts	Inclui autógrafos.	Clb31	PL		R
321	Capa	[Conto inédito: fragmento: e outro conto]	[19--]	**	PoesiaProsa	Autógrafo.	Clb32	PL		
322	Saco de pl.	Antero de Quental e a literatura infantil	[19--]	**	ProsaApostamentos Impressos	**	Clb33			x
323	Saco de pl.	Cães	[19--]	Para livro só sobre cães.	Prosa	**	Clb34		MdT	
324	Capa de pl.	Ideias	[19--]	**	Projectos	**	Clb35		MdT	
325	Mica	[Correspondência com Editores]	1998	**	Correspondência	**	Clb36			R
328	Saco de pl.	[Correspondência para participação em Conferências]	1996-2008	**	Correspondência	**	ClIa1			R
329	Saco de pl.	[Correspondência sobre espectáculos com base na obra de LDS]	2002	**	Correspondência	Inclui correspondência com a FCG.	ClIa2			R
330	Saco de pl.	[Correspondência Finanças]	1983-1988	**	Correspondência	**	ClIa3			R

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras Anexo 1 - Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares								Pólos de interesse na constituição do arquivo		
N.º	Unidade de acondicionamento	Título	Datas extremas	Contexto	Classificação	Notas	Cota	Produção Literária (PL)	Material de trabalho (MdT)	Rasto (R)
331	Mica	Correspondência fins humanitários	**	**	Correspondência	OIKOS, entre outras Instituições.	CIla4			R
332	Mica	Correspondência com editores estrangeiros	**	**	Correspondência	Istvan Schritter, entre outros.	CIla5			R
333	Mica	Correspondência para Antologias	**	**	Correspondência	**	CIla6			R
334	Mica	Correspondência sobre a escritora LDS	**	**	Correspondência	**	CIla7			R
335	Mica	[Impressos]	**	**	Impressos	Catálogos, programas, desdobráveis, etc.	CIla8			R
336	Mica	[Correspondência - Segurança Social]	1995	**	Correspondência	**	CIla9			R
337	Mica	[Correspondência com Escolas, Profs, ME, etc.]	**	**	Correspondência	**	CIla10			R
338	Mica	Correspondência com Bibliotecas/Câmaras Municipais	[19---20--]	**	Correspondência	**	CIla11			R
339	Mica	Correspondência com ilustradores	[19--]	**	Correspondência	Inclui desenho de Fátima Afonso.	CIla12			R
340	Mica	Correspondência sobre Júris de concursos [literários]	[19--]	**	Correspondência	**	CIla13			R
342	Mica	Correspondência sobre blogs e sítios Web	[19--]	**	Correspondência	**	CIla14			R
343	Mica	Correspondência com escolas e bibliotecas com o nome da escritora LDS	[19--]	**	Impressos Correspondência	**	CIla15			R
344	Mica	O tempo coagulado	[19--],1962	**	Manuscritos de Terceiros Prosa	Autógrafo de João Columba (Fernando Martinho).	CIla16			R
345	Mica	Canto adolescente	1960	**	ManuscritosProsa	Dact. c/ ems. aut., com dedicatória. - Inédito?	CIla17	PL		

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras Anexo 1 - Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares								Pólos de interesse na constituição do arquivo		
N.º	Unidade de acondicionamento	Título	Datas extremas	Contexto	Classificação	Notas	Cota	Produção Literária (PL)	Material de trabalho (MdT)	Rasto (R)
346	Mica	<i>P'las ruínas</i>	1955	**	ManuscriptosPoesia	Inédito.	CIla18	PL		
347	Mica	<i>Quadro de calorías</i>	[19--]	**	Impressos	**	CIla19			R
348	Mica	[Manuscritos da autora]	[20--]	**	Prosa	**	CIla20	PL		
350	Saco de pl.	<i>[Correspondência geral]</i>	[19--20--]	**	Correspondência	**	CIla21			R
351	Mica	<i>Antes de começar</i>	[1955]	**	Manuscriptos de TerceirosTeatro	Textos de Almada Negreiros, pelo punho de Sarah Afonso; e de Casimiro de Brito, Fiama Hasse Pais Brandão.	CIla22			R
326	Capa pl.	<i>Era, não era: [1.º v.]</i>	[19--]	**	ManuscriptosPoesiaProjectos	Autógrafo no verso de folhas timbrada de «Grupo Parlamentar do PCP».	CIla23		MdT	
327	Capa pl.	<i>Ai, a Tia Margarida</i>	[2005?]	**	ManuscriptosPoesiaProjectos	Autógrafo no verso de folhas timbradas de «Grupo Parlamentar do PCP». - Inclui várias versões de poesia <i>nonsense</i> .	CIla24		MdT	
238		<i>As 4 estações</i>	[2005?]	Para um livro álbum.	ManuscriptosPoesiaProjectos	Autógrafo.	CIla25		MdT	
239		<i>O triângulo</i>	[2005?]	**	ManuscriptosPoesiaProjectosprints	**	CIla26		MdT	
240		<i>Lagarto pintado</i>	[2005?]	**	ManuscriptosPoesiaProjectos	Autógrafo.	CIla27		MdT	
241		<i>Conversa com lapiseira</i>	[2005?]	**	ManuscriptosPoesiaProjectos	Autógrafo.	CIla28		MdT	
242		<i>O que achava que tinha sempre razão: [inc.]</i>	[2005?]	**	ManuscriptosProsaProjectos	Autógrafo.	CIla29		MdT	
243		<i>Estátuas animais</i>	[2005?]	Para fazer um livro unicamente sobre estátuas de animais.	ManuscriptosProsaProjectos	Autógrafo.	CIla30		MdT	

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras Anexo 1 - Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares								Pólos de interesse na constituição do arquivo		
N.º	Unidade de acondicionamento	Título	Datas extremas	Contexto	Classificação	Notas	Cota	Produção Literária (PL)	Material de trabalho (MdT)	Rasto (R)
244	Capa pl.	Antes, agora, depois	[2005?]	**	Manuscrito sPoesiaProjectos	Inclui folhas de identificação: «Contas; operações numéricas».	CIla31		MdT	
245		Tipos de pais	[2005?]	**	Manuscrito s Prosa	Autógrafo. - Título em folhas de identificação junta. - Já publicado.	CIla32		MdT	
246	Capa pl.	A Rita	[2005?]	**	Manuscrito sPoesiaProjectos	Autógrafo. - Inédito.	CIla33		MdT	
247	Capa pl.	Cães	[2005?]	**	Manuscrito sPoesiaProjectos	Autógrafo. - Inédito.	CIla34		MdT	
248		Abecedário do amigo	[2005?]	**	Manuscrito sPoesiaProjectos	Autógrafo. - Inédito.	CIla35		MdT	
249	Capa pl.	Histórias, poemas, etc	[2005?]	**	Manuscrito sPoesiaProjectos Prosa	Autógrafo em bloco-notas.	CIla36		MdT	
250		Prévio a «Antes, agora, depois»	[2005?]		Manuscrito sPoesia	Textos preparatórios da obra publicada com este título pela Ed. «Terramar».	CIla37			R
251		Início história de Natal	[2005?]	**	Manuscrito sProjectos	Autógrafo. - Inédito.	CIla38		MdT	
252		Poema nonsense	[2005?]	**	Manuscrito sPoesiaProjectos	Rascunho.	CIla39		MdT	
253		A Páscoa é o tempo dos ovos de chocolate e das amêndoas: [inc.]	[2005?]	**	Manuscrito sPoesiaProjectos	Autógrafo. - Inédito.	CIla40		MdT	
254		Os peixes choram?	[2005?]	**	Manuscrito sPoesiaProjectos	Autógrafo. - Inédito.	CIla41		MdT	
255	Capa pl.	História de uma nota de banco	[2005?]	**	Manuscrito sProsaProjectos	Bloco-notas. - Inédito.	CIla42		MdT	
256	Capa pl.	Porque escreve para crianças?	[2005?]	Apontamentos Entrevistas Projecto	Apontamentos Entrevistas Projectos	Autógrafo.	CIla43		MdT	
257		A nuvem	[2005?]	**	Manuscrito sPoesiaProjectos	printouts com emendas autógrafas. - Lengalenga feita por LDS, quando dum ida ao Algarve.	CIla44		MdT	

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras Anexo 1 - Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares								Pólos de interesse na constituição do arquivo		
N.º	Unidade de acondicionamento	Título	Datas extremas	Contexto	Classificação	Notas	Cota	Produção Literária (PL)	Material de trabalho (MdT)	Rasto (R)
258	Capa pl.	Início de texto para diário [de adolescentes]	[2005?]	**	Manuscrito sProsaProjectos	Autógrafo. - Inédito.	CIla45		MdT	
259		História de um ladrão	[2005?]	**	Manuscrito sPoesiaProjecto	Autógrafo. - Inédito.	CIla46		MdT	
260		Tópicos sobre cinco sentidos	[2005?]	**	Manuscrito sProsaProjectos	Autógrafo. - Inédito.	CIla47		MdT	
261	Capa pl.	Tópicos de história da moeda	[2005?]	**	Manuscrito sPoesiaProjectos	Autógrafo. - Inédito.	CIla48		MdT	
262		Histórias para fazer histórias	[2005?]	**	Apontamentos PoesiaProjectos	Autógrafo. - Inédito.	CIla49		MdT	
263		Textos para o umbigo da Umbelina	[2005?]	**	Manuscrito sProsaProjectos	Autógrafo. - Inédito.	CIla50		MdT	
264		Medos	[2005?]	**	Manuscrito sPoesiaProjectos	Autógrafo. - Inédito.	CIla51		MdT	
268	Capa pl.	Cores	[2005?]	**	Manuscrito sPoesiaProjectos	Autógrafo. - Inédito.	CIla52		MdT	
270	Capa pl.	Pontuação nonsense	[2005?]	**	Manuscrito sPoesiaProjectos	Autógrafo. - Inédito.	CIla53		MdT	
279		Apresentação Arca de Noé e Poemas da mentira e da verdade	[20--]	**	Manuscrito sProsa	Autógrafo.	CIla54		MdT	
283		Prévio a autobiografia em As faces de Eva	[20--]	**	Manuscrito sProsa	Autógrafo.	CIla55		MdT	
344	Capa pl.	O torrão de açúcar	[20--]	**	Manuscrito sPoesiaProjectos	Autógrafo. - Inédito.	CIla56		MdT	
345		O rapaz que assaltou o Pai Natal	**	Manuscritos PoesiaProjectos	Autógrafo. - Inédito.		CIla57		MdT	
341		Início de história	[20--]	**	Manuscrito sProsaProjectos	Autógrafo. - Inédito.	CIla58		MdT	

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras Anexo 1 - Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares								Pólos de interesse na constituição do arquivo		
N.º	Unidade de acondicionamento	Título	Datas extremas	Contexto	Classificação	Notas	Cota	Produção Literária (PL)	Material de trabalho (MdT)	Rasto (R)
346	Capa	Trabalhos iniciados: apontamentos	19---20--	**	Apontamentos Manuscrítos	Autógrafo. - Inédito.	CIIa59		MdT	
349	Mica	Ideias para aproveitar	19---20--	**	Manuscritoss ProsaProjectos	A maior parte são inéditos.	CIIa60		MdT	
366	Pasta	Apontamentos sobre deslocações	19---20--	**	Manuscritoss ProsaProjectos	A maior parte são inéditos.	CIIa61		MdT	
374	Capa	Amor / Miguel Sottomayor Cardia	[2008?]	**	Manuscritoss de TerceirosPoesiaPrintouts	**	CIIa62			R
375	Mica	Textos de LDS sobre obras publicadas da própria	19---20--	**	Manuscritoss	Autógrafo.	CIIa63	PL		
352	Saco de pl.	[Correspondência com Editoras]	1987-2008	**	CorrespondênciaTraduçõesDocu-mentos Biográficos	«Afrontamento», «ASA», «RTP», «SPA», «Civilização», «Lisboa Editora», «Texto Editora», entre outras. - Inclui Printouts de mensagens de correio electrónico, contratos, contas-correntes e rescisões.	CIIa1			R
353	Saco de pl.	[Curriculo e elementos referentes ao exercício de Funções Públicas]	[1982 ou posterior]	**	Documentoss biográficos	**	CIIa2	PL		
354	Saco de pl.	[Correspondência sobre edição/publicação em suporte electrónico]	1992-1995	**	Correspondência	Para publicação em suporte electrónico: CD, Internet.	CIIa3			R
355	Mica	Correspondência com escritores, jornalistas, etc.	1986-1997	**	Correspondência	Com António Torrado, Emilia Brederode Santos, Alice Vieira, Matilde R. Araújo, M. Alberta Meneres, M. Margarida (Funchal), Madalena Gomes, entre outros.	CIIa4			R
356	Mica	[Documentos biográficos]	1949	**	Documentoss biográficos	Quadro de honra do Liceu Francês.	CIIa5			R
357	Mica	Biografias	1951	**	Documentoss biográficos Manuscritoss	**	CIIa6	PL		

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras Anexo 1 - Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares								Pólos de interesse na constituição do arquivo		
N.º	Unidade de acondicionamento	Título	Datas extremas	Contexto	Classificação	Notas	Cota	Produção Literária (PL)	Material de trabalho (MdT)	Rasto (R)
381	*	[Fotografias]	[19---20--**]		Iconografia	Color. - Soltas, em gaveta.	CIVa1			R
382	*	[Fotografias]	[19---20--**]		Iconografia	Color. - Soltas, em gaveta.	CIVb1			R
376	Saca de pl.	[Recortes coleccionados para histórias sobre bichos]	[19---20--**]	Recortes coleccionados para histórias sobre bichos.	Recortes de ImprensaProjectos	**	CIVc1		MdT	
377	Mica	Grito	[1949?]	Caderno com índice alfabético na margem direita, de suporte a apontamentos vários.	ManuscritosApontamentosPoesiaDesenhos	Tem como suporte um «Caderno de vocabulário». - Título no verso da 1.ª p. - Inclui poemas escritos cerca dos 10 anos. - Inclui desenhos da A. na mesma altura.	CIVc2		MdT	
378	Mica	Nota biográfica / de Ester de Lemos Trigueiros	[19--]	Recolha feita por LDS para publicação em livro de memórias e antologia de escritores infantis portugueses, intitulado «De que são feitos os sonhos». Porto: Areal, [19-?].	Manuscritos de Terceiros	**	CIVc3			R
379	Mica	Uma comuna no Alentejo	[19--]	Texto facultado por Manuel Mendes para decifração de «Uma comuna no Alentejo», de Raúl Brandão, cujos manuscritos estavam nos caderninhos pretos deste Autor.	ManuscritosApontamentosProsa	Complemento de título no sobrescrito junto, de identificação: «Raul Brandão: indicação de outras obras». - Inclui autógrafos e dactiloscritos.	CIVc4	PL		
380	Saco de pl.	[Correspondência para] «De que são feitos os sonhos»	1985-1993	Destinava-se a ser publicado em livro de memórias e antologia de escritores infantis portugueses intitulado «De que são feitos os sonhos» que teve concretização.	Correspondência	Inclui cartas, biografias e <i>curricula vitae</i> de, entre outros, António Torrado, Álvaro Magalhães, Ilse Losa, A. Simões Muller (só sobrescrito), Matilde Rosa Araújo, Ricardo Alberty.	CIVc5			R
383	Saco de pl.	[Colectânea de contos de vários escritores]	[1992 ou anterior]	Destinava-se a ser publicado em livro de memórias e antologia de escritores infantis portugueses intitulado «De que são feitos os sonhos» que teve concretização.	ManuscritosProsa	Inclui textos (dact.) de M. Alberta Meneres, Luísa Dacosta, Carlos Correia, Alice Vieira, António Mota, R. Alberty, Madalena Gomes, etc.	CIVc6			R
384	Saco de pl.	Contos que não entram	[19--]	Destinava-se a ser publicado em livro de memórias e antologia de escritores infantis portugueses intitulado «De que são feitos os sonhos» que teve concretização.	ProsaProjectos	Inclui contos de, entre outros, de António Torrado, Madalena Gomes,	CIVc7			R

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras Anexo 1 - Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares								Pólos de interesse na constituição do arquivo		
N.º	Unidade de acondicionamento	Título	Datas extremas	Contexto	Classificação	Notas	Cota	Produção Literária (PL)	Material de trabalho (MdT)	Rasto (R)
406	Saco de pl.	Depois dos 4 anos : [inc.] / Pierino Gamba	[19--]	Provavelmente cedido pelo Tio Pereira Coelho, subdirector do «Diário de Notícias».	Manuscrito sProsa	Autógrafo?	CIId53			R
407	Saco de pl.	Venho escrever-te porque tenho a boca vazia de palavras: [inc.]	1959	**	PoesiaMan uscritos	Autógrafo. - Tem como suporte dossier forrado com tecido verde.	CIVc8	PL		
408	Saco de pl.	[Poesia e prosa anos 50]	1955-1958	**	PoesiaMan uscritosProsa	Inéditos. - Inclui aut. e dact.	CIVc9	PL		
409	Saco de pl.	Odiar é fácil: [1.º v.]	1963 Jun. 30	**	PoesiaMan uscritos	Dact., com dedicatória a «Cardia».	CIVc10	PL		
410	Saco de pl.	[Poesia: anos 60]	[196-]	**	PoesiaMan uscritos	Aut., dact. - Inéditos. - Inclui textos de LDS copiados pelo punho de Mário S. C.	CIVc11	PL		
411	Saco de pl.	Conto de Natal	1956 Jan. 18	**	PoesiaMan uscritos	Autógrafo. - Tem como suporte folhas soltas.	CIVc12	PL		
412	Mica	Ambição: [e outros poemas]	1955	**	PoesiaMan uscritos	Tem como suporte «caderno diário» datado de 1954-1955. - Inéditos.	CIVc13	PL		
413	Mica	Princípio de um romance	[196-]	**	ProsaManu scritos	Título pelo punho de MSC. - Dact. c/ ems. aut. de Mário de S. C.	CIVc14	PL		
414	Mica	De tarde, um banco	[196?]	**	ProsaManu scritosTeatro	Dactiloscrito.	CIVc15	PL		
415	Mica	História de um rei	[19--]	**	ProsaManu scritos	Aut., dact. - Inéditos.	CIVc16	PL		
416	Mica	Socialismo em marcha	1974	Hino feito por LDS para ser musicado por José Nisa, para o Partido Socialista.	PoesiaMan uscritos	Dactiloscrito.	CIVc17	PL		
417	Mica	[Prosa: anos 50-60]	[195--196-]	**	ProsaManu scritos	Aut., dact.	CIVc18	PL		
418	Mica	[Provas tipográficas]	1967-196?	**	ProsaManu scritosEdições	Provas tip.	CIVc19	PL		
419	Mica	[Textos de viagens]	1958	**	ProsaManu scritos	Aut. - Inéditos. - Tem como suportebloco-notas «O Vira» e folhas soltas.	CIVc20	PL		

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras Anexo 1 - Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares								Pólos de interesse na constituição do arquivo		
N.º	Unidade de acondicionamento	Título	Datas extremas	Contexto	Classificação	Notas	Cota	Produção Literária (PL)	Material de trabalho (MdT)	Rasto (R)
420	Mica	<i>Falamos de um morto, também: [inc.]</i>	[196-]	**	PoesiaManuscritos	Dact. - Inédito.	CIVc21	PL		
421	Mica	<i>[Textos em prosa: anos 60]</i>	[196-]	**	ProsaManuscritos	Aut., dact. - Inédito.	CIVc22	PL		
Divisão D										
358	Dossier	<i>Recensões</i>	2000-2009	**	Recortes de Imprensa	Inclui recortes arquivados e identificados por LDS, em micas, alfabetados por título: «ABC», «Alhos e bugalhos», «Arca de Noé», «O casamento da gata», «A cidade dos cães», etc. - Em cada título há recortes de épocas diferentes, dependendo da edição.Inclui também notícias a propósito das mesmas obras e de eventos à volta delas.	Dla1			R
359	Dossier	<i>Entrevistas ; Comunicações</i>	2010	**	Entrevistas eInquéritos	Inclui Printouts e inclui entrevista de Fátima Ribeiro de Medeiros, autora de tese de doutoramento, em curso.	Dla2			R
363	Dossier	<i>Depoimentos ; Artigos autobiográficos</i>	2010	**	Entrevistas eInquéritos	**	Dla3			R

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras Anexo 1 - <i>Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares</i>								Pólos de interesse na constituição do arquivo		
N.º	Unidade de acondicionamento	Título	Datas extremas	Contexto	Classificação	Notas	Cota	Produção Literária (PL)	Material de trabalho (MdT)	Rasto (R)
364	Dossier	<i>Eventos ; Homenagens</i>	1974-2010	**	Recortes de Imprensa Printouts	Inclui «Comissão de Honra das manifestações do dia mundial de infância», «IV Bienal da Ilustrarte'09», convite para incluir a Comissão de Honra da candidatura a PR de Jorge Sampaio (2000), Madrinhas de Bibliotecas, e atribuição do seu nome «Luísa Ducla Soares» às Escolas: «Escola Básica do 1.º ciclo Luísa Ducla Soares (freg. do Coração de Jesus)» (2003) e «Jardim-de-Infância Luísa Ducla Soares, Miraflores, Oeiras», bem como a bibliotecas escolares (Carregado, 1996 ou post.) e «Escola Básica da Bela Vista», Medalha de honra SPA (2008), candidata de Portugal ao prémio Andersen (2003 Jul.).	Dla4			R
365	Dossier	<i>Espectáculos</i>	2004-2006	Inclui recortes de imprensa sobre espectáculos com base na obra de LDS, ocorridos em, entre outros países: Portugal, Espanha, Japão, Turquia, América do Sul. Estes espectáculos, bilingues - língua autóctone e com trechos em português - recorrem à música e à mímica como processo de comunicação.	Recortes de Imprensa Impressos	Ex.: «Os ovos misteriosos» (2001, Auditório Lorde Norberto), www.magiaefantasia.pt (Japão 2005), rescisão de direitos autorais para fins de representação teatral, «As viagens de Gulliver» (com adap. de LDS, Teatro do Bolhão).	Dla5			R
366	Dossier	<i>Conferências ; Lançamentos de livros ; Sessões de autógrafos ; «À conversa com»</i>	[19---20--]	**	Printouts Impressos	**	Dla6			R

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras Anexo 1 - <i>Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares</i>								Pólos de interesse na constituição do arquivo		
N.º	Unidade de acondicionamento	Título	Datas extremas	Contexto	Classificação	Notas	Cota	Produção Literária (PL)	Material de trabalho (MdT)	Rasto (R)
367	Dossier	<i>Artigos ; Comunicações</i>	2004-2008	Textos de apoio a intervenções em bibliotecas municipais e/ou escolares.	Recortes de Imprensa Printouts	Inclui, entre outros títulos: «Há fadas na Internet?», «Escrever para crianças sobre a guerra», «As horas», «A literatura infanto-juvenil de Rómulo de Carvalho», «A cidade: palco de diálogo e conflito entre culturas», «Na Biblioteca Florbela Espanca», «Introdução a <i>O livro de Marianinha</i> », «O mar na minha obra, na minha vida», «Um olhar sobre a literatura infantil de António Sérgio», «Antero de Quental e a literatura infantil».	Dla7			R
368	Dossier	<i>Sobre Luísa</i>	2004-2009	**	Recortes de Imprensa Printouts	Inclui, entre outros, «Dossier Andersen»; «Referências a Luísa Ducla Soares»; «LDS: os afectos que desencadeiam a expressão», de Carina Rodrigues (fragmento de tese de mestrado em Ciências da Educação); «Luísa Ducla Soares: o soldado João: como falar da guerra às crianças», «[Trabalho final no âmbito da Oficina de formação: sobre LDS]»; "Traduções"; «[Entrada no] Dicionário Cronológico dos Autores portugueses»; «O elogio da diferença» (Tese, Univ. do Minho, 2000); «O livro no jardim-de-infância: um olhar sobre a obra de LDS» (Univ. Aveiro, 2008).	Dla8			R
369	Dossier	<i>Encontros em Escolas e Bibliotecas</i>	2002-2010		Recortes de Imprensa Printouts	Entre outras: Cacém, S. João da Talha, Fernão Ferro, Cabra Figa, Maceira, Grândola, Encarnação, Boliqueime, Santarém, Lisboa, Sesimbra, Caldas da Rainha, Setúbal, Cascais, Coimbra. - Acondicionado em 2 dossiers, inclui também «Olimpiadas da Leitura».	Dla9			R
616	Dossier	<i>[Acrósticos]</i>	[19---20--] **		Iconografia	**	Dla10		MdT	

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras Anexo 1 - Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares							Pólos de interesse na constituição do arquivo		
N.º	Unidade de acondicionamento	Título	Datas extremas	Contexto	Classificação	Notas	Cota	Produção Literária (PL)	Material de trabalho (MdT)
									Rasto (R)

654	Mica	VI Prémio Ibero-americano Fundação SM de Literatura Infantil e Juvenil	2010 Jun.5	Candidata ao prémio, proposta pela DGLB.	Printouts	Correio electrónico. - Está no dossier com o n.º 364.	D1a11		MdT
713	*	[Fotografias Família Sottomayor Cardia]	[18---1926]	**	Iconografia	Fotografias soltas.	D1a1		R
Divisão E									
370	Pasta	Etnografia ; Bibliografia ; Recolhas	[19--]-2010	Material preparatório de escrita.	Manuscrito sApontamentos	Título na lombada. - Inclui notas e apontamentos a partir de leituras feitas na BNP, organizadas em fichas com indicação de cota, acondicionadas em sobrescritos identificados pela autora: «Números em frases idiomáticas», «Ofícios», «Histórias em verso rejeitadas», «A mulher e o 25 de Abril», «Romanceiros», etc.	E1Id1		MdT
371	Pasta	Recolhas infantis	[19--]-2010	Material preparatório de escrita.	Manuscrito sApontamentos	Título na lombada. - Inclui conjuntos de fichas bibliográficas pelo punho de LDS, com anotações e indicação de cota, acondicionadas em sobrescritos identificados pela autora: «Bibliografia sobre ditados, lengalengas, adivinhas, poesias populares, etc.».	E1Id2		MdT
372	Pasta	Sobre crianças ; Texto João Rui de Sousa ; Cadáver esquisito sobre Natal ; Sign[ificado] de nomes ; Curiosidades	[19--]-2010	Material preparatório de escrita.	Manuscrito sApontamentos	Título na lombada. - Inclui folhas soltas de vários formatos com notas e apontamentos, acondicionadas em sobrescritos identificados pela autora: «Nomes sérios: significados», «Escritores vistos por artistas, pintores, escultores, etc.».	E1Id3		MdT R
373	Caixa de arquivo francesa	Folclore infantil estrangeiro	[19--]-2010	Material preparatório de escrita.	Manuscrito sApontamentos	Título colado em etiqueta na lombada. - Inclui «Contos africanos e de Timor», «Lengalengas estrangeiras».	E1Id5		MdT
374	de arquivo francês	Adivinhas, lengalengas, trava-línguas	[19--]-2010	Material preparatório de escrita.	Manuscrito sApontamentos	Título colado em etiqueta.	E1Id6		MdT

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras Anexo 1 - Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares								Pólos de interesse na constituição do arquivo		
N.º	Unidade de acondicionamento	Título	Datas extremas	Contexto	Classificação	Notas	Cota	Produção Literária (PL)	Material de trabalho (MdT)	Rasto (R)
287	Dossier	[Textos e dedicatórias de alunos]	[19--]-2010	Material preparatório de escrita.	ManuscritosApontamentos	Título colado em etiqueta.	EIIId4		MdT	
385	*	A princesa da chuva : 2.º ano	2010	Escola do Murtal.	Desenhos	Desenhos coloridos, dos alunos, agrafados em caderno, no contexto de visita de LDS à Escola.	EIVj1		MdT	
386	*	O mistério dos ovos na Quinta Grande	2009 Mar.	Escola.	Desenhos	Álbum de desenhos coloridos com colagens, textos manuscritos, e instalações, pelos alunos de várias classes, sobre cartolinas presas por fita de nylon fazendo álbum.	EIVk3			R
387	*	Luísa Ducla Soares : Externato Europa Cascais : trabalhos realizados pelos alunos do 4.º ano	2010 Maio 14	Externato Europa, Cascais.	Desenhos	Conjunto de textos dos alunos ilustrados por estes (color.), impressos a tinta azul turquesa, e encadernados com lombada branca.	EIVj2			R
388	*	Poemas de metro e meio	2010 Maio 14	Externato Europa Cascais, 3.º ano.	ImpressosPoesia	Caderno, A5.	EIVj3			R
389	Capa de pl.	[Marcador de livro] gb	[19--]	Escola.	Objecto	Preso por cinta dentro da capa, cor-de-rosa choque.	EIVj4			R
390	*	[Rosto]	[19--]	Escola.	Objecto	Rosto de rapaz em tons cor-de-laranja e castanho, feito de pasta de papel.	Elc1			R
391	Caixa	Recordação dos alunos da EB1 de S. Bento	2010 Abr. 24	Visita realizada à Escola EB1 de Santarém, que envolveu toda a Escola.	Objecto	Título extraído de caderno colado na tampa. -Caixa de madeira pintada de amarelo claro, com assinaturas autógrafas dos alunos de várias classes a tinta preta e vermelha, o mesmo acontecendo no verso da tampa. - No fundo do interior as assinaturas estão escritas em espiral a tinta preta.	Elb5			R
392	Caixa	Ser poeta é escrever no papel branco com o lápis : [inc.]	2006 Maio	Visita realizada à Escola n.º 1 de Casal de Cambra	Objecto	Título na tampa. -Caixa de madeira pintada de amarelo claro pontilhado, com colagens de animais. - Dentro, a inscrição: "Continue a «viver» em todos nós... e nos outros que hão-de vir!». - Dentro inclui um lápis e um pin com o escudo de «Maceira. Torres Vedras»	Elb7			R

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras Anexo 1 - <i>Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares</i>								Pólos de interesse na constituição do arquivo		
N.º	Unidade de acondicionamento	Título	Datas extremas	Contexto	Classificação	Notas	Cota	Produção Literária (PL)	Material de trabalho (MdT)	Rasto (R)
393	Caixa	<i>Oferta dos alunos do projecto Fotomaton</i>	2010 Maio 10	«Durante o encontro realizado na Biblioteca Escolar da Escola Secundária c[om] 3.º ciclo de Gama Barros ...»	ObjectoIconografia	Título extraído da fotografia (color.) dentro da caixa, de cartão canelado bege. - Segundo LDS o cão, na fotografia, é o que seria oferecido à autora.	Elb3			R
394	Caixa	<i>Recordação da EB1-J.I. de Cabra Figa</i>	2010 Fev. 8	Escola.	Objecto	Caixa de madeira com fecho metálico amarelo, em tons pastel e com rosas impressas na tampa.	Elb6			R
395	Caixa	<i>Uma história para ti...</i>	2008-2009	Visita à «E.B.1/JI Manuel Heleno 2008/2009».	Objecto	Dentro tem <i>pot pourri</i> e 1 f. A4 com um tecto colectivo dos 1.º e 2.º anos: «Era uma bela manhã de Primavera: [inc.].» - Caixa de madeira pintada em tons de lilás e magenta com fecho metálico amarelo e uma boneca colada no canto superior esquerdo da tampa.	Elb10			R
405	Caixa	<i>Alto do Moinho : [a festa de anos de Luísa Ducla Soares]</i>	[2010 Jul. 20]	Evento na Escola em título de comemoração dos 70 anos da autora.	ObjectoIconografia Documentos biográficos	Inclui 19 desenhos dos alunos (color.) em folhas soltas, alusivos à efeméride, dos quais 9 são de banda desenhada. - Dentro tem também desenhos e poemas ms. presos por fio bege fazendo caderno intitulado «O livro...» e outro conjunto de desenhos a propósito da «História das cinco vogais». - A caixa é de cartão canelado amarelo e azul marinho.	Elb1			R
422	Caixa	<i>[Escola Dr. Rui Grácio] : Luísa Ducla Soares</i>	2010	«Representação pelos alunos João e Joana, 7.º A 2009/2010. A Prof. Paula Ferreiro».	ObjectoTeatro	Caixa de pl. transparente forrada com papel crepon castanho, albergando múltiplos objectos: um livro de mármore branco (mármore da Terrugem?) com o nome da Escola, 1 boneca de tecido e papel, 1 flor de tule amarela, o texto (impressão) da representação (2 f. soltas), lápis de cor, 1 rolo de papel com máximas inspiradas nos contos de LDS, entre outros objectos.	Elb4			R
423	Caixa	<i>[Caixa de madeira e prata marca] Valenti</i>	[2010]	Escola.	Objecto	Tampo com placa incrustada em prata com 2 rosas em alto relevo e fecho de prata.	Elb8			R

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras Anexo 1 - <i>Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares</i>								Pólos de interesse na constituição do arquivo		
N.º	Unidade de acondicionamento	Título	Datas extremas	Contexto	Classificação	Notas	Cota	Produção Literária (PL)	Material de trabalho (MdT)	Rasto (R)
424	*	[Guarda sol]	[19--]	Escola Raquel Gameiro.	Objecto	Base branca em gesso rematada com laço de tecido branco, tem uma borboleta magenta colada no poste e copa de feltros de várias cores com colagens de papéis policromados e metalizados. «Parecido com a capa de 1 livro, imitando 1 personagem» (inf. LDS).	EIVh7			R
425	*	[Fantoche]	[19--]	Escola de 2.º e 3.º ciclos do Concelho de Sintra.	Objecto	Em barro pintado de azul forte, gravata vermelha e cabelo castanho, com os membros suspensos por fio de ráfia bege.	EIVh4			R
426	*	[Ramo de flores]	[19--]	Escola.	Objecto	Em papel crepon com o que envolve na cor-de-laranja, inclui rosas laranja e salmão claro, debruadas com folhas verdes.	EId1			R
427	*	[Espiga de milho]	[19--]	Escola não identificada.	Objecto	Boneca tendo por base 1 espiga de milho, rosto e tranças com folha da espiga, pintada, cabelos em lã magenta e laçarote em tecido branco.	EIVh5			R
428	*	[Rapaz] : Com um beijinho...	[19--]	Escola não identificada.	Objecto	Boneco montado em garrafa de água de 25 cl, pintada de verde com colagens de cartolina no rosto (branco) com um chapéu verde de que extraímos o título.	EIVh8			R
429	*	[Robô]	[19--]	Escola não identificada.	Objecto	Bola de pl. transparente fazendo de corpo, com olhos colados debruados a verde, membros em pl. policromático, com um gancho no topo para suspensão e rechedo com algodão e pedaços de papel prateado e dourado.	EIVh3			R
430	*	O rapaz e o robô II	2009 Jun. 8	Escola EB1/JI da Flamenga.	Desenhos	Conjunto de textos ms. e desenhos dos alunos a propósito da história em título, de LDS, agrupados com uma fita de seda amarela fazendo caderno, prof.ª Elsa Elias.	EIVj5			R

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras Anexo 1 - Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares								Pólos de interesse na constituição do arquivo		
N.º	Unidade de acondicionamento	Título	Datas extremas	Contexto	Classificação	Notas	Cota	Produção Literária (PL)	Material de trabalho (MdT)	Rasto (R)
431	*	LDS : Biblioteca Municipal de S. Lázaro	2009 Abr. 27	Inclui trabalhos dos alunos do 4.º ano da Escola Básica n.º 1 de Lisboa.	Desenhos	Inclui «Abecedário maluco de nomes e apelidos», impressos e ms., neste caso com propostas dos alunos. - Agrupados formando álbum forrado com cartão cancelado verde e amarelo.	EIVk2			R
432	*	[Luva]	[19--]	Escola não identificada.	Desenhos	Em tecido amarelo com 1 formiga verde pintada numa face.	EIVk1			R
433	*	Os ovos misteriosos : ilustrações dos meninos da Sala 2	[19--]	Jardim de Infância Alto do Moinho.	Desenhos Poesia	Folhas soltas presas com 2 argolas formando caderno forrado com f. azul turquesa, de poliester transparente.	EIVj6			R
434	*	[Dinossauro]	[19--]	Escola não identificada.	Objecto	De gesso pintado em 2 tons de verde.	EIVh2			R
435	*	[Casa]	[19--]	Escola não identificada.	Objecto	Em cartão prensado com telhado vermelho e porta verde com 1 coração amarelo colado. - Dentro de f. de seda azul fazendo envelope.	EIVg1			R
436	*	[Caderno com borboletas]	[19--]	EB1/JI da Baixa da Banheira n.º 2 e n.º 3.	Desenhos	Caderno de f. brancas, com capa dura preta, forrado com sobrecapa em sarja azul com: borboletas policromas em feltro na frente, e marcador em fita azul de seda, de que extraímos o contexto, rematado com boneca de feltro e tecido.	EIVg3			R
437	*	[Lista telefônica pessoal]	[19--]	Escola não identificada.	Objecto	Forrada com tecido brilhante em tons pastel bege e azul e com motivo decorativo metálico preso com fio de seda branca na frente.	EIVg2			R
438	*	Nomes malucos	2009-2010	Colégio Eça de Queirós	Iconografia Printout	Livro de rimas computadorescrito com desenhos coloridos pelo punho dos alunos do 4.º ano, a propósito da leitura do livro da A., «Abecedário maluco».	EIVj7			R
439	*	Telejornal do reino dos reinetas	2010 Jan.	Externato Eça de Queirós. Texto (resumo) realizado pelos alunos do 3.º ano com base em «A Princesa da chuva».	Prosa	Caderno preso por lombada branca de anéis.	EIVj8			R

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras Anexo 1 - Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares								Pólos de interesse na constituição do arquivo		
N.º	Unidade de acondicionamento	Título	Datas extremas	Contexto	Classificação	Notas	Cota	Produção Literária (PL)	Material de trabalho (MdT)	Rasto (R)
440	*	[Vaso azul utrquesa] : O alfabeto da nossa Feira do Livro	[19--]	Biblioteca do Jardim Escola João de Deus. 3.º Ano.	Objecto	Título extraído de f. colada na parede exterior de vaso de feltro azul. - Tem dentro frases em papel colado em tiras de cartolina laranja suspensas por palitos, cada 1 com 1 inicial, de que extraímos os dados. Por cima uma copa de murta verde, artificial.	EIVe6			R
441	*	À escritora Luísa Ducla Soares...	2009 Fev. 6	Alunos do 1.º ano da EB1/JI de Lameiras.	Poesia	Em rolo preso por fio de ráfia verde. - Poema colectivo feito pelos alunos, bem como as ilustrações.	EIVe7			R
442	*	Texto colectivo	2007 Dez. 3	Escola não identificada.	Poesia	Em rolo preso por fio de ráfia amarela. - Inclui versões impressa e ms. Do mesmo poema colectivo, feito pelos alunos, ambos com ilustrações.	EIVe8			R
443	*	Luísa Ducla Soares : [1.º v.]	2009 Maio	Escola EB1/JI de Unhos, alunos do 4.º ano.	Poesia	Em rolo preso por 2 fitas de seda azul e amarela.	EIVe9			R
444	*	Hoje, 29 de Maio : [1.º v.]	2009 Maio 29	Catujal, 4.º ano B.	Poesia	Em rolo preso por 2 fitas de seda azul e amarela.	EIVe10			R
445	Caixa	[Bruxa]	2001 Jan. 25	Local: Biblioteca Municipal de Penafiel.	Caixa fazendo moldura com tampa de abrir. Dentro tem bruxa montada em vassoura, com saia castanha, cabelos beges, chapéu preto com laçarote verde, e saiote rendado, sobre fundo de retalhos de tecidos.		EIVe5			R

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras Anexo 1 - <i>Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares</i>								Pólos de interesse na constituição do arquivo		
N.º	Unidade de acondicionamento	Título	Datas extremas	Contexto	Classificação	Notas	Cota	Produção Literária (PL)	Material de trabalho (MdT)	Rasto (R)
446	*	[Toalha de mesa]	2010 Maio 25	Oferta dos alunos da Escola EB1/JI Raquel Gameiro, Sintra.	Iconografia	Tem como base oleado transparente no verso do qual estão fixados 19 desenhos feitos pelos alunos e 6 rótulos, 1 dos quais fonte para o contexto: «Destrava línguas», «O urso e a formiga», «Lenga lengas», «O soldado João» e «A cidade dos cães e outras histórias».	EIVe1			R
447	*	[Quadro : sem título 1]	2007 Jun. 14	Oferta dos alunos da Escola EB1/JI Rio de Mouro n.º 1	Iconografia	Colagens de figuras desenhadas pelos alunos sobre tela branca plastificada e, provavelmente, recoberta com uma leve camada de verniz transparente.	EIVe2			R
448	*	[Quadro] : <i>Os pássaros têm asas, as crianças têm livros</i>	2009 Maio 29	Oferta dos alunos da Escola EB1/JI de Unhos.	Iconografia	Título em epígrafe. - Borboleta policroma com esferográfica colada no centro fazendo de corpo, e a menção ms.: «Obrigada por nos fazer sonhar».	EIVe3			R
449	*	<i>Avó[,] gosto muito de ti</i>	[19--]	Oferta do neto Afonso	Iconografia	Em f. solta, frase pintada nas cores vermelha, verde, azul, laranja e amarelo.	EIVi5			R
450	*	<i>Bliebernicht :Pernau : Estonia</i>	[19--]	Viagem de Luísa Matilde (Mãe de LDS) à Estónia, filmada por um familiar (irmão?)	Iconografia ficheiro electrónico Documento s biográficos	CD (cópia). - Inclui dados sobre Pernau, imagem da certidão de nascimento de Ernst Richard Bliebernicht (Avô de LDS), e da fábrica de cerveja em Pernau, cidade de origem da família Bliebernicht.	EIII1			R
451	*	<i>Poesia à poeta</i>	[19--]	Escola EB1/JI Olival Basto	Poesia Iconografia	Caderno em formato A3 é constituído por cartolinas dentro de cartolina verde, presa por 6 grampos, e com colagens, formando capa (ver 600).	EIVn9			R
452	*	<i>O mar</i>	2009 Abr. 29	Alunos do 3.º ano da turma E da Escola de Arruda dos Vinhos, de que LDS é madrinha.	Poesia Iconografia	Inclui desenhos e pequenos textos, presos por laço feito com 2 fitas de seda preta e branca formando caderno.	EIVi1			R
453	*	[Quadro : Gato]	2008 Abr. 3	Oferta dos alunos da Escola EB1/JI Cova da Moura. Prof.ª Ana Pascoal.	Iconografia	Gato cor-de-laranja a tinta de óleo (?) sobre tela pintada de castanho e debruada a preto.	EIVi2			R

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras Anexo 1 - Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares								Pólos de interesse na constituição do arquivo		
N.º	Unidade de acondicionamento	Título	Datas extremas	Contexto	Classificação	Notas	Cota	Produção Literária (PL)	Material de trabalho (MdT)	Rasto (R)
454	*	[Quadro : sem título 2]	2008-2009	Oferta da turma de PCA 1 da EB1/JI Alto do Moinho.	Iconografia	Instalação de 2 azulejos (figura feminina sentada com gato ao colo) sobre acrílico emoldurado a azul e recobrindo desenho policromo em tons de laranja, roxo, castanho e verde.	EIVn8			R
455	*	[Candeeiro]	2009-2010	Oferta dos alunos da Escola EB1/JI Alfragide, turma 2.º A.	Poesia Iconografia	Paralelipipédico, em vidro fosco com ilustrações e 1 quadra. - Partid num dos cantos da base.	EIVn9			R
456	*	[Ramo de flores 1]	[19--]	Escola não identificada.	Objecto	Em cartolinas de várias cores, cada flor tem o nome de 1 aluno acoplado. - O conjunto está envolto em f. de crepon branca presa com fio de ráfia bege.	EId8			R
457	*	[Ramo de flores 2]	[19--]	Agrupamento de Escolas de Cascais.	Objecto	5 tulipas brancas feitas de tecido espumoso, com caules em madeira, envoltas em papel celofane, com 1 etiqueta azul, fonte para contexto.	EId7			R
458	*	[Ramo de flores 3]	[19--]	Escola não identificada.	Objecto	4 flores amarelaqs e 4 lilases em papel de seda, presas a f. de papel crepon azul turquesa presas com fio de ráfia amarelo e verde.	EId11			R
459	*	[Ramo de flores 4]	[19--]	Escola não identificada.	Objecto	12 flores cor-de-rosa com folhas verde claro envoltas em rede azul presa com fita de tecido magenta.	EId2			R
460	*	[Ramo de flores 5]	[19--]	Escola não identificada.	Objecto	6 papoilas, 6 espigas, ramagem seca, tudo envolto em trama de fio cor crua e preso por fita de papel vermelho.	EId9			R
461	*	[Flor]	[19--]	Escola não identificada.	Objecto	Coroloa feita com recorte de f. de revista, caule feito com esferográfica, o conjunto assente sobre 6 placas de Kline com colagens.	EId10			R
462	*	[Alfinete de peito]	2009 Jun. 28	Oferta da ilustradora Mafalda Milhões, provavelmentee feito pela própria.	Objecto	Cabeça de figura feminina com rosto em tons de rosa e cabelo cinzento.	EId2			R
463	*	Encontro com Luísa Ducla Soares	2009-2010	Escola Básica n.º 2 de Vila Franca de Xira; Biblioteca Municipal de B.F.X. Alunos dos 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos.	Poesia	3 f. envoltas em f. cor-de-laranja, o rolo preso por fio de ráfia bege.	EIVe11			R

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras Anexo 1 - <i>Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares</i>								Pólos de interesse na constituição do arquivo		
N.º	Unidade de acondicionamento	Título	Datas extremas	Contexto	Classificação	Notas	Cota	Produção Literária (PL)	Material de trabalho (MdT)	Rasto (R)
464	*	[Serviço de pequeno almoço]	2010 Jun. 2	Oferta do Externato «Éramos um», Parede.	Objecto	4 chávenas almoçadeiras com pires, e um prato grande, tudo em cerâmica branca pintada pelos alunos e cozida em forno.	EIVh1			R
465	*	[Prato em forma de folha de couve com caracol]	[2009?]	Oferta de Escola das Caldas da Rainha.	Objecto	No verso carimbo «Bordalo Pinheiro».	EIVe4			R
466	*	[Marioneta de mão representando LDS]	[2006?]	Escola não identificada.	Teatro	Vestido de tecido às riscas amarelas e brancas, cabelo castanho dourado, olhos castanhos, rosto em tecido branco, mãos de cartolina bege.	EIc3			R
467	*	[Anjo?]	2009-2010	Escola do 1.º Ciclo do Concelho de Almada.	Teatro	Em pura lã cardada, tem manto azul celeste, asas azul claro e corpo cor-de-rosa, o conjunto envolto em papel crepon rosa choque e cor-de-laranja.	EIc4			R
468	*	[Quadro : Retrato de LDS 1]	2010 Maio	Santa Casa da Misericórdia de Cascais. Creche / Jardim de Infância da Abóboda. Salas do Pré-Escolar	Iconografia	Feito por 1 aluna de etnia africana do jardim escola. 4 azulejos com letras a tinta preta. LDS pintada com listas em 2 tons de verde.	EV1			R
469	*	Luísa Ducla Soares	2010 Maio	Santa Casa da Misericórdia de Cascais. Creche / Jardim de Infância da Abóboda. Salas do Pré-Escolar	Iconografia	Caderno com colagens policromas contando a biografia da autora.	EIVj9			R
470	Capa de pl.	[Retrato de LDS]	2008	Lançamento do livro «Fada palavrinha» no «Palácio D. Manuel». Editora: CM Évora; Livros Horizonte.	Iconografia	Autor: António Coimbra. - Oferecido em Évora.	EIVd4			R
471	Mica	[Retrato de LDS]	2006 Maio 4	Oferecido por «Instituto de Ciências Educativas», quando foi a um encontro numa Escola da Ramada.	Iconografia	Feito por 1 aluno de cerca de 14 anos. - Assinado Cláudio (?)	EIVd2			R
472	Mica	[Retrato de LDS]	2009 Jul. 20	Feito expressamente por Raquel Leitão em homenagem ao 70.º aniversário, e oferecido em festa em casa da filha Helena.	Iconografia Impressões	Colorido. - Tem nota autógrafa de LDS no canto inferior direito.	EIVd3			R
473	*	[Acróstico de LDS]	[2009?]	Turma do 3.º C.	Poesia	Em rolo, com desenhos policromos, preso com fita de nylon magenta.	EIVe12			R
474	*	[Acróstico de LDS]	2010 Abr. 21	Escola EB1/JI da Cova da Piedade.	Poesia	Em rolo preso com fio de lã azul.	EIVe13			R
475	*	A menina do Capuchinho vermelho do século XXI	2010 Abr. 21	Escola EB1/JI	Iconografia	Banda desenhada em rolo preso com trama verde alface.	EIVe14			R

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras Anexo 1 - Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares								Pólos de interesse na constituição do arquivo		
N.º	Unidade de acondicionamento	Título	Datas extremas	Contexto	Classificação	Notas	Cota	Produção Literária (PL)	Material de trabalho (MdT)	Rasto (R)
476	*	A volta a Portugal pela Turma E6	[2010?]	Escola EB1 da Moita n.º 1	Poesia	Em rolo preso com fita de papel vermelho.	EIVe15			R
477	*	Obrigado...	2009-2010	Escola EB1 da Moita n.º 1	Poesia	Em rolo preso com fita branca.	EIVe16			R
478	*	O casamento da gata	[2009?]	Alunos do 2.º ano da EB2 do Barreiro	Iconografia	Caderno com poemas de LDS com il. dos alunos.	EIVm1			R
479	*	O homem alto, a mulher baixinha	2009-2010	Alunos da EB1/JI da Agualva2.	Prosa	Reconto de 1 história em f. solta.	EIVe17			R
480	*	Poemas da mentira e da verdade	[19--]	De Rita Silva do 6.º B	Poesia Iconografia	Cartolina azul de suporte a recortes de cartolina simulando vegetação com uma casa vermelha em forma de maçã. Parecido com a capa do livro em título, inclui «Poema para Luísa Ducla Soares».	Ela2			R
481	Caixa	Medalha de honra [da] Sociedade Portuguesa de Autores	2009 Maio 22	Escola não identificada.	Documentos biográficos	Em caixa preta e forrada com veludo preto com banda com as cores da Sociedade: verde e vermelho. - Inclui placa «Homenagem a LDS, Lisboa...». - Tem junto diploma de atribuição de «Medalha de honra» preso com fita com mas mesmas cores.	EIIk1			R
482	*	Agrupamento Oureana: escritora do ano	2004-2005	**	Documentos biográficos	Salva em casquinha.	EIIk2			R
483	*	A Escola B1 n.º 3 do Barreiro agradece a sua presença na Festa do Ratinho marinho	1998 Mar. 28	**	Documentos biográficos	Salva em casquinha.	EIIk3			R
484	*	O Afonso não é sonso! : [1.º v.]	[19--]	Jardim-Escola João de Deus de Torres Vedras, alunos do 1.º ano.	Poesia Iconografia	F. colada em capa de cartolina cor-de-laranja.	EIVm2			R
485	*	As nossas melhores composições	2008 Mar. 10	Jardim-Escola João de Deus, Torres Vedras, alunos do 4.º ano, prof.ª Filomena Silva.	Poesia Prosa	Caderno com lombada preta.	EIVm3			R
486	*	Luísa Ducla Soares	[2009]	Turma E8 da EB1 n.º 1 da Moita.	Prosa Iconografia	Em f. de cartolina azul dobrada fazendo capa presa com fio de rafia azul.	EIVm4			R

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras Anexo 1 - Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares								Pólos de interesse na constituição do arquivo		
N.º	Unidade de acondicionamento	Título	Datas extremas	Contexto	Classificação	Notas	Cota	Produção Literária (PL)	Material de trabalho (MdT)	Rasto (R)
487	*	<i>O soldado João</i>	[20--]	Trabalho dos alunos da Escola EB1/JI de S. Pedro da Cadeira, 2.º ano, a propósito da obra de LDS em título.	SomImage mficheiro electrónico	Suporte: CD. - Inclui desenhos dos alunos relativos aos vários passos do conto que, enquanto folheados, são acompanhados de fundo musical épico.	EII2			R
488	Caixa	[bases para copos]	[20-?]	Rifa «52».	Objecto	Caixa de pl., inclui 5 bases e 2 rosas vermelhas.	EIIk4			R
489	*	<i>À roda dos livros</i>	2010 Abr. 24	Trabalho dos alunos da Escola EB1/JI de S. Bento + Biblioteca Municipal de Santarém. LDS apresentada por prof.ª Ema Montez, a propósito da obra em título.	ficheiro electrónico	Suporte: DVD+R. - Inclui ficheiros .pptx. - Tem junto brochura com registo de frases dos alunos a propósito de obras de LDS.	EII3			R
490	*	<i>Meninos de todas as cores</i>	2010 Mar. 17	Trabalho dos alunos da Escola EB1/JI de	Som Imagem	Suporte: CD-R. - Inclui ficheiros .ppt.	EII4			R
491	*	<i>Jardim de infância Luísa Ducla Soares</i>	**	Situa-se na Av. dos Bombeiros Voluntários de Algés.	Objecto	Flor em cartolina dobrada com colagens e com a frase, em título, a toda a volta, entre as 5 pétalas e o centro da flor, nas cores amarela, verde e branca. Dentro transcrição ms. a tinta preta de frases ditadas pelas crianças.	EIVn5			R
492	*	[Ramo de flores 6]	[19--]	EB1, Barreiro.	Objecto	Feito com bolas de naftalina embrulhadas em papel celofane colorido, dentro de f. crepon branca presa com outra de cor vermelha fazendo ramo.	EId5			R
493	*	[Flor]	[19--]	Escola não identificada.	Objecto	5 pétalas em cartolina de 5 cores diferentes, com o caule em arame verde.	EId3			R
494	*	[Flor]	2009	EB1, Barreiro.	Objecto	3 pétalas amarelas, 1 vermelha e 2 laranja.	EId4			R
495	Caixa	<i>Todos no sofá</i>	2010 Maio 19	C. S.P. Padre Ricardo Gameiro, Cova da Piedade	Objecto	Caixa livro, inclui desenhos color., fixados na lombada, feitos por crianças da pré-primária, e tem dentro 1 bolsa para o lanche, com flores pintadas.	EIb2			R

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras Anexo 1 - Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares								Pólos de interesse na constituição do arquivo		
N.º	Unidade de acondicionamento	Título	Datas extremas	Contexto	Classificação	Notas	Cota	Produção Literária (PL)	Material de trabalho (MdT)	Rasto (R)
496	*	[Instrumento musical : lápis sino]	2009	Escola não identificada.	MúsicaObjecto	Construído pelas crianças com: lápis de grafite, 1 invólucro de Nexpresso com um guizo a fazer de badalo enfeitado com fitas amarelas e azuis, o conjunto preso com pionesse vermelho na parte superior do lápis.	EIIIf1			R
497	*	[Saca para transportar preciosidades]	2009	EB 1 Feijó.	Objecto	Título da boca da aluna. - Na frente: da menina Joana Aurélio 1.º A, no verso: «Para a escritora Luísa D. Soares».	EIIIf2			R
498	*	... Nem tudo saíu direito	2005 [Dez.]	Cartão de Boas Festas da «Consulmar Açores», oferecido por amiga como ilustração possível de poema nonsense «Tudo ao contrário».	Impressos	**	EIIIf3			R
499	*	be/cre bocage: [azulejo]	[20]09	Agrupamento Vertical de Escolas Barbosa du Bocage, Setúbal.	Objecto	Azulejo pintado em amarelo e azul. - Tem junto convite.	EIIIf4			R
500	*	[Prato rectangular]	2009 Maio	Escola EB1 da Moita n.º 1	Objecto	Em vidro, imitando vitral, com a mensagem «Obrigado!».	EIIIf5			R
501	*	[Placa da] Junta de Freguesia de Odivelas : agradecimento pela sua participação na Feira do Livro da cidade de Odivelas	2000 Abr.	Escola não identificada.	Objecto	Fixada a suporte de madeira cor de mogno.	EIIIf6			R
502	*	Credo do contador de histórias	2009	Biblioteca EB1/JI de Unhos	Impressos	Oferecido pela Bibliotecária «Xana».	EIIIf7			R
503	*	[Série de bonecos em recorte ilustrativo da história Meninos de todas as cores	[2009]	Escola não identificada.	Iconografia	Seis meninos castanho, amarelo, vermelho, preto, azul, verde.	EIIa4			R
504	*	[Vaca amarela ilustrativa do livro Uma vaca de estimação	[2009]	EB1, Vila Verde.	Iconografia	Feita em cartolina amarela desdobrável, abre em livro, tendo no interior as assinaturas das crianças. Capa feita de bolinhas de papel de seda nas cores amarela, laranja, olhos azuis, orelhas e tetas cor-de-rosa.	EIIa3			R

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras Anexo 1 - Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares								Pólos de interesse na constituição do arquivo		
N.º	Unidade de acondicionamento	Título	Datas extremas	Contexto	Classificação	Notas	Cota	Produção Literária (PL)	Material de trabalho (MdT)	Rasto (R)
505	*	[Retrato de LDS]	[2010]	Amadora.	Impressos conografia	Recorte de imprensa com retrato da escritora colado em f. de papel com moldura pintada a verde e suporte de apoio em papel.	EIVd1			R
506	*	Luísa Ducla Soares : programa [da sessão da escritora na] Escola Raquel Gameiro	2010 Maio	Escola EB1/JI Raquel Gameiro, Sintra	Printouts	F. colada em capa de cartolina cor-de-rosa etiquetada a azul.	EIVm33			R
507	*	Quadras para a ...	[2010]	Alunos do 2.º ano da turma E da Escola [Sintra?].	Impressos conografia	F. de cartolina de várias cores com il. e texto ms. pelos alunos, agrupadas por fio de ráfia bege fazendo caderno.	EIVm34			R
508	*	Comprar, comprar, comprar!	2010 Maio	Ji de Ribamar.	Iconografia	Conjunto de desenhos dos alunos formando caderno.	EIVm35			R
509	*	Gente gira	2010 Maio	Ji de Ribamar.	Iconografia	Conjunto de desenhos dos alunos formando caderno, em f. de cartolina dobr. fazendo capa cor-de-rosa.	EIVm36			R
510	*	Tudo ao contrário	2010 Maio	Ji de Ribamar.	Iconografia	Conjunto de desenhos dos alunos formando caderno, em f. de cartolina dobr. Fazendo capa de cor verde clara.	EIVm7			R
511	*	Brincadeira bibliográfica	2001 Jan. 25	Jardim-Escola João de Deus, Penafiel.	Manuscitos	F. de cartolina azul com laços azul turquesa.	EIVm5			R
512	*	Biografia de LDS	1998-1999	Escola Básica 2,3 de Alenquer, prof.ª Cristina Sabino.	Manuscitos	Encadernado, com lombada branca.	EIVm6			R
513	*	Poemas da mentira e da verdade!	2010 Abr. 29	Escola Básica EB1/JI Cesário Verde, Queijas.	Iconografia Impressões	Inclui poemas de LDS computadorescritos com il. dos alunos do 3.º ano, encadernados com lombada perfurada transparente. - Tem junto 1 tela il. com lápis de cor «Tudo ao contrário!»,.	EIVm8EIVn6			R
514	*	... pensam que a escritora LDS é assim...	2010 Abr. 14	Escola EB1 n.º 2 do Feijó.	Iconografia	Conjunto de "retratos a corpo inteiro" feitos por crianças do ensino básico, envoltos em f. de cartolina amarela presa por fios cor-de-rosa fazendo caderno. Inclui 2 olhos na capa.	EIVm9			R
515	*	O casamento da gata	2010 Abr. 14	Escola EB1 n.º 2 do Feijó.	Iconografia	Desenhos dentro de f. de cartolina amarela tudo preso com fita de seda cor-de-rosa fazendo caderno.	EIVm10			R

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras Anexo 1 - Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares								Pólos de interesse na constituição do arquivo		
N.º	Unidade de acondicionamento	Título	Datas extremas	Contexto	Classificação	Notas	Cota	Produção Literária (PL)	Material de trabalho (MdT)	Rasto (R)
516	*	Abecedário maluco	2009-2010	Escola EB1 n.º 2 do Feijó.	Manuscrito Iconografia	Tem como suporte caderno com capa azul com quadrados policromos.	EIVm11			R
517	*	O ABC do 1.º A: com carinho para a escritora LDS	2009-2010	Escola EB1/JI Aqualva 2. Agrup.de Escolas António Sérgio	Iconografia Impressões	F. soltas amarelas com capa em cartolina laranja preso por laço amarelo formando caderno.	EIVm12			R
518	*	Sobre o [Capuchinho vermelho do século XXI]	2009-2010	Escola EB1/JI Aqualva 2. Agrup.de Escolas António Sérgio	Manuscrito Iconografia	F. soltas amarelas com capa em cartolina verde presa por fio de rafia azul, formando caderno.	EIVm13			R
519	*	[Os ovos misteriosos nas várias disciplinas curriculares]	[2009?]	Escola não identificada.	Printouts	Material didático elaborado por professores a partir da obra em título de LDS.	EIVm14			R
520	*	Quanto custa?	2009 Fev.	Escola EB1 Luz/Carnide 2.º Ano A, prof.ª : Cecília Domingues	Printouts oesia	Poemas dos alunos alusivos ao tema em título.	EIVm15			R
521	*	Uns óculos para a Rita	[20-?]	[Escola?]. 2.º B	Printouts oesia	Poema computadorizado com il. color.pela aluna.	EIVm16			R
522	*	Na [peugada] de LDS	2009-2010	Escola Básica Rainha Santa Isabel. Agrup. de Escolas da Pedrulha. 5.º A., Turma A	Printouts oesia	Inclui poemas e il. color.dos alunos. Encadernado com espiral metálica.	EIVm17			R
523	*	Abecedário maluco : adaptação	[20-?]	[Escola?].1.º B	Iconografia	Desenhos color. em f. soltas agraçadas, fazendo caderno.	EIVm18			R
524	*	Contos para rir	2010 Mar.	Escola EB1 Luz/Carnide 4.º Ano A, prof.ª : Cecília Domingues	Manuscrito Iconografia Poesia Prosa	Inclui desenhos color. a il. quadras e textos em prosa, dentro de f. de cartolina laranja dobr., fazendo capa presa, com fio de rafia bege. - Tem junto f. solta com texto ms.	EIVm19			R
525	*	A princesa da chuva	[20-?]	2.º A. [Escola?].	Printouts Iconografia	1 f. desdobrável, il. pelos alunos.	EIVm20			R
526	*	Calendário 2010 : lembrança ... à escritora LDS	2010	Escola EB1/JI Aqualva 2	Manuscrito Iconografia	Calendário de todo o ano, com il. elabor. pelos alunos. - F. soltas cobertas com capa de pl. duro transparente, preso, na margem superior por lombada vermelha.	EIVm21			R
527	*	O Tejo a viu nascer	2009-2010	Escola EB1 da Manjoeira	Poesia Iconografia	Coração em cartão canelado, de suporte a quadra da autoria dos alunos, il. color.	EIV3			R

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras Anexo 1 - Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares								Pólos de interesse na constituição do arquivo		
N.º	Unidade de acondicionamento	Título	Datas extremas	Contexto	Classificação	Notas	Cota	Produção Literária (PL)	Material de trabalho (MdT)	Rasto (R)
528	Pasta	[Trabalhos individuais de alunos]	[19---20--]	[Escola?].	Manuscrito Iconografia a Poesia Prosa Printout	Trabalhos individuais, de pequena dimensão, parte encadernada, outros em f. soltas, alusivos à obra da autora.	EIV/6			R
529	Pasta	[Trabalhos colectivos de alunos]	[19---20--]	[Escola?].	Manuscrito Iconografia a Poesia Prosa Printouts	Trabalhos individuais computadorescritos, de pequena dimensão, parte encadernada, outros em f. soltas, alusivos à obra da autora.	EIVk4			R
530	*	Tudo ao contrário	[2010 Mar. ?]	Escola EB1 Luz/Carnide 1.º C	Manuscrito Iconografia a	F. soltas presas por 2 grampos der pl. azul fazendo caderno.	EIVm22			R
531	*	Arre burro : texto de LDS : [il. dos alunos]	2010 Mar. 17	Jardim de Infância de Marco Cabaço, Charneca da Caparica.	Printouts Iconografia	Caderno, computadorescrito.	EIVm23			R
532	*	Senhora vizinha	[19--]	Jardim de Infância de Marco Cabaço, Charneca da Caparica.	Printouts Iconografia	Caderno, computadorescrito.	EIVm24			R
533	*	Rimas para os nossos nomes	2009-2010	[Escola?].	Manuscrito Iconografia a	F. soltas envoltas em cartolina verde presa com fio de lã fazendo caderno.	EIVm25			R
534	*	Dá nas vistas	1995-1996	[Escola?].	Manuscritos	Diário de Maria Joana dos Santos Madureira de 24.11.1995 a 13.2.1996, em caderno de folhas pautadas com espiral metálica na lombada direita.	EIVm26			R
535	*	[Pisa papéis]	[20-?]	Escola EB 2,3 Vieira da Silva	Objecto	Cubo em acrílico 5 x 3 x 5 «20 anos [da] Escola EB 2,3 Vieira da Silva.	EIVh6			R
536	*	Sessão de autógrafos da escritora LDS	2010 Mar. 17	Escola EB1 de Marco Cabaço, Charneca da Caparica.	Impressos	F. dobr. fazendo capa a Programa para 4 sessões.	EIVm37			R
537	*	Se tu viesses o que eu vi...	2010	Linhó, 4.º B	Printout Iconografia	Caderno com lombada preta.	EIVm38			R
538	*	EB1 nº 6 Setúbal 4.º C	[2009] Jan.	[Escola?].	Iconografia	Caderno, inclui poemas estruturados à volta de palavras e ou frases. - Em bloco notas preto com espiral preta na lombada.	EIVm39			R
539	*	Escola EB1 da Murteira	2009 Out. 7	Escola EB1 da Murteira.	Printout	Caderno, inclui rimas com nomes, envolto em cartolina preta presa com fio de lã verde.	EIVm40			R

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras Anexo 1 - <i>Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares</i>								Pólos de interesse na constituição do arquivo		
N.º	Unidade de acondicionamento	Título	Datas extremas	Contexto	Classificação	Notas	Cota	Produção Literária (PL)	Material de trabalho (MdT)	Rasto (R)
540	Caixa	<i>No sótão da Luísa</i>	2009 Out.	Escola EB1 do Linhó n.º 1	ficheiro electrónico	CD com história colectiva baseada em personagens criadas por LDS. - Inclui textos e il. color. Em powerpoint.	EIII5			R
541	*	<i>Uns [óculos] para a Rita</i>	[2009?]	Escola EB1 n.º 2 de Loures, 1.º Ano	Iconografia	Caderno encadernado com lombada branca.	EIVm41			R
542	*	<i>A menina do Capuchinho vermelho do século XXI</i>	[2010?]	Escola EB1 n.º 2 de Loures, 3.º A., prof.ª Carina Ferreira	Iconografia	Encadernado com f. de cartolina vermelha preso com fita cinzente fazendo caderno.	EIVm42			R
543		<i>Os nossos nomes</i>	[19--]	Escola EB1 n.º 2 de Loures, 1.º Ano Turma A	Iconografia	Caderno, inclui braille.	EIVm92			R
544	*	<i>À roda dos livros</i>	2010 Abr. 24	EB1 de S. Bento, B.M. Santarém	PoesiaPrintout	Acompanha DVD®.	EIVm93			R
545	*	<i>O casamento da gata</i>	[20-?]	1.º A, prof. Sandra. Barreiro.	IconografiaPrintout	F. juntas fazendo caderno com lombada branca.	EIVj10			R
546	*	<i>Histórias com todos</i>	2010 Fev. 2	Escola EB1 do Linhó. Agrupamento de Escolas D. Fernando II, de Sintra, prof.ª Adriana Mendes	Printout	Caderno com lombada transparente.	EIVm94			R
547	*	<i>O último dinossauro da Terra</i>	[19--]	EB1 dos Lombos, 4.º B, prof.ª Rosário	IconografiaPrintout	Caderno com lombada branca.	EIVj11			R
548	*	<i>O maluquinho da bola</i>	2009-2010	Escola EB1, Carcavelos 2	IconografiaPrintout	Textos de LDS e dos alunos, il. por estes. - Álbum com capa lilás, fazendo moldura.	EIVm95			R
549	Mica	<i>[Correspondência dos alunos]</i>	[19---20--]	[Escola?]	Correspondência	**	EIIg1			R
550	*	<i>Se os bichos se vestissem como gente</i>	2010 Jan.	Escola	Correspondência	Caderno.	EIVm96			R
551	*	<i>Poemas</i>	2010 Fev. 10	Agrupamento vertical de Escolas Mouzinho da Silveira. Escola EBI/JI Baixa da Banheira n.º 2, 4.º A	PrintoutIconografia	Textos dos alunos. - Caderno com lombada transparente.	EIVm97			R
552	*	<i>O gato e o rato</i>	[2010]	Agrupamento vertical de Escolas Mouzinho da Silveira. Escola EBI/JI Baixa da Banheira, n.º 3	Iconografia	Em capa de cartolina salmão presa com fio de rafia cor crua.	EIVm98			R
553	*	<i>[Recordações avulsas]</i>	2010	[Escola?]	Documentos biográficos	Caderno.	EIIg2			R

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras Anexo 1 - <i>Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares</i>								Pólos de interesse na constituição do arquivo		
N.º	Unidade de acondicionamento	Título	Datas extremas	Contexto	Classificação	Notas	Cota	Produção Literária (PL)	Material de trabalho (MdT)	Rasto (R)
554	*	<i>Uns óculos para a Rita</i>	[2009?]	Externato D. João VI	Iconografia	Fazendo caderno com laço de rafia vermelho.	EIVm43			R
555	*	<i>O gato e o rato</i>	[2009?]	Externato D. João VI	Iconografia	Fazendo caderno com laço de lã com várias cores e colagens de lã branca na capa, o conjunto fazendo caderno.	EIVm44			R
556	*	<i>[Palavras cruzadas]</i>	[19--]	[Escola?]	Impressões	F. com retrato de LDS a fazer de fundo.	EIVm45			R
557	*	<i>De Maria Veiria Antunes</i>	[2009?]	[Escola?]	Correspondência	Caderno, inclui fot. (color.).	EIIg3			R
558	*	<i>O gato dentista</i>	2010 Jan.	Escola EB1 n.º 6 de Setúbal, 4.º C	Printout Iconografia	Caderno, com espiral na lombada, na margem esquerda.	EIVm46			R
559	*	<i>Ler Luísa Ducla Soares</i>	2010 Jan. 6	Escola Básica n.º 10 Afonso Costa. Agrup. Vertical de Escolas Luísa Todi de Setúbal.	Printout Iconografia	Caderno com lombada em espiral branca, inclui boneca plastificada color. solta.	EIVm47			R
560	*	<i>Luísa Ducla Soares</i>	2010 Jan. 18	Escola Básica n.º 10 Afonso Costa, 3.º e 4.º anos. Agrup. Vertical de Escolas Luísa Todi de Setúbal.	ficheiro electrónico Iconografia Printout	Inclui textos na rubrica «Opinião do aluno». - O CD (cópia) está ilustrado pelas crianças (color.).	EIII6			R
561	*	<i>Uma das histórias às avessas</i>	2009 Set. 30	Colégio «Quinta do Lago», 4.ºs anos	Printout Iconografia	Caderno, com data com base em desenho do aluno.	EIVm48			R
562	*	<i>Uma vaca de estimação</i>	[2009]	Colégio «Quinta do Lago», 3.ºs anos	Printout Iconografia	Caderno, inclui banda desenhada. - Capa azul turquesa, tudo preso com fio de rafia bege.	EIVm49			R
563	*	<i>Uma história de dedos</i>	2009-2010	1.º A e 1.º B	Iconografia	Caderno amarelo preso com fio verde claro.	EIVm50			R
564	*	<i>Uns óculos para a Rita</i>	2009-2010	Colégio «Quinta do Lago»	Iconografia Manuscritos	Caderno com capa em cartão canelado laranja preso com fio de rafia bege.	EIVm51			R
565	*	<i>Jogar com as palavras, brincar com as imagens</i>	2008-2009	Escrita criativa desenvolvida no âmbito da área disciplinar ... de Área de Projecto a partir do poema <i>É tão bom não ter juízo.</i>	Printout Iconografia	Caderno com capa verde com lombada branca.	EIVm52			R
566	*	<i>[Acrósticos]</i>	[19--20--]	[Escola?]	Impressos	Caderno.	EIIg4			R

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras Anexo 1 - Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares								Pólos de interesse na constituição do arquivo		
N.º	Unidade de acondicionamento	Título	Datas extremas	Contexto	Classificação	Notas	Cota	Produção Literária (PL)	Material de trabalho (MdT)	Rasto (R)
567	*	<i>O ratinho marinho</i>	[-2009?]	EB1/JI do Laranjeiro n.º 3, 3.º Ano	Iconografia	Caderno, inclui desenhos e textos ms. com transcrições il. pelas crianças.	EIVm53			R
568	*	<i>[Sem título]</i>	2009 Maio	EB1 Natália Correia. Agrup. de Escolas Nuno Gonçalves	Iconografia Manuscrito s Prosa	Caderno, com lombada azul. - Inclui cartas a LDS.	EIVm54			R
569	*	<i>Páginas de poesia</i>	2008-2009	EB 2,3 prof. Galopim de Carvalho	Printout Iconografia Poesia	Caderno imitando pergaminho, plastificado, lombada cinzenta.	EIVm55			R
570	*	<i>O meio galo</i>	[20-?]	8.º Ano	Printout Iconografia	Caderno, inclui desenhos a tinta-da-china por «Dino» .	EIVm56		MdT	R
571	*	<i>Luísa Ducla Soares</i>	[20-?]	[Escola?]	Iconografia Manuscrito s Prosa	Caderno, com capa de papel canelado laranja com lombada metálica em espiral.	EIVm57			R
572	*	<i>Apreciação crítica ...</i>	2009 Jan. 13	Colónia Infantil Educação Popular, Estoril	Iconografia Manuscrito s Prosa	Caderno, capa de cartolina amarela com laço branco.	EIVm58			R
573	*	<i>Para a LDS</i>	2009 Fev. 6	EB1 de Lameiras, 3.ºs e 4.ºs anos	Printout Iconografia	Caderno, em capa de melinex com fio de rafia azul.	EIVm59			R
574	*	<i>Uma vaca de estimação</i>	2009 Jan. 13	Colónia Infantil Educação Popular, Estoril	Iconografia Manuscrito s Prosa	Caderno, inclui banda desenhada em f. soltas dentro de capa de cartolina vermelha, preso com fio de rafia amarela.	EIVm60			R
575	*	<i>Nós somos os dedos...</i>	2009 Fev. 3	EB1 de Lameiras, 2.ºs e 3.ºs anos	Printout Iconografia	Caderno, com capa de papel canelado laranja, preso com rafia verde e crua.	EIVm61			R
576	*	<i>O diário dos companheiros 8.º D</i>	2008 Dez.	Escola EB 2,3 António Bento Franco, Ericeira	Prosa Printout	Caderno, tem capa azul turquesa com lombada azul escura. - Desenhos retirados da Internet .	EIVm62			R
577	Mica	<i>Dia tão difícil</i>	2008 Dez.	Escola EB 2,3 António Bento Franco, Ericeira	Poesia Iconografia	**	EIVm63			R
578	*	<i>Alfabeto da nossa Escola</i>	[2009]	EB1 n.º 2 do Barreiro	Manuscrito sPoesia Iconografia	Caderno com capa transparente, lombada azul, inclui letras desenhadas fora do vulgar . - Feito pela Mãe de uma aluna.	EIVm64			R
579	*	<i>A todos os que nos oferecem ...</i>	2008	Bando dos Gambozinhos, Porto	Manuscrito sPoesia Iconografia Printout	Caderno cujo conteúdo foi aproveitado para fazer canções. - Inclui fotografias (imp.) tiradas pelas crianças.	EIVm65			R

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras Anexo 1 - Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares								Pólos de interesse na constituição do arquivo		
N.º	Unidade de acondicionamento	Título	Datas extremas	Contexto	Classificação	Notas	Cota	Produção Literária (PL)	Material de trabalho (MdT)	Rasto (R)
580	*	<i>O casamento da gata</i>	2008 Maio	Escola EB1/JI de S. Julião do Tojal	Iconografia	Caderno com desenhos digitalizados com scanner. - Lombada branca.	EIVm66			R
581	*	<i>Os nossos contos de Natal</i>	2008-2007 Dez.	Évora	Prosa Infantil Iconografia	Caderno com lombada branca.	EIVm26			R
582	*	<i>[Quadro : O sapinho verde]</i>	2008 jun.	Externato Infanta D. Maria, Évora - grupo de crianças de 4 anos	Iconografia	Fundo azul e base amarelada, inclui sapo e papagaio, com palmeira à esquerda.	EV3			R
583	*	<i>[Quadro : O príncipe perfeito]</i>	2010	EB1/JI de Santa Cruz	Iconografia	Inclui Rei à direita, Príncipe à esquerda. - Tem estrutura de madeira.	EV8			R
584	*	<i>[Quadro : Sem título 1]</i>	2010	Ana Mateus e Paula Frade	Iconografia	Inclui 2 aves, 3 moscas, 1 bolo, 1 castelo, etc.	EV3			R
585	*	<i>[Quadro] : O rapaz e o robô</i>	2008-2009	Colégio de D. Pedro V, 3.º e 4.º anos, Sintra	Iconografia	3 pinheiros, 1 roulotte, rio azul com peixes.	EV3			R
586	*	<i>[Quadro] : Flor do inverno 3</i>	[200?]	Oferta do Bando dos Gambuzinos, a propósito da canção por eles interpretada, «Flor do Inverno», de LDS.	Impressos iconografia	Ampliação de p. de livro com moldura azul. - Inclui homem voando com guarda-chuva vermelho.	EV2			R
587	*	<i>[Quadro] : Retrato de LDS]</i>	2009 Jun. 4	Escola EB 2,3 Prof. Galopim de Carvalho, 6.º A, prof.ª Carina Florêncio.	Impressos iconografia	Impresso a partir de imagem digital, dentro de moldura de madeira que sustenta colagens de capas de livros da autora.	EV3			R
588	*	<i>[Quadro] : Retrato de LDS]</i>	2007 Abr. 3	Escola EB 1 S. Vicente de Pereira (Ovar)	Iconografia	Bordado à máquina nas cores vermelha, verde, castanha, rosa, amarela. LDS abraça folha de árvore da borracha (seringueira).	EV4			R
589	*	<i>[Tríptico com acróstico LDS]</i>	[2010]	[Escola?]	Acróstico iconografia	Acróstico sobre LDS, inclui 3 telas presas a estrutura de madeira.	EIVn3			R
590	*	<i>A super escritora</i>	[2010]	Externato Europa, Cascais.	Acróstico	Em rolo de papel de cenário, 1,15 m x 0,68 m.	EIVn1			R
591	*	<i>A casa dos bichos</i>	2010 Mar. 17	Jardim de Infância Marco Cabaço.	Iconografia	Colagens sobre cartolina verde clara, inclui animais e porta e janela de abrir. - Cartaz.	EV7			R
592	*	<i>As carochinhas ...</i>	[2010]	Pré-Escolar.	Iconografia	Inclui 3 cartolinas amarelas, todas com desenhos de carochinhas, op conjunto preso por rafia de cor bege. - Cartaz.	EV9			R

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras Anexo 1 - <i>Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares</i>								Pólos de interesse na constituição do arquivo		
N.º	Unidade de acondicionamento	Título	Datas extremas	Contexto	Classificação	Notas	Cota	Produção Literária (PL)	Material de trabalho (MdT)	Rasto (R)
593	*	<i>O abecedário sem juízo</i>	[2010]	Escola EB1 n.º 1 do Cacém.	Iconografia	Manuscrito a várias cores sobre papel brilhante, 1 m x 0,71 m, em rolo. - Cartaz.	EIVn2			R
594	Sobrescrito	<i>[Puzzle] : Abecedário ajuizado.</i>	2010 Mar. 3	Escola EB1 do Linhó, 3.º Ano.	Iconografia	Puzzle constituído por 25 quadrados de cartolina, tem junto o poema «Quem somnos?» (2 f.). Conjunto dentro de sobrescrito em papel de embrulho bege 59 x 53 cm: «Parabéns pelo seu 100.º livro».	EV5			R
595	*	<i>[Rosácea]</i>	[2010?]	Escola EB 2,3 Mestre Domingos Saraiva	Objecto	Em gesso policromático, moldado e pintado, com fundo azul escuro e motivo floral em lilás, vermelho e verde e forma circular.	EIVi6			R
596	*	<i>LDS [logotipo] : Escola Básica do 1.º Ciclo Luísa Ducla Soares</i>	[19--]	Na R. do Passadiço, em Lisboa (em frente do Instituto de Oftalmologia Gama Pinto), Freg. do Coração de Jesus, antiga Escola n.º 37.	Iconografia	Quadro feito com bolinhas de papel: fundo azul, logotipo verde, letras brancas, alusivo à Escola com o nome da escritora.	EIVn7			R
597	*	<i>O que está...</i>	[2009?]	[Escola?]	Poesia	Poema e il. dos alunos, baseado em poema de LDS, em título.	EIVi6			R
598	*	<i>Eu sou: ...</i>	[2009?]	Jardim de infância dos Arcos	Iconografia	Em cartolina cor-de-laranja 65 x 50 cm. - Cartaz.	EV6			R
599	*	<i>Portuguese Children's Books</i>	2004	[Lisboa] : IPLB, 2004	Impressos	Tem junto 17 exs.	EIIId8			R
600	*	<i>Jornal O Mágico: Poesia à poeta</i>	[19--]	Olival Basto: Escola EB1/JI	Impressos	Inclui reprodução do cartaz 451 (ver)	EIIId9			R
601	*	<i>Externato Monte Abraão</i>	[19--]	Externato Monte Abraão	Iconografia		EIVm27			R
602	*	<i>Visita da Luísa da escritora LDS</i>	2009 Maio 6	[Escola?]	Iconografia	Cartaz.	EIIId10			R
603	Mica	<i>Peddypaper na Biblioteca : 2.º ciclo</i>	[19--]	Escola EB 2,3 Padre Alberto Neto	Entrevistas e inquéritos	Trabalho escolar, imp.	EIIId11			R
604	*	<i>Colectânea de escritos</i>	[2009]	Barcelos	PrintoutProsaPoesia	**	EIVm28			R

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras Anexo 1 - Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares								Pólos de interesse na constituição do arquivo		
N.º	Unidade de acondicionamento	Título	Datas extremas	Contexto	Classificação	Notas	Cota	Produção Literária (PL)	Material de trabalho (MdT)	Rasto (R)
605	*	Poema em P	2009 Maio	EB1 de Frei Aleixo, Évora	PrintoutPoesia	**	EIVm29			R
606	*	Diário da Turma 5.º A	2008-2009	Escola Básica 2,3 Conde de Vilalva, Évora	PrintoutPoesia	**	EIVm30			R
607	*	Os aprendizes apresentam as mais belas histórias	2010 Abr. 23	Os Aprendizes,	PrintoutPoesia	Inclui 1 f. solta. - Ilustrações digitalizadas com scanner.	EIVm31			R
608	*	Poemas da mentira e da verdade	2009-2010	EB1 Aldeia de Juzo	ManuscritoPoesiaIconografia	F. soltas presas com laço branco fazendo caderno.	EIVm32			R
609	Caixa	[Desenhos de] João Boaventura	[200?]	Escola da Quinta Grande, Amadora	Iconografia	Desenhos a lápis azul de Pai de aluna.	EIVj12			R
610	*	Poemas à solta	2009	Escola Básica Galopim de Carvalho, prof.ª Isabel Horta	PrintoutPoesia	CD. - Powerpoint. - Plano Nacional de Leitura.	EIII7			R
611	*	[Acróstico de LDS]	[20-?]	EB1 dos Arcos	ManuscritoIconografia	**	EIVn14			R
612	*	[Marionetes]	[19--]	Foram usadas na Escola na representação de peça de teatro baseada na obra «A árvora das patacas», Sintra.,	Objecto	Inclui 17 marionetes feitas em cartão com il. color., suspensas em paus de espetos, as 17 atadas com fio de ráfia bege.	EIIh1			R
613	*	[Marionete : A fada palavrinha]	[2008?]	Évora.	Objecto	Feita com feltro nas cores bege, e laranja.	EIIh2			R
614	*	[Marionetes : para uma história de dedos]	[2009?]	EB1 dos Arcos	Objecto	3 marionetes em cartolina fina branca com a forma de mãos.	EIIh3			R
615	*	[Flor em papel]	2008-2009	Quinta da Fonteireira, Belas	Objecto	Cada pétala tem o nome de 1 aluno. - Inclui 25 pétalas de várias cores.	EId6			R
617	Sobrescrito	A menina branca ; o rapaz preto	[20-?]	EB1, Amoreira n.º 1, Alcabideche	Iconografia	Postal lilás com 2 meninos.	EIIg5			R
618	*	Desenhos de histórias que lemos	2008 Maio	Externato do Parque	ManuscritoIconografia	F. perfuradas fazendo caderno preso com fita rosa.	EIIe4			R
619	*	A história das histórias	[2008?]	EB1 n.º 3 do Cacém	ManuscritoIconografia	Desenhos com colagens de cores muito vivas. - Encadernado com capa verde, fazendo livro.	EIIe5			R

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras Anexo 1 - Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares								Pólos de interesse na constituição do arquivo		
N.º	Unidade de acondicionamento	Título	Datas extremas	Contexto	Classificação	Notas	Cota	Produção Literária (PL)	Material de trabalho (MdT)	Rasto (R)
620	Mica	Luísa Ducla Soares	2008 Mar. 12	EB 2,3 dos Castanheiros	PrintoutProsa	F. soltas	Elle6			R
621	*	A menina dos cabelos de oiro	2007-2008	Escola EB1 da Praceta, Portalegre	PrintoutProsaIconografia	Desenhos digitalizados com scanner.	Elle7			R
622	*	Uma vaca de estimação : resumo	2007-2008	Externato do Parque	ManuscritoIconografia	Vaca em cartolina com colatens e desenhos.	Elle8			R
623	*	Os ovos misteriosos	[20-?]	**	PrintoutProsaIconografia	F. aglutinadas na lombada esquerda com espiral metálica, fazendo caderno.	Elle9			R
624	*	Os nossos textos	2006-2007	EB1/JI de Rio de Mouro n.º 1	PrintoutProsaIconografia	Desenhos digitalizados com scanner.	Elle10			R
625	*	[A Carochinha e o João ratão]	[20-?]	EB 1 de Cardosas	ManuscritoIconografia	Dentro de f. de papel cinzento fazendo caderno.	Elle11			R
626	*	[Capas para livros]	[20-?]	Escola de Almada?	ManuscritoIconografia	2 f. com colagens.	Elle12			R
627	*	A Princesa da chuva	[2007?]	EB1 de Santiago dos Velhos, Arruda	ManuscritoIconografia	F. de cartolina fazendo caderno.	Elle13			R
628	*	Qual é a tua cor?	[20-?]	EB1/JI Orlando Gonçalves, Alfovelos	ManuscritoIconografia	Caderno.	Elle14			R
629	*	Contos ... inspirados em Crime no Expresso do tempo	2007Nov. 12	Escola Secundária de Bocage, Setúbal	ManuscritoIconografia	Capa muito original.	Elle15			R
630	*	E a baleia?	[19--]	Escola do Bom Sucesso, Escola Gomes Teixeira, Porto	Printout	Continuação de «O ratinho marinho».	Elle16			R
631	*	LDS na nossa Escola	2007-2008	Escola Cardoso Pires, Amadora	PrintoutPoesia	Caderno, inclui fotocópias de fot.	Elle17			R
632	*	A Princesa da chuva contada por nós	[2007?]	Escola da Arruda dos Vinhos	PrintoutPoesia	**	Elle18			R
633	*	Luísa Ducla Saores	2006-2007	Escola Básica n.º 1 e JI de Rio de Mouro	Prosa	**	Elle19			R

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras Anexo 1 - Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares								Pólos de interesse na constituição do arquivo		
N.º	Unidade de acondicionamento	Título	Datas extremas	Contexto	Classificação	Notas	Cota	Produção Literária (PL)	Material de trabalho (MdT)	Rasto (R)
634	*	Carta a LDS	2007 Jun. 11	JI Barbosa du Bocage, Setúbal	Printoutsalconografia	Cartaz.	EIVn13			R
635	*	Desenhando histórias	[2006?]	Externato Infanta D. Maria, Évora	Manuscritoslconografia	Álbum de desenhos de grande formato preso com 6 argolas.	EIVn15			R
636	*	Somos todos irmãos, somos todos diferentes	[20-?]	**	Manuscritoslconografia	Com colagens de casca de ovo em ovo feito de cartolina amarela.	Elle3			R
637	*	A Princesa da chuva	2009 Mar. 6	**	Manuscritoslconografia	Desenhos e colagens a il. texto ms.	Elle20			R
638	*	Lengalenga que está	2009 Fev.	Escola EB1 de Feijó	PrintoutPoesia	Caderno, laço rosa.	Elle21			R
639	*	Ao encontro da poesia com LDS	[20-?]	EB 2,3 Dr. António Augusto Louro, Arrenquela, Seixal.	Manuscritoslconografia	Em papel artesanal creme, tem uma espiga na capa, presa com fio de rafia creme.	Elle2			R
640	*	A minha turma : [colectânea de textos]	2009 Jan.	EB 1, Olivais Velho, 4.º B (Escola n.º 36)	PrintoutPoesia	Poemas humorísticos.	Elle22			R
641	*	Os nomes divertidos	2009 Jan.	EB 1, Olivais Velho, 4.º B (Escola n.º 36)	Printoutlconografia	Caderno	Elle23			R
642	*	Para ti, Luísa : [inc.]	2008	EB1 Camondes, Arranhó - Arruda dos Vinhos	Manuscritoslconografia	Capa de f. de espuma rosa.	Elle24			R
643	*	[Caderno com colagens]	2008 Jan.	Escola da Venteira, Amadora	Manuscritoslconografia	F. plastificadas presas com grampos metálicos, fazendo caderno.	Elle25			R
644	*	Os títulos baralhados	[20-?]	**	Manuscritoslconografia	F. de espuma de várias cores.	Elle26			R
645	*	[O gato]	2008	**	Manuscritoslconografia	Desenhos em papel A3 cinzento reunidos em caderno.	EIVn16			R
646	*	[Ramo de flores]	2010 Junho 7	Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves. Festa do Livro 7 Jun. 2010	Objecto	12 flores feitas com f. de cartolina por 1 professora.	EId8			R

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras Anexo 1 - <i>Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares</i>								Pólos de interesse na constituição do arquivo		
N.º	Unidade de acondicionamento	Título	Datas extremas	Contexto	Classificação	Notas	Cota	Produção Literária (PL)	Material de trabalho (MdT)	Rasto (R)
647	*	[O soldado João]	2010 Junho 7	Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves. Festa do Livro 7 Jun. 2010	Iconografia	Óleo sobre tela. - O soldadinho tem uma medalha em cartolina amarela com uma fita e 5 grãos de café sob um telheiro com a palavra «café» no topo.	EIVn4			R
648	*	[Coração] : <i>Um coração louco : [inc.]</i>	2010 Maio 5	«Nossa creche», sala dos 2 anos.	Objecto	Tem uma borboleta branca colada na parte inferior.	EIV/4			R
649	*	[Retrato de LDS]	2010 Maio 5	Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves. Festa do Livro 7 Jun. 2010	Iconografia	Cartolina, p&b ; 40 x 28,5 cm. - Assinado na frente pela retratada, tem no verso as anotações: «Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves. Bbliotea Escolar. Festa do Livro».	EIVn10			R
669	*	<i>Planeta azul</i>	2010 Jun. 8	EB1 Dr. Mário Madeira, Pontinha.	Iconografia	Círculo azul no centro e verde na periferia: «Viva o planeta : que o mantenhemos sempre azul. - Inspirado na obra de LDS com o mesmo título. - Inclui 4 cartazes com os pontos cardeais e, no centro, uma bacia rosa de brincar com a fotografia de LDS (color.) e flores e realces com aparas de lápis de cor.	EIVn11			R
670	*	[Lenço de namorados] : <i>Por nos ter permitido : [inc.]</i>	2010 Jun. 8	EB1 Dr. Mário Madeira, Pontinha.	Iconografia	Quadrado, está pintado nas cores amarela, azul, verde, vermelha e preta, inclui no canto inferior direito uma zebra com cabeça de girafa e um macaco montado no dorso, símbolo do multiculturalismo, máxima da Escola que reúne crianças dos 4 Continentes.	EIVn12			R
671	*	<i>Planeta azul : Valor</i>	2010 Jun. 8	EB1 Dr. Mário Madeira, Pontinha.	Iconografia	Inclui 1 astronauta e 1 menino. - No canto superior direito, 1 dístico: «Trabalho elab. pelos alunos com Necessidades Educativas Especiais da EB1 Dr. Mário Madeira, através da compreensão ... e suportado numa reprodução de uma pintura a óleo de Pablo Picasso».	Elle1			R
672	Mica	<i>Ficha de avaliação de Português : 4.º ano</i>	2009	**	<i>Printout</i>	Baseada na obra de LDS «CD <i>Vinte e cinco</i> do Bando dos Gambozinos».	EIVi3			R

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras Anexo 1 - Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares								Pólos de interesse na constituição do arquivo		
N.º	Unidade de acondicionamento	Título	Datas extremas	Contexto	Classificação	Notas	Cota	Produção Literária (PL)	Material de trabalho (MdT)	Rasto (R)
673	Mica	A canção das mentiras	2007	Bibl. Escolares/Centros de Recursos Educativos das EB1/JI do Aleixo e da Pasteleira, Porto	Impressos conografia	Tem junto ofício da Coord. prof.ª Isabel Moreira.	EIV4			R
706	Mica	Canal das estrelas	2007	Apresentação de LDS : Escola de Sintra	Imagem em movimento Teatro Entradas e saídas inquéritos conografia	Vídeo em DVD com trabalho de 3 crianças (7 a 12 anos?). - Projecto, concepção, cenografia, reportagem, encenação, tudo feito pelas 3 meninas a propósito da visita de LDS à Escola provavelmente de 2 delas. - Título pelo punho de LDS na bolsa do DVD.	EII8			R
669	Capa	[Acrósticos e desenhos]	2006	Escola EB1/JI da Bela Vista	Iconografia Poesia	Capa de cartão canelado dourado com cordão de algodão azul escuro.	EIVel			R
670	Capa	[O casamento da gata : e ilustrações de outras histórias]	2006 Jun.	Escola Básica da Portela de Sintra	Iconografia	Capa de cartolina azul presa com rafia policroma.				R
671	*	Luísa, obrigada: [inc.]	2006 Maio	Escola EB1 n.º 7 - Fonte do Lavra, Setúbal	Iconografia Poesia Teatro	Inclui texto Printout. - Conjunto de trabalhos com capa transparente, fazendo caderno.	EIVm67			R
672	*	O urso e a formiga	[2006]	Escola de Ensino Básico, 1.º ano.	Iconografia	Inclui banda desenhada e textos ms. dos alunos com aproveitamento didático.	EIVm68			R
673	*	Crime no expresso do tempo	[2006?]	**	Iconografia Manuscrisos	Inclui textos ms. e caricaturas de LDS.	EIVm69			R
674	*	Trabalhos realizados pelos alunos: [inc.]	[2004-2005?]	Colégio D. «Diogo de Sousa»	Iconografia Printout	Feito nas aulas de informática da «Futurekids»	EIVm70			R
675	*	Esta é uma forma simples: [1.º v.]	[2004-2005?]	Colégio D. «Diogo de Sousa»	Poesia Manuscrisos Iconografia	Lombada preta. - Inclui poemas feitos pelos alunos a propósito das obras de LDS, caricaturas.	EIVm71			R
676	*	História ... soldado João	[20-?]	EB1 n.º 154, [Lisboa]	Iconografia Printout	Capa verde. - Inclui peças soltas para ilustrar as mensagens colando-as em velcro.	EIVm72			R
677	*	Vivência sobre a presença da escritora	2006 Mar.	Jardim de Infância de Gueifães.	Iconografia Manuscrisos	Capa transparente com lombada em espiral. - Inclui caricaturas de LDS.	EIVm73			R
678	*	O que eu acho sobre a Luísa	[20-?]	**	Prosa Printout	Em f. de cartolina azul clara dobrada fazendo capa presa com fio de rafia cru. - Inclui caricaturas e texto em prosa.	EIVm74			R

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras Anexo 1 - Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares								Pólos de interesse na constituição do arquivo		
N.º	Unidade de acondicionamento	Título	Datas extremas	Contexto	Classificação	Notas	Cota	Produção Literária (PL)	Material de trabalho (MdT)	Rasto (R)
679	*	<i>Das histórias... nascem histórias</i>	[20-?]	Sala das Joaninhas, 1.º ano.	Iconografia Printout Prosa	Em capa de cartão canelado.	EIVm75			R
680	*	<i>A Carochinha e o João Ratão</i>	[20-?]	Colégio D. «Diogo de Sousa»	Iconografia Manuscrito Poesia	Em capa amarela forrada a preto, no verso.	EIVm76			R
681	*	<i>[Luísa Ducla Soares]</i>	2006	**	Iconografia	Por António Martins. - Desenho infantil a lápis de grafite.	EIVd5			R
682	*	<i>As nossas opiniões</i>	[19--]	EB1 de Sobral.	Poesia Manuscritos Iconografia	Em caderno de capa verde, a propósito de «Tudo ao contrário».	EIVm77			R
683	*	<i>Sobre o livro O Dr. Lauro e o dinossauro</i>	2006 Maio 17	EB1 de Sobral de Monte Agraço	Iconografia	Capa de cartão canelado azul com cordão de ráfia.	EIVm78			R
684	*	<i>Imaginando Luísa Ducla Soares</i>	2002 Dez. 6	EB1 n.º 4 de Beja. - Biblioteca Escolar	Iconografia	Capa transparente presa com espiral metálica. - Inclui caricaturas.	EIVm79			R
685	*	<i>Era uma vez ... : 9 histórias</i>	[19--]	Colégio D. «Diogo de Sousa»	Iconografia Teatro Printout	Encadernado a branco. - Inclui fot. Das crianças.	EIVm80			R
686	*	<i>Ilustrações de histórias de LDS</i>	[19--]	Escolas do Agrupamento Oureana: Ourém, Vilar dos Prazeres, Alburitel, Seiça.	Iconografia	Com capa de papel reciclado bege, com um laço de ráfia no canto superior direito.	EIVm81			R
687	*	<i>Desenhos de capas [inc.]</i>	2005 Maio 23	EB1 n.º 154 S. João de Deus, [Lisboa]	Iconografia	Capa cor de rosa com fita sintética castanha.	EIVm82			R
688	*	<i>Alunos alerta com ideias levadas da breca</i>	2006- 2007	EB1 S. Vicente de Pereira - Ovar. Prof.ª Lúcia Costa.	Poesia Printout	Capa azul com corações e flores coladas.	EIVm83			R
689	*	<i>O ratinho marinheiro : novas aventuras</i>	[19--]	EB1 S. Vicente de Pereira - Ovar. Prof.ª Lúcia Costa.	Poesia Printout	F. de cartolina em álbum com lombada em espiral metálica. - Inclui desenhos com colagens e texto Printout.	EIVm89			R
690	*	<i>Abecedário sem juízo</i>	[19--]	EB n.º 2 de Alverca.	Poesia Printout	Capa verde.	EIVm84			R
691	*	<i>LDS : lendo e imaginando</i>	2006- 2007	EB1 S. Vicente de Pereira - Ovar. Prof.ª Lúcia Costa.	Prosa Printout	Capa amarela presa com fio vermelho.	EIVm90			R
692	*	<i>Visita à Escola Aprígio Gomes</i>	2007 Fev.	Escola EB1 Aprígio Gomes, Amadora	Prosa Printout	Em capa rosa, trabalho feito pelos profs. - A Escola já não existe.	EIVm85			R

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras Anexo 1 - Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares								Pólos de interesse na constituição do arquivo		
N.º	Unidade de acondicionamento	Título	Datas extremas	Contexto	Classificação	Notas	Cota	Produção Literária (PL)	Material de trabalho (MdT)	Rasto (R)
693	*	Com A eu escrevo amor	2006 Maio	JI n.º 1 Serra das Minas	Iconografia Manuscrítos	Dentro de pasta forrada a tecido com quadrados amarelos, e fechada com fita de seda na mesma cor. - Inclui todas as letras com colagens e mensagens positivas .	EIId7			R
694	*	Para uma amiga chamada LDS	[2007 Jan.]	EB1 Moinhos da Funcheira	PoesiaPrint out	Folhas soltas agrafadas, fazendo caderno.	EIVm86			R
695	*	Luísa e estes pequenos escritores	2007 Jan.	EB1 Moinhos da Funcheira	ProsaPrint ut Iconografia	F. soltas envoltas em cartolina laranja presa com fio de lã entrançado fazendo caderno.	EIVm87			R
696	*	[A propósito de] Os ovos misteriosos	[200?]	**	Iconografia	Inclui pinto, avestruz, serpente, papagaio, crocodilo, cada um surdindo por trás de grade feita em cartolina preta.	EIVi2			R
697	*	O casamento da gata	2007 Jan. 10	Escola Básica 1.º ciclo Gago Coutinho	Iconografia	Livro instalado em pasta de cartão cinzento presa com fita de seda vermelha. - Inclui personagens ganhando relevo quando aberto o livro, em 10 cenas.	EIa1			R
698	*	Que grande furo!	2007	Escola Básica 1.º ciclo Gago Coutinho	PoesiaPrint out Prosa Teatro	Em capa com lombada cinzenta clara.	EIVm88			R
699	*	[Álbum de fotografias dos Gambozinos]	[200?]	Bando dos Gambozinos, Porto	Iconografia	Em pasta de cartão duro cinzento, inclui fotografias do estúdio, dos ensaios e das gravações.	EIVg4			R
700	Caixa	Fantasia : [canção]	[200?]	EB1 n.º 3 de Caldas da Rainha	Prosa Manuscrítos	Caixa em cartão canelado (um pouco danificada), inclui fichas com pensamentos e mensagens de alunos e profs.	EIb9			R
701	Sobrescrito	[Textos de diversas Escolas apresentados na BM de Loulé]	1999	EB 2,3 n.º 2 de Quarteira-Bibl. Mun. de Loulé	Prosa Manuscrítos	F. soltas.	EIV17			R
702	*	[Acróstico]	[1999?]	EB 2,3 n.º 2 de Quarteira-Bibl. Mun. de Loulé	PoesiaMan uscritos	F. de cartolina rosa	EIVe17			R
703	*	Ler é o máximo	[19---20--]	Escola dos Olivais	PrintoutTe atro	Em capa de encadernação transparente e vermelha.	EIVi5			R
704	*	Seis histórias às avessas	2010 Jun.	Escola EB1 n.º 3 da Cova da Piedade: «Escola Básica de Caranguejais».	Manuscrito sIconografia	Com capa azul, encadernado.	EIVm91			R

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras Anexo 1 - <i>Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares</i>								Pólos de interesse na constituição do arquivo		
N.º	Unidade de acondicionamento	Título	Datas extremas	Contexto	Classificação	Notas	Cota	Produção Literária (PL)	Material de trabalho (MdT)	Rasto (R)
279	*	[Ramo de flores]	2010 Jun.	EB1-JI Luísa Ducla Soares, R. dos Bomb. Voluntários de Algés	Objecto	Envolto em papel crepon vermelho com laçarote no mesmo papel nas cores azul e púrpura. Corolas feitas com rolhas de cortiça e pétalas em pasta de papel e em papel crepon. - Tem junto cartão com a mensagem: «Se planta uam semente de amizade, recolherá um ramo de felicidade».	EId12			R
705	*	[LDS na Escola EB1-JI Luísa Ducla Soares	[2005?]	EB1-JI Luísa Ducla Soares, R. dos Bomb. Voluntários de Algés	Iconografia	Fot. (color.). - LDS com casaco de malha azul turquesa, no meio de um grupo de alunos.	EIVd6			R
Divisão F										
200	*	Iconografia	[19--20--]	Ca 30 f.	Iconografia Impressos	Inclui 'posters', cartazes, quadros.	F1a1			R
201	*	Rivage 1951 Mar.	1951	Primeiros poemas publicados.	Recortes de imprensaPoesia	Inclui poemas de LDS, p. 19.	F1b1			R
202	*	[Outros recortes de imprensa]	[ca 1962]	**	Recortes de imprensaPoesia	Inclui, entre outros, «Diário Ilustrado» com o conto de LDS «O quadro», p. 12; «Diálogo com a juventude», 15; «A Capital» - «O caçador caçado», etc.	F1b2			R
203	*	Grafia : revista não periódica dos estudantes da Fac. de Letras (n.º 2)	1962 Maio	Lutas académicas.	Recortes de imprensa	Tem fotografias coladas. - Inclui «Cinco poemas breves» de LDS, p. 23.	F1b3			R
204	*	Colaboração em periódicos	1952-[199-]	Ca 10 f.		Aut.	F1b4	PL		
205	*	Poemas [em recortes de imprensa]	1959-1986	**	Recortes de imprensa	Inclui «Despertar», «Seara Nova», («Depuração»), «Notícias: semanário das Terras de Santa Maria», «Lisboa: [jornal do] Partido Socialista», entre outros.	F1b5			R
206	*	Críticas, bibliografia passiva	1970-1993	**	Recortes de imprensa	**	F1b6			R

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras Anexo 1 - Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares								Pólos de interesse na constituição do arquivo		
N.º	Unidade de acondicionamento	Título	Datas extremas	Contexto	Classificação	Notas	Cota	Produção Literária (PL)	Material de trabalho (MdT)	Rasto (R)
207	Mica	Cartas a LDS	1970-1988	**	Correspondência	De António Ramos Rosa, António Matoso.	Flb7			R
208	Saco de pl.	Caderneta escolar	1950-1956	**	Documentos Biográficos	Tem junto programa do 7.º ano.	Flb8			R
209	Saco de pl.	Artigos [por] LDS	1980-1987	**	Recortes de imprensa Impressos	Inclui «Lisboa: [jornal do] Partido Socialista», «Diário de Notícias» («António Sérgio e a Literatura infantil»).	Flb9			R
210	*	Textos dramatizados	1988	**	Imp.	Carta-circular.	Flb10			R
211	Mica	Traduções [sobre os livros de LDS]	1994	**	CorrespondênciaRecortes de imprensa	Inclui fax.	Flb11			R
212	Saco de pl.	Depoimentos	1967-1973	**	Recortes de imprensa	«República», «Seara Nova».	Flb12			R
213	Saco de pl.	Críticas e referências em jornais	1985-1995	**	Recortes de imprensa	**	Flb13			R
214	Saco de pl.	Bibliotecas da Madeira [por] Maria Margarida Silva ; com colab. de LDS	1986-1990	LDS era madrinha da Biblioteca de Ribeira Grande, entretanto encerrada, provavelmente por A. J. Jardim.	Fotografias Desenhos	Inclui 4 cadernos dact., policopiados, com colagens e desenhos.	Flb14			R
216	*	Diplomas atribuídos a LDS	1957-[196?]	**	Documentos Biográficos	Em rolos, inclui: Licenciatura em Filologia Germânica (Lisboa, UCL, 1964); diploma da «alínea b)» do «Liceu Nacional Rainha D. Leonor»; University of Cambridge, Lisbon, 1957 - diploma «lower certificate in english»; idem, «certificate of proficiency in english». - Inclui também apontamentos, notas e requisições de leitura, nos AN/TT, sobre: LDS (presa em 1962, na António Maria Cardoso, durante 5 dias), Armando Ducla Soares (preso em 1932, 6 M, Forte de S. Julião da Barra), Eduardo Ducla Soares (irmão).	Flb15			R

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras <i>Anexo 1 - Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares</i>								Pólos de interesse na constituição do arquivo		
N.º	Unidade de acondicionamento	Título	Datas extremas	Contexto	Classificação	Notas	Cota	Produção Literária (PL)	Material de trabalho (MdT)	Rasto (R)
217	Saco de pl.	<i>Marcadores de livros</i>	[19--20--]	Oferecidos pelas Escolas a propósito da obra de LDS, em geral.	Impressos	**	F1b16			R
218	Saco de pl.	[Recortes de imprensa]	1992-2010	Há várias situações: os textos tiveram vários aproveitamentos.	Recortes de imprensa	**	F1b17			R
219	Saco de pl.	[Impressos]			Impressos	«Batatoon».	F1b18			R
220	Saco de pl.	[Recortes de imprensa]	1973-1997	**	Recortes de imprensa	Inclui Recortes de imprensa de «Correio do Minho», «JL», «Notícias Magazine», «Público», «Jornal de Notícias», «Comércio do Porto», «Correio da Manhã», «Diário de Notícias», «Diário de Notícias da Madeira», «A União (Angra do Heroísmo)», «O Jornal da Lixa», «Expresso», «Pública», «Diário de Coimbra», «As Beiras», «Visão», «Jornal da Bairrada», «O Dia», «Comércio de Gondomar», «Diário Económico», «Jornal de Leiria», «Diário do Minho», «30 Dias» (Oeiras), «Mundo Rural», «Rua Sésamo», «Mirante», «Update»,	F1b19			R
221	Mica	[Poesia de terceiros]	1954-2009	**	Poesia	**	F1b20			R
222	Documentos soltos	<i>Idas a Escolas</i>	[19--20--]	**	PrintoutsProjectos	Inclui inéditos	F1b21			R
223	*	[Folhas volantes sobre LDS]	[19---20--]	**	Impressos	Inclui marcador de lugar.	F1b22			R
224	Mica	[Mensagens de correio electrónico]	[19---20--]	**	Printouts	**	F1b23			R
225	Mica	<i>[Cartas dos alunos das escolas visitadas]</i>	2009	**	Correspondência	**	F1b24			R

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras Anexo 1 - Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares								Pólos de interesse na constituição do arquivo		
N.º	Unidade de acondicionamento	Título	Datas extremas	Contexto	Classificação	Notas	Cota	Produção Literária (PL)	Material de trabalho (MdT)	Rasto (R)
226	Mica	[Printouts da 'net' sobre LDS]	[19---20--]	**		**	Flb25			R
265	Mica	[Cartaz do IPLB sobre literatura infantil]	[ca 1990]	**	Impressos	**	Flb26			R
266	*	Rua Sésamo	1991-1992	**	Impressos	**	Flb27			R
267	Saco de pl.	Olimpíadas da leitura: [visitas a Bibliotecas]	2001	Concurso a nível nacional org. pelo IPLB, com o apoio do Círculo de Leitores, para o 2.º ciclo do ensino básico. As Bibl. convidavam escritores para falarem das suas obras. Seguiu-se um concurso infantil baseado nos livros lidos pelas crianças, sendo dados prémios aos melhores.	Recortes de imprensa Impressos	Olimpíadas da Leitura. - Inclui doc. C. M. Penafiel	Flb28			R
268	Saco de pl.	[Recortes de imprensa enviados pela] Recorte	1992-2001	**	Recortes de imprensa	Inclui Recortes de imprensa de «Correio do Minho», «JL», «Notícias Magazine», «Público», «Jornal de Notícias», «Comércio do Porto», «Correio da Manhã», «Diário de Notícias», «Diário de Notícias da Madeira», «A União» (Angra do Heroísmo), «O Jornal da Lixa», «Expresso», «Pública», «Diário de Coimbra», «As Beiras», «Visão», «Jornal da Bairrada», «O Dia», «Comércio de Gondomar», «Diário Económico», «Jornal de Leiria», «Diário do Minho», «30 Dias» (Oeiras), «Mundo Rural», «Rua Sésamo», «Mirante», «Update»,	Flb29			R
269	Mica	Encontro com	2000-2001	**	Impressos	Escola Básica Integrada de Santa Catarina, Feira do Livro	Flb30			R
270	Mica	Visitas a bibliotecas escolares	1991	**	Impressos		Flb31			R

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras <i>Anexo 1 - Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares</i>								Pólos de interesse na constituição do arquivo		
N.º	Unidade de acondicionamento	Título	Datas extremas	Contexto	Classificação	Notas	Cota	Produção Literária (PL)	Material de trabalho (MdT)	Rasto (R)
271	Saco de pl.	<i>Adaptações a Teatro, espectáculos</i>	2000-2001	**	Impressos	Inclui «Luísa Ducla Soares: uma mulher na Terra», «Os ovos misteriosos», «Vamos descobrir as Bibliotecas».	Flb32			R
272	Saco de pl.	<i>Publicações de/sobre LDS</i>	1985-2001	**	Impressos	Inclui textos de e sobre LDS em:«Malasartes», «Livros de Portugal», «Revisteca» (C. da Rainha), <i>Boletim Cultural da FCG, Colóquio/Letras</i> , «fada Morgana: revista galega de literatura infantil e xuvenil», «DNA» (com o artigo: «Roteiro queiroziano», «Cadernos de Educação de Infância», etc.	Flb33			R
273	Mica	<i>Idas a Bibliotecas Municipais e outras</i>	1999-2000	**	Impressos Vária	Inclui desdobráveis de B. M. deLisboa, B. M. Cascais, B. M. Alenquer, Biblioteca da «Ponta do Pargo» (Madeira), Grândola, C. M. Soure	Flb34			R
274	Saco de pl.	<i>Rua Sésamo</i>	1998	**	Impressos	Incluem participação de LDS.	Flb35			R
275	Mica	<i>Participação em Conferências, Colóquios, Encontros, Espectáculos</i>	1999-2001	**	Impressos	Inclui desdobrável «71.ª Feira do Livro», «Volta e meia»,vídeo conferência «As B. M. face aos desafios dos nossos dias», «Inst. de Ciências Educativas: momentos culturais», etc.	Flb36			R
276	Saco de pl.	<i>[Printouts]</i>	[200-?]	**	Printouts	**	Flb37			R
277	Saco de pl.	<i>Correspondência</i>	2001	**	Correspondência	Inclui «E.B. Integrada de Santa Catarina», «Escola de Felgueiras 1».	Flb38			R
278	Mica	<i>Recordações pessoais</i>	1989	**	Recortes de imprensa	Inclui recorte de «A Phala» com fotografia: LDS, Gastão Cruz, Fiamma Hasse Pais Brandão, Luísa Neto Jorge, e outros.	Flb39			R
280	Mica	<i>Letras de canções</i>	[19---20--]	**	ImpressosEdições	**	Flb41			R
281	Mica	<i>Eça de Queirós à volta do Chiado</i>	2000	**	ImpressosEdiçõesDesenho	Cartaz. - Tem junto desenho de Susana Oliveira para o «[Jogo da] Glória».	Flb42			R

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras Anexo 1 - Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares								Pólos de interesse na constituição do arquivo		
N.º	Unidade de acondicionamento	Título	Datas extremas	Contexto	Classificação	Notas	Cota	Produção Literária (PL)	Material de trabalho (MdT)	Rasto (R)
282	Mica	<i>Participação em júris</i>	2001	**	Recortes de imprensa	«Prémio de Conto Eça de Queirós».	F1b43			R
283	Mica	[Provérbios ilustrados]	1990 [ou posterior]	**	Impressos/Iconografia	Cartaz.	F1b44			R
284	Mica	<i>Entrevista</i>	1970	**	Recortes de imprensa	«D.L.».	F1b45			R
285	Mica	[Recensão crítica]	[1982 ou posterior]	**	Manuscrítos	Dact.	F1b46	PL		
286	Mica	[Artigos, depoimentos]	[19---20--]	**	Apontamentos	Aut. de LDS.	F1b47	PL		
288	Pasta	<i>Certificados</i>	[19---20--]	Referentes à participação em sessões em bibliotecas e escolas.	Documentos Biográficos	**	F1b48			R
105	Dossier	[Actividades 2002/2003]	2002-2003	**			F1b49			R
107	Mica	<i>Rua Sésamo</i>	1991-1992	**	Impressos	Incluem participação de LDS.	F1b50			R
109	Saco de pl.	<i>Rua Sésamo</i>	1995	**	Impressos	Incluem participação de LDS.	F1b51			R
360	Saco de pl.	<i>Rua Sésamo</i>	1995	**	Impressos	Incluem participação de LDS.	F1b52			R
361	Pasta de pl.	[Contos publicados no] <i>Diário Popular</i>	1972	**	Recortes de imprensa	Incluem participação de LDS.	F1b53			R
215	*	[Fotografia dos filhos Pedro e Francisco]	[1973?]	**	Impressos/Iconografia	Grande formato. - Em rolo.	F1a2			R
707	*	<i>Autores: 84 anos da SPA</i>	2009 Abr.-Jun.	Inclui entrevista a LDS: «Conheci a heroicidade e o maquiavelismo».	Impressos		F1b54			R
711	*	<i>Meu bichinho, meu amor</i>	2010		Impressos	Cartaz.	F1b55			R

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras Anexo 1 - Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares								Pólos de interesse na constituição do arquivo		
N.º	Unidade de acondicionamento	Título	Datas extremas	Contexto	Classificação	Notas	Cota	Produção Literária (PL)	Material de trabalho (MdT)	Rasto (R)
Divisão G										
650	Pasta de pl.	Consultório [:] Duque de Palmela, [n.º 27], 1.º dt.º	[196-]	O Pai de LDS era médico e professor catedrático, exercendo medicina também num consultório na cidade de Lisboa.	Recortes de imprensaM anuscritos	Escritura de arrendamento (fotoc.)	Gla1			R
651	Pasta de pl.	Consultório R. Duque de Palmela, 27, 2.º esq.º	1984-1991	Idem.	Documentos biográficos	Inclui lista de médicos locatários e carta de Francisco Pulido Valente.	Gla2			R
652	Sobrescrito	Alumínio Português (Angola)	1993	Documentação sobre Empresa com este nome.	Documentos biográficos	**	Gla3			R
653	Pasta de pl.	Imposto sobre as sucessões e as doações : [e outra documentação oficial]	1964-2004	**	Documentos biográficos	**	Gla4			R
655	Mica	[Correspondência]	1971-1998	Reunida por LDS, sobre o Pai.	Correspondência	Inclui carta de «Luís de Sousa Uva» a Luísa Ducla Soares (Mãe), 2 convites para conferências «Professor Armando Ducla Soares», e fotoc. de carta timbrada de «Faculdade de Medicina de Lisboa».	Gla5			R
656	Saco de pl.	Contas de Pedrouços ... : pagas e cancelamentos	2004-2005	**	Correspondência	Inclui facturas e recibos da «EDP», «EPAL», «Lisboagás», «Servilusa», «Alianz», etc.	Gla6			R
657	*	Prof. [Armando] Ducla Soares	1964-1985	**	Correspondência	Acondicionado em f. dobr., fazendo capa, inclui recibos e documentos oficiais relativos à R. das Camélias, Lt. 5, Birre, Cascais; Lg. da Princesa 26-1.º, Lisboa; Visconde de Valmor, etc. - Inclui também cartão de Adelina da Palma Carlos.	Gla7			R
658	Mica	[Contratos de] arrendamento [e outros documentos]	1964-1983	**	Correspondência	**	Gla8			R
659	Pasta de pl.	Birre	2005-2009	**	Correspondência	Inclui mensagens de correio electrónico de Mónica Roquette.	Gla9			R
660	Mica	[IRS : 2002 : 2003]	2003-2004	**	**	**	Gla10			R

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras Anexo 1 - Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares								Pólos de interesse na constituição do arquivo		
N.º	Unidade de acondicionamento	Título	Datas extremas	Contexto	Classificação	Notas	Cota	Produção Literária (PL)	Material de trabalho (MdT)	Rasto (R)
661	Mica	Av. Visconde Valmor	1969-1979	**	Correspondência de terceiros	Victor Manuel Palla e Carmo, Carlos Manuel Casanova da Fonseca e Fernando Ribeiro de Matos (dact., cópia).	Gla11			R
662	Saco de pl.	[Declarações] IRS	1991-2002	**	**	Inclui documentação «Caixa Geral de Aposentações».	Gla12			R
663	Mica	Certidão ... nascimento ... [Mãe de LDS]	1985 Maio 2	**	Documentos biográficos	Setúbal, «Maria Luísa Blebernicht. 1 Jan. 1911. Filha de Ernest Richard Bliebernicht (32 anos de idade), natural de «Pernau (Russia). Mãe: Luísa Matilde Blanc (31 anos), natural de Paranhos-Porto. Avós paternos: João Eduardo Bliebernicht + Josefina Amélia Bliebernicht. Avós maternos: António Maria Blanc e Maria dos Santos Blanc. - Casamento com Armando José Ducla de Sousa Soares, em 25 _Jun. 1938. Morte do Pai de LDS: 1985 Mar. 27.	Gla13			R
664	Mica	[Certidões] de teor Birre	2005	**	Documentos biográficos	Inclui outros documentos oficiais.	Gla14			R
665	Mica	[Cartão de] Contribuinte [de] Armando José de Sousa Soares (Pai de LDS. Alterou o nome).	1983	**	Documentos biográficos	**	Gla15			R
666	Mica	Impostos Mãe	1995-1999	**	Documentos biográficos	**	Gla16			R
667	Mica	Uma moradia em birre : desenho	1970 Abr. 4		Iconografia	Inclui desenhos 1 e 2. - Tem junto contratos.	Gla17			R
668	Pasta de pl.	Este é o projecto da moradia [de Birre] com pequenas alterações : Memória descritiva e justificativa	1970 Jun. 15	**	Iconografia	Título ms. na capa, em mau estado. - Inclui desenhos no final.	Gla18			R

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras Anexo 1 - Levantamento do arquivo de Luísa Ducla Soares								Pólos de interesse na constituição do arquivo		
N.º	Unidade de acondicionamento	Título	Datas extremas	Contexto	Classificação	Notas	Cota	Produção Literária (PL)	Material de trabalho (MdT)	Rasto (R)
714	*	Maleta pedagógica.	1994	Maletas pedagógicas feitas por encomenda da Assoc. Humanit. Oikos.	Da OIKOS e UNICEF. - Inclui cassetes vídeo e áudio, fotografias, jogos, monografia , etc.		Gla19			R
Divisão B										
709	Mica	[Correspondência: correio electrónico]	2010 Mar.	SPA; B.M. Viana do castelo	PrintoutsCorrespondência	**	Hle5		MdT	R
710	Mica	[Correspondência: correio electrónico]	2009	Sobre tese de doutoramento.	PrintoutsCorrespondência	**	Hle5		MdT	R
712	Mica	[Correspondência: correio electrónico]	2010 Jul.	Pedido de colab. para tese de mestrado da própria.	PrintoutsCorrespondência	De Maria Filomena Ramalhosa Hortinha.	Hle5		MdT	R

Anexo 2

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras
Anexo 2 - Agregação de documentos segundo distribuição topográfica

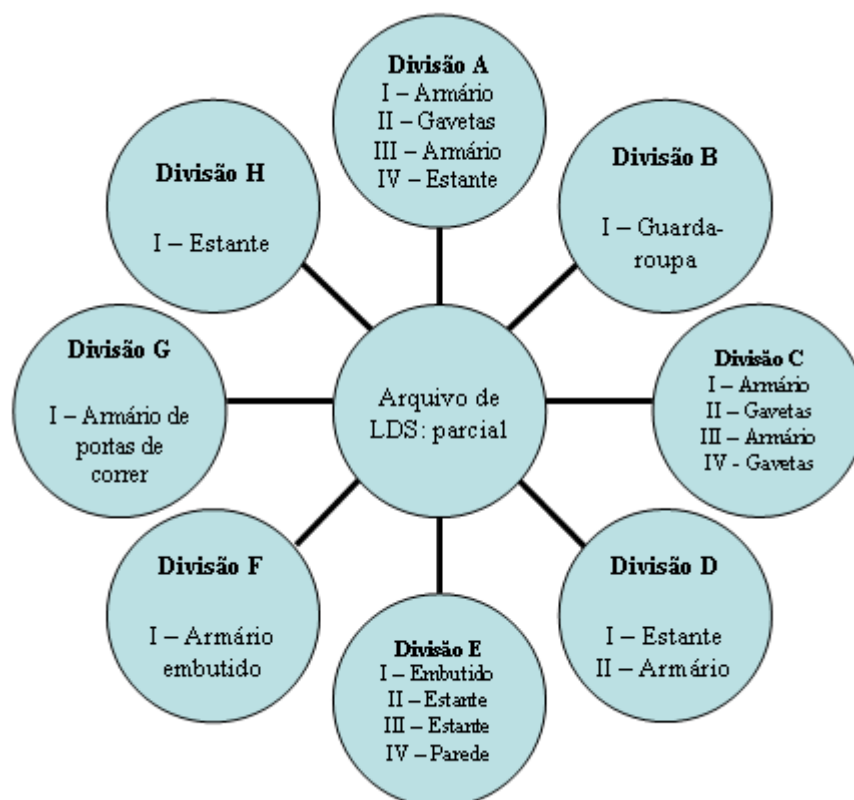


Fig. 2 – Distribuição das unidades de instalação (móveis), na Residência

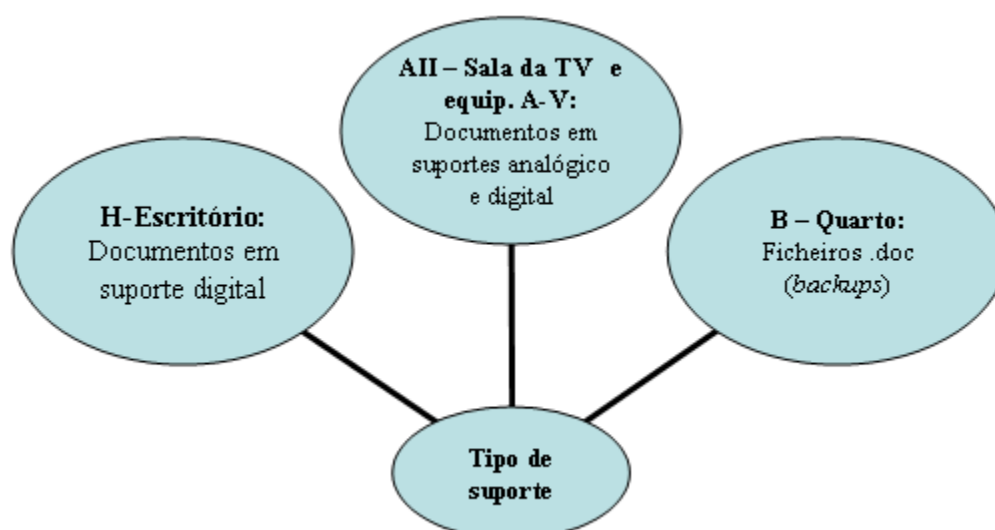


Fig. 3 – Documentos, segundo o tipo de suporte, na Residência

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras
Anexo 2 - Agregação de documentos segundo distribuição topográfica

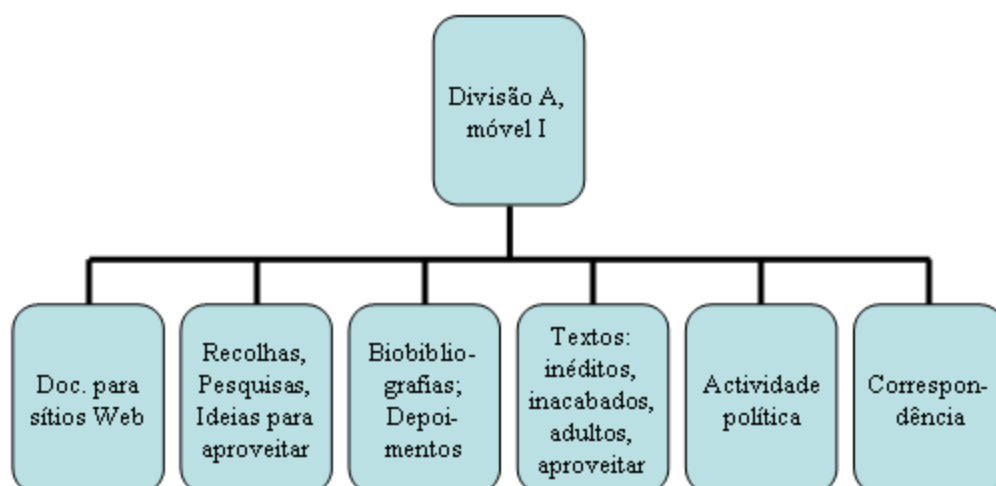


Fig. 4 – Divisão A, móvel I

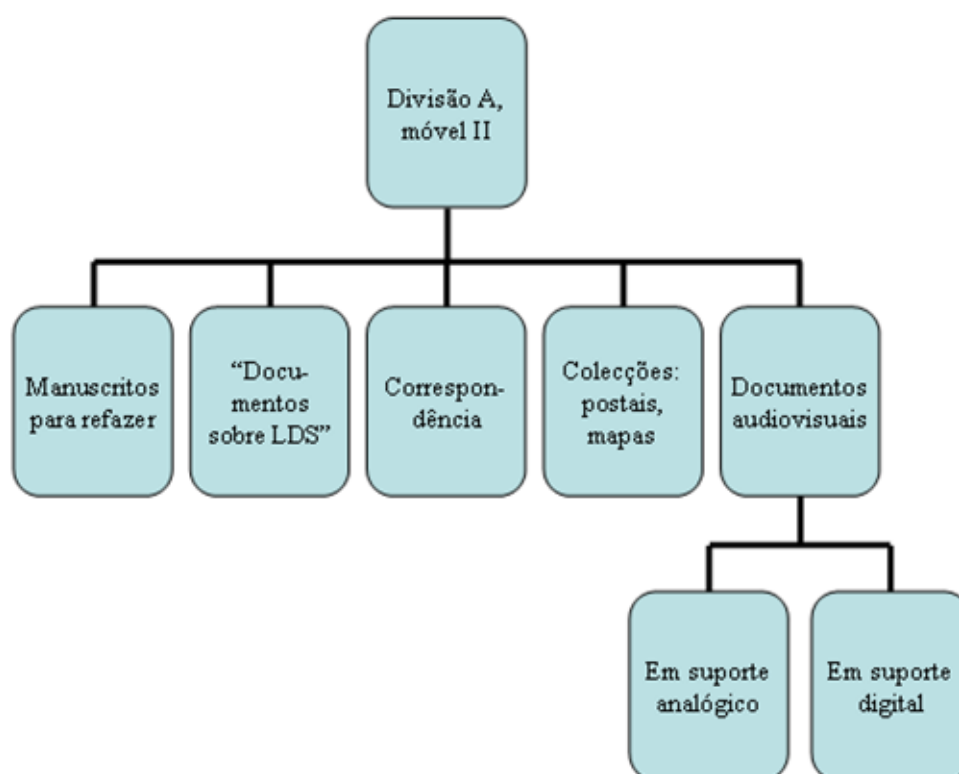


Fig. 5 – Divisão A, móvel II

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras
Anexo 2 - Agregação de documentos segundo distribuição topográfica

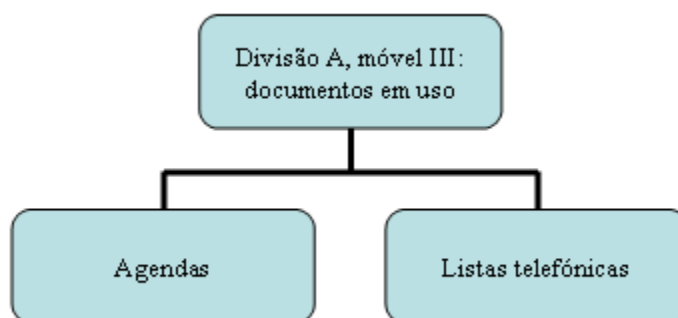


Fig. 6 – Divisão A, móvel III

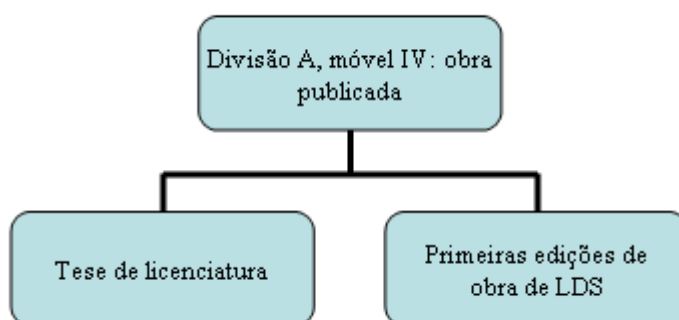


Fig. 7 – Divisão A, móvel IV

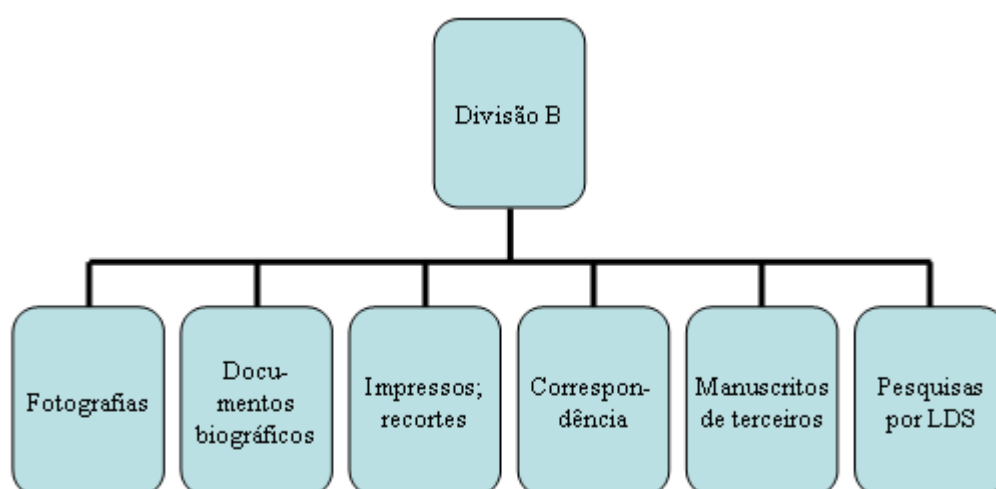


Fig. 8 – Divisão B

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras
Anexo 2 - Agregação de documentos segundo distribuição topográfica

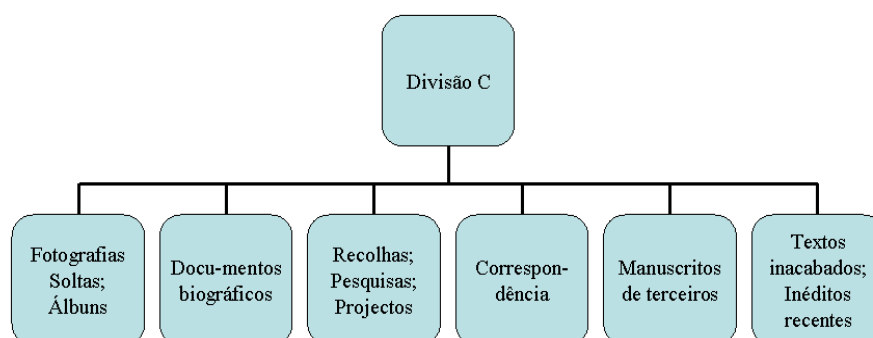


Fig. 9 – Divisão C

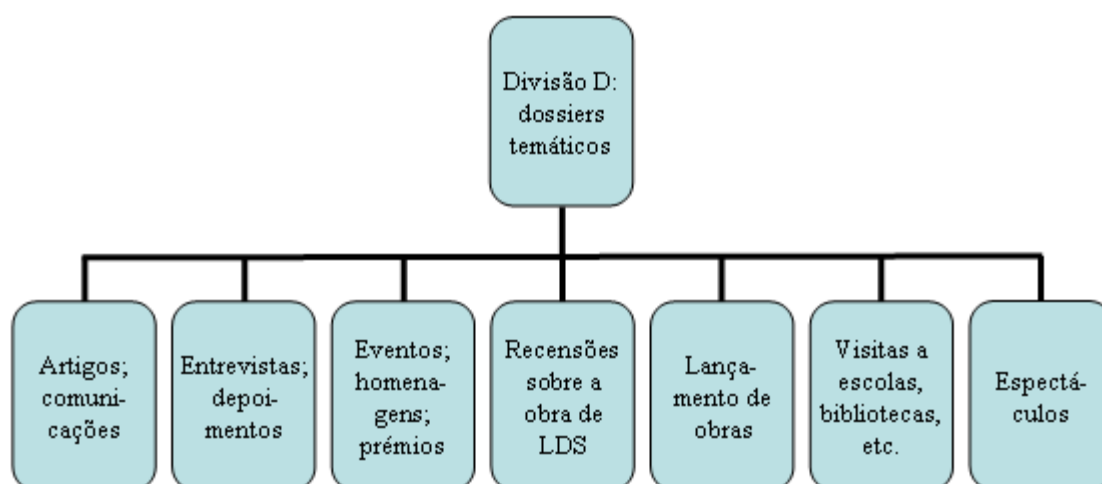


Fig. 10 – Divisão D

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras
Anexo 2 - Agregação de documentos segundo distribuição topográfica

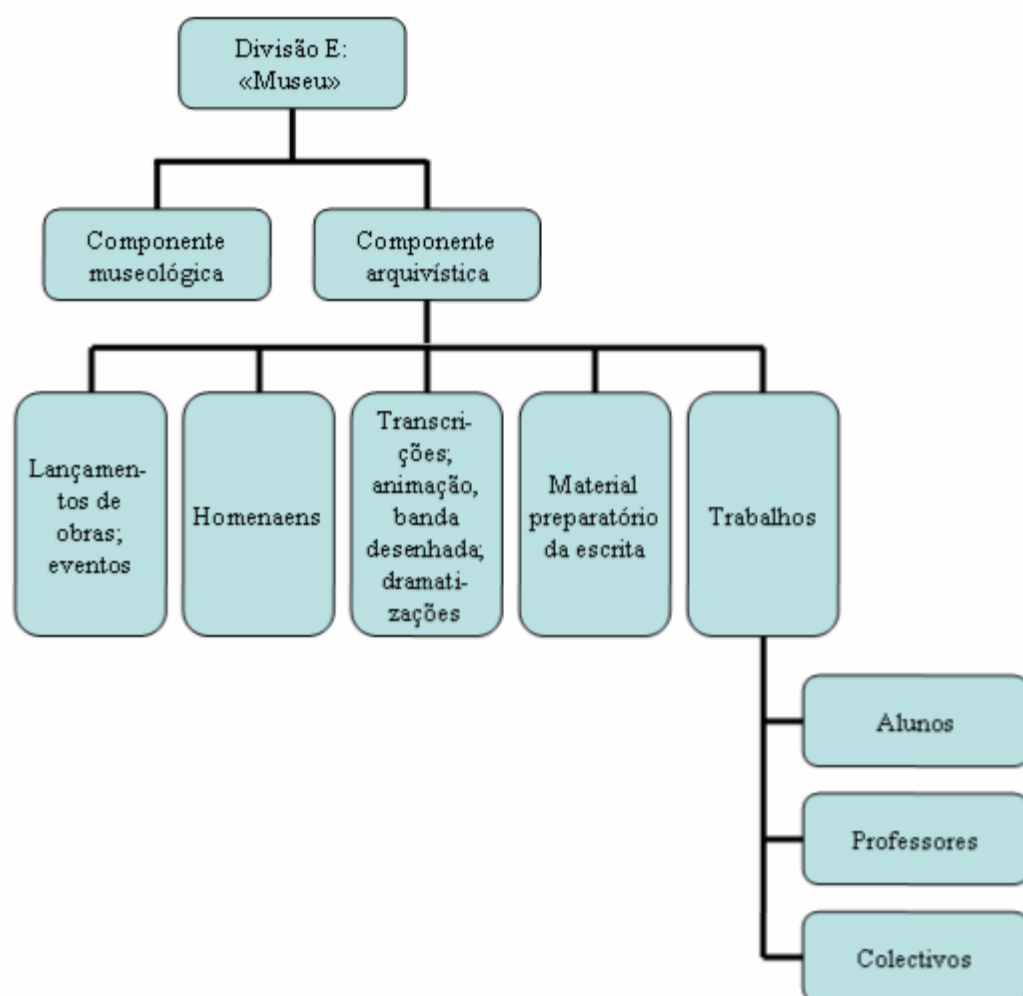
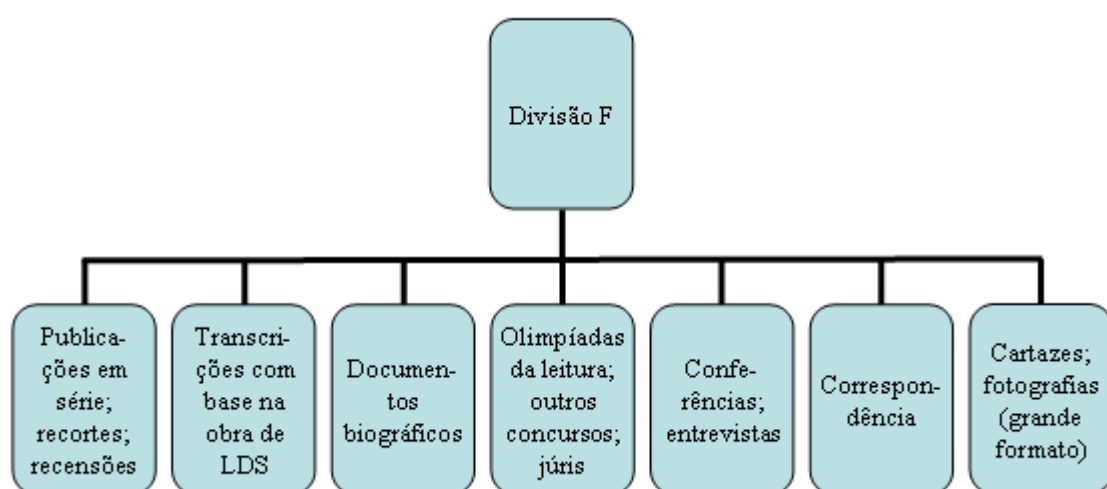


Fig. 11 – Divisão E: «Museu LDS»



O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras
Anexo 2 - Agregação de documentos segundo distribuição topográfica

Fig. 12 – Divisão F

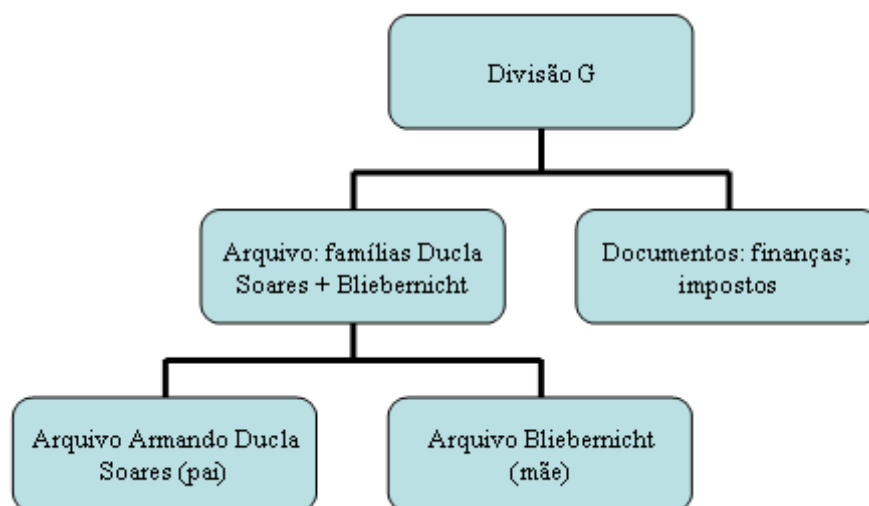


Fig. 13 – Divisão G

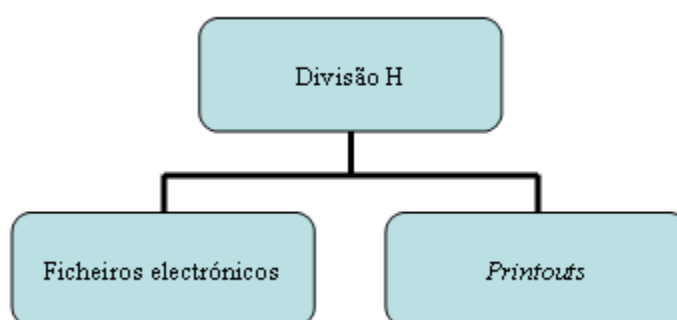


Fig. 14 – Divisão H

Anexo 3

Pequena biografia

Apresentação da Escritora - Pequena Biografia de Luísa Ducla
Soares - Dados genealógicos - Tábua bibliográfica - Índice
onomástico

Apresentação da Escritora

Maria Luísa Bliebernicht Ducla Soares Sottomayor Cardia nasceu no dia 20 de Julho de 1939, em Lisboa. Escritora de Literatura infantil e juvenil, é licenciada em Filologia Germânica (Universidade Clássica de Lisboa, 1964). Integrou o Quadro de Pessoal da Biblioteca Nacional de Portugal de 1979 a 2009 (Assessora Principal), ano em que se reformou por ter atingido o limite de idade.

A sua obra inclui textos de ficção, artigos e crónicas, publicados com regularidade na imprensa portuguesa. *Contrato* (Iniciativas Editoriais, 1970), um livro de poemas para o público adulto, é a sua primeira obra publicada. Ligada, na juventude, ao grupo da revista *Poesia 61*, iniciou a actividade profissional como tradutora, consultora literária e jornalista. Em 1973 foi-lhe atribuído o «Grande Prémio de Literatura Infantil Maria Amália Vaz de Carvalho». Recebeu em 1986, pelas 6 *histórias de encantar*, o «Grande Prémio Gulbenkian de Literatura para crianças e jovens». Foi galardoada, em 1996, com o «Grande Prémio Gulbenkian de Literatura para crianças e jovens», pelo conjunto da sua obra. Está traduzida em basco, catalão, galego, francês, e holandês. Criou páginas *Web* direccionadas ao público infantil e juvenil.

O acervo documental de Luísa Ducla Soares inclui documentos que remontam à sua infância, tendo publicado pela primeira vez um poema aos doze anos na revista *Rivage*. Actualmente, com setenta e um anos, e porque a aposentação a libertou de constrangimentos de horários, esta autora, em produção acelerada, actua em várias frentes: visitas a escolas infantis e juvenis, onde faz, entre outras iniciativas, sessões de autor, participação em seminários e outras reuniões a propósito da dinamização da leitura, produção de conteúdos incluindo electrónicos, correspondência, integração de júris para concursos literários, tertúlias, e outras actividades ligadas ao mundo da escrita.

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras
Anexo 3 – Pequena biografia de Luísa Ducla Soares

O seu acervo inclui principalmente manuscritos de autor, correspondência (a partir de 2000 com predominância de mensagens de correio electrónico), iconografia (fotografias, cartazes), impressos, recortes de imprensa, documentos biográficos e objectos museológicos oriundos das Escolas que visita e onde exerce acção de promoção da leitura e animação cultural.

Luísa teve três filhos, um dos quais, Francisco, faleceu em 1975.

Pequena Biografia de Luísa Ducla Soares²⁵

Escreve desde a adolescência sem nunca ter publicado nada. A escrita era uma fuga porque vivia só. A Mãe tinha gostos opostos aos de Luísa: amazona de gabarito internacional, de porte altivo, gostava de se apresentar invariavelmente impecável. Era muito rica e casou por amor. A «menina é uma verdadeira sopeira», dizia, a partir dos 10 anos à filha Luísa. Foi Armando Ducla Soares, o Pai, no entanto, quem sustentou a família, incluindo os sogros no fim da vida destes.

Para conseguir a proximidade ao Pai, ausente durante toda a semana, Luísa acompanhava-o nas viagens enquanto ele conduzia para visitar os doentes nas suas casas. Nestes “passeios” Armando transmitia muita cultura oral e literária à filha, que com ele aprendeu e sabia de cor.

Um dos irmãos (Eduardo) tinha menos 5 anos, e era chamado de “Gandhi”, por ser muito magro. O outro, José, tinha menos 10 anos.

Vivia em frente à Torre de Belém, onde era possível comprar directamente aos pescadores o peixe que comiam no próprio dia. Aos linguados, ainda vivos, era arrancada a pele. Os camarões, vivos também, Luísa metia-os com sal num alguidar, o que os fazia dar saltos enormes, de contentes. Uma das criadas matou o coelho «Bimbim», a que Luísa se tinha afeiçoado. Luísa tirou-o do frigorífico e fez-lhe um funeral. Achava que as pessoas eram monstros, por isso preferia o convívio dos animais.

O Pai (médico), que tinha ratos para fazer experiências, às vezes oferecia-lhe alguns. Um ou outro dava passeios no seu ombro, pregando sustos a quem passava na rua. Por outro lado, a safa era escrever porque era duro viver ali. A Mãe, para Luísa não adoecer, quando se aproximava alguma criança «de pé descalço», dizia: «Afastem-se desta menina porque ela tem uma doença e pode-lhes pegar».

²⁵ Este texto resulta de transcrição da linguagem oral para a escrita, como resultado de 5 entrevistas realizadas no Verão de 2010, em casa da Escritora.

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras
Anexo 3 – Pequena biografia de Luísa Ducla Soares

Uma parte do que então escreveu, existe ainda hoje. Não mostrava nada a ninguém. Fingia que estava a estudar, escondendo o que escrevia debaixo dos livros de estudo. Escrevia muito, muito... Na altura não havia televisão, a rádio não emitia praticamente nada em português.

Às vezes ia para casa dos Avós maternos, na Av. Almirante Reis. O Avô Ernst não era muito dado a crianças. A Avó Luísa fazia tudo à sua neta querida: fatos caros, que ficavam na Almirante Reis; bonecas, enxovais, cão, jardim, moradia com 40 divisões, tudo fazia parte de uma ambiência rica, fofa, leve. Os interesses aí, no entanto, nada tinham a ver com o universo mental de Luísa que era a mais velha de doze netos.

A empregada Aurora (“Lha”, como lhe chamava) contava muitas histórias, que a Avó proibia... As meninas educadas não entravam na cozinha, mas para estar com Lha, Luísa entrava às escondidas, evitando tocar a campainha, como era então a regra. Outro desafio estava no jardineiro o que levava Luísa a fugir para o jardim sempre que podia. Ele contava à menina o mais que podia, tendo nela uma imaginação sôfrega de aventuras: assaltos, assassinos, coisas palpitantes, tudo a fazia vibrar.

No jardim existiam armadilhas para ratos e pardais. Havia um cão, o «Tito», que Luísa adorava, como hoje adora pássaros, hamsters e outros bichos, incluindo coelhos e gatos. A Avó, que tinha cinco filhos, todos então ainda a viver na Almirante Reis, perante a tuberculose do mais novo, tinha a obsessão de que os seus entes queridos comessem muito. Luísa, obrigada a comer, engordava ainda mais: era pesada, numa balança, à chegada e à saída de casa! Era obrigada a comer imenso, tudo do bom e do melhor: «no fundo do prato é que está a força», dizia a Avó!

Começou a partilhar os seus primeiros poemas aos 10 anos com Ema Quintas Alves (Seareira), professora do Liceu francês, que a estimulava a escrever. Aos 12 anos vai para o Liceu «Rainha D. Leonor», na Junqueira. Aí havia ratos, chuva..., nada que tivesse a ver com gente da alta... As meninas eram postas por ordem alfabética na sala. Ao lado de Luísa ficou uma rapariga com 16 anos que tinha um amante e um baralho de cartas pornográficas que ela fazia questão de lhe mostrar. Contava-lhe quanto recebia, as bebedeiras que apanhava. Muitas raparigas nunca se lavavam. Luísa não falava nunca: mais uma vez, não tinha nada a ver com aquele mundo.

A alínea correspondente ao curso de germânicas, existia no Liceu Nacional Rainha Dona Leonor. Por isso, quando, aos 15 anos de idade, frequentava o 6.º ano, para este Liceu convergiram alunas oriundas dos mais diversos pontos da cidade e arredores. Foi assim que conheceu Fiama Hasse Pais Brandão. Nesta altura, tudo mudou: ambas trocavam poemas, foram

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras
Anexo 3 – Pequena biografia de Luísa Ducla Soares

descobrimo a literatura moderna em conjunto. Fiama odiava o Pai, desprezava a Mãe, era uma pessoa especial, só se relacionava com uma Tia.

O que Luísa escrevia, Fiama via. Na Faculdade de Letras de Lisboa, já com prática de troca de manuscritos entre si, enturmaram com outros jovens: J. V. Martinho, Dulce Pombeiro, Mário Sottomayor Cardia (dirigente estudantil e director da revista «Grafia»), Passos Valente, estes dois de Filosofia. Outras pessoas – Casimiro de Brito, Maria Teresa Horta – juntaram-se ao grupo, embora não pertencessem à Universidade. Gastão – poeta e teórico – e outros, eram anti Régio! Quiseram publicar «Poesia 61» e convidaram Luísa. Esta, não tendo como ideologia ser anti José Régio, não quis participar. Fiama sim, Gastão, Luísa Neto Jorge, Casimiro de Brito e Maria Teresa Horta. Outras divergências surgiram, incluindo com Maria Teresa Horta, cujo mundo não interessava a Luísa.

A Licenciatura decorreu entre 1957 e Julho de 1964: tese e exame de Estado significavam repetir três anos nas cadeiras fundamentais: Literatura Alemã, Inglesa e Gramáticas comparativas.

Tinha começado a fazer traduções em 1961, e a dar explicações. Primeira obra traduzida: *Acampamento à beira-rio*, de W. M. Levick. Traduzia textos para jornais e para a revista «O médico», a partir de 1963. Os dactiloscritos eram feitos sem cópia. As traduções, incluindo «O glóbulo vermelho» (para a FCG, no campo médico) eram bem pagas, bem como «O novo guia da Mãe» e livros infantis para a «Portugália». Não guardava as traduções que fazia.

Em 1962 foi presa. Esteve em Caxias, numa cela com 19 mulheres: Noémia Delgado (mulher de Alexandre O'Neill) e camponesas alentejanas a lutar pelo direito a horário de trabalho, foram suas companheiras. Esta experiência marcou-a.

A Tese, defendida em 1964, incidiu sobre James Joyce, 1882-1941²⁶, o que a levou a ler todo o universo literário à volta deste escritor e a inteirar-se das correntes literárias contemporâneas. Não teve orientador porque nenhum queria orientar teses sobre escritores contemporâneos já que «não havia distanciamento suficiente», diziam! No entanto, a tese foi defendida e assumida como equiparável a tese de doutoramento.

Casou em 5 de Dezembro de 1964, indo viver para o R. Bartolomeu Dias, em Pedrouços–Belém, durante onze meses. Aqui a renda, “condicionada”, era de 1.110\$00, barata portanto. Também nesta altura fazia muitas traduções para revistas. Mário Sottomayor Cardia, expulso da

²⁶ SOARES, Maria Luísa Bliebernicht Ducla – *A portrait of the artist as a young man: um estudo*. Lisboa: UCL. FL, 1964, 335, [2] p. (policopiado).

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras
Anexo 3 – Pequena biografia de Luísa Ducla Soares

Faculdade de Letras de Lisboa, inscreveu-se como aluno voluntário em Coimbra, onde só ia fazer as frequências. Regressou a Lisboa. Fez tese de licenciatura com um orientador espanhol, Oswaldo Market.

Ainda nos anos 60, Luísa começa a trabalhar para várias Editoras com base em jornais literários que recebia, a fim de fazer propostas de obras a traduzir para português. Ficava a conhecer muita da produção literária por esse mundo fora, o que a espreitava para escrever. O marido, filho único, vivia então da mesada do Pai, acrescida do que ganhava na «Seara Nova», onde trabalhava à noite. Aqui, Luísa conhece Pedro da Silveira, de quem veio a ser amiga e com quem trabalhou em várias revistas – «O Médico», «Vida» –, e, mais tarde (1979), na Biblioteca Nacional.

No mês em que fica grávida do primeiro filho, Pedro, vem viver para o Lumiar, para um andar a expensas do Pai de Mário Sottomayor Cardia (MSC), médico, jornalista e funcionário da Direcção-Geral de Saúde, na Av. da República. Porque a família de origem de MSC era grande (só a mesa dava para 24 pessoas), foram comprados dois andares contíguos, por serem económicos. No Lumiar, então, não havia nada: nem luz eléctrica, nem linha telefónica, nem arruamentos. Pedro nasce em Julho de 1966. Francisco (o segundo filho) nasce em Janeiro de 1970, ano em que é publicado «Contrato», livro de poemas para adultos de Luísa e a sua primeira obra levada à estampa. Em 1972 é publicado «História da papoila». Esta obra foi motivo de atribuição de prémio literário «Maria Amália Vaz de Carvalho», do SNI, que a autora recusa. MSC tinha sido vítima de espancamento pela PIDE, ficando cego de um olho. Após operação recuperou a visão central, mas nunca a lateral.

Nesta fase, tinha sido encomendado um sofá de orelhas a um estofador que, tendo-o entregue após aquele espancamento, se recusou a receber o pagamento correspondente, por solidariedade política. Disse: sendo ele um antifascista, essa era a sua contribuição de solidariedade para com o antifascista que via em MSC, que ficou profundamente comovido. O estofador, de seu nome “Sr. Ernesto”, e a quem faltava uma perna, já faleceu.

Luísa passa a trabalhar na Agência do jornal «O Médico», na Av. Óscar Monteiro Torres, cuja sede era no Porto, na Av. da Liberdade. Trabalhava, a convite de José de Lemos, para a «Página infantil do Diário Popular». De 1972 a 1974 foi directora da revista «Vida», baseada numa revista italiana. Continua traduções para a Organização Mundial de Saúde, entre outras instituições.

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras
Anexo 3 – Pequena biografia de Luísa Ducla Soares

Entre 1974 e 1975 morreu a Avó do marido, o sogro, a sogra adoece com hepatite, até morrer numa Casa de Saúde, no Porto, morre o filho do meio, todos na casa do Lumiar. Não tendo condições para desfrutar o 25 de Abril, escreve muita poesia, nunca publicada e, em parte, inutilizada. Em 1976 sai «O meio galo e outras histórias». Só volta a publicar em 1980: «O rapaz magro, a rapariga gorda». A partir daqui publica uma média de três, quatro títulos por ano.

Luísa nunca pensou ser escritora de literatura infantil. Aos 33 anos, tendo recusado o prémio «Maria Amália Vaz de Carvalho», foi-lhe solicitado por José Saramago que publicasse no ano seguinte seis livros de literatura infantil, na colecção por ele dirigida para a Editora «Estúdios Cor». Em 1973 são publicados seis títulos: «O Dr. Lauro e o dinossauro», «O ratinho marinheiro», «O soldado João», «O gato e o rato», «Maria Papoila», «O urso e a formiga». Começa a afastar-se dos amigos com quem trocava experiências literárias por divergências diversas, e porque o filho Francisco a absorve durante toda a sua doença até falecer. As histórias que lhe contou, nunca as escreveu.

Entra para o Ministério da Educação em 1976, a seguir à morte de Francisco²⁷, onde permanece até 1978. Em 1979 ingressa no Quadro de pessoal da então Biblioteca Nacional de Lisboa, enquadrada por Pedro da Silveira e Manuela Cruzeiro (Bibliotecária), para exercer funções na «Área de Actividades Culturais e Relações Públicas». Deixa a situação de regime livre para passar a ter um horário rígido. Nesta Instituição começou a trabalhar no projecto de continuação da bibliografia da Literatura Infantil Portuguesa, de Henrique Marques Júnior²⁸ que tinha terminado em 1927. Propunha-se continuá-la com Manuela Rego. A mudança da Direcção da BN implicou a suspensão do projecto, tendo Luísa sido designada para passar a fazer investigação para as exposições promovidas pela BN.

Simultaneamente com a actividade profissional, Luísa prossegue actividade literária. Aos 70 anos, reformada, Luísa propõe-se passar ao regime de voluntariado na «Biblioteca Nacional de Portugal».

Mário Sottomayor Cardia fez doutoramento em Filosofia, mais precisamente na esfera da ética, aos 50 anos de idade (1991)²⁹, facto que se deve a razões políticas, éticas, e de verticalidade, valores por que sempre pautou a sua vida. Morre em 2006.

Dados genealógicos

²⁷ Aos 5 anos de idade, em 30 de Julho 1975. Nasceu em 19 de Janeiro de 1970.

²⁸ MARQUES JÚNIOR, Henrique, 1881-1953 – *Algumas achegas para uma literatura infantil*. Lisboa: Of. Gráficas da Biblioteca Nacional, 1928, 140, 1 p.

²⁹ CARDIA, Mário Sottomayor – *Da estrutura da moralidade*. Lisboa: [s.n.], 1991, [3], 390 p.

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras
Anexo 3 – Pequena biografia de Luísa Ducla Soares

Produtora do arquivo pessoal – Maria Luísa Bliebernicht Ducla Soares Sottomayor Cardia, 1939
Jul. 20-

Marido – Mário Augusto Sottomayor Leal Cardia – Matosinhos em 1941 Maio 19 – Lisboa em
2005 Nov.

Mãe – Marie Louise Blanc Bliebernicht, em Setúbal. Pelo casamento Ducla de Sousa Soares – 1
de Janeiro de 1911-2004 Nov. (mãe francesa, Pai russo)

Pai – Armando José Ducla de Sousa Soares. Até cerca dos 20 anos, altura em que muda de nome
por sua iniciativa, chamava-se Armando José Domingos de Sousa Soares. Médico e Professor
Catedrático, -1984.

Irmão – Eduardo Luís Bliebernicht Ducla Soares, 1944-

Irmão – José Luís Bliebernicht Ducla Soares, 1949-

Avó paterna – Maria do Carmo Domingos Ducla de Sousa Soares, - .

Avô paterno, 1868-1921 Nov. 25 – Possidónio Augusto Ducla de Sousa Soares, nascido em
Queimadela (Régua). Tenente-coronel e director de uma «Carreira de tiro». Ex-seminarista,
fugido aos 14 anos. Em Lisboa, dizendo que tinha 16 (na verdade tinha 14 anos) tirou o curso na
tropa. Esteve na guerra do Gungunhana, na I GG.

Avó materna – Louise Matilde Blanc. Do marido, Bliebernicht, . Nasceu no Porto. A
Mãe era de Vinhais, casou-se com 16 anos. 1.º casamento não religioso realizado em Portugal.
Avô materno – Ernst Richard von Ducker Bliebernicht, . Era industrial de conservas de
peixe em Setúbal. Bisavô – Johann Eduard Bliebernicht e Josephine Amália

Origens mais remotas – Cidade de Pernaú (?) onde existia uma fábrica de cerveja Bliebernicht,
marca ainda existente.

Filhos: Pedro Manuel Ducla Soares Sottomayor Cardia, 1966-
Francisco Miguel Ducla Soares Sottomayor Cardia, 1970-1976
Helena Luísa Ducla Soares Sottomayor Cardia Ferreira dos Santos, 1977-

Netos: Miguel Viseu Ferreira Sottomayor Cardia, 1997-
Mafalda Viseu Ferreira Sottomayor Cardia, 2000-
Afonso José Sottomayor Cardia Pereira dos Santos, 2004-

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras
Anexo 3 – Pequena biografia de Luísa Ducla Soares

Tábua bibliográfica³⁰

1951 Mar.	<i>Poesias</i>	In Rivages: órgão dos alunos do Curso Liceal da «École Française de Lisbonne». Lisboa, 1951.
1959 Mar. 30	<i>Água</i>	In «Notícias: Semanário das Terras de Santa Maria». Vila da Feira, n.º 72.
1960 Mar.	<i>Prosa poética</i>	In «Paisagem: revista de Artes e Letras», n.º 2, p. 3.
1961 Maio	<i>Lu-en-tai</i>	In «Grafia: publicação não periódica de alunos da Faculdade de Letras». Lisboa, p. 8.
1962 Maio	<i>Cinco poemas breves</i>	In «Grafia: publicação não periódica de alunos da Faculdade de Letras». Lisboa n.º 2.
1962 Jun. 14	<i>O quadro: [conto]</i>	In «Diário Ilustrado», p. 12 e p. 15.
1963	Levick, W. M.; Soares, Luísa Ducla, trad. - <i>Acampamento à beira-rio.</i>	
1963	Scott, Will; Soares, Luísa Ducla, trad. - <i>A família Cherry na casa do rio.</i>	
1963	Ladebat, Peyrouton de, Monique; Soares, Luísa Ducla, trad. - <i>A aldeia adormecida.</i>	
1963 Fev.	<i>O morto: [conto]</i>	In «Grafia: órgão da Comissão Pró-Associação da Faculdade de Letras de Lisboa», p. 11.
1964 Jul.	Universidade Clássica de Lisboa. Faculdade de Letras – [James Joyce]: <i>A portrait of the artist as a young man: um estudo: [dissertação de licenciatura]</i> . Lisboa : UCL. FL, 1964. - 356 p. [Dact., stencil].	
1965 Dez.	<i>Depuração: [poemas]</i>	In «Seara Nova», n.º 1442, p. 377.
1968	Castro, Josué de; Soares, Luísa Ducla, trad. - <i>De Bandung a Nova Delhi: a grande crise do Terceiro Mundo.</i>	
1969	Chardin, Pierre Theillard de; Soares, Luísa Ducla, trad. - <i>Escritos do tempo da guerra.</i>	
1969	Le Reboulette, P. ; Soares, Luísa Ducla, trad. - <i>Novo Guia da Mãe.</i>	
1970	<i>Contrato: poemas.</i> Lisboa : Iniciativas Editoriais, 1970.	

³⁰ Esta “Tábua bibliográfica”, ordenada cronologicamente, pretende dar uma indicação da produção literária da escritora ao longo da vida, começando aos doze anos, altura em que publica o primeiro poema numa publicação periódica. Foi elaborada com base em bibliografia produzida pela escritora, quando apresentou candidatura ao «VI Prémio Ibero-americano [Edições] S[anta] M[ária] de Literatura Infantil e Juvenil», em Junho de 2010. Para actualizar a sua bibliografia, a autora contactou todas as Editoras da sua obra, a fim de se inteirar do número exacto de edições por cada título. Em alguns casos não conseguiu chegar a conclusões exactas e definitivas. Foi este instrumento de trabalho, que não tem pretensões, em termos de descrição bibliográfica, à exaustividade, por razões que se prendem com a gestão do tempo disponível, que serviu de referência a todas as dúvidas quando se tratou de esclarecer o que foi publicado e quando. Por esta razão, decidimos partilhá-lo como tal, como um mero instrumento de trabalho, e não como uma bibliografia no sentido técnico, biblioteconómico, do termo.

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras
Anexo 3 – Pequena biografia de Luísa Ducla Soares

1971 Out. 10	<i>Propaganda para a morte</i>	In «Vida», p. 42. - Assinado LDS, é um artigo sobre os malefícios do tabaco.
1971 Dez. 12	<i>Brevíssima antologia poética de Pablo Neruda</i>	In «Vida», p. 32 e 33. - Selecção e trad. de LDS.
1971-[1972]	Soares, Luísa Ducla, dir. - <i>Vida: Magazine mensal luso-italiano, cultural, sanitário e artístico</i>	
1972	<i>A História da papoila</i> . Lisboa : Estúdios Cor, 1972.	
1972	Harris, John William; Soares, Luísa Ducla, trad. - <i>O glóbulo vermelho</i>	
1972 Abr. 21	<i>O coelhinho saltitão</i> : [conto].	In «Diário Popular», Suplemento «O Doutor Sabichão», p. 1.
1972 Maio 12	<i>Venturas e desventuras de uma mosca atrevida</i>	In «Diário Popular», Suplemento «O Doutor Sabichão», p. 1.
1972 Maio 12	<i>A gota de água</i> : [conto]	In «Diário Popular», Suplemento «O Doutor Sabichão», p. 1.
1972 Maio 19	<i>A coruja e o morcego</i> : [poema]	In «Diário Popular», Suplemento «O Doutor Sabichão», p. 1.
1972 Jun. 2	<i>Juanito cigano</i>	In «Diário Popular», Suplemento «O Doutor Sabichão», p. 1.
1972 Jun. 9	O gigante e o anão: [conto]	In «Diário Popular», Suplemento «O Doutor Sabichão», p. 1.
1972 Jun. 23	<i>O maior tesouro</i>	In «Diário Popular», Suplemento «O Doutor Sabichão», p. 1.
1972 Jul. 14	<i>O urso e a formiga</i>	In «Diário Popular», Suplemento «O Doutor Sabichão», p. 1.
1972 Ago. 18	<i>O senhor milhões</i>	In «Diário Popular», Suplemento «O Doutor Sabichão», p. 1.
1972 Set. 8	<i>O ratinho marinho</i> : [poema]	In «Diário Popular», Suplemento «O Doutor Sabichão», p. 1.
1972 Set. 29	<i>O caçador caçado</i>	In «Diário Popular», Suplemento «O Doutor Sabichão», p. 1.
1972 Out. 6	<i>Mestre grilo cantor</i>	In «Diário Popular», Suplemento «O Doutor Sabichão», p. 1.
1972 Nov. 21	<i>O Dr. Lauro e o dinossauro</i>	In «Diário Popular», Suplemento «O Doutor Sabichão», p. 1.
1972 Dez. 29	<i>A gaivota</i>	In «Diário Popular», Suplemento «O Doutor Sabichão», p. 1.
1973	<i>O Dr. Lauro e o dinossauro</i> . Lisboa: Estúdios Cor, 1973.	
1973	<i>O gato e o rato</i> . Lisboa: Estúdios Cor, 1973.	
1973	<i>Maria Papoila</i> . Lisboa: Estúdios Cor, 1973.	
1973	<i>O ratinho marinho</i> . Lisboa: Estúdios Cor, 1973.	
1973	<i>O soldado João</i> . Lisboa: Estúdios Cor, 1973.	
1973	<i>O urso e a formiga</i> . Lisboa: Estúdios Cor, 1973.	
1973 Mar. 9	<i>O gato e o rato</i>	In «Diário Popular», Suplemento «O Doutor Sabichão», p. 1.
1973 Maio 25	<i>Lágrimas de crocodilo</i>	In «Diário Popular», Suplemento «O Doutor Sabichão», p. 1.
1973 Jul. 1	<i>Domingo de praia</i>	In «Diário Popular», Suplemento «O Doutor Sabichão», p. 1.
1973 Jul. 13	<i>Uma história norueguesa ou como o urso ficou sem rabo</i>	In «Diário Popular», Suplemento «O Doutor Sabichão», p. 1.
973 Out. 12	<i>História de uma vaca chamada estrelinha</i>	In «Diário Popular», Suplemento «O Doutor Sabichão», p. 1.

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras
Anexo 3 – Pequena biografia de Luísa Ducla Soares

1973 Nov. 2	<i>Dom Fafe ou a história verdadeira de um pássaro de gaiola</i>	In «Diário Popular», Suplemento «O Doutor Sabichão», p. 1.
1973 Dez. 12	<i>A velha e as corujas</i>	In «Diário Popular», Suplemento «O Doutor Sabichão», p. 1.
[1973 ou posterior]	<i>O soldado João / Mestre Filipe, encenador</i>	Espectáculos apresentados em teatro de fantoches em: Bibliotecas Municipais, FCG, CCB, entre outras Instituições, ao longo dos anos.
1974	Le Reboulette, P. ; Soares, Luísa Ducla, trad. - <i>Novo Guia da Mãe</i>	
1975	<i>Oito histórias infantis</i>	
1975 Nov. 8	<i>Os elefantes também gostam de brincar</i>	In «Diário Popular», p. 6.
1975 Dez. 13	<i>O meio galo</i>	In «Diário Popular», Suplemento «Sábado Popular», p. 12.
1976	<i>O meio galo e outras histórias</i>	
1976	Mendonça, Maria Cândida; Soares, Luísa Ducla - <i>Girassol: leituras para a 2.ª fase, 2.º ano</i> . - Lisboa : Plátano, 1976.	
1976 Jan. 17	<i>Adeus gasolina</i>	In «Diário Popular», Suplemento «Sábado Popular», p. 12.
1976 Jan. 31	<i>Uma cabeça de porco</i>	In «Diário Popular», Suplemento «Sábado Popular», p. 12.
1977	<i>O gato e o rato</i>	
1977	<i>A história da papoila</i>	
1977	<i>O ratinho marinho</i>	
1977	<i>O soldado João</i>	
1977	Mendonça, Maria Cândida; Soares, Luísa Ducla - <i>Girassol: fichas de trabalho para a 2.ª fase, 2.º ano</i> . - Lisboa : Plátano, 1977.	
1978	Mendonça, Maria Cândida; Soares, Luísa Ducla - <i>Girassol: fichas de trabalho para a 2.ª fase, 2.º ano</i> . 2.ª ed. - Lisboa : Plátano, 1977.	
1978 Dez.	<i>Os 9 mandriões / Grupo Lanterna mágica</i>	Lisboa, Teatro do Bairro Alto. - Peça apresentada em teatro de marionetas.
[198?-20-?]	<i>Aventuras de Pedro / Malasartes</i>	Foram feitos vários espectáculos, incluindo em Escolas.
1980	<i>AEIOU, história das cinco vogais</i>	
1980	<i>O rapaz magro, a rapariga gorda</i>	
1980	Mendonça, Maria Cândida; Soares, Luísa Ducla - <i>Girassol: fichas de trabalho para a 2.ª fase, 2.º ano</i> . 3.ª ed. - Lisboa : Plátano, 1977.	
[1980 ou posterior]	<i>Um miiiaauuu de poemas / Utopia Teatro, dram.</i>	Foram feitos vários espectáculos, incluindo em Escolas.
1981	<i>Histórias de bichos</i>	
1981	<i>O menino e a nuvem</i>	
1981 Dez. 8	<i>A criação literária para crianças: [comunicação apresentada no 2.º encontro de literatura infantil, da FCG].</i>	In «Diário de Notícias», 2.º caderno: «Educação», 1981 Dez. 8, p. 1.
1982	<i>Dragão, O</i>	
1982	<i>Meio galo e outras histórias, O</i>	
1982	<i>Rapaz do nariz comprido, O</i>	
1982	<i>Sultão Solimão, O e o criado Maldonado</i>	
1982	<i>Três histórias do futuro</i>	

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras
Anexo 3 – Pequena biografia de Luísa Ducla Soares

1982 Mar. 6	<i>O caçador caçado</i>	In «A Capital», Suplemento Infantil «Quadrinhos», p. 2.
1983	<i>Poemas da mentira e da verdade</i>	
[1984 ou posterior]	<i>A princesa da chuva / Leticia Liesenfeld, apres.</i>	Vários espectáculos.
1984	<i>O homem das barbas</i>	
1984	<i>A princesa da chuva</i>	
1984	<i>A princesa da chuva</i>	
1984	<i>O senhor forte</i>	
1984 Mar. 10	<i>O que uma criança sofre: [poema]</i>	In «Jornal de Alenquer», p. 4
1984 Mar. 30	<i>Poema às massas</i>	In «Despertar». n.º 15.
1984 Dez. 25	<i>Canção da mentira: [poema]</i>	In «Despertar», n.º 22, p. 7.
1985	<i>6 histórias de encantar</i>	
1985	<i>De que são feitos os sonhos: a antologia diferente</i>	
1985	<i>O homem alto, a mulher baixinha</i>	
1985	<i>A menina boa</i>	
1985	<i>A menina branca, o rapaz preto</i>	
1985	<i>O senhor pouca sorte</i>	
1985 Jan. 17	<i>À mesa: [poema]</i>	In «Diário de Notícias», Suplemento «Educação», p. 32.
1985 Jan. 17	<i>A força das palavras: [poema]</i>	In «Diário de Notícias», Suplemento «Educação», p. 32.
1985 Mar. 31	<i>O menino e a nuvem</i>	In «Diário de Notícias», Suplemento «O catraio», p. III.
1986	<i>O meio galo e outras histórias</i>	
1986	<i>A vassoura mágica</i>	
1986 Maio 11	<i>Meninos de todas as cores</i>	In «Diário de Notícias», Suplemento «O catraio», p. III.
1986 Jul. 6	<i>A história do senhor Milhões</i>	In «Diário de Notícias», Suplemento «O catraio», p. III.
1986 Ago.	<i>O homem das botas de cortiça: [crónica]</i>	In «Lisboa», n.º 3.
1987	<i>História das 5 vogais</i>	
1987	<i>AEIOU, história das cinco vogais</i>	
1987	<i>O fantasma</i>	
1987	<i>A menina verde</i>	
1987 Jan.	<i>Um caracol na biblioteca</i>	In «Lisboa», n.º 5, p. 2.
1987 Fev.	<i>Cheira bem, cheira a Lisboa: [crónica]</i>	In «Lisboa», n.º 6, p. 4.
1987 Nov. 27	<i>O dragão: [na rubrica Os melhores contos dos melhores contistas]</i>	In «Diário do Alentejo» n.º 41, Suplemento «Eixo-eixo ribaldecho», p. 3.
1988	<i>Crime no expresso do tempo</i>	
1988	<i>Crime no expresso do tempo</i>	
1988	<i>Destrava-línguas</i>	
1988	<i>O Dr. Lauro e o dinossauro</i>	
1988	<i>Lengalengas</i>	
1988	<i>Ratinho marinho, O</i>	
1988	<i>Vassoura mágica, A</i>	
1988 Mar. 6	<i>Versos de animais</i>	In «Diário de Notícias», Suplemento «O catraio», p. III.

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras

Anexo 3 – Pequena biografia de Luísa Ducla Soares

	<i>O imaginário e a literatura para crianças e jovens: [comunicação apresentada na «Semana cultural», org. pela APE, no Forum Picoas]. - In «Diário de Notícias» 1988 Mar. 27, caderno «Cultura», p. VI.</i>	
1988 Mar. 27		
1988 Mar. 29	<i>O soldado João / Jaime Galheiro, adap.</i>	Espectáculos apresentados em várias Escolas. O adaptador fez conferência na Sociedade de Língua Portuguesa.
1988	<i>O canibal vegetariano / Sérgio Godinho, música.</i>	In «Histórias e canções em quatro estações», vol. 2 (Verão). Lisboa : Lisboa Ed. ^a , 1988. - Livro + cassete.
1989	Dahl, Rowald; Soares, Luísa Ducla, trad. - <i>Histórias em verso para meninos perversos</i>	
1989	<i>O disco voador</i>	
1989 Jul.-Dez.	Soares, Luísa Ducla, apres. e transcr. - <i>Cartas de António Sérgio a Castelo Branco Chaves: 1924-1955.</i>	In <i>Revista da Biblioteca Nacional, Série 2, vol. 4, n.º 2 (1989 Jul.-Dez.)</i> , p. 47-48.
1990	<i>Disco voador, O</i>	
1990	<i>Gata Tareca, A, e outros poemas levados da breca</i>	
1990	<i>Vassoura mágica, A</i>	
1990 Fev.	<i>Os números do menino mau: [poema]</i>	In «Rua Sésamo», n.º 4, p. 22-25.
1990 Mar.	<i>Romance da gata Tareca: [poema]</i>	In «Rua Sésamo», n.º 5, p. 12-15.
1990 Jun.	<i>Pastor, pastorzinho: [poema]</i>	In «Rua Sésamo», n.º 8, p.6-9.
1990 Out. 4	<i>Fadas: [poema]</i>	In «Eco do Funchal», Supl. «Arte e Cultura», p. 14.
1991	<i>Adivinha, adivinha</i>	
1991	Dahl, Rowald; Soares, Luísa Ducla, trad. - <i>O remédio maravilhoso do Jorge</i>	Tradução do inglês para português.
1991	Soares, Luísa Ducla; Iraola, Inazio Mujika, trad. - <i>[Nau Mentireta] = Gesur Ontzia.</i>	Tradução do português para basco.
1991	Donostia: Itzulpena Eta Euskarasko Edizioa, 1991.	
1991	<i>Barreiro, X. M. González - A nau mentireta.</i>	Tradução do português para galego.
1991	Vigo: Ir indo, 1991.	
1991	<i>Boada, Francese, trad. e adap. - [Nau Mentireta] = El vaixell mentider.</i>	Tradução do português para catalão.
1991	Barcelona: Pirine Edl., 1991.	
1991 Fev.	<i>O tempo: [poema]</i>	In «Rua Sésamo», n.º 18, p. 8-11.
1991 Abr.	<i>Os sons e as palavras: [poema]</i>	In «Rua Sésamo», n.º 20, p. 31-33.
1991 Maio	<i>Neve: [poema]</i>	In «Rua Sésamo», n.º 21, p. 26-27.
1991 Jun.	<i>O jantar: [poema]</i>	In «Rua Sésamo», n.º 22, p. 6-9.
1991 Ago.	<i>As viagens de Dona Urraca: [poema]</i>	In «Rua Sésamo», n.º 24, p. 4-5.
1991 Set.	<i>Tudo numa semana: [poema]</i>	In «Rua Sésamo», n.º 25, p. 4-5.
1991 Out. 14-18	<i>Antero de Quental e a literatura infantil</i>	Comunicação apresentada ao «Congresso Anteriano Internacional». Ponta Delgada, 1991 Out. 14-18.
1991 Dez.	<i>A mão da princesa: [conto]</i>	In «Boletim Cultural» da FCG, 7. ^a Série n.º 5.
1992	<i>É preciso crescer</i>	
1992	<i>A nau mentireta</i>	
1992 Jan.	<i>As cinco vogais: [poema]</i>	In «Rua Sésamo», n.º 29, p. 20-23.
1992 Fev.	<i>Onde está o meu namorado: [poema]</i>	In «Rua Sésamo», n.º 30.

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras
Anexo 3 – Pequena biografia de Luísa Ducla Soares

1992 Mar.	<i>Quero casar</i>	In «Rua Sésamo», n.º 31, p. 28-29.
1992 Jun.	<i>Naquela pastelaria</i>	In «Rua Sésamo», n.º 34, p. 14-15.
1992 Jul.	<i>O planeta feliz: [poema]</i>	In «Rua Sésamo», n.º 35, p. 4-5.
1992 Set.	<i>Os dias da semana: [poema]</i>	In «Rua Sésamo», n.º 37, p. 4-5.
1992 Out.	<i>Mãos à obra: [poema]</i>	In «Rua Sésamo», n.º 38, p. 4-5.
1992 Nov.	<i>A batata: [conto]</i>	In «Rua Sésamo», n.º 39, p. 4-5.
1993	<i>À roda dos livros: literatura infantil e juvenil, 1992-1993</i>	Lisboa: IBL, 1993.
1993	<i>Adivinha, adivinha</i>	
1993 Mar.	<i>O assobio: [poema]</i>	In «Rua Sésamo», n.º 43, p. 4-5.
1993 Abr.	<i>Numa noite escura, escura: [poema]</i>	In «Rua Sésamo», n.º 44, p. 10-11.
1993 Jun.	<i>O casamento da gata</i>	In «Rua Sésamo», n.º 46, p. 22-25.
1993 Ago.	<i>Vamos trocar</i>	In «Rua Sésamo», n.º 48, p. 30-31.
1993 Out.	<i>Como é bom comunicar: [poema]</i>	In «Rua Sésamo», n.º 50 (51?), p. 4-5. Apresentado em teatro de fantoches, em todas as Bibliotecas Municipais de Lisboa, no CCB e em numerosas Bibliotecas e escolas.
1993	<i>Meninos de todas as cores / Mestre Filipe</i>	
1994	<i>Adivinha, adivinha</i>	
1994	<i>De que são feitos os sonhos: a antologia diferente</i>	
1994	<i>Diário de Sofia & C.ª aos 15 anos</i>	
1994	<i>Os ovos misteriosos</i>	
1994	<i>Les oeufs misterieux</i>	
1994 Fev.	<i>Onde está o gato?: [poema]</i>	In «Rua Sésamo», n.º 54, p. 18-19.
1994 Fev.	<i>Vamos ao museu</i>	In «Rua Sésamo», n.º 54, p. 33.
1994 Abr.	<i>Todos no sofá</i>	In «Rua Sésamo», n.º 54, p. 4-5.
1994 Maio	<i>A Mãe: [poema]</i>	In «Rua Sésamo», n.º 57, p. 4-5.
1994 Set.	<i>Conversa: [poema]</i>	In «Rua Sésamo», n.º 61, p. 21.
1994 Dez.	<i>Natal: [poema]</i>	In «Rua Sésamo», n.º 64, p. 4-5.
1995	<i>O rapaz e o robô</i>	
1995 Jan.	<i>Cães: [poema]</i>	In «Rua Sésamo», n.º 65, p. 4-5.
1995 fev.	<i>Quero: [poema]</i>	In «Rua Sésamo», n.º 66, p. 4-5.
1995 Mar.	<i>Crescer com o livro. In Livros de Portugal, 1995 Mar., p. 20-21.</i>	
1995 Abr.	<i>Dia das mentiras: [poema]</i>	In «Rua Sésamo», n.º 68, p. 4-5.
1995 Jun.	<i>É dia de S. João: [poema]</i>	In «Rua Sésamo», n.º 70, p. 4-5.
1995 Jul.	<i>O que há: [poema]</i>	In «Rua Sésamo», n.º 71, p. 4-5.
1995 Ago.	<i>O castelo de areia: [poema]</i>	In «Rua Sésamo», n.º 72, p. 4-5.
1995 Set.	<i>Rei, capitão, soldado, ladrão: [poema]</i>	In «Rua Sésamo», n.º 73, p. 4-5.
1995 Set.	<i>Os dias da semana: [poema]</i>	In «Rua Sésamo», n.º 73, 18-19.
1995 Out.	<i>A guerra: [poema]</i>	In «Rua Sésamo», n.º 74, p. 4-5.
1995 Nov.	<i>Tudo se transforma: [poema]</i>	In «Rua Sésamo», n.º 75, p. 4-5.
1996	<i>S.O.S.: histórias de animais em perigo</i>	
1996 Jan.	<i>Hora de dormir</i>	In «Rua Sésamo», n.º 77, p. 38-39.
1996 Fev.	<i>A sombra: [poema]</i>	In «Rua Sésamo», n.º 78, p. 4-5.

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras
Anexo 3 – Pequena biografia de Luísa Ducla Soares

1996 Fev.	<i>A espada de D. Raimundo: [poema]</i>	In «Rua Sésamo», n.º 78, p. 38-39.
1996 Mar.	<i>Cantiga de amigo: [poema]</i>	In «Rua Sésamo», n.º 79, p. 4-5.
1996 Mar.	<i>Vamos salvar o ambiente: [poema]</i>	In «Rua Sésamo», n.º 79, p. 38-39.
1996 Abr.	<i>Quem é ela?: [poema]</i>	In «Rua Sésamo», n.º 80, p. 38-39.
1996 Maio	<i>Mistérios: [poema]</i>	In «Rua Sésamo», n.º 81, p. 38-39.
1996 Jun.	<i>Viajar: [poema]</i>	In «Rua Sésamo», n.º 82, p. 4-5.
1996 Jul.	<i>O carrossel: [poema]</i>	In «Rua Sésamo», n.º 83, p. 38-39.D99
1996 Ago.	<i>O golfinho: [poema]</i>	In «Rua Sésamo», n.º 84, p. 38-39.
1996 Out.	<i>Os contrários: [poema]</i>	In «Rua Sésamo», n.º 86, p. 4-5.
1996 Dez.	<i>Eu queria ser Pai Natal: [poema]</i>	In «Rua Sésamo», n.º 88, p. 4-5.
1997	<i>Casamento da gata, O</i>	
1997	<i>Destrava-línguas</i>	
1997	<i>Lengalengas</i>	
1997 Jul.	<i>O computador: [poema]</i>	In «Rua Sésamo», n.º 95, p. 38-39.
1998	<i>ABC</i>	
1998	<i>Ovos misteriosos</i>	
1998	<i>Rapaz e o robô, O</i>	
1998	<i>Vamos descobrir as bibliotecas</i>	
1998 Jan.	<i>Os meses do ano: [poema]</i>	In «Rua Sésamo», n.º 101, p. 38-39.
1998 Fev.	<i>Que grande saia: [poema]</i>	In «Rua Sésamo», n.º 102, p. 38-39.
1999	25 [canções / musicadas por] Susana Ralha; Luísa Ducla Soares, letra	
1999	<i>ABC</i>	
1999	<i>AEIOU, história das cinco vogais</i>	
1999	<i>Arca de Noé</i>	
1999	<i>O casamento da gata</i>	
1999	<i>Com Eça de Queirós à roda do Chiado</i>	
1999	<i>Crime no expresso do tempo</i>	
1999	<i>O meio galo e outras histórias</i>	
1999	<i>Poemas da mentira e da verdade</i>	
1999	<i>Vou ali e já volto</i>	
1999	Dahl, Rowald; Soares, Luísa Ducla, trad. - <i>Histórias em verso para meninos perversos</i>	
2000	<i>ABC</i>	
2000	<i>Com Eça de Queirós nos Olivais no ano 2000</i>	
2000	<i>A gata Tareca e outros poemas levados da breca</i>	
2000	<i>Mãe, querida Mãe</i>	
2000	<i>Ovos misteriosos</i>	
2000	<i>Seis contos de Eça de Queirós</i>	
2000	<i>A vassoura mágica</i>	
2000	<i>Crime no expresso do tempo</i>	
2000 Fev.	<i>As fadas</i>	In «Fada Morgana: revista galega de literatura infantil e juvenil». Santiago de Compostela, n.º 4, p. 90.

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras
Anexo 3 – Pequena biografia de Luísa Ducla Soares

2000	Soares, Luísa Ducla - Prefácio ; Gil Vicente – <i>E, mais concretamente: [inc.] ; O mar: [poema]</i>	<i>In Teixeira, Maria Ascensão; Bettencourt, Maria Assunção - Língua portuguesa: 9.º ano. 3 vol. Lisboa: Texto Ed.ª, 2000, respectivamente: vol. 1 p. [3], vol. 2 p. 82-83, vol. 3 p. 89.</i>
2000	Desbans, Caroline - <i>Os ovos misteriosos = les oeufs mystérieux</i> . Paris: Éds. Lusophone, 2000 (Collection bilingue).	
2000 Maio 11-13	<i>As bibliotecas municipais e os jovens:</i>	Comunicação apresentada à Conferência Internacional sobre Bibliotecas Públicas: «Inventando o futuro». Lisboa, CCB, 2000 Maio 11-13.
2001	<i>Conto estrelas em ti. Porto: Campo das letras, 2001.</i>	
2001	<i>1, 2, 3</i>	
2001	<i>Adivinha, adivinha</i>	
2001	<i>Alhos e bugalhos</i>	
2001	<i>O casamento da gata</i>	
2001	<i>Diário de Sofia e companhia aos 15 anos</i>	
2001	<i>A flauta</i>	
2001	<i>Lisboa de José Rodrigues Miguéis</i>	
2001	<i>O meio galo e outras histórias</i>	
2001	<i>O rapaz e o robô</i>	
2001	<i>O ratinho marinho</i>	
2001	<i>Roteiro de José Rodrigues Miguéis: do Castelo ao Camões</i>	
2001	<i>Todos no sofá</i>	
2001	<i>Uns óculos para a Rita</i>	
2001	<i>A vassoura mágica</i>	
2001 Abr.-Maio	<i>Os ovos misteriosos / Intervalo, Grupo de Teatro</i>	Apresentado no Auditório Municipal Lódes Norberto, Linda-a-Velha. In O desafio de ler e escrever. Actas do II Encontro Internacional de Leitura e Coesão Social, 2001 Jul. 11-13.
2001 Jul. 11-13	<i>Autores obrigatórios: sim ou não?</i>	In «Noesis» n.º 59, p. não numerada; destacáveis.
2001 Set.	<i>Abecedário sem juízo</i>	In Malasartes n. 6 (cadernos de literatura para a infância e juventude), 2001 Set., p. 7-16.
2001	<i>Guerra Junqueiro e a Literatura para crianças</i>	
2001 Out.	<i>Migueis e a sua Lisboa. In Actas do colóquio «José Rodrigues Miguéis, uma vida em papéis repartida», realizado no Padrão dos Descobrimentos, 2001 Out. 8-10. Lisboa: CML, 2002.</i>	
2001	<i>A casa do silêncio. Porto: Afrontamento, 2001.</i>	
2002	<i>O Reinaldo</i>	In «Histórias da árvore dos sonhos». Gaia: Parque Biológico de Gaia e Ilha Mágica, 2002.
2002	<i>Cores</i>	
2002	<i>O dragão</i>	
2002	<i>Gente gira</i>	

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras
Anexo 3 – Pequena biografia de Luísa Ducla Soares

2002	<i>Meu bichinho, meu amor</i>	
2002	<i>Ovos misteriosos</i>	
2002	<i>O rapaz e o robô</i>	
2002	<i>Rapaz que vivia na televisão, O, e outras histórias</i>	
2002	<i>Seis contos de Eça de Queirós</i>	
2002	<i>O soldado João</i>	
2002	<i>Tudo ao contrário</i>	
2002	<i>O urso e a formiga</i>	
2002	<i>Viagens de Gulliver</i>	
2002	Soares, Luísa Ducla - Prefácio ; Gil Vicente – <i>E mais concretamente: [inc.] ; O mar: [poema]</i>	In Teixeira, Maria Ascensão; Bettencourt, Maria Assunção - <i>Língua portuguesa: 9.º ano. 3.º vol.</i> Lisboa: Texto Ed. ^a , 2000, respectivamente: vol. 1 p. [3]; vol. 2 p. 82-83; vol. 3 p. 89.
[2002?]	<i>[O prazer de ler]?</i>	
2002	<i>Vamos ler, vamos à Biblioteca</i>	Folheto.
2002	Koenders, Irene, trad. - <i>[Os ovos misteriosos] = De geheimzinnige eieren.</i> Mechelen: Barkermat Uitgevers, 2002.	Tradução do português para holandês.
2003	<i>O umbigo da Umbelina</i>	In «Contos de um mundo com esperança». Lisboa: Aministia Internacional e Texto Ed. ^a , 2003.
2003	<i>1, 2, 3</i>	
2003	<i>ABC</i>	
2003	<i>Carochinha, A, e o João Ratão</i>	
2003	<i>Casamento da gata, O</i>	
2003	<i>Cavalo, A, no tempo</i>	
2003	<i>Contrários</i>	
2003	<i>Mãe, querida Mãe</i>	
2003	<i>Ovos misteriosos</i>	
2003	<i>Pai, querido Pai</i>	
2003	<i>Quem está aí?</i>	
2003	<i>O diário de Sofia & C.^a aos 15 anos</i>	
2003	<i>A vassoura mágica</i>	
2003	<i>Meu bichinho, meu amor / Magia e Fantasia, Grupo de Teatro</i>	
2003 Mar.	<i>[Título?]</i>	Escola Superior de Educação de Leiria. Leiria, 2003 Mar. In «Encontro de Prof. e Educadores do Concelho de Sintra sobre Bibliotecas Escolares». S. Miguel de Odrinhas, Museu Arqueológico, 2003 Mar.
2003 Mar. 26-27	<i>A eterna biblioteca</i>	In «Revista de Literatura para a infância» da Biblioteca Municipal de Beja. Beja, n.º 1, p. 14-15.
2003 Verão	<i>A cidade dos cães</i>	
2003 Jul. 15	<i>Contos e sonhos: [comunic. apres.B15. «Encontros no Parque», 2005 Jul. 15</i>	
2003 Dez.	<i>A menina cega no jardim de Outono</i>	In «Mar de Letras». Matosinhos: B. M. Florbela Espanca, p. 27.

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras
Anexo 3 – Pequena biografia de Luísa Ducla Soares

2003	Soares, Luísa Ducla - <i>O mundo é dos jovens</i>	In Teixeira, Maria Ascensão; Bettencourt, Maria Assunção - <i>Língua portuguesa: 8.º ano</i> . Lisboa: Texto Ed. ^a , 2003.
2003	Soares, Luísa Ducla - <i>O mundo é dos jovens</i>	In Teixeira, Maria Ascensão; Bettencourt, Maria Assunção - <i>Língua portuguesa: 9.º ano</i> . Lisboa: Texto Ed. ^a , 2003.
2003	<i>Se os bichos se vestissem como gente</i>	
004	<i>A festa de anos</i>	
2004	<i>O casamento da gata</i>	
2004	<i>Crime no expresso do tempo</i>	
2004	<i>Ovos misteriosos</i>	
2004	<i>O rapaz e o robô</i>	
2004	<i>Se os bichos se vestissem como gente</i>	
2004	<i>Seis histórias às avessas</i>	
2004	<i>Três histórias do futuro</i>	
2004	<i>Contos para rir</i>	
2004	<i>Abecedário maluco</i>	
2004 Abr.-Maio	<i>A estátua de D. José</i>	In «Aprender a olhar», n.º 12, p. 3-11.
2004 Dez.	<i>Olhem a estrela de Natal</i>	In «Batatoon», n.º 127, p. 30.
2005	<i>ABC</i>	
2005	<i>Abecedário maluco</i>	
2005	<i>Adivinha, adivinha</i>	
2005	<i>Antes, agora, depois</i>	
2005	<i>Aprendiz de escritor</i>	
2005	<i>Brincar com as cores: [trabalho dos alunos?]</i>	
2005	<i>Cidade dos cães, A, e outras histórias</i>	
2005	<i>Contos para rir</i>	
2005	<i>Diário de Sofia e companhia aos 15 anos</i>	
2005	<i>O gato e o rato</i>	
2005	<i>Uma história de dedos</i>	
2005	<i>Lengalengas</i>	
2005	<i>O maluquinho da bola</i>	
2005	<i>Não há borracha que apague o sonho</i>	
2005	<i>Ovos misteriosos</i>	
2005	<i>A princesa da chuva</i>	
2005	<i>Seis contos de Eça de Queirós</i>	
2005	<i>Seis histórias às avessas</i>	
2005	<i>Poemas da mentira e da verdade</i>	
2005 Mar.	<i>Aranhas</i>	In «Batatoon», n.º 130, p. 30.
2005 Jun.	<i>Vamos ao Jardim Zoológico</i>	In «Batatoon», n.º 133, p. 30.
2005	Soares, Luísa Ducla, colab. In Rocha, Alberto [et al.] - <i>Amiguinhos: 2.º ano</i> . Lisboa: Texto Ed. ^a , 2005 (colaboração com textos inéditos).	

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras
Anexo 3 – Pequena biografia de Luísa Ducla Soares

2005	Soares, Luísa Ducla, colab. In Rocha, Alberto [et al.] - <i>Amiguinhos: 3.º ano</i> . Lisboa: Texto Ed.ª, 2005 (colaboração com textos inéditos).	
2005	<i>Fábulas de La Fontaine</i>	Lisboa: João Garcia, 2005. - Livros (12 livros = 12 fábulas) vendidos com o «Jornal Expresso».
2005	<i>O canibal vegetariano</i> / Sérgio Godinho, música	In «Histórias e canções em quatro estações», vol. 2 (Verão). Lisboa: Lisboa Ed.ª, 1988. - 2.ª ed. - Livro+CD.
2006	<i>Solidão</i> / com coord. de Voluntários da «Associação Coração Amarelo». Lisboa: ACM, 2006.	
2006	<i>A cigarra e a formiga</i> / Bica Teatro.	Lisboa, Teatro da Trindade, e em várias Escolas e B. M.
2006	<i>As viagens de Gulliver: [Teatro]</i>	Porto: Civilização, 2002. - Apresentada no Porto, «Teatro do Bolhão».
2006	Soares, Luísa Ducla, colab. In Rocha, Alberto [et al.] - <i>Amiguinhos: 4.º ano</i> . Lisboa: Texto Ed.ª, 2005 (colaboração com textos inéditos).	
2006	1, 2, 3	
2006	<i>AEIOU, história das cinco vogais</i>	
2006	<i>Arca de Noé</i>	
2006	<i>Crime no expresso do tempo</i>	
2006	<i>Destrava-línguas</i>	
2006	<i>Há sempre uma estrela no Natal</i>	
2006	<i>Lendas de mouras</i>	
2006	<i>Ovos misteriosos</i>	
2006	<i>O rapaz e o robô</i>	
2006	<i>O ratinho marinho</i>	
2006	<i>Uma vaca de estimação</i>	
2006	<i>Autobiografia</i>	In «Faces de Eva. Estudos sobre a mulher», n.º 16, 2006, p. 177-189. Conferência de abertura. In “Simpósio «Poéticas da afectividade: Homenagem a Matilde Rosa Araújo»”, no «Instituto Piaget», em Almada, Campus Universitário.
[2006?] Maio 26	<i>Matilde, querida Matilde</i>	In «Batatoon», n.º 140.
2006 Jan.	<i>Tradições de Natal</i>	In «Batatoon», n.º 143.
2006 Abr.	<i>Borboletas, gafanhotos, etc. e tal</i>	In «Cais» n.º 11, 2006 Jul.Ago., p. 10.
2006 Jul.- Agosto	<i>As páginas do tempo</i>	In «António é o meu nome : [catálogo da exposição sobre o autor]». Lisboa: BNP, 2006.
2006 Out. 12	<i>A literatura infanto-juvenil de Rómulo de Carvalho</i>	
2006	<i>Seis contos de Eça de Queirós</i>	
2007	1, 2, 3	
2007	<i>ABC</i>	
2007	<i>AEIOU, história das cinco vogais</i>	
2007	<i>Árvore das patacas, A.: as sementes do macarrão</i>	
2007	<i>Casamento da gata, O</i>	

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras
Anexo 3 – Pequena biografia de Luísa Ducla Soares

2007	<i>Contrários</i>	
2007	<i>Cores</i>	
2007	<i>Desejos de Natal</i>	
2007	<i>Diário de Sofia e companhia aos 15 anos</i>	
2007	<i>Dr. Lauro e o dinossauro, O</i>	
2007	<i>Fantasma, O</i>	
2007	<i>Gente gira</i>	
2007	<i>Mais lengalengas</i>	
2007	<i>Menina do Capuchinho vermelho no século XXI, A</i>	
2007	<i>Onde está?</i>	
2007	<i>Ovos misteriosos</i>	
2007	<i>Ovos misteriosos</i>	
2007	<i>Poemas da mentira e da verdade</i>	
2007	<i>Rapaz que vivia na televisão, O, e outras histórias</i>	
2007	<i>Seis contos de Eça de Queirós</i>	
2007	<i>Soldado João, O</i>	
2007	<i>Todos no sofá</i>	
2007	<i>Três histórias do futuro</i>	
2007	<i>Tudo ao contrário</i>	
2007	<i>A vassoura mágica</i>	
2007	Soares, Luísa Ducla, colab. Rocha, Alberto [et al.] - <i>Club dos cinco: manual de língua portuguesa para o 9.º ano</i> . Lisboa: Texto Ed. ^a , 2007 (colaboração com textos inéditos).	
2007	<i>Há fadas na Internet?</i>	In Páginas soltas: Boletim Informativo da B. M. de Lagos. Lagos: BML, 2007, p. 4.
2008	Bando dos Gambuzinos; Soares, Luísa Ducla [et al.], letras - <i>Com quatro pedras na mão: o Porto cantado por crianças e jovens</i> . Porto: Deriva, 2008.	4 poemas são da autoria de LDS.
2008	<i>As viagens de Gulliver: [Teatro]</i>	Porto: Civilização, 2002. – Peça apresentada em Famalicão e Ílhavo.
2008	<i>Adivinha, adivinha</i>	
2008	<i>AEIOU, história das cinco vogais</i>	
2008	<i>Antes, agora, depois</i>	
2008	<i>O canto dos bichos</i>	
2008	<i>O casamento da gata</i>	
2008	<i>A cigarra e a formiga</i>	
2008	<i>A fada palavrinha e o gigante das bibliotecas</i>	
2008	<i>Mãe, querida Mãe</i>	
2008	<i>O Mar</i>	
2008	<i>Novo dicionário do Pai Natal</i>	
2008	<i>Ovos misteriosos</i>	
2008	<i>Ovos misteriosos</i>	
2008	<i>Pai, querido Pai: como é o teu?</i>	
2008	<i>O Planeta azul</i>	

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras
Anexo 3 – Pequena biografia de Luísa Ducla Soares

2008	<i>Seis contos de Eça de Queirós</i>	
2008	<i>Vamos passear</i>	
2008	<i>A vassoura mágica</i>	
2008	<i>Zé e as estações</i>	
2008 Dez. 2	<i>Na inauguração da Biblioteca «Mário Sottomayor Cardia».</i> Lisboa, UNL, 2008 Dez. 2.	
2008 Dez.	<i>O humor na literatura infantil: uma experiência pessoal</i>	«Encontro de literatura para crianças», FCG, 2008 Dez.
2009	<i>O sapo encontra um amigo.</i> Évora: Externato Infanta D. Maria, 2009. – CD	
2009	<i>Verso a verso: antologia poética.</i> Porto: trinta por uma linha, 2009.	
2009	<i>O sapinho verde</i>	Évora, Externato Infanta Dona Maria.
2009	<i>Soares, Luísa Ducla, letra; Ralha, Susana, música - O canto dos bichos</i>	Porto: Civilização, 2009.
2009	<i>A festa de anos</i>	
2009	<i>AEIOU, história das cinco vogais</i>	
2009	<i>A cidade dos cães</i>	
2009	<i>O dia da criança</i>	
2009	<i>Diário de Sofia e companhia aos 15 anos</i>	
2009	<i>Os direitos das crianças</i>	
2009	<i>Fada palavrinha, A, e o gigante das bibliotecas</i>	
2009	<i>O livro das datas</i>	
2009	<i>O menino e a nuvem</i>	
2009	<i>Ovos misteriosos</i>	
2009	<i>Poemas da mentira e da verdade</i>	
2009	<i>O rapaz que tinha 0 a Matemática</i>	
2009	<i>Se os bichos se vestissem como gente</i>	
2009	<i>Todos no sofá</i>	
2009	<i>Do livro ao leitor</i>	Colóquio da «Areal Ed.», Porto, 2009
2009 Out. 27	<i>Os livros e a afectividade</i>	Comunicação apresentada no “Colóquio Internacional «Estética das Emoções: Mundo de afectos, Livros de experiências»”. Lisboa, Faculdade de Letras.
09 Nov. 14	<i>O mar na minha obra, na minha vida.</i>	Comunicação apresentada nos «Encontros franco- galaico- portugueses». Porto, Biblioteca Almeida Garrett, 2009 Nov. 14.
2010	<i>Abecedário maluco</i>	
2010	<i>Brincar com as palavras</i>	
2010	<i>O burro de Buridan</i>	
2010	<i>A cavalo no tempo</i>	
2010	<i>Comprar, comprar!</i>	
2010	<i>O dragão</i>	
2010	<i>No dia da criança</i>	
2010	<i>Ovos misteriosos</i>	

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras
Anexo 3 – Pequena biografia de Luísa Ducla Soares

- 2010 *Provérbios ilustrados*
- 2010 *Três histórias do futuro*
- 2010 *Uma vaca de estimação*
- 2010 *Viagens de Gulliver*
- 2010 Tissier, Bernard, adap.; Ewnhua, Lee, il.;
Soares, Luísa Ducla, posf. – *Le mariage
parfumé: & autres comptines portugais*. Paris:
Éditions Chandeigne, 2010.
- 2010 Julho Ribeiro, Aquilino; Soares, Luísa Ducla –
Prefácio a «O livro de Marianinha».

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras
Anexo 3 – Pequena biografia de Luísa Ducla Soares

Índice onomástico³¹

ABELAIRA, Augusto, 1926-2003

AFONSO, Fátima, [19--]-

Nota: Ilustradora, Professora, Setúbal.

AFONSO, Sara, 1899-1983

AGUIAR, João, 1943-2010

ALBERTY, Ricardo, 1919-1992

ALÇADA, Isabel, 1950-

ALEGRE, Manuel, 1936-

ALVES, Ema Quintas, 1915-1993

ALVES, Sílvia, [19--]-

AMARAL, Fernando Pinto Do, 1960-

ANDRADE, Eugénio De, 1923-2005

ANDRESEN, Sophia De Melo Breyner, 1919-2004

ANDRINGA, Diana, 1947-

Nota: Jornalista.

ANJO, Maria Isabel César, [19--]-

Nota: Escritora De Literatura Infantil.

ARAÚJO, Carlos, [19--]-

Nota: Editor.

ARAÚJO, Matilde Rosa, 1921-2010

AREAL, Zita, [19--]-

Nota: Editora, «Areal Editores».

ARRUDA, Sandro, [19--]-

Nota: Revista «Rua Sésamo».

BACELAR, Manuela, 1943-

Nota: Ilustradora.

BARROSO, Maria, 1944-

³¹ As entradas tanto para autor pessoa-física como para colectividade-autor foram criadas com base na selecção que LDS fez a partir das suas agendas telefónicas (cota AIIIa1), por ela consultadas para este efeito e por ela sugeridas. Correspondem, portanto, à sua mundividência ao longo da vida, tanto passada como actual.

³¹ Editores identificados e discriminados com base na Bibliografia elaborada por LDS : 2010.

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras
Anexo 3 – Pequena biografia de Luísa Ducla Soares

BATALIM, Dora, [19--]-

Nota: Professora.

BELCHIOR, Maria De Lurdes, 1923-1998

BERGONSE, Raffaello, 1978-

Nota: Ilustrador.

BETTENCOURT, Assunção, [19--]-

Nota: Professora.

BORGES, Maria Helena Melim, [19--]-

Nota: Fcg.

BRANDÃO, Fiamma Hasse Pais, 1938-2007

BRITO, Casimiro De, 1938-

CAIANO, Rachel, 1977-

CARDIA, Mário, 1898-1974

Nota: Médico.

CARDIA, Mário Sottomayor, 1941-2006

CARDOSO, António Lopes, [19--]-

Nota: Prof. De Música Na «Voz Do Operário».

CARLOS, Papiniano, 1918-

CARMO, Isabel Do, 1940-

CARVALHO, Maria Da Graça, [19--]- –

Nota: Centro de Recursos e Inv. sobre Liter. para a infância e juventude.

CASTRO, Ferreira De, 1898-1974 –

CESARINY, Mário, 1923-2006 –

CINTRA, Lindley, 1925-1991

CLÁUDIO, Mário, Pseud.

COCHOFEL, Maria Eugénia, [19--]-

COCHOFEL, João José, 1919-1982

COELHO, José Maria Sardinha Pereira, 1879-1963

Nota: Dramaturgo, Jornalista, Subdirector Do «D.N.», Tio Da Escritora.

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras
Anexo 3 – Pequena biografia de Luísa Ducla Soares

COELHO, Zeferino, [19--]-

Nota: Editor, «Caminho».

COLAÇO, Maria Rosa, [19--]-

COMPLETO, Daniel, 19[6?]-

N.E.: Prof., Compositor, Músico.

CORREIA, Carlos, 1936-

N.E.: Professor.

COSTA, Maria José, [19--]-

N.E.: Editora, «Civilização».

COTRIM, João Paulo, 1965-

CRUZ, Gastão, 1941-

CRUZEIRO, Manuela, [19--]-

CUNHA, Manuel Barão, [19--]-

Nota: «Livraria Verney», Oeiras.

DACOSTA, Luísa, 1927-

DELGADO, Iva, 1940-

DIAS, Augusto da Costa, 1919-1976

DIAS, Maria Helena Costa, [19--]-

DUARTE, Manuela, [19--]-

Nota: Editora, «Livros Horizonte».

EANES, Manuela, 1938-

EUNHWA, Lee, [19--]- 3

Nota: Ilustradora, «Chandeigne», Paris.

FAFE, José Fernandes, 1929-

Nota: Poeta, Diplomata, Editor, «Iniciativas Editoriais».

FANHA, José, 1951-

FERREIRA, Alberto, 1920-2000

FERREIRA, Carlos Veiga, [19--]-

N.E.: Editor, «Teorema».

FERREIRA, David Mourão, 1927-1996

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras
Anexo 3 – Pequena biografia de Luísa Ducla Soares

FERREIRA, José Gomes, 1900-1985

FERREIRA, Medeiros, 1942-

FIADÉIRO, Maria Antónia, 1942-

FIGUEIREDO, Eurico De, 1939-

FIGUEIREDO, Violeta, 1947-

FILÍPE, Mestre, [19--]-

Nota: Produtor De Espectáculos De Marionetas.

FLORÊNCIO, Violante, [19--]-

GAMA, Jaime, 1947-

GAMBA, Pierino, 1936-

GERSÃO, Teolinda, 1940-

GOMES, Guilhermina, [19--]-

Nota: Editora, «Círculo De Leitores».

GOMES, José António, [19--]-

GOMES, Madalena, 1928-200[8?]

GONÇALVES, Dulce, [19--]-

GONÇALVES, Egito, 1920-2001

GONÇALVES, Jorge, [19--]- Aii11

Nota: Compositor, Músico.

GONÇALVES, José Manuel Lopes, [19--]-

Nota: Prof. De Música, Fátima; Compositor».

GONZALEZ, José Carlos, 1937-2000

GONZALEZ, Teresa Maia, 1958-

GRÍLO, Joaquim Monteiro, 1915-1967

GRÍLO, Marçal, 1942-

HORTA, Maria Teresa, 1937-

HORTA, Miguel, 1959-

HORTINHA, Maria Filomena Ramalhosa, [19--] – Hie5

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras
Anexo 3 – Pequena biografia de Luísa Ducla Soares

Nota: Aluna De Mestrado, Autora De Tese Sobre Lds (Em Curso).

JORGE, Luísa Neto, 1939-1989

JUNÇA, Maria Margarida, [19--]-

Nota: Educadora Infantil.

KOENDERS, Irene, 1915-2007

Nota: Tradutora (Holandês).

LEITÃO, Paulo, [19--]-

Nota: Actor.

LEITÃO, Leonoreta, [19--]-

LEITÃO, Pedro, 1965-

Nota: Ilustrador.

LEITE Sílvia, [19--]-

N.E.: Professora, Porto.

LEMONS, Ester De, 1929-

LEMONS, José De, 1910-1995

N.E.: Jornalista («Diário Popular»), Ilustrador, Escritor.

LEONE, Carlos, [19--]-

LETRIA, José Jorge, 1951-

LIESENFELD, Leticia, [19--]-

Nota: Actriz, Contadora De Histórias.

LIMA, Teresa, 1962-

Nota: Ilustradora.

LOPES, Maria João, 1965-

Nota: Ilustradora.

LOPES, Sandra, [19--]-

Nota: Editora, «Porto Editora».

LOSA, Ilse, 1913-2006

LOURENÇO, Eduardo, 1923-

MACHADO, Aquilino Ribeiro, 1930-

MADEIRA, Rita, [19--]-

Nota: Ilustradora.

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras
Anexo 3 – Pequena biografia de Luísa Ducla Soares

MADUREIRA, Ana, 1955-

MAGALHÃES, Álvaro, 1951-

MAGALHÃES, Ana Maria, 1946-

MAGALHÃES, Maria Do Rosário, [19--]-

MAGALHÃES, Romero De, [19--]-

Nota: Professor, Universidade De Coimbra.

MARINHO, Maria José, 1928-

MARTINHO, J. M., [19--]-

MEDEIROS, Fátima Ribeiro De, [19--]-

Nota: Professora.

MENDES, José Manuel Domingues Alves, 1944-

Use ZÉ MANEL, 1944-

MENDES, Manuel, 1906-1969

MENDONÇA, Maria Cândida, [19--]-

MENÉRES, Maria Alberta, 1930-

MERGULHÃO, Teresa, [19--]-

Nota: Professora de Literatura Infantil, ESE Portalegre.

MILHÕES, Mafalda, [19--]-

Nota: Dinamizadora Cultural, Ilustradora.

MIRANDA, Emília Santiago, [19--]-

Nota: Mestre Em Literatura; Prof. Univ. Minho.

MOREAU, Mário, 1943-

Nota: Médico, Crítico Musical, Historiador De Música.

MOTA, António, 1957-

MOTA, Vítor Silva, [19--]-

Nota: Editor, «Asa».

MOURA, Raquel, [19--]-

Nota: C.M.S. Divisão de Educação.

MOURA, Rogério de, [19--]-

Nota: Editor, «Livros Horizonte».

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras
Anexo 3 – Pequena biografia de Luísa Ducla Soares

MÜLLER, Adolfo Simões, 1909-1989

MURALHA, Sidónio, 1920-1982

NAMORADO, Egídio, 1920-1976

NAMORADO, Maria Lúcia, [19--]-

NEIVA CRUZ, Xozé António, [19--]-

Nota: Editor Literário Da Revista «Fada .Morgana», Santiago De Compostela.

NEVES, Leonel, 1921-1996

NIZA, José, [19--]-

Nota: Maestro, Compositor.

NOBRE, Cristina, [19--]-

Nota: Professora, Escola Superior De Educação De Leiria.

NOBRE, Sandra, [19--]-

Nota: Jornalista.

NÓBREGA, Isabel da, Pseud.

NOGUEIRA, Pedro, [19--]-

Nota: Ilustrador.

OLIVEIRA, José, [19--]-

OOM, Ana, [19--]-

Nota: Revista «Batatoon».

PAIXÃO, Lurdes, [19--]-

Nota: Editora, «Lisboa Editora».

PEDROSA, Inês, 1962-

PEREIRA, Carmelinda, [19--]-

PEREIRA, Manuel, [19--]-

N.E.: Editor, «Porto Editora».

PINA, Manuel António, 1943-

PINTO, Manuel Campos, [19--]-

PIRES, Maria Da Natividade, [19--]-

POMBEIRO, Dulce, 1941-

Nota: Tradutora.

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras
Anexo 3 – Pequena biografia de Luísa Ducla Soares

RAIMUNDO, Maria João, [19--]-

RALHA, Susana, [19--]-

Nota: Maestrina, Compositora, Professora De Música, Dinamizadora Cultural, Porto.

RAMOS, Ana Margarida, [19--]-

Nota: Escola Superior De Educação.

RAMOS, Luísa, [19--]-

REGO, Manuela, 1952-

REIS, António, 1948-

REIS, Armindo, 1954-

RIBEIRO, Alberto Teixeira, [19--]-

RISCADO, Leonor, [19--]-

Nota: Professora, ESE Coimbra.

ROCHA, Berta, [19--]-

ROCHA, Natércia, 1924-2004

RODRIGUES, Urbano Tavares, 1923-

SALGUEIRO, Jorge, 1969- – Aiiif10

Nota: Compositor, Músico.

SANTOS, Almeida, 1926-

SANTOS, Maria Emília Brederode, [19--]-

SARAMAGO, José, 1922-2010

SILVA, Joana Ferreira Da, [19--]-

Nota: Editora, «Civilização».

SILVA, Margarida, [19--]-

N.E.: Prof. Dinamizadora De «Bibliotecas O Jardim», Madeira.

SILVA, Sara Reis Da, [19--]-

SILVEIRA, Pedro Da, 1922-2003

SOARES, Maria Isabel Mendonça, 1922-

SOARES, Mário, 1924-

SOTTOMAYOR, Maria José, [19--]-

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras
Anexo 3 – Pequena biografia de Luísa Ducla Soares

Nota: Dinamizadora Cultural.

SOUSA, João Rui De, 1928-

SOUSA, Marcelo Rebelo De, 1948-

TAQUELIM, Cristina, [19--]-

TAVARES, Francisco Sousa, 1920-1993

TEIXEIRA, Ascensão, [19--]-

Nota: Professora, Autora De Manuais Escolares.

TENGARRINHA, Manuel, 1932-

TORRADO, António, 1939-

TORRES, Marcela, [19--]-[19--]

Nota: Editora, «Afrontamento».

TRAÇA, Maria Emília, [19--]-

Nota: Professora.

VALENTE, Francisco Pulido, 1884-1963

VALENTE, Passos, [19--]-

VELOSO, Rui, [19--]-

Nota: Professor, Ese Coimbra.

VIEIRA, Alice, 1943-

VILA MAIOR, Isabel, [19--]-

Nota: Professora, Ese Portalegre.

WOJCIECHOWSKA, Danuta, 1960-

Nota: Ilustradora.

ZÉ MANEL, Pseud.

Nota: Ilustrador.

Up MENDES, José Manuel Domingues Alves, 1944-

<Colectividade Autor>

ANDANTE

Nota: Companhia de Teatro.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE ESCRITORES, 1972-

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras
Anexo 3 – Pequena biografia de Luísa Ducla Soares

ER SOCIEDADE PORTUGUESA DE ESCRITORES, 1954-1965

BIBLIOTECA ORLANDO RIBEIRO

BIENAL INTERNACIONAL DE ILUSTRAÇÃO PARA A INFÂNCIA, 4, Lisboa, 2009 –
Fib19/Dia4

ILUSTRARTE'09 IV BIENAL, 2009, Lisboa

USE BIENAL INTERNACIONAL DE ILUSTRAÇÃO PARA A INFÂNCIA

INSTITUTO DE APOIO À CRIANÇA

MAGIA E FANTASIA

Nota: Grupo de Teatro.

OIKOS: COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO/Gia19

Nota: ONGD.

PORTUGAL. DIRECÇÃO-GERAL DO LIVRO E DAS BIBLIOTECAS

ER PORTUGAL. INSTITUTO DA BIBLIOTECA NACIONAL E DO LIVRO

ER PORTUGAL. INSTITUTO PORTUGUÊS DO LIVRO E DA LEITURA

PORTUGAL. INSTITUTO DA BIBLIOTECA NACIONAL E DO LIVRO

ER PORTUGAL. DIRECÇÃO-GERAL DO LIVRO E DAS BIBLIOTECAS

PORTUGAL. INSTITUTO PORTUGUÊS DO LIVRO E DA LEITURA

ER PORTUGAL. DIRECÇÃO-GERAL DO LIVRO E DAS BIBLIOTECAS

PORTUGAL. MUSEU FERREIRA DE CASTRO

RÁDIO TELEVISÃO PORTUGUESA

ER RTP

RTP

ER RÁDIO TELEVISÃO PORTUGUESA

SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES, 1970- /Fib54

ER Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses (SECPT), 1925-1968

SOCIEDADE PORTUGUESA DE ESCRITORES, 1954-1965 – Aiiif7

ER ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE ESCRITORES, 1972-

TEATRO DO BOLHÃO

UTOPIA TEATRO

N.E.: Grupo De Teatro E Declamação

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras
Anexo 3 – Pequena biografia de Luísa Ducla Soares

<EDITORES>

AFRONTAMENTO

Up Edições Afrontamento.

AMNISTIA INTERNACIONAL

Ana Paula Faria, Editora

Use GATAFUNHO

APCC

USE Associação Para Promoção Cultural Da Criança

AREAL

Up AREAL EDITORES

AREAL EDITORES

USE AREAL

ASA

Up Edições Asa

Associação Coração Amarelo

Use VOLUNTÁRIOS DA ASSOCIAÇÃO CORAÇÃO AMARELO

ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO CULTURAL DA CRIANÇA

Up APCC

CALENDÁRIO

Câmara Municipal De Évora

USE ÉVORA. CÂMARA MUNICIPAL

Câmara Municipal De Lisboa. Departamento De Cultura

USE LISBOA. CÂMARA MUNICIPAL. DEPARTAMENTO DE CULTURA

CAMINHO

CAMPO DAS LETRAS

CHANDEIGNE (Paris)

CÍRCULO DE LEITORES

CIVILIZAÇÃO

Up Livraria Civilização Editora

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras
Anexo 3 – Pequena biografia de Luísa Ducla Soares

COR

UP Editorial Estúdios Cor

DERIVA (Porto)

Edições Asa

Use ASA

Edições Afrontamento

USE AFRONTAMENTO

Editorial Estúdios Cor

USE COR

EDITORIAL VEGA

USE Vega

ESTÚDIO FERNANDO RANGEL

EUROPRESS

ÉVORA. CÂMARA MUNICIPAL

UP Câmara Municipal De Évora

EXTERNATO INFANTA DONA MARIA (Évora)

GATAFUNHO

Up Ana Paula Faria, Editora

HORIZONTE

UP Livros Horizonte

INICIATIVAS EDITORIAIS

Nota: José Fernandes Fafe, João José Cochofel, Alexandre Babo, Carlos De Oliveira, José Gomes Ferreira.

Iplb. Instituto Português Do Livro E Das Bibliotecas

USE PORTUGAL. DIRECÇÃO-GERAL DO LIVRO E DAS BIBLIOTECAS

JOÃO GARCIA, Editor

Nota: Editor (Semanário «Expresso», De Material Acompanhante)

LISBOA. CÂMARA MUNICIPAL. DEPARTAMENTO DE CULTURA

UP Câmara Municipal De Lisboa. Departamento De Cultura

LISBOA EDITORA

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras
Anexo 3 – Pequena biografia de Luísa Ducla Soares

Livraria Civilização Editora

USE CIVILIZAÇÃO

Livros Horizonte

USE HORIZONTE

OMS

USE ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE

Up OMS

PARQUE BIOLÓGICO DE GAIA E ILHA MÁGICA

PLÁTANO EDITORA

PORTUGAL. DIRECÇÃO-GERAL DO LIVRO E DAS BIBLIOTECAS

ER PORTUGAL. INSTITUTO DA BIBLIOTECA NACIONAL E DO LIVRO

ER PORTUGAL. INSTITUTO PORTUGUÊS DO LIVRO E DAS BIBLIOTECAS

PORTUGAL. INSTITUTO DA BIBLIOTECA NACIONAL E DO LIVRO

ER PORTUGAL. DIRECÇÃO-GERAL DO LIVRO E DAS BIBLIOTECAS

ER PORTUGAL. INSTITUTO PORTUGUÊS DO LIVRO E DAS BIBLIOTECAS

PORTUGAL. INSTITUTO PORTUGUÊS DO LIVRO E DAS BIBLIOTECAS

ER PORTUGAL. DIRECÇÃO-GERAL DO LIVRO E DAS BIBLIOTECAS

ER PORTUGAL. INSTITUTO DA BIBLIOTECA NACIONAL E DO LIVRO

PORTUGAL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

ER PORTUGAL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

PORTUGAL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. INSTITUTO DE INOVAÇÃO EDUCACIONAL

PORTUGAL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

ER PORTUGAL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

PORTUGÁLIA

SOPIME

Nota: Editora Da Revista «Vida», Dirigida Por Lds.

SOREGRA, Editores

TEOREMA

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras
Anexo 3 – Pequena biografia de Luísa Ducla Soares

Nota: Carlos Veiga Ferreira.

TERRAMAR

Nota: Carlos Da Luz.

TEXTO EDITORA

TRINTA POR UMA LINHA

VEGA

Up Editorial Vega

VOLUNTÁRIOS DA ASSOCIAÇÃO CORAÇÃO AMARELO

Up Associação Coração Amarelo. Voluntários

Anexo 4

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras
Anexo 4 – Plano de classificação

PLANO DE CLASSIFICAÇÃO PRINCIPAL

FUNÇÕES FIM

1. CRIAÇÃO LITERÁRIA (S)

1.1. POESIA (SS)

1.1.1. POESIA DE INTERVENÇÃO (SSS)

1.1.2. POESIA NARRATIVA (SSS)

1.1.3. POESIA LÍRICA (SSS)

1.2. PROSA (SS)

1.2.1. FICÇÃO (SSS)

1.2.1.1. AUTOBIOGRAFIAS (SSSS)

1.2.1.2. BIOGRAFIAS (SSSS)

1.2.1.3. CANCIONEIROS (SSSS)

1.2.1.4. CONTOS (SSSS)

1.2.1.5. FICÇÃO CIENTÍFICA (SSSS)

1.2.1.6. LITERATURA *NONSENSE* (SSSS)

1.2.1.7. MEMÓRIAS (SSSS)

1.2.1.8. NOTAS (APONTAMENTOS) (SSSS)

1.2.1.9. NOVELAS (SSSS)

1.2.1.10. RECONTOS (SSSS)

1.2.1.11. TEATRO (SSSS)

2. CRIAÇÃO NÃO LITERÁRIA (S)

2.1. ANTOLOGIAS (SS)

2.1. CRÍTICAS (SS)

2.2. ENSAIOS (SS)

2.2.1. ENSAIOS DE TERCEIROS (SSS)

2.3 RECENSÃO CRÍTICA (SS)

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras
Anexo 4 – Plano de classificação

- 2.3.1. RECENSÕES CRÍTICAS DE TERCEIROS (SSS)
- 2.4. ACTIVIDADE JORNALÍSTICA (SS)
 - 2.4.1. ARTIGOS (SSS)
 - 2.4.2. CRÓNICAS (SSS)
- 3. PRODUÇÃO TÉCNICA E CIENTÍFICA (S)
 - 3.1. MANUAIS ESCOLARES (SS)
 - 3.2. SÍTIOS WEB (SS)
- 4. TRADUÇÃO (S)
 - 4.1. TRADUÇÃO TÉCNICA E CIENTÍFICA (SS)
 - 4.2. TRADUÇÃO LITERÁRIA (SS)
 - 4.3. TRADUÇÃO POR TERCEIROS (SS)
- 5. DECIFRAÇÃO (S)
- 6. PROMOÇÃO DO LIVRO E DA LEITURA (S)
 - 6.1. EXPOSIÇÕES E MOSTRAS (SS)
 - 6.2. PROGRAMAS DE RÁDIO E TELEVISÃO (SS)
 - 6.2.1. PROGRAMAS RADIOFÓNICOS (SSS)
 - 6.2.2. PROGRAMAS TELEVISIVOS (SSS)
 - 6.3. EVENTOS (SS)
 - 6.3.1. LANÇAMENTOS DE LIVROS (SSS)
 - 6.3.2. SESSÕES DE AUTÓGRAFOS (SSS)
 - 6.4. ESPECTÁCULOS (SS)
 - 6.4.1. AUDIOVISUAL (SSS)
 - 6.4.2. CINEMA (SSS)
 - 6.4.3. CONCERTO (SSS)
 - 6.4.4. MARIONETES (SSS)
 - 6.4.5. MÚSICA E DANÇA (SSS)

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras
Anexo 4 – Plano de classificação

6.4.6. OPERETA (SSS)

6.4.7. TEATRO (SSS)

6.5. REUNIÕES (SS)

6.5.1. COLÓQUIO (SSS)

6.5.2. CONFERÊNCIA (SSS)

6.5.3. CONGRESSO (SSS)

6.5.4. DEBATE (SSS)

6.5.5. ENCONTRO (SSS)

6.5.6. JORNADAS (SSS)

6.5.7. MESA REDONDA (SSS)

6.5.8. PAINEL (SSS)

6.5.9. SEMINÁRIO (SSS)

6.6. VISITAS (SS)

6.6.1. VISITAS A CRECHES (SSS)

Visitas a Externatos

USE VISITAS A ESCOLAS

6.6.2. VISITAS A JARDINS-DE-INFÂNCIA (SSS)

6.6.3. VISITAS A ESCOLAS

UP Visitas a Externatos

6.6.4. VISITAS A BIBLIOTECAS ESCOLARES (SSS)

6.6.5. VISITAS A BIBLIOTECAS MUNICIPAIS (SSS)

6.7. PRÊMIOS (SS)

6.7.1. CONCURSOS LITERÁRIOS (SSS)

6.7.2. CONCURSOS DE LEITURA (SSS)

6.8. ENTREVISTAS E INQUÉRITOS (SS)

6.8.1. DEPOIMENTOS (SSS)

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras
Anexo 4 – Plano de classificação

6.8.2. ENTREVISTAS (SSS)

6.8.3. INQUÉRITOS (SSS)

6.8.4. REPORTAGENS (SSS)

6.9. TRABALHOS COLECTIVOS (SS)

6.9.1. TRABALHOS DE ALUNOS (SSS)

6.9.1.1. POESIA (SSSS)

6.9.1.2. PROSA (SSSS)

6.9.1.3. POESIA E PROSA (SSSS)

6.9.2. TRABALHOS DE PROFESSORES (SS)

6.9.2.1. POESIA (SSS)

6.9.2.2. PROSA (SSS)

6.9.2.3. POESIA E PROSA (SSS)

7. EDIÇÃO (S)

7.1. PUBLICAÇÕES EM SÉRIE (SS)

7.1.1. DIRECÇÃO (SSS)

7.2. MONOGRAFIAS (SS)

7.2.1. APRESENTADOR (SSS)

7.2.2. CO-AUTOR (SSS)

7.2.3. COMPILADOR (SSS)

7.2.4. COORDENADOR (SSS)

7.2.5. ORGANIZADOR (SSS)

7.2.6. PREFACIADOR (SSS)

7.3. CONTRATOS (SS)

7.3.1. DIREITOS DE AUTOR (SSS)

7.3.2. CEDÊNCIA DE DIREITOS DE AUTOR (SSS)

7.3.3. AUTORIZAÇÕES (SSS)

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras
Anexo 4 – Plano de classificação

7.3.3.1. AUTORIZAÇÃO PARA ADAPTAÇÃO (SSSS)

7.3.3.2. AUTORIZAÇÃO PARA REEDIÇÃO (SSSS)

7.3.3.3. AUTORIZAÇÃO PARA TRANSCRIÇÃO (SSSS)

8. ESTUDO E INVESTIGAÇÃO (S)

8.1. INVESTIGAÇÃO EM LITERATURA INFANTIL (SS)

8.1.1. INVESTIGAÇÃO EM LITERATURA INFANTIL BRASILEIRA (SSS)

8.1.2. INVESTIGAÇÃO EM LITERATURA INFANTIL PORTUGUESA (SSS)

8.2. INVESTIGAÇÃO PARA PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS ELECTRÓNICOS (SS)

8.2.1. INVESTIGAÇÃO SOBRE SÍTIOS WEB (SSS)

8.3. INVESTIGAÇÃO POR TEMAS (SS)

8.3.1. INVESTIGAÇÃO SOBRE ABECEDÁRIOS (SSS)

8.3.2. INVESTIGAÇÃO SOBRE ACRÓSTICOS (SSS)

8.3.3. INVESTIGAÇÃO SOBRE ADIVINHAS (SSS)

8.3.4. INVESTIGAÇÃO SOBRE ANEDOTAS (SSS)

8.3.8. INVESTIGAÇÃO SOBRE BICHOS (SSS)

8.3.9. INVESTIGAÇÃO SOBRE CALENDÁRIO COM DATAS (SSS)

8.3.10 INVESTIGAÇÃO SOBRE CANCIONEIROS (SSS)

8.3.11. INVESTIGAÇÃO SOBRE CONTOS (SSS)

8.3.12. INVESTIGAÇÃO SOBRE DIÁRIOS (SSS)

8.3.13. INVESTIGAÇÃO SOBRE ESTÁTUAS DE ANIMAIS (SSS)

8.3.14. INVESTIGAÇÃO SOBRE FOLCLORE INFANTIL (SSS)

8.3.15. HISTÓRIA DA MÚSICA (SSS)

8.3.16. INVESTIGAÇÃO SOBRE LENGALENGAS (SSS)

8.3.17. INVESTIGAÇÃO SOBRE LITERATURA DE VIAGENS (SSS)

8.3.18. INVESTIGAÇÃO SOBRE MITOLOGIA (SSS)

8.3.19. INVESTIGAÇÃO SOBRE A MULHER (SSS)

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras
Anexo 4 – Plano de classificação

- 8.3.20. INVESTIGAÇÃO SOBRE NATAL (SSS)
- 8.3.21. INVESTIGAÇÃO SOBRE PROVÉRBIOS (SSS)
- 8.3.22. INVESTIGAÇÃO SOBRE SIGNIFICADOS DE NOMES (SSS)
- 8.3.23. INVESTIGAÇÃO SOBRE TOURADAS DE MORTE (SSS)
- 8.3.24. INVESTIGAÇÃO SOBRE TRAVA-LÍNGUAS (SSS)
- 8.3.25. INVESTIGAÇÃO SEGUNDO OBRA PUBLICADA (SSS)
 - 8.3.25.1. PUBLICAÇÕES EM SÉRIE (SSSS)
 - 8.3.25.2. RECORTES DE IMPRENSA (SSSS)
- 8.3.26. <INVESTIGAÇÃO SEGUNDO BIBLIOGRAFIA PASSIVA>
 - 8.3.26.1. RECORTES DE IMPRENSA (SSSS)
- 8.3.27. INVESTIGAÇÃO SEGUNDO FUNÇÃO EXERCIDA (SSS)
 - 8.3.27.1. RECORTES DE IMPRENSA (SSSS)
- 8.4. INVESTIGAÇÃO POR TERCEIROS (SS)
 - 8.4.1 TESES DE FIM DE CURSO (SSS)
 - 8.4.2. TESES DE LICENCIATURA (SSS)
 - 8.4.3. TESES DE MESTRADO (SSS)
 - 8.4.4. TESES DE DOUTORAMENTO (SSS)

9. DISTINÇÕES E HOMENAGENS (S)

- 9.1. PRÉMIOS (SS)
 - 9.1.1. PRÉMIOS NACIONAIS (SSS)
 - 9.1.2. PRÉMIOS INTERNACIONAIS (SSS)
- 9.2. DESIGNAÇÕES (SS)
- 9.3. ATRIBUIÇÃO DO ESTATUTO DE MADRINHA (SS)

10. ACÇÃO POLÍTICA (S)

- 10.1. Candidatura a Vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Lisboa [Processo]
- 10.2. Comissão de honra da candidatura de Jorge Sampaio a P.R. [Processo]

11. CONSULTORIA LITERÁRIA (S)

11.1. LITERATURA INFANTIL (SS)

11.2. LITERATURA INFANTO-JUVENIL (SS)

11.3. LITERATURA JUVENIL (SS)

11.4. LITERATURA ADULTO (SS)

12. TRANSCRIÇÕES (POR TERCEIROS) (S)

12.1. ANIMAÇÃO (SS)

12.2. BANDA DESENHADA (SS)

12.3. BRAILLE (SS)

12.4. CANÇÕES (SS)

12.5. CINEMA (SS)

12.6. DESENHOS ANIMADOS (SS)

12.7. LIVROS ÁUDIO (SS)

12.8. LIVROS PICTOGRÁFICOS (SS)

12.9. LIVROS VISUAIS (SS)

12.10. LIVROS DIGITAIS (SS)

12.11. OPERETA (SS)

12.12. TEATRO (SS)

FUNÇÕES MEIO

1. CARREIRA (S)

1.1. CONCURSOS (SS)

2. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO (S)

2.1. ACÇÕES DE FORMAÇÃO (SS)

2.2. TESES (SS)

2.2.1. TESE DE LICENCIATURA (SSS)

3. FINANÇAS (S)

3.1. APLICAÇÕES FINANCEIRAS (SS)

3.2. CONTAS BANCÁRIAS (SS)

3.3. IMPOSTOS (SS)

3.3.1. IRS (SSS)

3.3.2. IVA (SSS)

3.3.3. IMPOSTO PREDIAL (SSS)

3.4. SEGUROS (SS)

4. PATRIMÓNIO (S)

4.1. BENS IMÓVEIS (SS)

4.2. BENS MÓVEIS (SS)

5. PESSOAL (*STAFF*) (S)

6. PROCESSO INDIVIDUAL (S)

6.1. DOCUMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO (SS)

6.2. *CURRICULUM* PROFISSIONAL (SS)

6.3. *CURRICULUM* LITERÁRIO (SS)

6.4. CERTIFICADOS (SS)

6.5. DIPLOMAS (SS)

6.6. DOCUMENTOS BIOGRÁFICOS (SS)

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras
Anexo 4 – Plano de classificação

PLANO DE CLASSIFICAÇÃO SECUNDÁRIO

Função fim «CRIAÇÃO LITERÁRIA»

<Para ser usado ao nível do Processo>

1. CRIAÇÃO LITERÁRIA (S)

1.1. POESIA (SS)

1.1.1. POESIA DE INTERVENÇÃO (SSS)

1.1.1-001. [Processo n.º 1]

1.1.1-002. [Processo n.º 2]

1.1.2. POESIA NARRATIVA (SSS)

1.1.2-001. [Processo n.º 1]

1.1.2-002. [Processo n.º 2]

1.1.2-003. [Processo n.º 2]

1.1.3. POESIA LÍRICA (SSS)

1.2. PROSA (SS)

1.2.1. FICÇÃO (SSS)

1.2.1-001. [Processo n.º 1]

1.2.1-002. [Processo n.º 2]

1.2.1-003. [Processo n.º 3]

... / ...

Exemplo: «A história da papoila»

Prosa (SS)

Ficção (SSS)

Contos (SSSS)

<Sub-processos>

1. Pesquisas, estudos e investigação

- 1.1. Apontamentos
- 1.2. Notas
- 1.3. Textos preparatórios
- 1.4. Pesquisas

2. Criação da obra

2.1. Manuscritos

<Segundo a genética da escrita>

- 2.1.1. Textos preparatórios
- 2. 1.2. Textos, versões intermédias
- 2. 1.3. Textos, versões alternativas
- 2. 1.4. Textos, versões rejeitadas
- 2. 1.5. Textos, última versão
- 2. 1.6. 1.^{as} provas tipográficas
- 2.1.7. 2.^{as} provas tipográficas
- 2.1.8. Últimas provas tipográficas

<Manuscritos segundo o estado de completude>

- 2.1.9. Textos iniciados
- 2.1.10. Textos inacabados

<Segundo o processo de escrita>

- 2.1.11. <Escrita manual>
 - 2.1.11.1. Autógrafo
- 2.1.12. <Escrita mecânica>
 - 2.1.12.1. Computadorescrito

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras
Anexo 4 – Plano de classificação

2.1.12.1.1. *Printout*

2.1.12.2. Dactiloscrito

2.1.12.3. Tiposcrito

3. Edição

3.1.1.^a Edição

3.2. Segunda edição e posteriores

4. Contratação/Direitos de autor

4.1. Contratos

4.2. Direitos de Autor

4.2.1. Direitos de autor

4.2.2. Cedência de direitos de autor

4.3. Autorizações

4.3.1. Autorização para adaptação

4.3.2. Autorização para reedição

4.3.3. Autorização para transcrição

5. Promoção/Divulgação

5.1. Lançamento

5.2. Sessões de autógrafos

5.3. Recensões críticas

5.4. Programas de Rádio e Televisão

5.5. Eventos

5.6. Visitas

5.6.1. Visitas a jardins-de-infância

5.6.2. Visitas a Escolas

5.6.3. Visitas a bibliotecas escolares

5.6.4. Visitas a bibliotecas municipais

5.7. Ofertas

6. Tradução

6.1. Alfabetos

6.1.1. Braille

<Por língua de tradução>

6.2. Basco

6.3. Castelhana

6.4. Catalão

6.5. Francês

6.6. Inglês

6.7. Holandês

6.8. Português

7. Adaptações

7.1. Audiovisual

7.2. Cinema

7.3. Concerto

7.4. Marionetes

7.5. Música e dança

7.6. Opereta

7.7. Teatro

8. Transcrições

8.1. Banda desenhada

8.2. Braille

8.3. Desenhos animados

8.4. Livros áudio

8.5. Livros pictográficos

8.6. Livros visuais

9. Correspondência

10. Trabalhos de terceiros

10.1. De alunos

10.2. De professores

10.3. De alunos e professores

10.4. De encarregados de educação

Anexo 5

Ensaio de indexação com vista à elaboração de um Tesauro

ACTIVIDADES

ACÇÃO CULTURAL

<No âmbito da BN>³²

Área de actividades culturais – AIa5³³

ACÇÃO POLÍTICA

<No âmbito de eleições>

Autarquias locais – AIa3

Presidente da República, Comissão de honra de candidatura – DIa4

CORRESPONDÊNCIA

<Segundo a **proveniência/destino**>

Cartas da autora – BIc24/BIc40/BIId1

Cartas à autora – AIb30/ AIId3/AIIe5/AIIIf3/BIc40/BIId4/CIa4/FIb7

Correspondência (s) – BIa5/BIa13/BIa15/BIa16/BIa20/BIc40/BIId2/BIId3/BIId6/

CIb21/CIIa7/CIIa21/CIVc5/GIa6/GIa7/GIa8/GIa9/GIa11

<Segundo o **âmbito**>

Alunos – FIb24

Amigos – AIa1

Bibliotecas – CIIa11

Candidaturas – DIa11

Câmaras Municipais – CIIa11

Compositores musicais – AIIIf10/AIIIf11

Editores – BIc2/BIc11/BIc12/BIc22/BIc51/CIb36/CIIa1/CIIa3

³² Termo guia «indicador de faceta» ou «Ligação virtual: termo artificial não atribuível aos documentos na indexação, mas inserido na secção sistemática de certos tesauros, para indicar as bases lógicas segundo as quais uma categoria foi dividida». In «NP 4036 : 1992», p. 6.

³³ Cota

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras
Anexo 5 – Ensaio de indexação

Editores nacionais – CIIa1

Editores estrangeiros – CIIa5

Escolas – CIIa10/FIb38

Escolas básicas – CIIa10

Escritores – CIIa4

Ilustradores – CIIa12/EIa13

Jardins-Escola – CIIa10

Jornalistas – CIIa4

Professores – CIIa10

<Segundo o **objectivo**>

Antologias – CIIa7

Bibliotecas a denominar, ou denominadas «Luísa Ducla Soares» – CIIa15

Blogues e sítios Web – CIIa14

Edição em suporte electrónico – CIIa3

Escolas e outras denominadas «Luísa Ducla Soares» – CIIa15

Espectáculos – CIIa2/DIa5/FIb10

Finanças – CIIa3

Fins humanitários – CIIa4

Júris de concursos literários – CIIa13

Participação em conferências – CIIa1

Segurança Social – CIIa9

<Segundo a **tradição documental**>

Cópia

Printout (correio electrónico) – BIc2/BIc13/FIb23

DIVULGAÇÃO, intervenção ou REACHING OUT

Colóquios – AIb31

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras
Anexo 5 – Ensaio de indexação

Conferências – Bib5/Bib6

Depoimentos – AIb25

Encontros – AIIg5/AIIg10/FIb30

Entrevistas e inquéritos – AIIg14/CIIa43/DIa2/DIa3

Festivais – AIIg16/ AIIg36

Lançamento de obras – AIa8/AIIg15/AIIg28

Mostras – DIa4

Participação em eventos – DIa1

Programas radiofónicos – AIIg4

Programas televisivos – AIIg24

Reportagens – AIIf16

Visitas a Escolas – AIIf16/AIIg18

Visitas a Bibliotecas Escolares – FIb31

Visitas a Bibliotecas Municipais – FIb34

ESTUDOS

<Segundo **área temática**>

Cancioneiros – CIb23

Ciganos – CIb29

Literatura infantil – AIa6/AIa17/CIb33

FORMAÇÃO

<Segundo o **âmbito profissional**>

Biblioteconomia

Liderança

Novas Tecnologias da Informação

<Segundo o âmbito político>

Autarquias locais – AIa3

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras
Anexo 5 – Ensaio de indexação

<Segundo o tema>

Fotografia – Bib7

FUNCIONALISMO PÚBLICO

Área de Actividades Culturais – A1a5

(PRODUÇÃO) OU CRIAÇÃO LITERÁRIA DO AUTOR

<Segundo o **género literário**>

Poesia – B1c29/B1c46/B1c50/C1b12/CIVc2/CIVc9 CIVc10

Poesia de intervenção – A1a22

Poesia lírica – B1c21

Prosa – B1c32/B1c33/C1b26/CIVc16

Apontamentos – B1a2/B1a4/B1a6/B1a7/B1a10/B1a11/B1c1/C1b4/C1b16/C1b21/

E1Id1

Crítica – A1b27/C1b24

Decifração – CIVc4

Crónica – F1b18

Diarística – C1Ia45

Ensaio – A1b24

Ficção – C1b32

Memórias (escrita narrativa) – D1a2/D1a3

Recensão crítica – F1b46

Teatro – CIVc15

Tese de licenciatura – A1IIa3

Traduções – C1b30

<Criação literária segundo o **âmbito**>

Ensino – A1If11/A1Ig3

Estudos – A1a6

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras
Anexo 5 – Ensaio de indexação

Obras musicais – AIIfl5

Periodismo – FIb33

Sítios Web – AIa15

<Criação literária segundo o **período cronológico**>

Década 1940 – CIVc2

Década 1950 – CIVc18

Década 1960 – AIa16/CIb19/CIVc11/CIVc18/CIVc21/CIVc22

Década 1970 – AIa16/CIb12

Década 1980 – AIa16

Década 1990

Década 2000 – CIIa20

<Criação literária segundo o **processo de escrita**>

Escrita manual

Autógrafo – AIa10/AIa12/AIa13/AIa16/AIa20/AIa22/AIb27/AIb39/AIb42/
AIIc1/BIc27/BIc29/BIc35/BIc44/BIc51/CIb19/CIb32/CIIa25/CIIa26/ CIIa27/
CIIa28/CIIa29/CIIa30/CIIa32/CIIa33/CIIa34/CIIa35/CIIa36/CIIa37/CIIa38/CIIa39/CIIa40/
CIIa41/CIIa42/CIIa43/CIIa45/CIIa46/CIIa47/CIIa48/CIIa49/CIIa50/CIIa51/CIIa52/CIIa53/
CIIa54/CIIa55/CIIa56/CIIa57/CIIa58/CIIa59/CIIa60/CIIa61/CIIa63/CIVc12

Escrita mecânica

Dactiloscritos – AIa11/AIa12/AIa13/AIa14/AIa16/ AIa18/AIa21/CIb10/CIb17

Dactiloscritos com emendas autógrafas – AIb39/AIIc1/CIb12

Fotocópias com emendas autógrafas – [sem localização, ainda]

Recortes de imprensa com emendas autógrafas – [sem localização, ainda]

Tiposcritos – CIVc19

Tiposcritos com emendas autógrafas – [sem localização, ainda]

Computadorescritos³⁴ – AIa8/AIa11/AIa12/AIa13/AIa14/AIa16/AIa22/AIb27/

³⁴ Escrita mediada por computador.

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras
Anexo 5 – Ensaio de indexação

BIb4/BIb5/BIc2/BIc3/BIc14/ BIc19/

Printouts – Bic2/ BIc3/ BIc20/BIc21/ BIc34/CIb10/ CIb11/CIb23

Printouts com emendas autógrafas – AIa16/ BIc40/ BIc45/CIIa44

<Criação literária segundo o **estado de divulgação**>

Éditos – AIa11/AIa13/AIb33/AII f5/AII f6/AII f8/AII f9/BIc5/BIc10/

BIc15/ BIc18/BIc29/ BIc31/ BIc32/ BIc33/CIb1/CIb13/FIb41

Inéditos – AIa10/AIa12/AIa14/AIa16/AIa22/AIb32/AIb41/AIb42/BIc2/BIc3/

BIc8/BIc10/BIc15/BIc20/BIc23/BIc40/BIc41//BIc46/BIc50/BIc51/CIa2/CIb1/

CIb8/CIb10/CIb11/CIb12/CIb13/CIb15/CIb17/CIb27/CIb28/CIIa33/CIIa35/

CIIa45/CIIa46/CIIa47/CIIa48/CIIa49/CIIa50/CIIa51/CIIa52/CIIa53/CIVc13/

CIVc16/CIVc18/CIVc20/CIVc21/CIVc22/FIb21

<Criação literária segundo **função** ou **destino**>

Letras para canções – AII f8/AII f10/ AII f11/AII g1/AII g2/AII g3/AII g4/

AII g7/AII g8/AII g9/AII g10/ AII g15/ AII g16/BIb1/BIc22/

Textos de intervenção – AIa22/BIc16

Textos para adaptação a teatro – AII g17

Textos para apresentações – AIa19

Textos para comunicações – AIb27/BIb6

Textos para hinos – AIa22/CIVc17

Textos para manuais – AIa19/AIb34/BIc9/BIc11

Textos para programas televisivos – AII b24

Textos para sítios Web – BIc38

<Criação literária segundo o público/**leitor**>

Infantil – AIa12/AII b24

Infanto-juvenil – AII b24

Juvenil – AII b24

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras
Anexo 5 – Ensaio de indexação

Adulto – A1a10/A1a14

<Criação literária segundo o **tipo de publicação**>

<Monografias>

Catálogos – A1a5

Colectâneas – CIVc5 CIVc6 CIVc7

Manuais escolares – A1a19

Obras de ficção – CIVc14

Roteiros – A1a5

<Publicações em série>

Artigos – A1b27

<Criação literária segundo a **tradição documental**>

Original – A1a10/A111a3

<**Cópia**, segundo o **processo de produção**>

Cópia manuscrita (por terceiro) – C1b15

Cópia dactilografada – A11c1

Fotocópia – C1b10

Printout – A1a15/A1a19/B1c2/

Stencil – A111a3

<Criação literária segundo o **tipo de participação**>

Colaborações – A11f11/A11g16/B1c43

Colectâneas – A1a1

Introduções – B1c5

Manuais escolares – A1a21/A11f17//A11g6/B1c48/B1c49

Obras colectivas *online* – <http://www.app.pt/nte/luisads/irc20031210.htm>

Obras musicadas – A11f8/A11f9/A11f10/A11f11/A11g3/A11g4//A11g16

Posfácios – A1a13

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras
Anexo 5 – Ensaio de indexação

Programas televisivos – AIIg2/AIIg4

<Criação literária segundo o **âmbito**>

Ensino – AIa21/AIIIf9

Estudos – BIb6/CIa2

<Criação literária segundo o estado de **completude**>

Textos iniciados – BIc6

Textos inacabados – AIa20/BIc26/BIc39/CIa2

Textos preparatórios – AIc1/AIIc12/AIIe2/ BIc17/BIc34/CIb33

Textos, versões intermédias – AIa11

Textos, versões alternativas – BIc25/BIc30

Textos, versões rejeitadas – BIc30

Textos, última versão – AIa13/BIc5/BIc7/BIc8/BIc11/ BIc12/BIc14/BIc24

<Segundo matéria de escrita>

Grafite – AIIc12/ CIb18

Tinta – CIb18

Tonner – CIb23

<Segundo processo de inscrição>

Mecânico – BIc52/FIb46

Fotoquímico – CIa4/CIb10

<Segundo o suporte>

Analógico

Papel – HIIc5

Cassete – AIIIf17/ AIIg28

Cassete áudio – AIIIf11/AIIIf13/AIIIf15/AIIg9/ AIIg21/ AIIg22/ AIIg23

Cassete VHS – AIIIf1/AIIIf5/AIIIf6/AIIg11/AIIg12/AIIg13/ AIIg14/AIIg15/
AIIg16/AIIg24/ AIIg29/ - AIIg30

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras
Anexo 5 – Ensaio de indexação

DVA – AIIIf16

Digital

CD

AIIc8/AIIc11/AIIIf4/AIIIf9/AIIIf10/AIIIf14/AIIg4/AIIg5//AIIg6//AIIg7/

AIIg8/AIIg17/AIIg18/AIIg19/ AIIg20/AIIg33/BIIb9/ EIIi1

Disquete 3^{1/4} – BIIb4/BIIb6/BIIb8

DVD – AIIg2/AIIg3

PRODUÇÃO DE CURRICULA

<Segundo o grau de completude>

Simples – AIIa9/AIIb40/BIIc45

Completo – AIIb40

<Segundo o fim a que se destina>

Carreira profissional – CIIa2

PROJECTOS

Poesia – CIIa22/CIIa23/ CIIa24/CIIa25/ CIIa26/ CIIa27/ CIIa28/CIVc12/CIVc21

Prosa – CIIa29/CIIa56/CIIa57/CIIa58/CIIa59/CIIa60/CIIa61/CIVc18/CIVc22

<Bibliografias>

Bibliografia sobre adivinhas – EIIId2

Bibliografia sobre ditados – EIIId2

Bibliografia sobre literatura infantil – AIIa7

Bibliografia sobre a mulher – EIIId1

Bibliografia sobre poesias populares – EIIId2

Bibliografia sobre romanceiros – EIIId1

<Prosa segundo o tema>

Abecedário – CIIa35

Acrósticos – DIIa10

Adivinhas – BIIc2/ BIIc37

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras
Anexo 5 – Ensaio de indexação

Anedotas – Bic2/CIb2

Bichos – CIVc1

Cães – CIb32/CIb34/CIIa34

Biografias – Bia2/Bla4/Bla6/Bla7/ Bla10/Bla11/Bib4/Bic1/CIIa6

Calendários com datas – Bic43

Cancioneiros – CIb23

Contos – AIIc1/Bic2

Dedicatórias (de alunos) – EIId4

Diários – CIb22

Estátuas de animais – CIIa30

Etnografia – EIId1

Ficção – CIVc14

Ficção científica – Alb29

Folclore infantil estrangeiro – EIId5

História da música – Bic22

Ideias para aproveitar – Alb28/Bic27/CIb7/CIb35/CIIa60

Lengalengas – AIIa13/EIId2

Literatura infantil brasileira – CIIa2

Livros de perguntas – Bic44

Manuais escolares – Bic49

Mitologia – Bic48

Natal – EIId3

Nomes, significados – EIId3

Poesia – CIIa23 a CIIa28; CIIa31 a CIIa41

Recolhas (pesquisas) – EIId1

Recolhas infantis – EIId2

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras
Anexo 5 – Ensaio de indexação

Sobre LDS – FIb25

Touradas de morte – BIc51

Trava-línguas – EIId6

Viagens – CIIa61/CIVc20

Visitas a Escolas – FIb21

Visitas a Bibliotecas – FIb21

(PRODUÇÃO) OU CRIAÇÃO LITERÁRIA POR TERCEIROS

<Terceiros, segundo o **género literário**>

Poesia – AIa18/BIc21/BIc31/BIc41/CIa2/CIb5/CIb11/CIb15/CIb28/CIIa62/

FIb20

Prosa – CIb28/CIIa16/CIIa17/CIIa18

Apontamentos – AIb35/BId5/CIa3

Biografias – CIVc3/CIVc5

Contos – CIVc6

Curricula – CIVc5

Diarística – CIb22

Ensaio – BIa13/CIb24

Ficção – BIc20/ BIc47

Teatro – CIIa22

Traduções – FIb11

<Terceiros, segundo o **processo de escrita**>

<Escrita manual>

Autógrafos – BIc26/CIb32

Manuscritos – BIa9/CIb1/CIb5/CIVc11

<Escrita mecânica>

Dactiloscritos – BIa9/CIb1/CIb8/CIVc15/CIVc17

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras
Anexo 5 – Ensaio de indexação

Dactiloscritos com emendas autógrafas – CIb5

Dactiloscritos com emendas manuscritas – CIVc14

<Terceiros, segundo o tipo de documento>

Desenhos – BIc42

PRODUÇÃO DE TERCEIROS SOBRE OBRA LITERÁRIA DE LDS

Críticas – FIb19

Divulgação – FIb22/FIb42

Recensões críticas – FIb19

Recontos – EIVe17

Teses – DIa8

Teses de mestrado – AIa2/DIa8

Teses de doutoramento – DIa2

Traduções – BIc23

Transcrições

Animação – AIIg19/ AIIg33

Banda desenhada – AIIg13

Cinema – AIIg13

Desenhos animados – /AIIg19

Música – AIIIf15/AIIg10/ AIIg21/ AIIg23/ AIIg34/ AIIg35/ AIIg36/ BIb3/

Opereta – AIIg22

Teatro – AIIg17/ BIb2/BIc22/FIb32

<Produção de terceiros, segundo o **processo de inscrição**>

<Perfuração>

Braille – HIe5

Braille ilustrado – HIe5

<Produção de terceiros, segundo processo de **transcrição**>

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras
Anexo 5 – Ensaio de indexação

Livro áudio – Hle5

Livro digital – Hle5

Livro pictográfico – Hle5

Livro visual – Hle5

Nota: Visionamento de linguagem gestual, ao lado do texto respectivo

DOCUMENTOS

<Segundo o **suporte material**>

Agenda – AIIIa1

Álbum – CIa1/ CIa5/CIa6/CIa7/CIa8/CIa9/CIa10/CIa11

Bloco-notas – CIb27

Caderno – CIa2/CIa3/CIb16/CIb18/CIVc2/CIVc13

Folhas soltas – AIa18/BIc15/BIc16/ BIc17/BIc41/BIc43/CIb14/CIB27/CIb28/

CIVa1/CIVb1/CIVc12

Sebenta – CIb26

<Segundo o **nível de agregação**>

Documentos simples (DS)

Termo de posse – AIa4

Documentos composto (DC)

Dossier – AIIb39/BIc28/BIc28/CIb4/CIb12/CIb13/DIa1/DIa2/DIa3/DIa4/

DIa5/DIa6/DIa7/DIa8/DIa9/DIa10

Colecção

<Colecção segundo o **tema**>

À conversa com – DIa6

Acrósticos – DIa10

Anedotas – BIc2

Adivinhas – BIc2/BIc37

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras
Anexo 5 – Ensaio de indexação

Adolescência – B1c34

Artigos – D1a6/F1b47

Ciganos – C1b29

Conferências – D1a6/F1b36

Depoimentos – F1b12/F1b47

Documentos autobiográficos, biográficos – A1a4/A1Id2/A1If7/A1Ig29
A1IIa1/C1a1/C1b12/C1IIa5/D1a3/F1b8/F1b14/F1b15/F1b39/F1b48

Documentos biográficos de terceiros – A1Id2/A1Ie3/A1If4/A1If12/A1If1/
A1Ig30/B1a2/B1a8/B1a12/B1a13/B1a14/B1a16/B1a18/B1d7/C1a5/C1b6/
E1Ii1/F1b39/G1a1/ G1a2/G1a3/G1a4/G1a13/G1a14/G1a15

Encontros: Bibliotecas – D1a9

Encontros: Escolas – D1a9

Entrevistas – D1a2/D1a3/F1b45

Espectáculos – D1a5

Eventos – D1a4

Ficção científica – A1b29

Finanças – G1a10/G1a12/G1a15/G1a16/G1a17/G1a18

Homenagens – D1a4

Jogos sobre datas – A1a5

Júris, participação em – F1b43

Lançamentos de livros – D1a6

Lisboa: história local – A1b36

Literatura infantil – A1b38

Natal, Tradições de – B1c36

Olimpíadas da leitura – F1b28/

Recensões – D1a1

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras
Anexo 5 – Ensaio de indexação

Sessões de autógrafos – DIa6

Sobre Luísa – AIIc4/AIIc7/DIa8/FIb33/FIb39

Trava línguas – BIIc35

<**Colecção** segundo tradição documental>

Impressos – AIa3/AIIc2/AIIc3/AIIc6/ AIIId2/AIIIf2/BIIc28/CIIb2/

CIIb25/CIIb29/CIIa8/ DIa5/DIa6/FIa1/FIb18/FIb30/FIb36

<Segundo 1.^{as} edições da autora>

Poesia – CIIb9/CIIb13/CIIb14/CIIb18/CIIb19/CIVc13

Prosa – FIb35/FIb50/FIb51/FIb52

Recortes de imprensa – AIa6/AIa7/AIa7/CIIb20/CIVc1/FIb29/FIb39

<Segundo obra publicada> – FIb1/FIb2/FIb3/FIb4/FIb5/FIb9/

FIb27/FIb53

<Segundo bibliografia passiva> – FIb6/FIb13

<Segundo função exercida> – AIIb37

<**Colecção** segundo função>

Marcadores de livros – AIIe1/FIb16

<Segundo a natureza do documento (Biblioteconomia)>

Cartazes – FIb55

Desenhos – BIIa13/BIIc39/CIVc2

Fotografias

<Segundo o suporte>

Suporte analógico – AIIg29/BIIa3/CIIa1/CIVa1/CIVb1

<Segundo geração e/ou sucedâneo>

Primeiras provas – CIIa5/CIIa6/CIIa7/CIIa8/CIIa9/CIIa10/CIIa11/FIa2

Fotocópias – CIIa4

Suporte digital – AIIg18

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras
Anexo 5 – Ensaio de indexação

Mapas – AIIc10/AIID2

Postais – AIIc9/ AIId4/AIIe4

Vídeos – AIId2

Analógico – AIIg16

Digital – AIIg15

<Segundo tradição documental>

<Cópia>

Printout – DIa1/DIa2/DIa3/DIa4/DIa5/DIa6/DIa7/DIa8/DIa9/DIa10/DIa11/ FIb25

<Segundo o **antigo possuidor**>

Família Bliebernicht – BIa3

Família Ducla Soares – BIa1/BIa13/BIa16/ BIa17/BIa19//BIa21

Família Sottomayor Cardia – DIIa1

GEOGRAFIA

FRANÇA – AIA13

Inglaterra

USE REINO UNIDO

REINO UNIDO – AIIg13/Bic23

UP Inglaterra

VENEZUELA – AIIg4

LÍNGUA

CASTELHANO – AIIg4

CATALÃO

Nota: *A Nau Catrineta* foi traduzida para catalão.

BASCO

Nota: *A Nau Catrineta* foi traduzida para basco.

GALEGO

Nota: *A Nau Catrineta* foi traduzida para galego.

O arquivo de Luísa Ducla Soares: uma construção de letras
Anexo 5 – Ensaio de indexação

FRANCÊS – AIA13

INGLÊS – BIC23/CIB30

HOLANDÊS

Nota: *A Nau Catrineta* foi traduzida para galego.

PROCESSOS

Candidaturas

<Atribuição do nome LDS>

Bibliotecas escolares – DIA4

Escola Básica – DIA4

Jardim-de-infância – DIA4

Madrinha de Bibliotecas escolares – DIA4

Prémios nacionais – DIA4

Prémios internacionais – AIIc4/AIIc5/ BIC4/DIA11

Nomeações

<Atribuição do nome LDS>

Bibliotecas escolares – DIA4

Escola Básica – DIA4

Jardim-de-infância – DIA4

Madrinha de Bibliotecas escolares – DIA4

Prémios nacionais – DIA4

Prémios internacionais – AIIc4/AIIc5/ BIC4/DIA11

RETORNO (*FEEDBACK*)

Trabalhos de alunos – AIIF14/AIIg20

Trabalhos de professores – HIE5/EIVm14/

Trabalhos colectivos – AIIg33

Anexo 6

*Pensamentos sem conteúdos são vazios; intuições sem conceitos são cegas.
Pelo que é tão necessário tornar sensíveis os conceitos
(isto é, acrescentar-lhes o objecto na intuição)
como tornar compreensíveis as intuições (isto é, submetê-las aos conceitos)*

Kant, Immanuel – *Crítica da razão pura*, p. 89³⁵

Proposta de Tesauro

1. Actividades

1.1. Sectores de Actividade

1.1.1. Acção política

1.1.2. Criação literária (e não literária)

1.1.2.1. <Literatura segundo o género>

1.1.2.1.1. Poesia

1.1.2.1.1.1. Poesia de intervenção

1.1.2.1.1.2. Poesia lírica

1.1.2.1.1.3. Poesia épica

1.1.2.1.2. Prosa

1.1.2.1.2.1. Diarística

1.1.2.1.2.2. Ficção

1.1.2.1.2.2.1. Ficção científica

1.1.2.1.2.2.2. Contos

1.1.2.1.2.2.2.1. Recontos

1.1.2.1.2.3. Memórias (escrita narrativa)

1.1.2.1.2.4. Teatro

1.1.2.2. <Criação não literária>

1.1.2.2.1. Biografia

1.1.2.2.2. Crítica

³⁵ KANT, Immanuel – *Crítica da razão pura*. Lisboa: FCG, [imp. 1985]. P. 89.

1.1.2.2.3. Ensaio

1.1.2.2.4. Recensão crítica

1.1.2.2.5. Actividade jornalística

1.1.2.2.5.1. Artigos

1.1.2.2.5.1. Crónicas

1.1.2.2.6. Traduções

1.1.3. Ensino

1.1.3.1. <Ensino segundo a natureza>

1.1.3.1.1. Ensino privado

1.1.3.1.2. Ensino público

1.1.3.2. <Ensino segundo as matérias>

1.1.3.2.1. Ensino da língua portuguesa

1.1.3.3. <Ensino segundo o âmbito e o grau>

1.1.3.3.1. Ensino pré-escolar

1.1.3.3.2. Ensino básico

1.1.3.3.3. Ensino secundário

1.1.3.3.4. Ensino superior/universitário

1.1.3.3.5. Formação profissional

1.1.3.3.5.1. Novas Tecnologias da Informação

1.1.3.3.6. Formação

1.1.3.3.6.1. Fotografia

1.1.4. Edição

1.1.4.1. Edição digital

1.1.4.1.1. Produção de conteúdos

1.1.4.1.2. Blogues

1.1.4.1.3. Sítios Web

1.1.5. Estudos e investigação

1.1.5.1. Decifração

1.1.5.2. Etnografia

1.1.5.3. Ficção científica

1.1.5.4. Folclore

1.1.5.4.1. Folclore infantil português

1.1.5.4.2. Folclore infantil internacional

1.1.5.5. História da música

1.1.5.6. Lengalengas

1.1.5.7. Literacia

1.1.5.8. Literatura infantil

1.1.5.8.1. Literatura infantil brasileira

1.1.5.8.2. Literatura infantil portuguesa

1.1.5.9. Mitologia

1.1.5.10. Natal

1.1.5.11. Significados de nomes

1.1.5.12. Recolhas

1.1.5.12.1. Recolhas infantis

1.1.5.13. Touradas de morte

1.1.5.14. Trava-línguas

1.1.5.15. Viagens

1.1.7. Informação e comunicação

1.1.7.1. Comunicação

1.1.7.1.1. Comunicação social

1.1.7.1.1.1. Imprensa escrita

1.1.7.1.1.2. Radiodifusão (Comunicação social)

- 1.1.7.1.1.3. Televisão (Comunicação social)
- 1.1.7.1.2. <Comunicação segundo o código>
 - 1.1.7.1.2.1. Comunicação escrita
 - 1.1.7.1.2.2. Comunicação oral
 - 1.1.7.1.2.3. Comunicação gestual
- 1.1.8. Arte
 - 1.1.8.1. Artes performativas
 - 1.1.8.1.1. Canto
 - 1.1.8.1.2. Dança
 - 1.1.8.1.3. Música
 - 1.1.8.1.4. Ópera
 - 1.1.8.1.4.1. Opereta
 - 1.1.8.1.5. Representação (Artes performativas)
 - 1.1.8.1.5.1. Teatro
 - 1.1.8.1.5.2. Encenação
 - 1.1.8.1.5.3. Mímica
 - 1.1.8.1.5.4. Pantomina
 - 1.1.8.1.5.5. Teatro de marionetas
 - 1.1.8.1.5.6. Teatro infantil
 - 1.1.8.1.5.7. Teatro musical
 - 1.1.8.1.5.7.1 Teatro dança
 - 1.1.8.2. Artes gráficas
 - 1.1.8.2.1. Web design
 - 1.1.8.2.2. Ilustração
 - 1.1.8.3. Audiovisual (Artes visuais)
 - 1.1.8.3.1. Multimédia

1.1.8.3.2. Cinema

1.1.8.3.3. Vídeo

1.1.8.4. Banda desenhada

1.1.8.5. Desenho (Artes visuais)

1.1.8.6. Fotografia (Artes visuais)

1.1.8.7. Instalação (Artes visuais)

1.1.8.8. Pintura

1.1.8.8.1. <Pintura segundo o género>

1.1.8.1.1.1. Retrato <Pintura segundo o género>

1.2. Actividades

1.2.1. <Actividades segundo a estrutura>

1.2.1.1. Projecto (Actividade segundo a estrutura)

1.2.2. <Actividades segundo a natureza>

1.2.2.1. Actividade profissional

1.2.3. <Actividade segundo o regime de prestação>

1.2.3.1. Voluntariado

1.2.4. Registo e descrição

1.2.4.1. Documentação

1.2.5. Animação e entretenimento

1.2.5.1. Animação cultural

1.2.5.2. Animação sócio-cultural

1.2.6. Leitura

1.2.7. Reprodução

1.2.7.1. Digitalização

1.2.7.2. Impressão

1.2.7.3. Transcrição

1.2.7.4. Transferência

1.2.7.4.1. Transferência de suporte

1.3. Eventos

1.3.1. Cerimónia

1.3.1.1. Cerimónia comemorativa

1.3.1.2. Cerimónia evocativa

1.3.1.3. Cerimónia de homenagem

1.3.1.4. Cerimónia de inauguração

1.3.2. Comunicação (Eventos)

1.3.2.1. Apresentação

1.3.2.2. Colóquio

1.3.2.3. Conferência

1.3.2.4. Conversa

1.3.2.5. Discurso

1.3.2.6. Encontro

1.3.2.6. <Encontro segundo o âmbito>

1.3.2.6.1. Encontro em bibliotecas

1.3.2.6.2. Encontro em escolas

1.3.2.7. Palestra

1.3.2.8. Seminário

1.3.2.9. Simpósio

1.3.3. Comunicação (Divulgação, *Reaching out*)

1.3.3.1. Depoimento

1.3.3.2. Entrevista e inquérito

1.3.3.3. Festival

1.3.3.4. Lançamento de livros

- 1.3.3.5. Mostra
- 1.3.3.6. Programa de Rádio e Televisão
 - 1.3.3.6.1. Programa radiofónico
 - 1.3.3.6.2. Programa televisivo
- 1.3.3.7. Reportagem
- 1.3.3.8. Visita
 - 1.3.3.8.1. Visita a escolas
 - 1.3.3.8.2. Visita a bibliotecas
 - 1.3.3.8.3. Visita a bibliotecas escolares
 - 1.3.3.8.4. Visita a bibliotecas municipais
- 1.3.4. Competição literária
- 1.3.5. Entrevista (Eventos)
- 1.3.6. Espectáculo
 - 1.3.6.1. Espectáculo de música e dança
 - 1.3.6.1.1. Opereta
 - 1.3.6.2. Espectáculo de teatro
 - 1.3.6.2.1. Teatro de marionetas
 - 1.3.6.2.2. Teatro infantil
 - 1.3.6.2.3. Teatro musical
 - 1.3.6.2.4. Teatro dança

2. Atributos

- 2.1. Atributos de qualidade
 - 2.1.1. Liderança
- 2.2. Atributos sociais
 - 2.2.1. Atributos culturais e comunicacionais
 - 2.2.1.1. Literacia

2.2.1.2. Valor cultural

3. Documentos

3.1. <Documentos segundo a proveniência/destino>

3.1.1. Correspondência

3.1.1.1. Cartas da autora

3.1.1.2. Cartas à autora

3.1.1.3. Correspondência(s)

3.1.2. Manuscritos de terceiros

3.2. <Documentos segundo o processo de escrita>

3.2.1. <Escrita manual>

3.2.1.1. Autógrafo

3.2.2. <Escrita mecânica>

3.2.2.1. Computadorescrito³⁶

3.2.2.2. Dactiloscrito

3.2.2.2.1. Dactiloscrito com emendas autógrafas

3.2.2.3. *Printout*

3.2.2.3.1. *Printout* com emendas autógrafas

3.2.2.4. Tiposcrito

3.2.2.4.1. Tiposcrito com emendas autógrafas

3.3. <Documentos segundo processo de inscrição>

3.3.1. Processo fotoquímico

3.3.2. Processo mecânico

3.3.2.1. <Perfuração>

3.3.2.1.1. Braille

3.3.3. Processo tecnológico

³⁶ Escrita mediada por computador.

3.3.3.1. Transcrição

3.3.3.1.1. Livro Áudio

3.3.3.1.2. Livro Digital

3.3.3.1.3. Livro Pictográfico

3.3.3.1.4. Livro Visual

3.4. <Documentos segundo a forma de linguagem>

3.4.1. Desenhos (Documentos)

3.4.1.1. <Desenho segundo o objecto>

3.4.1.1.1. Desenho arquitectónico e urbanístico

3.4.1.1.2. Desenho cartográfico

3.4.2. Filme (Documentos)

3.4.3. Fotografia

3.4.3.1. Diapositivo

3.4.3.2. Negativo (Fotografia)

3.4.3.3. Prova (Fotografia)

3.4.3.3.1. Primeiras provas (Fotografia)

3.4.3.3.2. Segundas provas (Fotografia)

3.5. <Documentos segundo o suporte material>

3.5.1. Agenda

3.5.2. Álbum

3.5.3. Bloco-notas

3.5.4. Caderno

3.5.5. Folhas soltas

3.5.6. Sebenta

3.6. <Documentos segundo tradição documental>

3.6.1. Original

3.6.2. Cópia

3.6.2.1. Cópia dactilografada

3.6.2.2. Cópia manuscrita por terceiro

3.6.2.3. Fotocópia

3.6.3 *Printout*

3.6.4. *Stencil*

3.7. <Documentos segundo o género>

3.7.1. Abecedários

3.7.2. Acrósticos

3.7.3. Adaptações

3.7.4. Adivinhas

3.7.5. Anedotas

3.7.6. Animais

3.7.7. Autobiografias

3.7.8. Biografias

3.7.9. Calendários com datas

3.7.10. Cancioneiros

3.7.1.1. Contos

3.7.12. Críticas

3.7.13. Dedicatórias

3.7.14. Diários

3.7.15. Divulgação

3.7.16. Estátuas de animais (Documentos)

3.7.17. História da música

3.7.18. Jogos sobre datas

3.7.19. Lengalengas

- 3.7.20. Lisboa: história local
- 3.7.21. Livros de perguntas
- 3.7.22. Recensões críticas
- 3.7.23. Recontos
- 3.7.24. Significados de nomes
- 3.7.25. Teses
 - 3.7.25.1. Teses de doutoramento
 - 3.7.25.2. Teses de licenciatura
 - 3.7.25.3. Teses de mestrado
- 3.7.26. Touradas de morte
- 3.7.27. Traduções
- 3.7.28. Transcrições
 - 3.7.28.1. Animação
 - 3.7.28.2. Banda desenhada
 - 3.7.28.3. Cinema
 - 3.7.28.4. Desenhos Animados
 - 3.7.28.5. Música
 - 3.7.28.6. Opereta
 - 3.7.28.7. Teatro
- 3.7.29. Trava-línguas
- 3.7.30. Viagens

3.8. <Documentos segundo o tipo>

- 3.8.1. Bibliografias
 - 3.8.1.1. Bibliografia sobre adivinhas
 - 3.8.1.2. Bibliografia sobre ditados
 - 3.8.1.3. Bibliografia sobre literatura Infantil

- 3.8.1.4. Bibliografia sobre a mulher
- 3.8.1.5. Bibliografia sobre poesias populares
- 3.8.1.6. Bibliografia sobre romances
- 3.8.2. Cancioneiros
- 3.8.3. Candidaturas
- 3.8.4. Cartas
- 3.8.5. Catálogos
- 3.8.6. Certidões
 - 3.8.6.1. Certidões de nascimento
- 3.8.7. Certificados
 - 3.8.7.1. Certificados de habilitações
- 3.8.8. Contratos
 - 3.8.8.1. Contratos editoriais
 - 3.8.8.2. Contratos de arrendamento
 - 3.8.8.3. Contratos de compra e venda
- 3.8.9. Currículo
 - 3.8.9.1. Currículo profissional
 - 3.8.9.2. Currículo literário
- 3.8.10. Declarações
- 3.8.11. Diplomas
- 3.8.12. Discursos
- 3.8.13. Dissertações
 - 3.8.13.1. Dissertação de licenciatura
 - 3.8.13.2. Dissertação de pós-graduação
 - 3.8.13.3. Dissertação de mestrado
 - 3.8.13.4. Dissertação de doutoramento

3.8.13.5. Dissertação de estudos especializados

3.8.14. Facturas

3.8.15. Filmes (Documentos)

3.8.16. Folhas volantes

3.8.17. Inventários

3.8.18. Jornais

3.8.19. Manuais

3.8.19.1. Manuais escolares

3.8.20. Mapas

3.8.20.1. Mapas de cidades

3.8.20.2. Mapas de estradas

3.8.20.3. Mapas de países

3.8.21. Nomeações

3.8.22. Notas

3.8.22.1. Apontamentos

3.8.22.2. Notas biográficas

3.8.23. Passaportes

3.8.24. Planos

3.8.24.1. Planos de edições

3.8.24.2. Planos de pensões

3.8.25. Portfolios

3.8.26. Postais

3.8.27. Programas (Documentos)

3.8.27.1. Programas de espectáculos

3.8.28. Recibos

3.8.29. Requerimentos

3.8.30. Revistas

3.8.31. Roteiros

3.8.32. Termos de posse

3.9. <Documentos segundo função ou destino>

3.9.1. Letras para canções

3.9.2. Textos de intervenção

3.9.3. Textos para adaptação a teatro

3.9.4. Textos para apresentações

3.9.5. Textos para comunicações

3.9.6. Textos para hinos

3.9.7. Textos para manuais escolares

3.9.8. Textos para programas televisivos

3.9.9. Textos para Sítios Web

3.10. <Documentos segundo o estado de divulgação>

3.10.1. Documentos inéditos

3.10.2. Documentos éditos (Documentos segundo o estado de divulgação)

3.10.2.1. Colecções de monografias

3.10.2.2. Colecções de publicações em série

3.10.2.2.1. Colecções de recortes de imprensa

3.10.2.3. Marcadores de livros

3.1.1. <Documentos segundo o público/leitor>

3.11.1. Infantil

3.11.2. Infanto-Juvenil

3.11.3. Juvenil

3.11.4. Adulto

3.12. <Documentos segundo o tipo de participação>

3.12.1. Apresentações

3.12.2. Colaborações

3.12.3. Colectâneas

3.12.4. Introduções

3.12.5. Manuais escolares

3.12.6. Obras colectivas *online*

3.12.7. Obras musicadas

3.12.8. Prefácios

3.12.9. Posfácios

3.12.10. Programas Televisivos

3.13. <Documentos segundo o tipo de publicação a que se destinam>

3.13.1. <Monografias>

3.13.1.1. Antologias

3.13.1.2. Catálogos

3.13.1.3. Colectâneas

3.13.1.4. Manuais escolares

3.13.1.5. Obras de ficção

3.13.1.6. Roteiros

3.13.2. <Publicações em Série>

3.13.2.1. Rubricas

3.13.3. Colunas (Publicações em série)

3.14. Unidades arquivísticas

3.14.1. Processos (Arquivos)

3.14.1.1. Processos de edições

3.14.1.1.1. <Processos de edições segundo o tipo>

3.14.1.1.2. Processos de edições genéticas

- 3.1.4.1.1.3. Processos de edições críticas
- 3.1.4.1.1.4. Processos de edições facsimiladas
- 3.14.2. Colecções arquivísticas
 - 3.14.2.1. <Colecção segundo tradição documental>
 - 3.14.2.1.1. Impressos (colecção)
 - 3.14.2.1.2. Recortes de imprensa
 - 3.14.2.1.2.1. < Recortes de imprensa segundo obra publicada>
 - 3.14.2.1.2.2. < Recortes de imprensa segundo bibliografia passiva>
 - 3.14.2.1.2.3. < Recortes de imprensa segundo função exercida>
- 3.14.3. Dossiers (Arquivos)

4. Entidades

- 4.1. Entidades colectivas
 - 4.1.1. <Entidades colectivas segundo o sector de actividade>
 - 4.1.1.1. Entidades colectivas de Administração Pública
 - 4.1.1.1.1. Administração Pública local
 - 4.1.1.1.1.1. Municípios
 - 4.1.1.1.1.1.1. Bibliotecas Municipais
 - 4.1.1.1.1.1.2. Freguesias
 - 4.1.1.1.1.2. <Entidades colectivas do sector da educação>
 - 4.1.1.1.2.1. Estabelecimentos de educação pré-escolar
 - 4.1.1.1.2.1.1. Creches
 - 4.1.1.1.2.1.2. Jardins-escola
 - 4.1.1.1.2.1. Estabelecimentos de ensino básico e secundário
 - 4.1.1.1.2.1.1. Escolas básicas
 - 4.1.1.1.2.1.2. Escolas básicas/Jardins Escola
 - 4.1.1.1.2.1.3. Bibliotecas escolares

- 4.1.1.2. <Entidades colectivas de administração privada>
 - 4.1.1.2.1. <Entidades colectivas do sector da educação>
 - 4.1.1.2.1.1. Estabelecimentos de educação pré-escolar
 - 4.1.1.2.1.1.1. Creches
 - 4.1.1.2.1.1.2. Jardins-escola
 - 4.1.1.2.1.2. Estabelecimentos de ensino básico e secundário
 - 4.1.1.2.1.2.1. Escolas básicas
 - 4.1.1.2.1.2.2. Escolas básicas/Jardins Escola
 - 4.1.1.2.2.3. Bibliotecas escolares
 - 4.1.2. <Entidades colectivas segundo tipo específico>
 - 4.1.2.1. Associações
 - 4.1.2.1.1. Associações humanitárias
- 4.2. Entidades singulares
 - 4.2.1. <Segundo o âmbito>
 - 4.2.1.1. Alunos
 - 4.2.1.2. Amigos
 - 4.2.1.3. Editores
 - 4.2.1.3.1. <Editores segundo a unidade geográfica>
 - 4.2.1.3.1.1. Editores nacionais
 - 4.2.1.3.1.2. Editores estrangeiros
 - 4.2.1.3.2. <Editores segundo o tipo>
 - 4.2.1.3.2.1. Editores electrónicos
 - 4.2.1.4. Encenadores
 - 4.2.1.5. Escritores
 - 4.2.1.6. Figurinistas
 - 4.2.1.7. Ilustradores

4.2.1.8. Jornalistas

4.2.1.9. Maestros

4.2.1.10. Professores

4.3. Comunidades

4.3.1. Comunidades cigana

5. Objectos

5.1. Materiais

5.1.1. <Segundo materiais de escrita>

5.1.1.1. Grafite

5.1.1.2. Tinta

5.1.1.3. *Tonner*

5.1.2. <Segundo materiais de inscrição>

5.1.2.1. Fotoquímico

5.1.2.2. Mecânico

5.1.3. <Segundo suporte>

5.1.3.1. Suporte analógico

5.1.3.1.1. Papel

5.1.3.1.2. Cassete

5.1.3.1.2.1. Cassete áudio

5.1.3.1.2.2. Cassete VHS

5.1.3.2. Suporte digital

5.1.3.2.1. CD

5.1.3.2.2. Disquete 5 ^{1/4}

5.1.3.2.3. Disquete 3 ^{1/2}

5.1.3.2.4. DVD

6. Unidades Geográficas

6.1. América

6.1.1. América do Sul

6.1.1.1. Venezuela

6.2. Europa

6.2.1. Europa do Norte

6.2.1.1. Reino Unido

6.2.1.1.1. Inglaterra

6.2.2. Europa Ocidental

6.2.2.1. França

7. Língua

7.1. Alfabetos

7.1.1. Braille

7.1.2. Cirílico

7.1.3. Latino

7.2. Língua basca

7.3. Língua castelhana

7.4. Língua catalã

7.5. Língua francesa

7.6. Língua galaica

7.7. Língua inglesa

7.8. Língua holandesa

7.9. Língua portuguesa